

Centro Hospitalar Universitário do Porto

Relatório & Contas 2022

Índice

1.

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração	04
--	-----------

2.

Identidade e Estrutura	06
-------------------------------	-----------

2.1. Memória e Património Cultural	08
2.2. Missão, Visão, Valores e Atribuições	19
2.3. Órgãos Sociais	20
2.4. Estrutura Organizacional	21
2.5. Enquadramento do Centro Hospitalar na região	24
2.6. Especialidades/Valências do Centro Hospitalar	28
2.7. Recursos	32
2.7.1 Recursos Humanos	32
2.7.2 Recursos Físicos e Técnicos	34
2.7.3 Sistemas de Informação e Comunicação	36
2.8. A Proteção de Dados Pessoais	37

3.

Atividade Assistencial	38
-------------------------------	-----------

3.1. Síntese de Produção	41
3.2. Internamento	42
3.3. Atividade de Doação, Colheita e Transplantação de Órgãos e Tecidos	46
3.4. Cirurgia de Ambulatório	49
3.5. Consulta Externa	51
3.6. Hospital de Dia	53
3.7. Urgência	55
3.8. Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica	58
3.9. Acesso a Cuidados de Saúde	60
3.10. A Pandemia COVID-19 no CHUPorto em 2022	62

4.

Qualidade e Excelência Clínica como Competência Distintiva do CHUPorto	64
---	-----------

5.

Investigação	72
---------------------	-----------

5.1. Estudos Clínicos	75
5.2. Projetos de Investigação	75
5.3. Áreas de Investigação, Equipas e Parcerias	77
5.4. Bolsas e Prémios	78
5.5. Publicações e Indicadores de Produção Científica	79
5.6. Edições do CHUPorto	80
5.7. Financiamento	80

6.

Ensino e Formação	82
--------------------------	-----------

6.1. Organização	84
6.2. Ensino	84
6.3. Formação	85
6.4. Biblioteca	86

7.

Prémios e Reconhecimentos	90
----------------------------------	-----------

8.

Desempenho Económico-Financeiro

96

8.1. Evolução dos principais Indicadores Económico-Financeiros

98

8.2. Investimentos

103

8.3. Contabilidade de Gestão

105

9.

Grau de Concretização das Metas Fixadas

108

10.

Cumprimento das Orientações Legais

114

11.

Informação Específica para o Setor de Saúde

130

11.1. Nível de Cumprimento da Produção SNS - Contrato Programa 2022

132

11.2. Nível de Cumprimento das Metas Contratadas - Contrato Programa 2022

136

11.3. Execução Financeira do Contrato Programa 2022 e Contratos Anteriores por Validar/Encerrar

137

11.4. Faturação Líquida emitida para Instituições do SNS

137

11.5. Informação relativa a Investimentos (>100M€) realizados no ano 2022

138

12.

Proposta de Aplicação de Resultados

140

13.

Demonstrações Financeiras

144

14.

Anexo às Demonstrações Financeiras

152

15.

Demonstrações Orçamentais

180

16.

Anexo às Demonstrações Orçamentais

186

17.

Demonstrações Orçamentais Previsionais

194

18.

Certificação Legal das Contas e Relatório do Conselho Fiscal

200

01

Mensagem do Presidente

O ano de 2022 foi decididamente um ano de transição, marcado pela diminuição muito acentuada da pandemia pelo SARS-COV2 e pela retoma plena da restante atividade assistencial, foi conseguida a recuperação dos atrasos motivados pela pandemia por via de um aumento da resposta nas áreas da consulta externa e da atividade cirúrgica.

A comprovar este facto, 2022 foi o ano com maior produção cirúrgica de sempre e com recuperação em todas as outras áreas de produção.

Sob o ponto de vista financeiro continuamos a ter um quadro de desequilíbrio, motivado essencialmente pelo aumento dos custos com os recursos humanos, particularmente por via do desbloqueamento das progressões das diversas carreiras e pelo aumento da idade média do quadro médico com a consequente dispensa de serviço de urgência e inevitavelmente contratações para suprir essa necessidade assistencial crucial. O aumento da despesa com medicamentos continua a ser o principal vetor de desequilíbrio do lado da despesa, diretamente derivado da elevada diferenciação do centro hospitalar, com 16 centros de referência, sendo que muitas destas áreas carecem de financiamento vertical e a com maior peso apresenta um financiamento fortemente deficitário, refiro-me à paramiloidose familiar.

O impacto destes aumentos de despesa foi relevante com o EBITDA a crescer para os 65,8M€ negativos, apesar do valor do contrato programa ter sido aumentado.

Como já referi o ano de 2022 foi um ano de transição, não só pelos motivos já aludidos, mas também no que se refere ao planeamento do futuro no que se refere a infraestruturas críticas como os cuidados intensivos, o crescimento bloco operatório e o planeamento do crescimento do ambulatório na vertente da consulta externa e do hospital de dia.

Na linha com o que acima foi referido em 2022 foram realizados diversos investimentos de elevado impacto assistencial, com a construção de uma nova central de colheitas com capacidade para dar resposta às necessidades dos cuidados primários de uma parte da cidade do Porto, tendo-se dado início à construção de uma central para as recolhas de dádivas de sangue. Foi ainda lançado o concurso e adjudicada a construção de uma nova unidade de saúde mental comunitária em Gondomar com o apoio do PRR.

No plano de investimentos de salientar a aquisição de uma nova TAC e de uma RMN que permitirão um aumento muito significativo da capacidade de resposta na área do diagnóstico de imagem, com diminuição dos tempos de marcação e total internalização deste tipo de MCDT's, foi ainda adquirido um aparelho de angiografia para a cardiologia.

Lançamos o concurso de aquisição de um robot cirúrgico que começou a operar no início de 2023.

De referir o fortíssimo investimento na digitalização efetuado em 2022 e que marcará seguramente o rumo futuro da instituição.

As profundas alterações verificadas na política de saúde em Portugal no último trimestre de 2022, vieram a ter um forte impacto em toda a estrutura do CHUPorto, pois foi anunciada a fusão com o Hospital de Magalhães de Lemos e a criação de uma nova Instituição denominada Centro Hospitalar e Universitário de Santo António que terá o desafio do desenvolvimento de uma nova estrutura de saúde adaptada aos desafios tecnológicos e de sustentabilidade que todos enfrentamos.



Paulo Barbosa
Presidente do Conselho de Administração do CHUPorto



1
G.
For M

Identidade e Estrutura

- 2.1. Memória e Património Cultural
- 2.2. Missão, Visão, Valores e Atribuições
- 2.3. Órgãos Sociais
- 2.4. Estrutura Organizacional
- 2.5. Enquadramento do Centro Hospitalar na Região
- 2.6. Especialidades/Valências do Centro Hospitalar
- 2.7. Recursos
 - 2.7.1 Recursos Humanos
 - 2.7.2 Recursos Físicos e Técnicos
 - 2.7.3 Sistemas de Informação e Comunicação
- 2.8. A Proteção de Dados Pessoais

2.1. Memória e Património Cultural

A identidade cultural do Centro Hospitalar Universitário do Porto (CHUPorto) iniciou-se em setembro de 2007, altura em que o Hospital de Santo António se fundiu com o Hospital Central Especializado de Crianças Maria Pia e com a Maternidade de Júlio Dinis, tendo a sua continuidade em março de 2011 com a integração do Hospital Joaquim Urbano e em maio de 2013 ao associar o Centro de Genética Médica Doutor Jacinto Magalhães.

A Unidade inicial, o Hospital de Santo António (HSA) é um monumento nacional situado no centro do Porto. Ao seu projeto original, do arquiteto inglês John Carr, foram introduzidos ajustes que resultaram na atual traça do Edifício Neoclássico. Na altura da sua fundação o HSA representou uma das maiores obras erguidas pela Santa Casa da Misericórdia do Porto, um dos raros locais preparados para receber vítimas de grandes catástrofes e epidemias.

As crescentes necessidades de ampliação e modernização das instalações levaram a que, em 1992, se concebesse a remodelação do edifício Monumento Nacional e a criação de um novo edifício, este inaugurado em 1998. O novo edifício recebeu a designação de um dos seus grandes impulsionadores, o Dr. Luís de Carvalho, e dotou o HSA de condições para responder a novos desafios.

A Maternidade Júlio Dinis foi concebida e planeada, desde a sua origem, para funcionar como uma maternidade, função que manteve ininterruptamente desde a sua inauguração até aos dias de hoje. Durante o final do séc. XIX e 1ª metade do séc. XX, a importância das maternidades cresceu por toda a Europa, principalmente do Norte, com a tomada de consciência da vantagem de existirem fora dos grandes hospitais, ou seja, longe das epidemias, e com pessoal qualificado. A Suíça, a França, Inglaterra e a Alemanha são pioneiras, na construção de maternidades. É já no século XX que aparecem as modernas maternidades em Portugal, inseridas neste movimento europeu em defesa do bem-estar das crianças e das mulheres grávidas: em 1927 Magalhães Coutinho, em 1932 Alfredo da Costa e em 1939 a Maternidade de Júlio Dinis no Porto.

Fundado em 1882, o Hospital Especializado de Crianças Maria Pia, foi sempre um dos mais importantes e prestigiados hospitais pediátricos do nosso país. Viu na formação do Centro Hospitalar do Porto um novo paradigma de prestação de serviços, de forma integrada e orientada para a excelência. Tendo por instalações um emblemático edifício dos princípios do séc. XX, foi sendo sujeito a obras de beneficiação. Em 2012, não reunindo as condições de segurança necessárias, foi encerrado e toda a sua atividade transferida para a unidade Hospital de Santo António.

Em 2011 foi lançado novo impulso à assistência clínica e à inovação com a construção do Centro Materno-Infantil do Norte Dr. Albino Aroso (CMIN), inaugurado em maio de 2014 e com conclusão da última fase em abril de 2016. Em simultâneo foi realizada a obra de recuperação da Maternidade de Júlio Dinis que assim completou o CMIN. A concentração da assistência clínica, aliada à acessibilidade ao edifício, representou um avanço nos cuidados de saúde prestados à mãe e à criança.

O tratamento das doenças infecciosas esteve sempre ligado ao Hospital de Joaquim Urbano. O grave surto de cólera de Toulon, em 1884, que depois alastrou a Espanha, suscitou a formação de uma comissão no Porto, da qual fazia parte o Prof. Ricardo Jorge, que propôs ao Governo a construção de uns pavilhões sanitários no local de Goelas de Pau. Durante mais de 100 anos foi somente destinado ao estudo e tratamento de doenças Infeccio-Contagiosas, até 1989, altura em que foi criado o Serviço de Pneumologia destinado ao estudo e tratamento de doenças respiratórias. Em 1985, recebe o primeiro doente infetado com VIH.

O Instituto de Genética Médica Doutor Jacinto Magalhães foi criado em 1980. Durante mais de 30 anos, desenvolveu a sua atividade ao nível das doenças raras: o diagnóstico, monitorização, tratamento e investigação. É o único organismo público que se dedica especificamente ao estudo de mais de 400 doenças raras. Trata-se, portanto, de um centro de excelência, altamente diferenciado, para doenças genéticas.

O CHUPorto tem-se mantido um ponto de partida para a inovação. Os espaços não deixam esquecer as suas origens e o esforço que representou a fusão do atual Centro Hospitalar. Perceciona-se um património global e transmite-nos a herança cultural da Cidade do Porto.

1799



HGSA

19-08-1799: Entrada
em funcionamento

HMP

1882: Fundação do
Hospital Maria Pia



1882

1884



HJU

1884: Criação do
Hospital Joaquim Urbano

MJD

01-09-1939: Inauguração
da Maternidade Júlio Dinis



1939

1980



CGM

1980: Criação do Centro de Genética
Médica Doutor Jacinto Magalhães

CHP

01-10-2007: Constituição do CHP,
com a integração do HSA, MJD e HMP
(DL 326/2007 de 28 Setembro)



2007

2011



CHP

01-04-2011: Integração do HJU
(DL 30/2011 de 2 Março)

CHP

01-05-2013: Integração do CGM
(DL 68/2013 de 17 Maio)



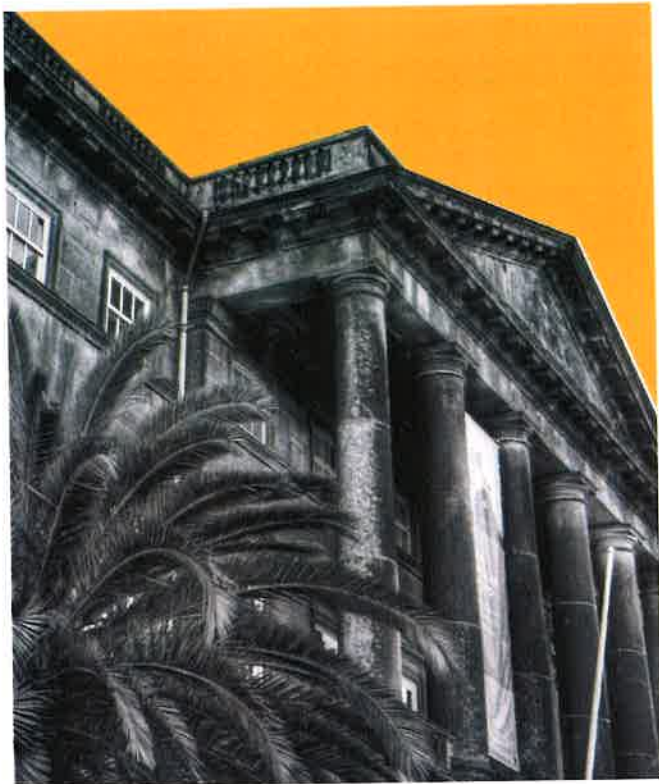
2013

2018



CHUP

2018: CHP passa a denominar-se Centro
Hospitalar Universitário do Porto, E.P.E.
(DL 61/2018 de 3 Agosto)



HGSA (Hospital Geral de Santo António)

Final séc. XII-in. Séc. XIII: Construção do Hospital-Albergaria de Roque Amador, posteriormente Hospital D. Lopo de Almeida, gerido pela Santa Casa da Misericórdia a partir de 1521.

19-08-1799: Entrada em funcionamento do Hospital Geral de Santo António, construído de raiz segundo projecto do arquitecto John Carr (construção de 1769 a 1799).

25-06-1925: Criação da Régia Escola de Cirurgia do Porto.

29-12-1836: Criação da Escola Médico-Cirúrgica do Porto, que funcionou no HGSA até 1883/84, altura em que passou para edifício independente nas imediações do Hospital.

1911: A Escola Médico-Cirúrgica foi transformada em Faculdade de Medicina e integrada na Universidade do Porto.

1958: Primeiro transplante de córnea do país realizado no Serviço de Oftalmologia do HGSA.

1975: Deixa de ser gerido pela Santa Casa da Misericórdia e passa a integrar o SNS (DL 704/74 de 7 Dezembro)

1979: O Curso de Medicina volta ao HGSA com a criação do ICBAS (DL 164/79 de 31 Dezembro) e da nova Licenciatura de Medicina, com o HGSA como hospital-escolar.

Julho 1983: Realização do primeiro transplante renal do HGSA.

1993: Realização da primeira Cirurgia de Ambulatório no HGSA.

1994: Realização do primeiro transplante renal pediátrico.

Maio 1995: Realização do primeiro transplante hepático do HGSA.

24-03-1999: Inaugurado o Edifício Dr. Luís de Carvalho, construído para suprir as necessidades de um hospital em permanente evolução.

Maio 2000: Realização do primeiro transplante reno-pancreático do HGSA.

11-12-2002: Transformação de SPA em SA (DL 282/2002 de 10 Dezembro)

01-01-2006: Passagem de SA a EPE (DL 233/2005 de 29 Dezembro)

01-10-2007: Constituição do CHP (DL 326/2007 de 28 Setembro), juntamente com a MJD e o HMP



MJD (Maternidade Júlio Dinis)

01-09-1939: Inauguração da MJD, edifício concebido e planeado desde a origem para funcionar como maternidade, tendo sido o Dr. Alfredo de Magalhães grande impulsionador do projecto. Construído de 1928 a 1937, o autor da traça foi o suíço George Epitoux que já tinha desenhado a maternidade de Lausanne.

1959: A MJD viria a ficar ligada à actividade da Faculdade de Medicina do Porto até 1959, em conjunto com o ICBAS e o HGSA.

01-10-2007: Constituição do CHP (DL 326/2007 de 28 Setembro), juntamente com o HGSA e o HMP.

Maio 2011: Criação do primeiro Banco Público de Gâmetas do país.

01-05-2014: Transferência dos serviços de internamento para o novo edifício do CMIN.



HMP (Hospital Especializado de Crianças Maria Pia)

1882: Fundação do Hospital Especializado de Crianças Maria Pia, pertencente à Associação do Hospital de Crianças Maria Pia, criada para construir e gerir o hospital.

1975: Nacionalizado depois do 25 de Abril.

01-10-2007: Constituição do CHP (DL 326/2007 de 28 Setembro), juntamente com a MJD e o HGSA

01-03-2012: Os serviços começam a ser transferidos para o HSA, por questões de segurança, enquanto a obra do CMIN não está concluída.

01-10-2012: Desactivação total das instalações do HMP.



HJU (Hospital Joaquim Urbano)

1884: Criado Hospital Senhor do Bonfim para isolar e tratar doentes com cólera, então conhecido como Goelas de Pau dado o local onde foi construído.

1899: Entregue à Santa Casa da Misericórdia, para tratamento de casos de sífilis e tuberculose.

1901/1902: O Hospital do Bonfim fecha em 1901 e reabre em 1902, passando para a administração do Estado.

1914: Transformado em Hospital de Joaquim Urbano, em homenagem ao Dr. Joaquim Urbano da Costa Ribeiro, primeiro director da instituição assim que passou para a administração do Estado.

1985: Recebe o primeiro doente infectado com VIH.

1989: Após 100 anos a tratar de doenças infecto-contagiosas, é criado um novo serviço para tratamento de doenças respiratórias.

01-04-2011: Integração no CHP (DL 30/2011 de 2 Março).

04-07-2016: Transferência para as instalações do HSA.



CGM (Criação do Centro de Genética Médica Doutor Jacinto Magalhães)

1980: Criação do Centro de Genética Médica Doutor Jacinto Magalhães.

01-05-2013: Integração no CHP (DL 68/2013 de 17 Maio).



CHP (Centro Hospitalar do Porto)

01-10-2007: Constituição do CHP, com a integração do HSA, MJD e HMP (DL 326/2007 de 28 Setembro)

01-04-2011: Integração do HJU (DL 30/2011 de 2 Março)

20-05-2011: Centro Integrado de Cirurgia de Ambulatório

01-05-2013: Integração do CGM (DL 68/2013 de 17 Maio)

01-10-2013: Inauguração do Museu do Centro Hospitalar

02-05-2014: Centro Materno-Infantil do Norte

22-10-2014: Centro Biomédico de Simulação do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto e do Centro Hospitalar do Porto.

2014: CHP considerado pela IASIST o melhor entre os 6 hospitais que constituem o seu grupo de comparação.

2015: CHP conquista 1º lugar do seu grupo do "TOP 5 – A excelência dos Hospitais Portugueses", segundo análise da IASIST.

2016: Pela terceira vez, CHP é considerado pela IASIST o melhor do seu grupo.

24-06-2016: Inauguração do Castelo, a primeira unidade do País de cuidados continuados e paliativos destinada a crianças.

2017: CHP conquista pela quarta vez consecutiva o 1º lugar, no grupo de hospitais mais diferenciados, do "TOP 5 – A excelência dos Hospitais Portugueses", atribuído pela IASIST, tendo sido contemplado com 2 prémios - "prémio consistência" e prémio "evolução clínica".

CHUP (Centro Hospitalar Universitário do Porto)

2018: CHP vê reconhecida a sua longa tradição no ensino e na investigação clínica e passa a denominar-se Centro Hospitalar Universitário do Porto, E.P.E. (DL 61/2018 de 3 Agosto)

2018: CHUP conquista pela quinta vez consecutiva o 1º lugar, no grupo de hospitais mais diferenciados, do "TOP 5 – A excelência dos Hospitais Portugueses", atribuído pela IASIST.

2020: A 1 de março, o CHUPorto acolhe o primeiro Doente Covid em Portugal.

2020: Centro Hospitalar Universitário do Porto, foi distinguido pela sexta vez consecutiva como o melhor hospital do país, na categoria referente aos hospitais centrais e universitários de maior complexidade e dimensão. (Prémio "TOP 5 – A excelência dos Hospitais Portugueses", atribuído pela IQVIA/IASIST).

2022: Medalha Municipal de Mérito (grau ouro) para o CHUPorto, distinção atribuída pelo Município do Porto a pessoas ou instituições que tenham praticado atos benéficos assinaláveis para a cidade, melhoria das condições de vida da população, desenvolvimento ou difusão da arte, divulgação ou aprofundamento da história, ou outros atos notáveis.

Património Cultural

O Museu do Centro Hospitalar do Porto (MCHP) recebeu o nome em 2013, ano em que foi aberto ao público como um espaço distintivo na Cidade. O Museu agrega a história das instituições que integram o Centro Hospitalar Universitário do Porto, tendo sido reconhecido como membro da Rede Portuguesa de Museus (RPM) pela Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) em 2019.

Em 2022, o Museu continuou a desenvolver os seus projetos culturais de investigação, de valorização institucional, de conservação preventiva e de transformação digital, no cumprimento da sua missão de celebrar e promover a memória e as origens, bem como de preservar e valorizar o seu património cultural. No sentido de dar continuidade ao compromisso de levar as suas coleções, a história e as Ciências da Saúde até aos seus visitantes, sustentando uma estratégia participativa e de acesso ao espólio, o Museu promoveu ainda programas pedagógicos específicos e continuou a incrementar o programa expositivo institucional. O último ano foi enriquecido pela maior dinamização digital, acessível em <http://www.museu.chporto.pt>.

A Museologia no CHUPorto

Conceito Abrangente e Singular na Museologia da Saúde

Assumindo-se como um Museu da Medicina e Farmácia portuenses, os seus espaços museológicos são elos de ligação entre as várias Unidades Hospitalares que integram o CHUPorto, alocando o espólio mais vasto no Monumento Nacional Hospital de Santo António.

Inserido no Departamento de Ensino, Formação e Investigação (DEFI), o Museu manteve, em 2022, os espaços museológicos nas diferentes áreas físicas que compõem o Hospital.

Distribuição dos espaços museológicos no CHUPorto

Estrutura	Localização
Exposição Permanente	Edifício Neoclássico
Reservas	Edifício Neoclássico
	Centro Materno-Infantil do Norte
	Edifício Luís Carvalho
Vitrinas	Edifício Neoclássico
	Centro Materno-Infantil do Norte
	Centro de Genética Médica Dr. Jacinto Magalhães

As atividades desenvolvidas pelo MCHP deram prioridade ao cumprimento dos seguintes eixos de ação:

- ✦ **Execução do projeto financiado** "Visitas Virtuais Imersivas e Interativas ao Museu do CHUPorto": com integração na plataforma de conteúdos interativos e ferramentas didáticas que impulsionam a disseminação do acesso à informação sobre as coleções, e diferenciam o potencial educacional e de inclusão social do MCHP;
- ✦ **Execução do projeto financiado** "Património e Identidade Institucional, Memórias do HSA e CGMJM": com disponibilização pública de dois documentários históricos de valorização da memória e identidade institucional;
- ✦ **Programação:** adesão a reconhecidas iniciativas culturais de âmbito nacional e internacional;
- ✦ **Interpretação e Exposição:** concretização de um programa expositivo institucional com o desenvolvimento de exposições temporárias temáticas, o que permitiu enriquecer o discurso expositivo, bem como garantir a acessibilidade, partilha e divulgação do extenso acervo do CHUPorto além portas;
- ✦ **Conservação:** manutenção e reforço das condições qualificadas para a conservação preventiva do acervo;
- ✦ **Educação:** execução de um programa pedagógico em concordância com o cumprimento da sua vocação;
- ✦ **Apoio na concretização** do projeto de intervenção cultural «Arte e Saúde» proposto pelo Museu Nacional Soares dos Reis.

1. Execução dos Projetos Financiados – Promuseus

O MCHP, tendo obtido em 2021 financiamento pela Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) para duas candidaturas ao Programa de Apoio a Museus da Rede Portuguesa de Museus | ProMuseus, executou em 2022 os projetos a que se propôs. Os projetos tiveram em vista a qualificação/preservação do património cultural e melhoria na prestação de serviço público. Refere-se que foram distinguidos entre cento e uma candidaturas apresentadas a concurso por 66 museus. O investimento global dos projetos financiados a nível nacional ascendeu a 1,8 milhões de euros http://www.patrimoniocultural.gov.pt/static/data/rpm/promuseus2021/divulgacao_projetos_apoiadospromuseus2021.pdf

Executaram-se os seguintes projetos:

1.1. «Visitas Virtuais Imersivas e Interativas ao Museu do CHUPorto»

- A. Área de Apoio: Área 6 – Mediação e Educação
 - B. Execução financeira - Valor executado: 12.964,34 €
 - C. Execução técnica - de setembro 2021 a setembro 2022
 - D. Resumo - O MCHP tem vindo a adaptar-se e a modificar-se, desenvolvendo desde 2020 um conjunto de ferramentas tecnológicas disponibilizadas na sua visita virtual, hospitalsantoantonio360. Esta plataforma digital tem permitido disponibilizar maior informação acerca das peças da exposição permanente e sobretudo assegurar a acessibilidade às coleções localizadas nas áreas hospitalares, às áreas emblemáticas e ao próprio Edifício Monumento Nacional.
- A plataforma, totalmente modular, foi complementada com novas funcionalidades para maior acessibilidade e aprendizagem digital, no respeito pela diversidade cultural, inclusão social e autonomia no acesso à informação, promovendo a igualdade e a democratização da oferta cultural, e tendo em vista a aproximação da comunidade à instituição.

A implementação do projeto propiciou ao MCHP consolidar o seu programa pedagógico, desenvolvendo ferramentas didáticas de informação e comunicação nas suas práticas educativas. O projeto tem-se assumido igualmente como um meio de amplificar a estratégia de comunicação interna e externa, contribuindo para uma visão mais completa e alargada do Centro Hospitalar, interativo e aberto à comunidade.

Etapas de execução

I. Aquisição de equipamento digital;

II. Livros Interativos 3D

- Fase 1 - Digitalização das 11 monografias, num total de 4583 imagens; edição ao nível de redimensionamento e correções de tom e saturação de cor; bem como conversão em ficheiros pdf's;
- Fase 2 - Conversão dos ficheiros pdf's em livros interativos, com criação de elementos 3D e links de partilha;
- Fase 3 - Disponibilização na plataforma da visita virtual <https://hospitalsantoantonio360.pt/poi/61f80aba1357c>;
- Fase 4 - Desenvolvimento de 25 ficheiros multimédia para hiperligação aos painéis expositivos e folhas de sala;
- Fase 5 - Conversão e disponibilização de 3 painéis expositivos e 2 folhas de sala em livros Interativos 3D, com um total de 25 interações <https://hospitalsantoantonio360.pt/poi/62d-7fed5c4d32>;

III. Audiodescrição: Narração de textos com síntese vocal

- Fase 1- Revisão de todos os textos dos 14 menus e 72 peças em destaque (*infoboxes*), com respetivo enquadramento sintético da informação;
- Fase 2- Síntese vocal de todos os conteúdos, nos idiomas português, inglês, francês e espanhol, numa execução total de 728 ficheiros de áudio;
- Fase 3- Integração e disponibilização na plataforma da visita virtual; <https://hospitalsantoantonio360.pt/poi/633428b3e3d08>
- Fase 4 - Verificação da narração de todos os conteúdos;
- Fase 5 - Sonorização.

Apesar de não estar complementado na proposta orçamental procedeu-se, para um maior realismo 3D e diferenciação, à sonorização em tempo real do relógio da Botica Oitocentista.

IV. Integração de sistema de contato direto (chat) na visita virtual

- Funcionalidade do chat do Facebook (Messenger) e integração de «Questões Frequentemente Perguntadas» (FAQ) na plataforma da visita virtual.

V. Metavideos didáticos interativos (fevereiro a julho de 2022)

- Conceber, criar, integrar e disponibilizar 24 interações nos meta vídeos pedagógicos <https://hospitalsantoantonio360.pt/link/62e39c0064cf2>.

1.2. «Património e identidade institucional, Memórias do Hospital de Santo António e Centro de Genética Médica Dr. Jacinto Magalhães»

A. Área de Apoio: Área 1 – Estudo, investigação e exposições

B. Execução financeira - Valor executado: 11.077,00 €

C. Execução técnica - de setembro 2021 a setembro 2022

D. Resumo - Este projeto teve como foco o resgate estratégico de factos relevantes do trajeto histórico e preservação de memórias, através da recolha de Histórias de Vida e de revisão de fontes de informação. Pretendeu-se:

- Evidenciar as linhas mais estruturantes da história e identidade do Hospital de Santo António e do Centro de Genética Médica Dr. Jacinto Magalhães.
- Mostrar a perspetiva, as memórias e os sentimentos daqueles que lidaram/lidam com os Serviços, as curiosidades técnicas e histórias paralelas ao funcionamento da dinâmica assistencial.

Este projeto, enquanto ferramenta de comunicação, permitiu o fortalecimento da marca CHUPorto, valorizando a sua comunicação interna, o nível de integração, pertença e sucessão.

Etapas de execução

I. Documentário de Memória Institucional do Centro de Genética Médica Dr. Jacinto Magalhães: “A Genética Médica ao Serviço da Comunidade” [duração: 8:37]. Validação dos registos áudio, num total de mais de 10 horas, montagem das entrevistas; edição e montagem do documentário; ajustes de edição e de pós-produção; divulgação pública (antestreia) integrada na comemoração do 42º aniversário do CGMJM e na programação do Dia Nacional dos Centros Históricos; tradução e legendagem para inglês.

As entrevistas foram executadas no âmbito da parceria realizada com a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes - Instituto Politécnico de Tomar, Curso de Cinema Documental.

II. Documentário de Memória Institucional 250 anos HSA: “O Hospital Central, 250 anos Hospital Santo António” [duração: 20:10]. Filmagem do Edifício Neoclássico; validação das 14 entrevistas, num total de 21 horas de áudio; seleção das temáticas, montagem das entrevistas e revisão de conteúdos; edição e montagem do documentário; ajustes de edição e pós-produção, divulgação interna; tradução e legendagem para inglês.

2. Gestão de Coleções

O MCHP manteve a gestão das suas coleções, ao nível de estudo e inventário (tabela 1), tendo-se concluído a informatização das coleções da Santa Casa da Misericórdia do Porto (SCMP) em depósito no HSA, do espólio proveniente do Serviço de Hematologia Laboratorial, Fundo Dr. José Guilherme Monteiro e Fundo Histórico da Farmácia do HSA e HJU.

Ao nível das incorporações, e no decurso da preservação e salvaguarda de novo acervo identificado como de interesse museológico nos diversos serviços do CHUPorto, o Museu reforçou as suas coleções de **Hematologia Clínica, Nefrologia, Urologia, Fisiopatologia e Cardiologia**.

De acordo com a relevância para o desenvolvimento do espólio do Museu, foram integrados os primeiros exemplares da **área da Pedopsiquiatria**, provenientes do antigo **Centro de Saúde Mental e Juvenil do Porto – Hospital Magalhães Lemos**, bem como, incorporados por doação, uma Farmácia portátil, do final do séc. XIX, pertença do diretor da Enfermaria de Homeopatia do HSA entre 1922-1951 – o Dr. Alberto da Costa Ramalho Fontes. De destacar ainda a criação de duas novas vitrinas museológicas – núcleo de Oftalmologia (biblioteca) e Central de Colheitas.

Tabela 1. Gestão de Coleções em 2022

Registos	Número
Informatização de espólio no "In arte Premium"	1.334
Informatização de monografias no "In arte Premium"	48
Informatização de periódicos no "In arte Premium"	177
Supervisão científica dos registos do "In arte Premium"	736
Incorporações internas» Hematologia Clínica	652
Incorporações internas» Nefrologia	309
Incorporações internas» Urologia	12
Incorporações internas» Fisiopatologia Respiratórias	5
Incorporações internas» Cardiologia	8
Incorporações internas» Pedopsiquiatria - HML	96
Incorporações internas» Dep. Aprovisionamento e Logística	84
Incorporações externas» Doação Dr. Ramalho Fontes	1
Criação da vitrina de Oftalmologia (biblioteca)	121
Criação da vitrina Central de Colheitas	93
Marcação definitiva do nº de inventário	270
Verificação do espólio inventariado em 2015 pela SCMP	1.038
Autos de doação, empréstimo e transferência	10
Transferência do Busto João Teixeira Guimarães do HSA para a exposição do Museu da SCMP	1

HML - Hospital Magalhães Lemos;

HSA - Hospital de Santo António;

SCMP - Santa Casa da Misericórdia do Porto

3. Conservação

A garantia da conservação preventiva e da segurança do acervo patrimonial institucional compete ao MCHP, propondo as medidas, os princípios e as prioridades ao nível das práticas destinadas à avaliação de riscos e dos procedimentos para a conservação. No cumprimento das suas funções museológicas, a conservação tem assumido uma prioridade fulcral, refletida em regulares e minuciosos exames aos bens culturais.

O trabalho de avaliação anual do estado de conservação do espólio em reserva, em exposição e sob a alçada dos serviços do CHUPorto tem vindo a ser ampliado como se pode apreciar na tabela 2

Tabela 2. Conservação do espólio – número de ações de 2020 a 2022

Nº de Peças Intervencionadas/Ano	2020	2021	2022	Periodicidade*
Exposição	800	850	850	Anual
Serviços HSA	1.363	1.458	1.672	Mensal-trimestral- semestral
Vitrinas HSA/CMIN/CGM	1.000	1.084	1.084	Mensal/mensal/ trimestral
Reserva HSA e CMIN	3.927	4.875	5.706	Anual
Total	7.090	8.267	9.312	

* Definido de acordo com a tipologia e especificidade de cada coleção.

HSA - Hospital de Santo António; CMIN - Centro Materno-Infantil do Norte;

CGM - Centro de Genética Médica

Em 2022, destacamos como medida preventiva o reforço das ações de avaliação periódica das peças (exposição e reserva) no decurso das vibrações inerentes ao avanço das obras de construção da nova linha do metro do Porto.

4. Divulgação e Comunicação

Tecnologias de comunicação e informação

A tecnologia digital foi o principal instrumento de divulgação dos bens culturais e iniciativas do MCHP. Destacamos na plataforma da visita virtual os objetivos científicos, educativos e promocionais:

Visita Virtual com Audiodescrição

Impulsionando a aplicação de soluções tecnológicas de interpretação e compreensão, asseguraram-se novas formas de acessibilidade ao acervo, introduziu-se a funcionalidade de audiodescrição para todos os conteúdos e idiomas da visita virtual. <https://hospitalsantoantonio360.pt/poi/63b40372c1369>

Quiz interativo

Entre os recursos educativos e lúdicos merece destaque a criação de oito vídeos didáticos constituídos por quizzes que permitem ao utilizador interagir. Destinados a um público dos 8 aos 12 anos, estes testes visam promover a aprendizagem e consolidar conhecimentos à medida que se exploram as várias temáticas ligadas à saúde, de um modo desafiante e divertido. hospitalsantoantonio360.pt/quiz

Painéis interativos

Criação de painéis expositivos e folhas de sala com interações 3D, que, por sua vez, através de um clique permitem o acesso, a documentários relativos à memória institucional, assim como a fotografias e a documentação histórica associada ao tema apresentado no respetivo painel interativo hospitalsantoantonio360.pt/painel/HJU

Publicações

Newsletter do MCHP, com edição bimestral <http://museu.chporto.pt/v0D0E0W/newsletter-2022>

Artigo publicado na revista "nada-convencional.pt" na edição de fevereiro "Arte e Ciência" sob a temática "A Arte é a Cura" onde o MCHP tem lugar de destaque; disponibilizada online nada-convencional.pt/magazine2

5. Programação

5.1 Eventos Culturais

Conforme anos transatos o MCHP aderiu a reconhecidas iniciativas culturais de âmbito nacional e internacional que no seu conjunto agregaram 422 participantes, 220 nacionais e 202 internacionais.

∴ **Dia Nacional dos Centros Históricos (26 de março de 2022)**

A autarquia portuense, através do Departamento Municipal de Gestão do Património Cultural, convidou o Museu do CHUPorto a integrar o evento. O MCHP promoveu dois percursos orientados aos «50 Marcos da História do HSA», atividades pedagógicas, bem como a divulgação pública do documentário histórico sobre o Centro de Genética Médica.

A iniciativa contou com uma adesão de 212 participantes (177 nacionais e 35 internacionais).

[Dia_Nacional_Centros_Historicos2022.pdf](#)

Porto assinala Dia Nacional dos Centros Históricos este sábado com mais de 60 atividades

∴ **Dia Internacional dos Museus (18 e 21 de maio de 2022)**

«Património e Identidade: Memórias do HSA» e «Os segredos da Farmácia Hospitalar»

Em linha com o tema desta edição, “O Poder dos Museus”, o MCHP desenvolveu quatro visitas orientadas de exploração do Edifício do Hospital Santo António, das suas coleções museológicas e de alguns dos seus espaços mais emblemáticos.

O dia contou com um total de 101 participantes (26 nacionais e 75 internacionais).

Em parceria com o Centro Português de Fotografia e com o Museu da ESEP, desenvolveu percursos orientados e uma exposição temporária.

[cpf.pt/noticias/press-releases](#)

[twitter.com/ICOM](#)

∴ **Jornadas Europeias do Património (23 a 25 setembro de 2022)**

“Reutilizar e Reinventar: pequenos gestos, grandes mudanças na história do HSA”

Num apelo à sustentabilidade num Hospital com 250 anos de História, o MCHP correspondeu ao convite da Direção-Geral do Património Cultural para o tema de 2022, o “Património Sustentável”. A temática Reutilizar e Reinventar: pequenos gestos, grandes mudanças na história do HSA contou com um total de 109 participantes (17 nacionais e 92 internacionais).

[patrimoniocultural.pt JEP 2022](#)

5.2 Programa Expositivo

Sustentando uma estratégia participativa e de acesso do espólio à comunidade, o MCHP continuou a incrementar o programa expositivo institucional desenvolvendo um plano de exposições temporárias temáticas e em parceria que contou com 308 participantes.

∴ **Exposição «A Enfermagem: Um olhar sobre a nossa identidade»**

Integrada no contexto do Dia Internacional do Enfermeiro a exposição “A Enfermagem: um olhar sobre a nossa identidade” inaugurou a 12 de maio no Auditório Dr. Alexandre Moreira do CHUPorto. A narrativa expositiva que abarcou acervo científico, fotografias e vídeos (num total de 108 peças do MCHP e 15 do Núcleo Museológico da Escola Superior de Enfermagem do Porto) permitiu refletir a prática e o ensino da Enfermagem desde os finais do séc. XIX até à atualidade.

[Newsletter_Enfemagem_setembro_2022.pdf \(chporto.pt\)](#)

A exposição, que contou com a adesão de 148 visitantes na inauguração, esteve em itinerância no âmbito da Semana Internacional dos Museus.

<http://museu.esenf.pt/index.php/exposicao-centro-hospital-porto/>

∴ **Exposição «Hansen Stories»**

A exposição itinerante “Hansen Stories” apresentou memórias de partilhas dum espaço – o Hospital Colónia Rovisco Pais (Tocha – Cantanhede), última e única Leprosaria Nacional, especializada no tratamento da doença de Hansen (1947 e 1996).

Integrada no projeto “Rovisco Pais old leprosy – a museological nucleus and storytelling website” desenvolvido no Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro – Rovisco Pais e apoiado pela Sasakawa Health Foundation (Japão), esta exposição incluiu uma seleção de quinze “stories” de ex-utentes e ex-funcionários ou visitantes do antigo Hospital.

Patente na Escola Superior de Enfermagem do Porto de 11 de maio a 16 de junho de 2022, a exposição integrou 32 peças do espólio patrimonial e científico do MCHP, num enriquecimento do discurso expositivo e de partilha além portas do extenso acervo do CHUPorto.

<https://www.hansen-stories.pt/exposicao>

6. Programa Pedagógico

No sentido de dar continuidade ao compromisso de levar as suas coleções, a história institucional e as Ciências da Saúde até aos seus visitantes o MCHP promoveu em 2022 programas pedagógicos específicos, num total das 43 visitas orientadas com 637 participantes (tabela 3).

6.1 Visitas orientadas - A retoma das visitas nacionais e internacionais

:- Cursos Profissionais e Instituições de Seniores

Após o período pandémico 2020 – 2022, o MCHP retomou as visitas orientadas a grupos escolares, especialmente dos cursos de Ensino Profissional de Saúde e cursos Científico-Humanísticos, Instituições de Seniores e Academias de Estudos.

:- Programa HOPE e Board de European Reference Network

Nas visitas internacionais destacamos a receção aos participantes da 39.ª Edição Programa de Intercâmbio HOPE 2022 (26 de maio) e do "13th TransplantChild Board" (28 de outubro).

:- Universidade Júnior da UP

O MCHP, inserido num Hospital Universitário, mais uma vez dinamizou a Universidade Júnior numa parceria com o ICBAS, o Centro de Simulação e a Faculdade de Farmácia. A iniciativa recebeu, entre 18 a 29 de julho, 64 alunos inscritos nos projetos: «Mais do que um médico ou cientista: quero ser tudo!»; «Simular para Salvar»; «Da matéria-prima ao medicamento: aprender a dar o 1.º passo».

:- Instituições de Solidariedade Social

Em colaboração com as instituições «Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo», «Associação Nacional para o Estudo e a Intervenção na Sobredotação» (ANEIS) e a «Associação para a Promoção da Saúde Mental» (ENCONTRAR+SE) foram concretizadas visitas orientadas temáticas, num propósito inclusivo de todos os que nos visitam.

Tabela 3. Visitas Orientadas em 2022

Dia	Instituição / Evento
24.01	Agrupamento Escolas à Beira Douro – Medas Curso Técnicos Auxiliares de Saúde (11º ano)
18.03	A Beneficência Familiar - Associação Mutualista – Sênior Escola Secundária de Vila Verde (11º ano)
20.04	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo
21.04	Agrupamento de Escolas de Ermesinde (12º ano)
26.04	Escola Profissional de Desenvolvimento Rural da Régua (12º ano)
28.04	Escola Secundária de S. Pedro da Cova (11º ano)
09.05	Agrupamento de Escolas de Mogadouro (12º ano)
26.05	Programa Intercambio HOPE 2022
30.05	Cognitempus Sênior – VNG
08.06	A Beneficência Familiar ASM – Sênior
09.06	Escola Profissional de Economia Social do Porto - Ensino adultos CESPU – Gandra - Curso Técnicos Auxiliares de Saúde (12º ano)
23.06	Centro de Estudos Sentido Extra Educação e Serviços
05.07	Agrupamento de Escolas de Lousada Curso Técnicos Auxiliares de Saúde (10º ano)
08.07	Escola Secundária dos Carvalhos Curso Técnicos Auxiliares de Saúde (12º ano)
09.07	Viagens - Grupo de Valença do Minho
18.07	Universidade Júnior ("Simular para Salvar")
22.07	Universidade Júnior ("Mais do que um médico ou cientista: quero ser tudo!")
25.07	Universidade Júnior ("Simular para Salvar")
28.07	Universidade Júnior ("Mais do que um médico ou cientista: quero ser tudo!")
29.07	Universidade Júnior ("Da matéria-prima ao medicamento")
11.08	ANEIS - Associação Nacional para o Estudo e Intervenção na Sobredotação
26.09	Associação "Encontrai-se"
14.10	Instituto de Emprego e Formação Profissional – Adultos
21.10	Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende – Cinfães Ensino Técnico Profissional (10º e 12º ano) Escola Secundária de Ermesinde (12º ano)
26.10	Escola Secundária Inês de Castro (10º ano)
28.10	13th TransplantChild Board
25.11	Agrupamento de Escolas Dr. António Granjo – Chaves Técnicos Auxiliares de Saúde (12º ano) Associação de Colecionadores de Artesanato
28.11	Centro de Formação "E-Comenius" - Cuidados em populações vulneráveis para futuros Técnicos Auxiliares de Saúde
06.12	Escola Secundária de Ermesinde (12º ano)
15.12	Escola Secundária de Ermesinde (12º ano)

Handwritten signature and initials:
B. S. W. L.
3

6.2 Atividades Pedagógicas

No âmbito da função museológica «Educação», preconizada nos artigos 42º e 43º da Lei-Quadro dos Museus Portugueses, o MCHP executou atividades no cumprimento da sua vocação de educação, sobretudo ao nível do público juvenil. As ações contaram com 124 participantes.

∴ **Pedipaper “Enigmas no Museu”**

Integrado na programação do Dia Nacional dos Centros Históricos (26.03) e Dia Internacional dos Museus (18 e 21.05) promoveu-se a exploração da história e identidade do Hospital de Santo António desafiando as famílias e grupos a desvendarem um enigmático *pedipaper*.

∴ **Oficina farmacêutica “Boticário por um Dia”**

Com o apoio dos Serviços Farmacêuticos do CHUPorto organizaram-se duas oficinas temáticas “Boticário por um Dia” tendo como intuito promover a literacia farmacêutica junto do público jovem. Atividade integrada na programação da Universidade Júnior da UP2022. (18 e 25.07)

∴ **Workshop “Animais na Botica”**

Inspirados nos animais que adornam os vários elementos da Botica, os participantes (dos 6 aos 12 anos) descobriram alguns dos elementos usados na terapêutica do séc. XIX. Tendo como lema «reutilizar», transformaram e reciclaram diversos materiais em criações originais. A atividade foi integrada na programação das Jornadas Europeias do Património (24.09)

<http://museu.chporto.pt/noticia/jornadas-europeias-do-patrimonio-2022>

∴ **Workshop “Um Natal com Aromas Oitocentistas”**

Após uma breve visita à Botica oitocentista do HSA, os participantes (dos 8 aos 12 anos) foram convidados a desenvolverem práticas criativas com especial ênfase em atividades *hands-on/ minds-on*. Os conceitos de reciclagem foram combinados com a vertente histórica das plantas oitocentistas, tendo como resultado final a criação de adereços natalícios. (20 e 21.12).

7. Análise de Visitas

O MCHP modificou-se para responder às expectativas dos seus públicos, acompanhando a sua evolução e mudança. Em 2022, o número total de visitantes presenciais foi de **7.369** e a plataforma da visita virtual teve **46.973 utilizadores**, num total de **150.980 visualizações**. O *website* do Museu foi acedido por **64.485 utilizadores** durante o ano de 2022.

Plataforma Visita Virtual | Geolocalização

Países com maior frequência de visitas em 2021 e 2022

País	2021	2022
França	44,6%	29,3%
Singapura	17,6%	19,9%
USA	19,3%	18,4%
Portugal	6,5%	12,6%
Holanda	7,7%	7,7%

Relativamente às entradas pagas (livres) registaram-se 70 nacionalidades diferentes, sendo de destacar os seguintes países com maior frequência (tabela 4).

Tabela 4. Entradas pagas: países com maior frequência entre 2019 e 2022 (%)

País	2019	2020	2021	2022
Portugal	10,1%	23,0%	27,0%	19,3%
Espanha	17,6%	24,3%	20,8%	18,3%
França	14,6%	13,7%	14,3%	15,4%
USA	6,4%	2,3%	3,9%	8,2%
Brasil	13,0%	11,5%	4,3%	6,9%
Inglaterra	5,6%	2,6%	6,1%	6,2%
Alemanha	5,2%	6,1%	5,2%	5,0%

O custo do bilhete de entrada no MCHP é simbólico, sendo gratuito para grupos específicos. O valor total da receita de bilhética em 2022 foi de 4.813,00 €.

8. Prémios

∴ **Associação Portuguesa de Museologia**

O MCHP recebeu a 27 de maio uma menção honrosa atribuída pela Associação Portuguesa de Museologia ao seu projeto «Visita virtual avançada 360°: Conhecer os 250 anos de História e Património do Hospital Santo António», referente à categoria «Aplicação de Gestão e Multimédia». **APOM/premios 2022**

9. Publicações

Faria, Sónia. 2022. 360° virtual tour of the Centro Hospitalar do Porto Museum. Digital interpretation, mediation and cultural promotion of the Heritage of Health Sciences. *In Digital Learning in Museums - Cases for Annual Report*, ed. Network of European Museum Organisations (NEMO).

Faria, Sónia. 2022. Visita virtual interativa ao Museu do Centro Hospitalar do Porto: uma proposta de mediação digital. In *Vária, Museus e Estudos Interdisciplinares (MIDAS)*. Évora: Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora.

Silva, Diana Sousa. 2022. Visita virtual interativa do Museu do Centro Hospitalar do Porto. Contributo para a produção de conteúdo digital. In *Museus e Formação: Novas Competências para a Transformação Digital*, ed. P. M. Homem, 120-141. Porto: FLUP/DCTP.

<https://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/18941.pdf>

10. Colaborações Interinstitucionais e Parcerias

:- Sociedade Portuguesa de Nefrologia - «Nefro GPS»

O MCHP acolheu as gravações do *Nefro GPS*, um podcast promovido pela Sociedade Portuguesa de Nefrologia. O episódio dedicado ao tema «Eculizumab no SHU atípico: até quando e como interromper?» foi protagonizado pela Prof.^a Doutora Josefa Santos e pelo Dr. Bruno Dias, médicos do Serviço de Nefrologia do CHUPorto (31 03)
<https://nefrogps.spnefro.pt/>

:- Universidade do Porto - «Corredor Cultural do Porto»

No âmbito da receção aos novos estudantes da Universidade do Porto no Ano académico 2022/23 o MCHP renovou em setembro a parceria com a Universidade do Porto referente à iniciativa «Corredor Cultural do Porto». Este projeto tem vindo a afirmar-se e constitui atualmente uma realidade que permite que os estudantes do ensino superior – independentemente da sua instituição de ensino ou nacionalidade – tenham um acesso privilegiado a mais de 50 instituições culturais da Área Metropolitana do Porto
<https://www.up.pt/portal/pt/conhecer/cultura-museus-e-patrimonio/corredor-cultural>

:- Associação Portuguesa de Neuromusculares

No âmbito do Dia Mundial para Sensibilização da Distrofia Muscular de Duchenne e de Becker (DMD/BMD), que se assinalou a 7 de setembro, o CHUPorto juntou-se à Associação Portuguesa de Neuromusculares no movimento global de iluminação de monumentos nacionais emblemáticos, com o objetivo de consciencializar toda a população para a existência desta doença neuromuscular rara, progressiva e com idade de início muito precoce.

:- Museu Nacional Soares dos Reis (MNSR)

No âmbito do projeto colaborativo «Arte e Saúde», desenvolvido em parceria com o Centro Hospitalar Universitário do Porto para promover a Arte como uma terapêutica e forma de prevenção da doença, no dia 1 de outubro o MNSR promoveu uma visita guiada à sua exposição temporária «Fernão Magalhães, Pelos Mares do Mundo Inteiro» exclusiva para os colaboradores do CHUPorto.

A 28 de novembro tiveram início as atividades educativas dirigidas às crianças e jovens do Centro Materno Infantil do Norte (CMIN)

11. Investigação e Colaborações Externas

:- História da Direção de Enfermagem do HSA 1974 à atualidade (janeiro a março de 2022)

Parceria entre o Museu do CHUPorto e o Museu da Escola Superior de Enfermagem do Porto. Tendo por base o acervo documental recolhido foi organizada pela Direção de Enfermagem uma cerimónia simbólica no dia 17 de março, completando, com os retratos dos Enfermeiros Diretores, a "galeria" de fotografias dos Presidentes do Conselho e dos Diretores Clínicos desde 1974, expostas nas instalações do Conselho de Administração.
[Newsletter_Enfermagem_maio_2022.pdf](#) (chporto.pt)

:- Os batizados na MJD na década de 40 do séc. XX (outubro)

Cooperação com a Culturae (<http://culturae.pt/>) - orgânica de funcionamento da MJD e pesquisa no fundo histórico e multimédia da MJD relativo à década de 40 do séc. XX.

:- Tese «António Veloso de Pinho: Medicina e Liberdade» (fevereiro a março de 2022)

Cooperação com pesquisa de documentos relativos ao Serviço de Otorrinolaringologia do HSA – Fundo Histórico e Relatórios de Gerência da SCMP de 1953 a 1962.
<https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/142285>

:- A Ténia ... e a obra camiliana (dezembro)

Cooperação com o trabalho de investigação realizado pela Direção da Casa-Museu de Camilo e Centro de Estudos Camilianos. Apoio de pesquisa na temática "ténia", contemplando as monografias de referência farmacêutica e botânica do Fundo Histórico do HSA, com disponibilização digital de 11 documentos.

2.2.

Missão, Visão, Valores e Atribuições

Missão

O CHUPorto é um hospital central e universitário pela sua associação ao Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto, que visa a excelência em todas as suas atividades numa perspetiva global e integrada da saúde.

Tem por missão a prestação de cuidados de saúde humanizados, competitivos e de referência, promovendo a articulação com os outros parceiros do sistema, a valorização do ensino pré e pós-graduado e da formação profissional, a dinamização e incentivo à investigação e, desenvolvimento científico na área da saúde.

Visão

Melhor Hospital para CUIDAR E TRATAR doentes, melhor LOCAL PARA TRABALHAR, destacando-se pelas BOAS PRÁTICAS CLÍNICAS E DE GESTÃO.

Valores

- Saúde dos doentes e qualidade do serviço;
- Orgulho e sentimento de pertença;
- Excelência em todas as atividades, num ambiente que privilegia a qualidade e segurança;
- Respeito pelas pessoas, trabalho de equipa e colaboração com outros profissionais;
- Responsabilidade, integridade e ética.

Atribuições

O CHUPorto tem por objetivo principal a prestação de cuidados de saúde à população. O CHUPorto desenvolverá, complementarmente, atividades de investigação, formação e ensino, sendo a sua participação na formação de profissionais de saúde dependente da respetiva capacidade formativa, podendo ser objeto de contratos programa em que se definam as respetivas formas de financiamento.



2.3. Órgãos Sociais



Da esquerda para a direita: Rita Veloso; Eduardo Alves; Paulo Barbosa; Rita Moreira; José Barros.

Conselho de Administração

Presidente
Paulo Barbosa

Diretor Clínico
José Barros

Enfermeiro Diretor
Eduardo Alves

Vogais
Rita Moreira*
Rita Veloso

* Cessou funções no cargo de vogal executiva do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Universitário do Porto, E.P.E. com efeitos a 2 de dezembro de 2022.

ROC

Santos Carvalhos & Associados, SROC, S.A. (SROC nº 71) representada por André Miguel Andrade e Silva Junqueira Mendonça ROC 1503.

Conselho Fiscal

Presidente
Carla Manuela Serra Geraldès

Vogal
Maria das Dores de Sousa Silva

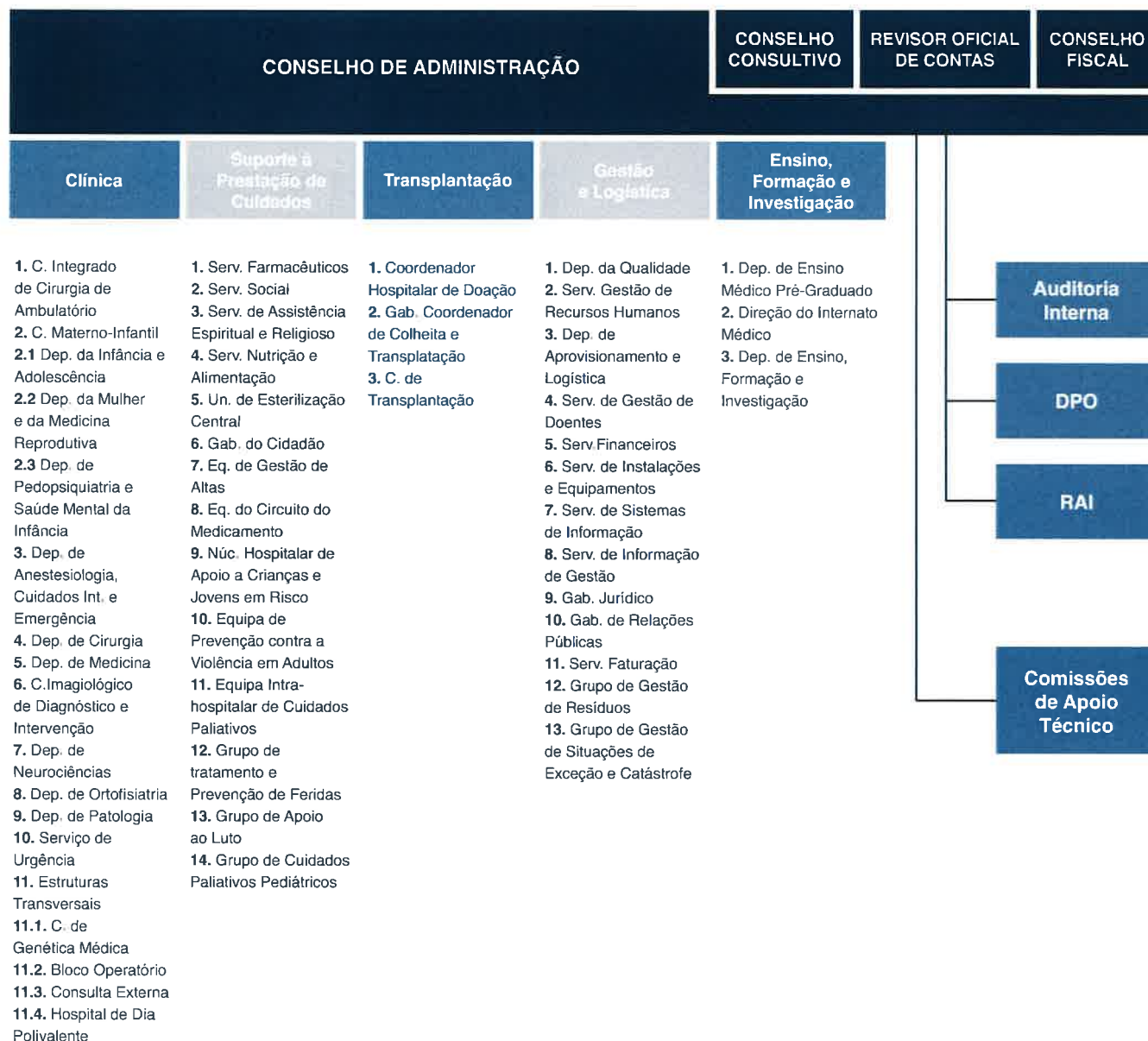
Vogal
Manuel Pires de Matos

Handwritten signature and initials in blue ink.

2.4.

Estrutura Organizacional

Organograma



Abreviaturas:

C - Centro; Com - Comissão;
 Gab - Gabinete; Dep - Departamento;
 DPO - Encarregado de proteção de dados;
 Eq. - Equipa; Núc. - Núcleo;
 RAI - Responsável pelo Acesso à Informação;
 Serv. - Serviço; TSDT - Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica;
 Un. - Unidade;

Fontes:

Regulamento Interno do CHP, EPE, e deliberações do Conselho de Administração posteriores à aprovação do Regulamento.

Constituição dos Departamentos / Serviços Clínicos

Comissões de Apoio Técnico

1. Com. Médica
2. Com. Enfermagem
3. Com. TSDT
4. Com. Ética para a Saúde
5. Com. da Qualidade de Segurança
6. Com. Controlo de Infecção e Resistência aos Antimicrobianos
7. Com. Farmácia e Terapêutica
8. Com. Coordenação Oncológica
9. Com. de Transusão
10. Com. Técnica de Certificação da Interrupção da Gravidez
11. Com. Normalização do Material de Consumo Clínico e Equipamentos
12. Com. Sistemas de Informação e do Processo Clínico Eletrónico
13. Un. Hospitalar de Gestão de Inscritos para Cirurgia
14. Eq. de Gestão de Altas
15. Eq. de Gestão de Altas Pediátricas
16. Eq. de Gestão de Camas
17. Com. Proteção contra Radiação
18. Com. de Ventilação não Invasiva e Ventiloterapia Domiciliárias
19. Un. Local de Gestão de Acesso
20. Com. Resolução de Conflitos
21. Com. Farmacovigilância
22. Com. Gestão de Admissões e Altas

Departamento de Cirurgia

SERVIÇOS:

- Angiologia e Cirurgia Vascular
- Cirurgia Geral
 - Unidade 1
 - Unidade 2
 - Unidade 3
- Cirurgia Plástica
- Cirurgia Maxilo-facial e Estomatologia
- Urologia

Departamento de Anestesiologia, Cuidados Intensivos e Emergência (DACIE)

SERVIÇOS:

- Anestesiologia
 - Unidade da Dor
- Cuidados Intensivos (SCI)
 - Unidade Cuidados Intensivos 1 (UCI1)
 - Unidade Cuidados Intensivos 2 (UCIP)
 - Unidade de Cuidados Intermédios Médico-Cirúrgicos (UCIMC)

Departamento de Imagiologia

SERVIÇOS:

- Radiologia
- Medicina Nuclear

Departamento de Patologia

SERVIÇOS:

- Anatomia Patológica
- Hematologia Laboratorial
- Imunologia
- Microbiologia
- Química Clínica
- Laboratório Centralizado - CORELAB

Departamento de Medicina

SERVIÇOS:

- Cardiologia
- Dermatologia
- Doenças Infecciosas
- Endocrinologia
- Gastroenterologia
- Hematologia Clínica
- Imunoalergologia
- Medicina Interna
 - Unidade A
 - Unidade B
 - Unidade C
 - Equipa Intra-Hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos
- Nefrologia
- Oncologia
- Pneumologia
- Unidade Multidisciplinar de Imunologia Clínica

Departamento de Neurociências

SERVIÇOS:

- Neurocirurgia
- Neurofisiologia
- Neurologia
 - Unidade de AVC, articulada com o SCI
 - Unidade de Neuropsicologia
- Neurorradiologia
- Oftalmologia
- Otorrinolaringologia
- Psiquiatria e Psicologia da Saúde
 - Unidade de Ligação
- Unidade Corino de Andrade
- Unidade de Epilepsia
- Unidade de Neuropatologia, articulada com o Serviço de Anatomia Patológica

Departamento de Ortofisiatria

SERVIÇOS:

- Ortopedia
- Medicina Física e de Reabilitação

Constituição dos Departamentos / Serviços

Centro Materno Infantil

1. Departamento da Infância e Adolescência (DIA)

SERVIÇOS:

- Cardiologia Pediátrica
- Cirurgia Pediátrica
- Neonatologia e Cuidados Intensivos Pediátricos:
 - Unidade de Neonatologia
 - Unidade Cuidados Intensivos Pediátricos
- Nefrologia Pediátrica
- Neuropediatria
- Pediatria
- Gastroenterologia pediátrica
- Centro de Desenvolvimento

2. Departamento da Mulher e da Medicina Reprodutiva

SERVIÇOS:

- Obstetrícia
- Ginecologia

3. Departamento de Pedopsiquiatria e Saúde Mental da Infância e da Adolescência

SERVIÇOS:

- Psiquiatria da Infância
- Psiquiatria da Adolescência

Centro de Transplantação

PROGRAMAS/SERVIÇOS:

- Unidade de Transplantação Hepato-Pancreática (UTHP)
- Programa de Colheita de Órgãos e Tecidos
- Programa de Transplantação de Córnea
- Programa de Transplantação Hepática
- Programa de Transplantação Renal
- Programa de Transplantação Pancreática

Departamento da Qualidade

SERVIÇOS:

- Gabinete de Gestão da Qualidade
- Gabinete de Governação Clínica
 - Comissão de Farmacovigilância
 - Comissão de Proteção contra Radiações
- Gabinete de Higiene e Segurança
- Serviço de Saúde Ocupacional e Medicina Familiar

Departamento de Ensino, Formação e Investigação (DEFI)

SERVIÇOS:

- Centro de Ensino e Formação
- Gabinete Coordenador da Investigação
- Biblioteca
- Museu

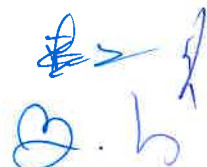
Departamento de Aprovisionamento e Logística (DAL)

SERVIÇOS:

- Aquisições
- Logística
 - Gestão de Stocks
 - Business Process Outsourcing

Serviço de Gestão de Doentes

- Arquivo Clínico
- Gabinete de Gestão do Acesso à Informação Clínica
- Gabinete de Gestão de Prestações de Saúde
- Gabinete de Transportes Não Urgente de Doentes
- Serviço Informativo
- Arquivo Geral Administrativo
- Casa Mortuária



2.5.

Enquadramento do Centro Hospitalar na Região

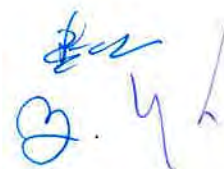
O reordenamento da Rede Hospitalar na Área Metropolitana do Porto realizado em 2009 visou, entre outros objetivos, a obtenção de ganhos de acessibilidade geográfica dos utentes às Unidades Hospitalares (Internamento, Consulta e Urgência). O Centro Hospitalar Universitário do Porto (CHUPorto) integra-se na categoria das unidades muito diferenciadas da NUT III - Grande Porto, servindo de referência não só a outros Hospitais da unidade territorial, mas também aos de outras unidades territoriais da área metropolitana do Porto, bem como de outras unidades territoriais da região norte

Com o Despacho nº 5911-B/2016 de 3 Maio, o Livre Acesso e Circulação (LAC), veio permitir ao utente, em conjunto com o médico de família responsável pela referênciação, optar por qualquer uma das unidades hospitalares do SNS onde exista a consulta de especialidade de que necessita. Tal referênciação é efetuada de acordo com o interesse do utente, segundo critérios de proximidade geográfica e considerando os tempos médios de resposta, acessíveis através do Portal do SNS. Não obstante, e segundo o mesmo Despacho, as Redes de Referênciação Hospitalar (RRH), entendidas como sistemas através dos quais se pretende regular as relações de complementaridade e de apoio técnico entre todas as instituições hospitalares, persistem em particular nas áreas que vierem a ser definidas pela Tutela. Concomitantemente, a Portaria n.º 147/2016 de 19 Maio vem reforçar a referênciação de doentes entre instituições hospitalares do SNS, conforme a diferenciação técnica dos cuidados de saúde a realizar no âmbito de cada especialidade, através das regras estabelecidas para cada RRH.

Assim, e apesar do Livre Acesso e Circulação dos utentes para primeira consulta de especialidade hospitalar, elencam-se de seguida as áreas de influência e de referência do CHUPorto.

A área de influência do CHUPorto é constituída pelas freguesias do concelho do Porto (com exceção de Bonfim, Paranhos e Campanhã) e pelo concelho de Gondomar (com exceção da freguesia de Lomba, a sul do rio Douro). O CHUPorto acolhe cidadãos dos distritos de Bragança e Vila Real em diversas especialidade e subespecialidades, consoante as respetivas redes de referênciação. A Ginecologia/Obstetria tem área de procura mais alargada, recebendo utentes de diversos concelhos da região. O Centro de Genética Médica Jacinto Magalhães tem uma área vasta em algumas áreas laboratoriais, respondendo a diferentes regiões de Portugal e mesmo de outros países. O CHUPorto está aberto à região e ao país em patologias raras e complexas, contempladas pelos centros de referência aprovados pela Direção-Geral da Saúde ou pelas redes constituídas no âmbito da Comissão Europeia. O CHUPorto respeita o princípio da livre escolha do cidadão, mediante pedido fundamentado pelo seu médico assistente.

A população coberta pelas unidades do CHUPorto encontra-se no quadro seguinte.



	HSA	CMIN		CGM	CHUPorto
		Área Pediátrica ²	Área Ginec./Obst. ¹		
União das freguesias de Aldoar, Foz do Ouro e Nevogilde	23.473	5.612	12.821	29.085	29.085
Bonfim			11.106	22.978	22.978
Campanhã			13.596	29.666	29.666
União das freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória	32.767	4.663	18.116	37.430	37.430
União das freguesias de Lordeio do Ouro e Massarelos	22.976	4.935	12.602	27.911	27.911
Paranhos			21.748	45.883	45.883
Ramaide	31.834	7.013	17.614	38.847	38.847
Porto Cidade	111.050	22.223	107.603	231.800	231.800
Marco de Canaveses				49.541	49.541
Baião				17.534	17.534
Amarante				52.116	52.116
Felgueiras				55.848	55.848
Gondomar	135.257	29.000	72.071	164.257	164.257
Lousada				47.364	47.364
Mala			58.173	134.977	134.977
Matosinhos			76.753	172.557	172.557
Paços de Ferreira				55.595	55.595
Paredes				84.354	84.354
Penafiel				69.629	69.629
Póvoa de Varzim				64.255	64.255
Santo Tirso				67.709	67.709
Trofa				38.548	38.548
Valongo				94.672	94.672
Vila do Conde				80.825	80.825
Vila Nova de Gaia			133.307	303.824	303.824
Braga (distrito)			364.968		364.968
Viana do Castelo (distrito)			104.922		104.922
Bragança (distrito)	106.515	16.289	56.029	106.515	106.515
Vila Real (distrito)	158.514	27.181	84.161		158.514
Cinfães	14.724			17.730	17.730
Resende	8.440			10.051	10.051
Tabuaço	4.352	682		5.034	5.034
São João da Pesqueira	5.735	1.040		6.775	6.775
Armamar	4.879	799		5.678	5.678
Tarouca	6.073	1.290		7.363	7.363
Penadono	2.385	353		2.738	2.738
Lamego ³	10.280	3.753		24.312	24.312
Ovar ³	22.664				22.664
Alijó				10.486	10.486
Boticas				5.000	5.000
Celorico de Basto				17.643	17.643
Chaves				37.590	37.590
Mesão Frio				3.547	3.547
Molmenta da Beira				9.410	9.410
Montalegre				9.261	9.261
Murça				5.245	5.245
Peso da Régua				14.540	14.540
Ribeira de Pena				5.884	5.884
Sabrosa				5.548	5.548
Santa Marta de Penaguião				6.100	6.100
Sernancelhe				5.692	5.692
Valpaços				14.701	14.701
Vila Nova de Foz Côa				6.304	6.304
Vila Pouca de Aguiar				11.812	11.812
Vila Real				49.571	49.571
Arouca				21.146	21.146
Oliveira de Azeméis				66.175	66.175
Santa Maria da Feira				136.674	136.674
São João da Madeira				22.143	22.143
Vale de Cambra				21.269	21.269
Espinho				31.043	31.043
Castelo de Paiva				15.586	15.586
Total	590.867	102.610	1.057.987	2.503.971	3.155.039

1) População feminina

2) População com idade < 19 anos

3) HSA: metade da população do concelho

Fonte: INE, Censos 2021

● Área de Intervenção

● Área de Referência

De seguida, socorrendo-nos da informação constante dos Perfis Locais de Saúde 2018, proceder-se-á a uma caracterização sucinta da população das áreas de influência e referência do CHUPorto.

	Indicador	Sexo	Período	Unidade	Continente	ARS Norte	ACeS Porto	ACeS Gondomar	
QUEM SOMOS	População residente	HM	2017	Nº	9.792.797	3.569.608	214.587	165.626	
	Índice de envelhecimento	HM	2017	/100	158,3	153,14	221,6	143,9	
	Taxa bruta de natalidade	HM	2017	‰	8,4	7,7	9,8	7,6	
	Índice Sintético de Fecundidade (ISF)	M	2017	Nº	1,38	1,24	1,90	1,23	
	Esperança de vida à nascença	H	15-17	Nº	78,4	78,7	77,2	78,8	
		M			84,5	84,6	84,7	83,9	
COMO VIVEMOS	Desempregados inscritos no IEFP por 1000 habitantes em idade ativa (15+ anos)	H	Dez-17	‰	43,3	64,2	104,1	83,1	
		M			46,0	65,1	83,8	79,3	
	Beneficiários do subsídio de desemprego da SS por 1000 habitantes em idade ativa (15+ anos)	HM	2017	‰	16,8	17,4	19,2	21,5	
	Taxa de criminalidade	HM	2017	‰	32,2	28,7	74,8	26,5	
	População residente sem nível de escolaridade completo	HM	2011	%	18,8	18,7	13,7	16,8	
	Resíduos urbanos recolhidos seletivamente por habitante	HM	2017	(Kg/hab.)	88,0	66,2	125,0	79,0	
QUE ESCOLHAS FAZEMOS	Nascimentos em mulheres com idade < 20 anos	M	15-17	%	2,5	2,0	3,0	2,1	
	Nascimentos em mulheres com idade ≥ 35 anos	M	15-17	%	31,2	30,1	33,9	28,0	
	Proporção de inscritos (%) com diagnóstico ativo (Determinantes de Saúde - registo nos Cuidados de Saúde Primários) (1)								
	Abuso do tabaco (P17)	HM	Dez-13	%	11,5	13,9	18,9	17,3	
	Excesso de peso (T83)	HM	Dez-18	%	12,9	16,7	15,4	18,4	
	Abuso crónico do álcool (P15)	HM	Dez-13	%	1,6	2,1	1,8	2,2	
QUE SAÚDE TEMOS	Crianças com baixo peso à nascença	HM	15-17	%	8,8	8,9	9,1	9,4	
	Taxa bruta de mortalidade	HM	15-17	‰	10,7	9,5	13,7	9,4	
	Taxa de mortalidade infantil	HM	15-17	‰	2,9	2,7	3,4	2,8	
	Taxa de mortalidade neonatal	HM	15-17	‰	2,0	2,0	2,6	2,3	
	Taxa de mortalidade perinatal	HM	15-17	‰	3,6	3,4	4,7	3,4	
	Taxa de mortalidade padronizada pela idade (TMP) prematura (<75 anos) *								
	Tumor maligno da traqueia, brônquios e pulmões	H	12-14	/100000 hab	50,6	54,3	75,9	84,5	
		M			9,4	9,2	16,5	11,3	
	Tumor maligno do estômago	H	12-14	/100000 hab	17,6	22,3	18,1	22,2	
		M			7,5	10,0	7,4	8,6	
	Tumor maligno da mama	M	12-14	/100000 hab	17,7	15,2	16,4	13,6	
		H			16,3	13,6	14,1	16,2	
	Tumor maligno do colon	M	12-14	/100000 hab	8,7	7,8	8,3	7,5	
		H			35,8	30,3	36,1	32,0	
	Doença isquémica do coração	M	12-14	/100000 hab	10,0	7,7	10,9	10,6	
		H			32,9	32,5	31,2	25,0	
	Doenças cerebrovasculares	M	12-14	/100000 hab	16,8	17,3	20,1	17,1	
		H			11,4	9,0	10,0	8,4	
	Pneumonia	M	12-14	/100000 hab	4,3	4,1	5,0	2,6	
		H			17,1	18,9	18,3	14,6	
	Doença crónica do fígado (inclui cirrose)	M	12-14	/100000 hab	3,7	4,9	3,7	3,6	
		H			10,8	8,6	5,7	8,9	
	Acidentes de transporte	M	12-14	/100000 hab	2,3	2,2	1,7	1,6	
		H			13,7	9,8	11,9	9,6	
	Suicídios e lesões autoprovocadas voluntariamente	M	12-14	/100000 hab	3,8	3,1	5,9	2,1	
		H			13,7	9,8	11,9	9,6	
	Proporção de inscritos (%) com diagnóstico ativo (Morbilidade - registo nos Cuidados de Saúde Primários)								
	Hipertensão (K86 ou K87)	HM	Dez-18	%	22,2	22,0	20,9	22,3	
	Alteração no metabolismo dos lípidos (T93)	HM	Dez-18	%	21,3	24,5	21,8	25,2	
	Perturbações depressivas (P76)	HM	Dez-18	%	10,4	11,5	12,6	14,3	
	Diabetes (T89 ou T90)	HM	Dez-18	%	7,8	8,2	7,6	8,8	
	Obesidade (T82)	HM	Dez-18	%	8,0	12,6	10,6	14,1	
	Taxa de incidência de sida	HM	2017	/100000 hab	2,3	1,4	4,7	1,2	
	Taxa de incidência da infeção VIH	HM	2017	/100000 hab	10,3	6,9	19,1	8,4	
	Taxa de incidência de tuberculose	HM	2017	/100000 hab	17,1	19,7	28,9	24,1	

HM - Homens e Mulheres | H - Homens | M - Mulheres NA - Não aplicável

Fonte: Perfis de Saúde 2018 Região Norte - ACeS Porto e ACeS Gondomar

Handwritten signature and initials:
 fcs
 32. n

A Região Norte é a mais populosa, representando aproximadamente 36,5% da população residente do Continente. O Grande Porto é a unidade territorial do Norte com mais população (sensivelmente 31,8 %). Os ACeS do Porto e de Gondomar representam cerca de 10,6% da população da Região Norte. Nos últimos censos (2001 e 2011) a população do ACeS Porto decresceu 9,7%, enquanto que a população do ACeS Gondomar aumentou 2,4%, mais que a Região Norte e o Continente, cuja população cresceu, respetivamente, 0,1% e 1,8%.

A esperança de vida à nascença tem aumentado em ambos os sexos, tanto no ACeS Porto como no ACeS Gondomar, ainda que no caso do ACeS Porto apresenta valores inferiores aos da Região Norte e do Continente. Destaque-se o Índice de envelhecimento no ACeS Porto (221,6), muito superior ao verificado no ACeS Gondomar, bem como em toda a Região Norte e no Continente.

A taxa de natalidade no ACeS Porto aumentou pelo terceiro ano consecutivo, registando valores superiores aos da Região Norte e Continente, no entanto o ACeS Gondomar apresenta valores sobreponíveis aos da Região Norte e inferiores aos do Continente.

O número de desempregados inscritos no IEFP diminuiu em 2017, reforçando os sinais de recuperação dos últimos anos.

Nos últimos censos (2001 e 2011) o nível de escolaridade da população melhorou, sendo superior ao da Região Norte e do Continente. A taxa de analfabetismo é inferior à média regional e à do Continente.

A taxa de criminalidade, no ACeS Porto apresenta uma tendência de estabilização desde 2009, mas com valores muito superiores aos da Região Norte e do Continente, sendo que no ACeS Gondomar a taxa tem-se mantido em valores inferiores aos da Região Norte e do Continente.

As infra-estruturas ambientais no que respeita a sistemas públicos de abastecimento de água, nos ACeS Porto, abrange toda a população e apresentam valores acima da média da Região Norte e do Continente enquanto no ACeS Gondomar abrange quase a totalidade (97%), mas também com valores superiores à Região Norte e Continente.

A proporção de nascimentos em mulheres com idade inferior a 20 anos, no Triénio de 2015-2017, no ACeS Porto é de 3,0% apresenta uma tendência decrescente mas com valores superiores ao da Região Norte (2,0%) e do Continente (2,5%), no entanto, no ACeS Gondomar é de 2,1% tendo diminuído, apresenta valores sobreponíveis aos da Região Norte e inferiores aos do Continente. Já a proporção de nascimentos em mulheres com idade superior a 35 anos segue tendência crescente, com valores superiores aos da Região e do Continente no caso do ACeS Porto, mas inferiores no ACeS Gondomar.

Nos determinantes da saúde verifica-se a proporção de inscritos nos Cuidados de Saúde Primários, no ACeS Porto com diagnóstico ativo por abuso do tabaco são superiores aos da Região Norte e do Continente, no entanto, o excesso de peso e abuso crónico do álcool, são inferiores, quanto ao ACeS Gondomar os valores são superiores, em todos os indicadores.

A proporção de nascimentos pré-termo, no triénio 2015-2017 de 8,0% no ACeS Porto, apresentou valores semelhantes aos da Região Norte 8,0% e do Continente 8,0%, no entanto no ACeS de Gondomar apresenta valores superiores (9,1%). A proporção de crianças com baixo peso à nascença tem aumentado tanto no ACeS Porto 9,1% e como no ACeS Gondomar 9,4%, registando valores superiores aos da Região Norte (8,9%) e do Continente (8,8%) no Triénio 2015 -2017.

A mortalidade infantil nos ACeS do Porto e Gondomar tem apresentado tendência decrescente, embora com valores superiores aos da Região Norte e do Continente no ACeS Porto e idênticos no ACeS Gondomar.

No triénio de 2012-2014, as principais causas de morte prematura dos ACeS Porto e Gondomar, no sexo masculino, por ordem decrescente: tumor maligno laringe, traqueia, brônquios e pulmões; as doenças isquémicas do coração e doenças cerebrovasculares. No sexo feminino, surgem como principais causas as doenças cerebrovasculares, o tumor maligno da mama e o tumor maligno laringe, traqueia, brônquios e pulmões.

No que diz respeito à morbilidade nos Cuidados de Saúde Primários (CSP), medida pela proporção de inscritos com diagnóstico ativo de ICPC-2, as causas de doença mais registadas são as alterações do metabolismo dos lípidos, a hipertensão arterial, as perturbações depressivas, a obesidade e a diabetes mellitus. A taxa de incidência infeção VIH apresenta, em 2017, valores superiores ao da Região Norte e ao do Continente, no ACeS Porto mas inferior ao do Continente no ACeS Gondomar. A taxa de incidência de tuberculose é superior à observada na Região Norte e ao do Continente em ambos os ACeS.

2.6.

Especialidades/Valências do Centro Hospitalar

O Centro Hospitalar Universitário do Porto é oficialmente reconhecido, pelo Ministério da Saúde, como Centro de Referência Nacional em 16 áreas de Intervenção Prioritária:

Área	Legislação
Epilepsia Refratária	
Paramiloidose Familiar	Despacho n.º 11297/2015 de 8 de Outubro
Transplante do Pâncreas	
Transplante Hepático	
Doenças Hereditárias do Metabolismo	
Oncologia Adultos - Cancro do Testículo*	
Oncologia Adultos - Sarcomas das Partes Moles e Ósseas	
Oncologia Adultos - Cancro do Reto	Despacho n.º 3653/2016 de 11 de Março
Oncologia Adultos - Cancro Hepatobilio-Pancreático	
Transplantação Renal Pediátrica	
Transplante Rim - Adultos	
Oncologia Adultos - Cancro do Esófago	Despacho n.º 9414/2016 de 22 de Julho
Fibrose quística	
Neurorradiologia de intervenção na doença cerebrovascular**	Despacho n.º 6669/2017 de 8 de fevereiro
Coagulopatias congénitas	
Implantes cocleares***	

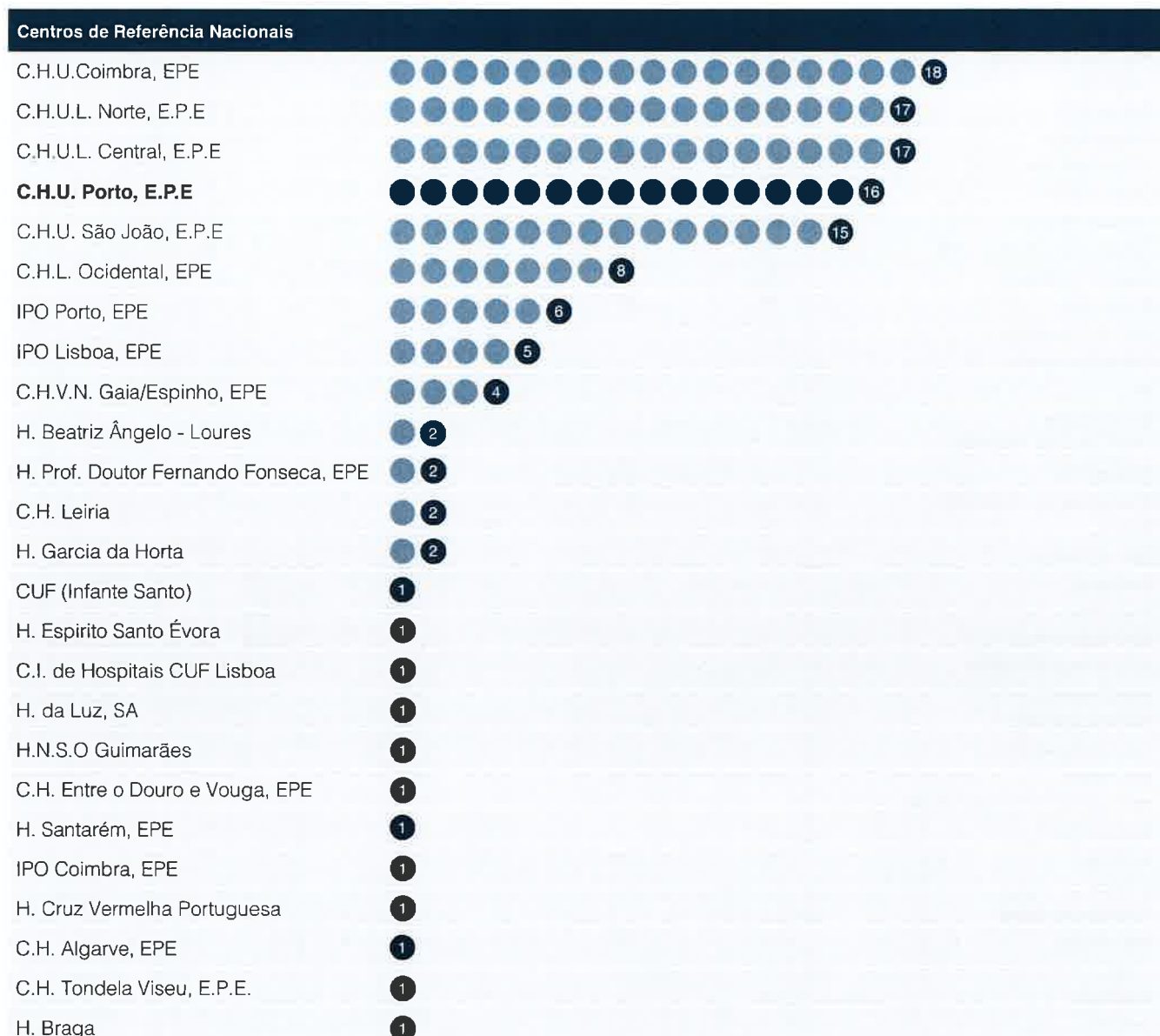
* Colaboração interinstitucional com o Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E

** Conjuntamente com Centro Hospitalar Universitário de São João, E.P.E., o Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central, E.P.E., o Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, E.P.E., o Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E.

*** Conjuntamente com o Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, E.P.E.

O Grupo de Trabalho constituído por Despacho n.º 4319/2013, de 25 de março, define Centros de Referência como "unidades prestadoras de cuidados de saúde reconhecidas como o expoente mais elevado de competências na prestação de cuidados de saúde de elevada qualidade em situações clínicas que exigem uma concentração de recursos técnicos e tecnológicos altamente diferenciados, de conhecimento e experiência, devido à baixa prevalência da doença, à complexidade no seu diagnóstico ou tratamento e/ou aos custos elevados da mesma, sendo capaz de conduzir formação pós-graduada e investigação científica nas respetivas áreas médicas."

Existem no país 126 Centros de Referência oficialmente reconhecidos que se distribuem conforme o gráfico seguinte:



O CHUPorto foi incluído em 11 Centros do Referênciação Europeia:

Centros de Referência Europeia
RER para Doenças Metabólicas - MetabERN
RER em Transplantes em Crianças - ERN TRANSPLANT-CHILD
RER em Doenças Respiratórias - ERN LUNG
RER em Epilepsias - EpiCare
RER em Cancro de Adultos (Tumores Sólidos) - ERN EURACAN
RER em Doenças Hematológicas - EuroBloodNet
RER para Doenças Renais Raras - ERKNet
RER em Imunodeficiências Raras e Doenças Autoinflamatórias e Autoimunes Raras - ERN-RITA
RER em COVID-19 - Doenças Raras e Infecciosas
RER em Doença Raras Neuromusculares - ERN EURO-NMD
RER em Doenças Raras e Complexas do Tecido Conjuntivo e Doenças Musculoesqueléticas - ReCONNET

Na Unidade Hospital de Santo António

***Agência todos os pontos de atendimento nos vários serviços do hospital

No Centro Materno-Infantil do Norte

Área Ginecologia/Obstetria				
Especialidades/Valências	Internamento	Cir. Ambulatório *	Cons. Externa	Urgência
Alto Risco	o		o	o
Anestesiologia			o	
Diagnóstico Pré-Natal			o	
Espaço Jovem			o	
Ginecologia	o	o	o	o
Genética Pré- Natal			o	
Mama	o	o	o	o
Ginecologia Oncológica	o	o	o	o
Medicina de Reprodução	o	o	o	o
Obstetria	o	o a)	o	o
Patologia Colo	o	o	o	o
Planeamento Familiar		o	o	
Menopausa			o	
Psicologia			o	
Uro-Ginecologia	o	o	o	o

Notas: a) Cirurgia de Ambulatório no âmbito da Interrupção Gravidez por Opção

* Algumas Cirurgias de Ambulatório das várias valências do CMIN também são realizadas no Centro Integrado de Cirurgia de Ambulatório

Área Pediátrica					
Especialidades/Valências	Internamento	Cir. Ambulatório	Hospital Dia	Cons Externa	Serv. Domiciliário
Alergologia Pediátrica	o		o	o	
Anestesiologia				o	
Atendimento Pediátrico Referenciado *				o	
Cardiologia Pediátrica	o			o	
Cirurgia Pediátrica a)	o	o	o	o	
Cirurgia Plástica Pediátrica	o			o	
Cuidados Paliativos Pediátricos***	o			o	
Doenças Metabólicas	o		o	o	
Desenvolvimento Infantil				o	
Endocrinologia Pediátrica	o		o	o	
Estomatologia Pediátrica	o	o			
Med. Física de Reab. Pediátrica				o	
Gastroenterologia Pediátrica	o		o	o	
Genética Médica				o	
Hematologia Pediátrica	o		o	o	
Infeccologia/Imunodeficiência	o		o	o	
Imunoalergologia Pediátrica			o	o	
Nefrologia Pediátrica	o		o	o	
Neurocirurgia Pediátrica	o			o	
Neurologia Pediátrica	o		o	o	
Nutrição Pediátrica				o	
Oftalmologia Pediátrica	o			o	
ORL Pediátrica	o			o	
Ortopedia Pediátrica	o	o			
Pediatria Médica	o		o	o	
Pedopsiquiatria b)	o		o	o	
Pedopsiquiatria de Ligação **				o	
Psicologia				o	
Pneumologia Pediátrica	o		o	o	
Cuidados Intensivos Pediátricos	o			o	
Neonatologia - Cuidados Intermédios	o			o	
Neonatologia - UCI	o			o	
Neonatologia	o			o	
Reumatologia Pediátrica	o		o	o	
Unidade Móvel de Apoio Domiciliário					o
Urologia Pediátrica	o			o	

Notas: a) As Cirurgias de Ambulatório das várias valências de Cirurgia Pediátrica são realizadas no CMIN e no Centro Integrado de Cirurgia de Ambulatório (CICA); b) A atividade locamente distribuída entre o Hospital Municipal de Lemos e o CMIN; ** Atendimento Farmacológico, Diagnóstico e URP; *** Intensa na Pedopsiquiatria Infantil; **** Acesso a todos os serviços de internamento nos vários serviços do Hospital

2.7.

Recursos

2.7.1 Recursos Humanos

No quadro seguinte apresenta-se o total de colaboradores do Centro Hospitalar Universitário do Porto em 31 de dezembro do triênio 2020-2022, no que respeita ao grupo profissional e ao tipo de vínculo.

	Mandato/ Cons. Admin.	CT F.Públicas Tp Indeterm.	CT F.Públicas c/ Termo	Com. Serviço no âmbito LTFP	Com. Serviço no âmbito Cód. Trab.	CT Tp Indet. Cód. Trab.	CT c/ Termo Cód. Trab.	Prestações de Serviços	Total 2022	Total 2021	Total 2020	Var. 22/21	Var. 21/20
Dirigente	5	9	0	3	3	11	0	0	31	28	27	11%	4%
Médico	0	289	433	8	1	516	3	67	1.317	1.267	1.223	4%	4%
Téc.Superior Saúde	0	38	0	1	0	23	1	0	63	65	63	-3%	3%
Técnico Superior	0	22	0	0	3	74	10	0	109	112	106	-3%	6%
Informática	0	6	0	0	0	11	0	0	17	17	16	0%	6%
Enfermagem	0	576	0	19	0	877	127	2	1.601	1.574	1.543	2%	2%
Tec. Sup. Diag. Terap.	0	149	0	2	0	141	17	0	309	314	314	-2%	0%
Assistente Técnico	0	154	0	0	0	238	7	0	399	401	414	-0%	-3%
Assistente Operacional	0	370	0	1	0	536	42	0	949	972	954	-2%	2%
Outros	0	3	0	0	0	1	0	0	4	5	4	-20%	25%
Total	5	1.616	433	34	7	2.428	207	69	4.799	4.755	4.664	1%	2%
Total 2021	5	1.675	433	14	32	2.308	238	50	4.755				
Total 2020	4	1.743	422	0	7	2.169	284	35	4.664				
Var. 22/21	0%	-4%	0%	143%	-78%	5%	-13%	38%	1%				
Var. 21/20	25%	-4%	3%	100%	357%	6%	-16%	43%	2%				

Em Outros inclui-se o Pessoal Docente e o Religioso.

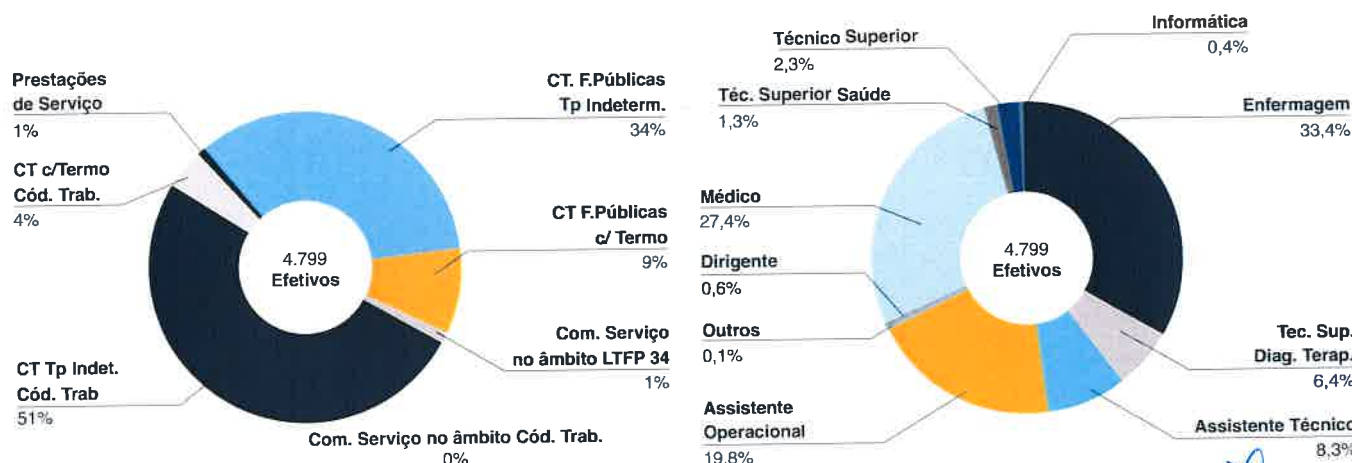
Fonte: Balanços Sociais do CHUPorto de 2022, 2021 e 2020.

Pelo oitavo ano ininterrupto, assistimos a um crescimento do total de colaboradores do CHUPorto, não obstante o abrandamento de ritmo a partir de 2021. No ano de 2020 ocorreu o maior crescimento (6%). Este crescimento contínuo foi, por um lado, fruto das contratações urgentes no âmbito da Pandemia Covid-19 em 2020 e 2021 e, por outro lado, resultou do abrandamento do ritmo das aposentações entre os anos de 2016 e 2019, enquanto as admissões estabilizaram de 2017 a 2019.

Em 2022, o crescimento de 1% observado deve-se à evolução nas classes profissionais de Pessoal Médico e de Pessoal de Enfermagem, com aumentos de 50 e 27 efetivos respetivamente. A generalidade das restantes classes contribuiu negativamente.

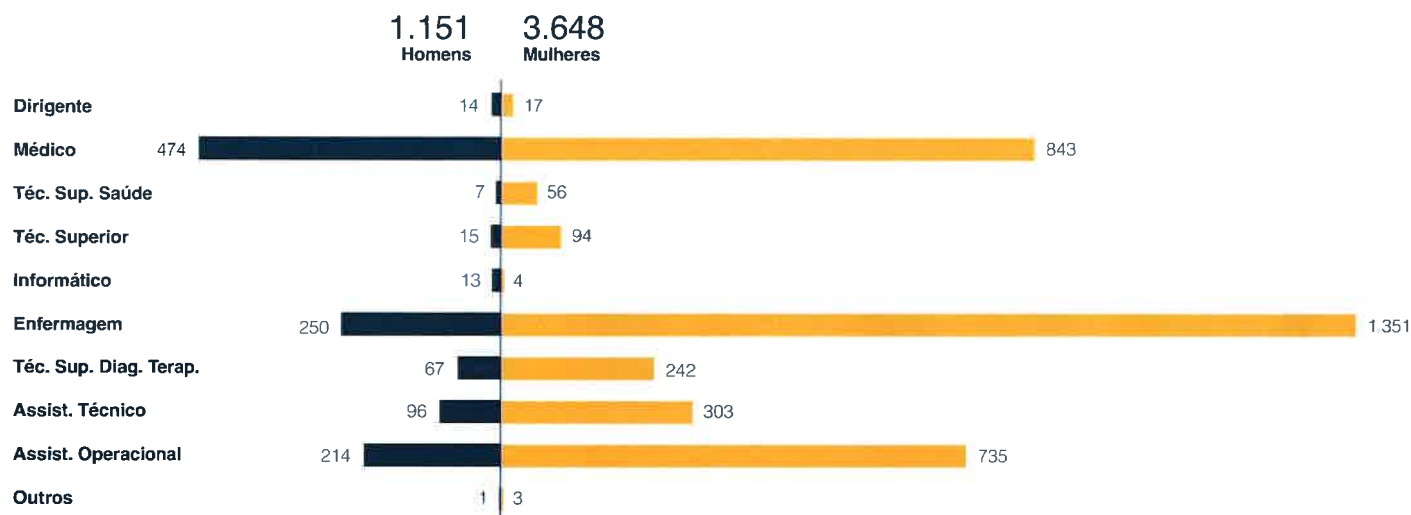
A redução consecutiva do número de efetivos em Contrato Funções Públicas por Tempo Indeterminado continua a verificar-se em 2022. Inversamente, a proporção de colaboradores com vínculo de Contrato Trabalho por Tempo Indeterminado do Código do Trabalho segue em tendência crescente, com especial expressão no Pessoal Técnico Superior (68% do total), de Informática (65% do total) e Assistente Técnico (60% do total).

Fruto das contratações urgentes e temporárias no âmbito da pandemia, os vínculos com termo do Código do Trabalho, após um crescimento de 269% em 2020, no ano de 2022 representam ainda 4% do total de colaboradores, com especial incidência nas classes profissionais do Pessoal de Enfermagem e dos Assistentes Operacionais.



Os grupos profissionais dos Médicos, dos Enfermeiros, dos Técnicos Superiores de Saúde e dos Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica, no seu conjunto, representam 68,6% do total de efetivos, ou seja, mais de 2/3 do pessoal está afeto diretamente a áreas de prestação de cuidados de saúde.

Em 2022, o Contrato do Código do Trabalho por Tempo Indeterminado é o tipo de vínculo com maior representatividade no CHUPorto (50,6%), ultrapassando o Contrato Funções Públicas por Tempo Indeterminado em 17%. Se analisarmos os dois regimes tomando também em consideração os contratos a termo, o Contrato do Código do Trabalho mantém-se o mais representativo, abrangendo 55% dos colaboradores.

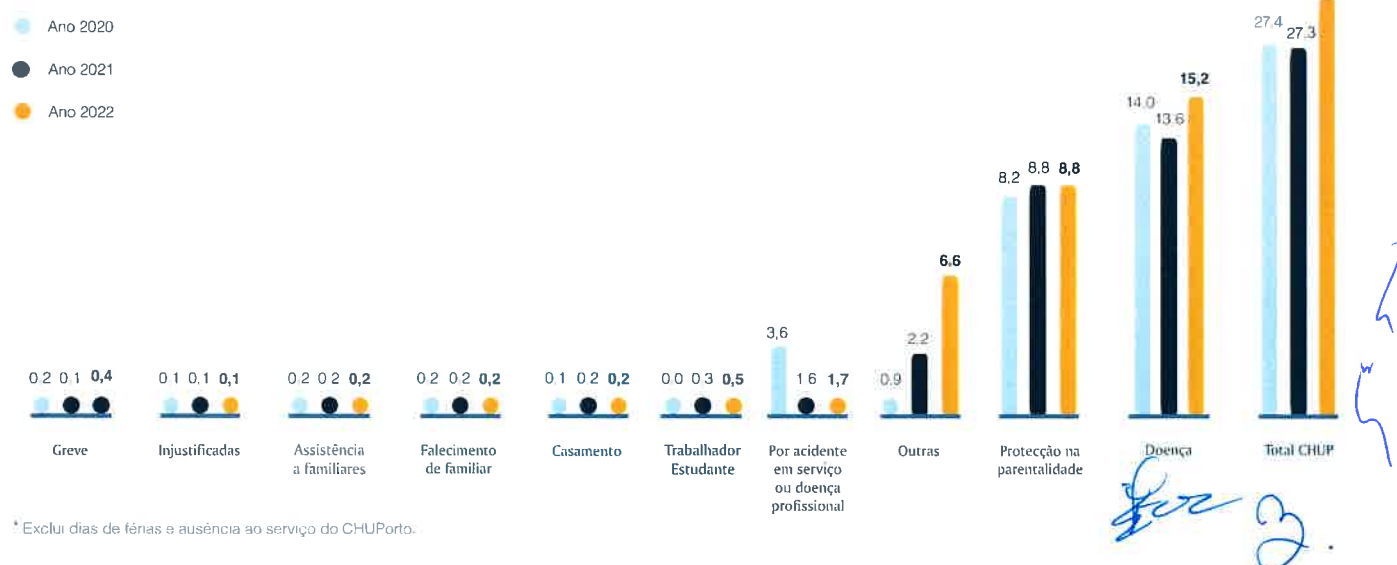


A classe dirigente é a única que se aproxima da paridade total entre sexos. Se olharmos apenas para as classes profissionais diretamente ligadas às atividades core do Hospital, acentua-se a desproporção em favor do sexo feminino, com especial ênfase nos Técnicos Superiores de Saúde e no Pessoal de Enfermagem. Também nos Técnicos Superiores, nos Assistentes Técnicos e nos Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica há predominância do sexo feminino. No total do CHUPorto, o sexo feminino representa 76% dos efetivos.

A idade média dos colaboradores do CHUPorto ronda os 44 anos, sendo que cerca de 54% do total tem menos de 45 anos. A antiguidade média aproxima-se dos 16 anos e 51% dos colaboradores trabalham no CHUPorto há menos de 15 anos.

Como hospital na linha da frente no combate à Covid-19, seria expectável repercussões no absentismo, que se traduziram, em 2020, num aumento de 16% no total de dias ausentes, nível que se manteve em 2021. Em 2022, assiste-se a novo aumento do nível de absentismo, com um total de dias ausentes 25% acima do verificado em 2021.

Nº Médio de Dias Ausência¹ por Efetivo por Tipo de Ausência

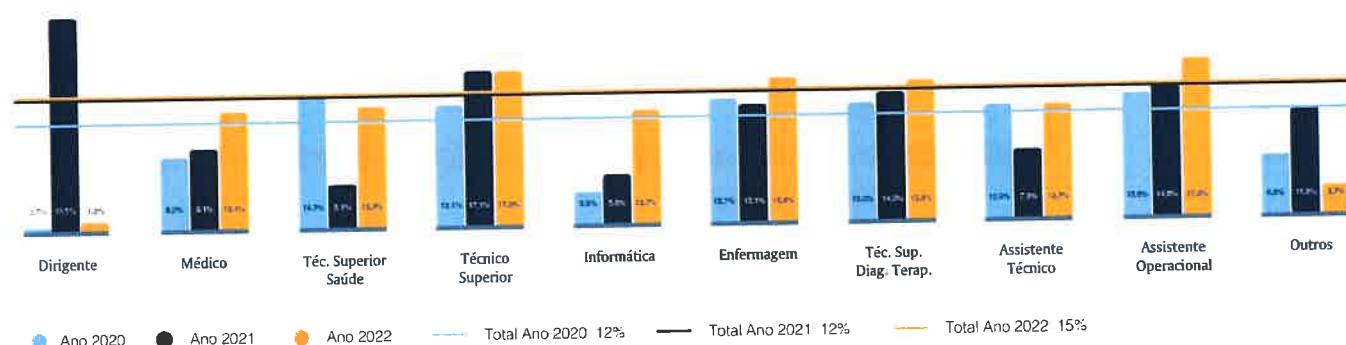


Em média, cada efetivo faltou 33,9 dias em 2022, 27,3 dias em 2021 e 27,4 dias em 2020.

Ao longo dos 3 anos, as principais causas de absentismo são a Doença e a Proteção na Parentalidade, que em conjunto justificaram 71% dos dias ausentes. Em 2020, a causa Acidente em Serviço ou Doença Profissional sofreu um aumento de 178%, tendo diminuído 54% em 2021, mas ficando ainda acima do nível atingido em 2019.

Em 2020 e 2021, a Taxa de Absentismo do CHUPorto foi de 12%, mais 1,1 pontos percentuais que em 2019 (pré-pandemia). Em 2022, a Taxa de Absentismo subiu para 14,9%. Os Assistentes Operacionais, o Pessoal Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica, o Pessoal de Enfermagem e o Pessoal Técnico Superior apresentam consecutivamente valores de absentismo superiores ao total do CHUPorto no triénio analisado. Em 2021, destaca-se ainda a classe de Pessoal Dirigente, devido a um aumento do absentismo por Proteção na parentalidade.

Proporção Média dos Dias Ausência^o no Total de Dias de Trabalho por Classe Profissional



*Exclui dias de férias e ausências ao serviço do CHUPorto.

2.7.2 Recursos Físicos e Técnicos



A Unidade Hospital Santo António é constituída por vários edifícios. Das suas instalações fazem parte:

- O Edifício Neoclássico construído no séc. XVIII segundo o projeto do arquiteto Inglês John Carr e considerado monumento Nacional;
- O Edifício Dr. Luís de Carvalho inaugurado em 1999, ligado ao edifício Neoclássico por uma galeria de dois pisos;
- Edifícios das Consultas Externas, o pavilhão laboratorial, e o centro de estudos de Imunodepressão, localizado nas instalações do Ex- CICAP;
- O Centro Integrado de Cirurgia de Ambulatório (CICA) localizado nos terrenos posteriores ao edifício das consultas externas do ex-CICAP na rua D. Manuel II, que foi inaugurado em 20 de maio de 2011, edifício constituído por 6 pisos (dos quais 2 parque de estacionamento) e foi concebido para atividade de ambulatório;

O Centro Materno Infantil, constituído por:

- O edifício da Maternidade Júlio Dinis concebido e planeado, desde a sua origem, para funcionar como uma maternidade, função que manteve, ininterruptamente, desde a sua inauguração (setembro de 1939), até maio de 2014, data em que se iniciou a sua total remodelação, integrada no projeto de construção do Centro Materno Infantil do Norte (CMIN). Este edifício manteve os 5 pisos originais e acolhe atualmente as consultas externas e algumas áreas do ambulatório. Em frente a este edifício, no espaço anteriormente ocupado pelo pavilhão da Consulta Externa, foi construído um parque de estacionamento subterrâneo com dois pisos. Sobre o estacionamento, foi edificada uma creche, para utilização dos filhos dos funcionários. A inauguração destes dois edifícios ocorreu em 08 de abril de 2016;
- O Edifício Novo, inaugurado a 6 de maio de 2014, constituído por dois blocos, um adjacente ao edifício existente com cinco pisos e outro com nove pisos, acolhe atualmente as áreas de internamento, bloco e todas as áreas de apoio logístico do CMIN;
- O Serviço de Pedopsiquiatria tem as suas instalações no Hospital Magalhães Lemos.

A Unidade Hospital Joaquim Urbano foi fundada em 1884 com uma estrutura pavilionar, sendo constituída na totalidade por 22 edifícios implantados num espaço arejado da cidade com cerca de 2,3 hectares. A atividade desta unidade, direcionada para tratamento de doenças infecciosas e pneumológicas, foi transferida na Unidade Hospital Santo António em julho de 2016. Desde essa data, a unidade alberga apenas o Centro Terapêutica Combinado (CTC). Tais instalações acolhem ainda no pavilhão Álvaro Pimenta um projeto de apoio aos sem-abrigo, através de um contrato de cedência temporária por parte do CHUPorto à Camara Municipal do Porto.

O Centro de Genética Médica Dr. Jacinto Magalhães foi criado em 1980 como um instituto público autónomo e integrado no SNS, desenvolvendo funções ao nível laboratorial e no âmbito da genética clínica. Esteve integrado no Instituto Nacional de Saúde Ricardo Jorge desde 2007 até 2012. Ocupa um edifício na Praça Pedro Nunes, próximo da Rotunda da Boavista e por detrás do antigo Hospital Especializado de Crianças Maria Pia.

De seguida, apresentam-se os recursos físicos afetos ao CHUPorto.

	HSA	CICA	HML	CMIN	CHUP
Camas de Internamento *	667	-	10	168	845
Salas de Bloco Operatório	11	8	-	6	25
Salas no Bloco de Partos	-	-	-	7	7
Camas de Hospital Dia	43	-	-	3	46
Cadeiras de Tratamento Ambulatório **	33	-	-	3	36
Gabinetes de Consulta Externa **	155	12	9	87	263
Camas da Unidade de Recobro	21	32	-	13	66

* Inclui 34 Berços no CMIN ** Capacidade Utilizada Lotação praticada

Equipamentos

Para desenvolvimento da atividade assistencial complementar o CHUPorto conta com diversos equipamentos técnicos, dos quais se destacam:

	HSA	CICA	CMIN	CHUP
Imagem				
Angiografia Digital	3	-	-	3
Ecógrafo **	41	4	25	70
Mamógrafo Digital Direto	-	-	1	1
Radiologia Telecomandada Digital Direta	1	-	-	1
Radiologia Fixa Convencional	1	-	-	1
Radiologia Fixa Digital	6	-	1	7
Radiologia Móvel Convencional e Digital	21	4	5	30
Ressonância Magnética	2	-	-	2
Tomografia Axial Computorizada	3	-	1	4
Existência de Arquivo Imagiológico	1	-	-	1
Medicina Nuclear				
Câmara Gama	1	-	-	1
Câmara Gama com SPECT/CT	1	-	-	1
Osteodensitômetro	1	-	-	1
Litotricia				
Litotricia extracorporeal	-	1	-	1
Hemodiálise				
Postos de Hemodiálise	14	-	-	14
Postos de Hemodiálise - Pediátrica	-	-	4	4

* Inclui equipamento de RX portátil mais intensificador de Imagem convencional e digital

** Ecógrafos da radiologia - 10 com color doppler (6 no HSA e 4 no CMIN)

2.7.3 Sistemas de Informação e Comunicação

Serviço de Sistemas de Informação - 2022

O Serviço de Sistemas de Informação (SSI) é responsável pela ampla acessibilidade e disponibilidade dos recursos e serviços de SI/TIC em condições adequadas de desempenho.

A governação dos Sistemas de Informação e toda a Infraestrutura Computacional e de Comunicação (SI/TIC), orienta-se por um conjunto de práticas e normas, com o fim de garantir o controlo efetivo de processos, melhorando a segurança, minimizando riscos, aumentando o desempenho, otimizando recursos, reduzindo custos, sustentando as melhores decisões e alinhando os SI/TIC com a estratégia do CHUPorto e da Tutela.

O SSI, constituído por 20 profissionais, assegura a gestão, execução, monitorização, desenvolvimento, implementação, acompanhamento, auditoria, formação, manutenção e consolidação dos SI/TIC, 365 dias/24 horas por dia.

O acompanhamento é assegurado em 6 localizações físicas distintas com um parque informático de cerca de 2.620 postos de trabalho, a aproximadamente 4.800 colaboradores por forma a assegurar que, independentemente do local físico e do contexto em que o profissional trabalha, a informação é disponibilizada em permanência 24h/7 nos locais e tempo apropriados.

A infraestrutura tecnológica está consolidada em três *datacenters*, em alta disponibilidade, redundância e balanceamento de carga, com 450 servidores – dos quais 421 são virtuais – e unidades de armazenamento, com capacidade de 741 Terabytes, e aproximadamente 85 aplicações principais.

Um modelo conceitual baseado em sistemas transversais que, interoperem entre si e com sistemas externos, asseguram os requisitos informacionais, funcionais e técnicos.

Os projetos operacionais de qualidade e eficiência executados, tiveram como objetivo dar continuidade à criação de um instrumento uniformizado que concentre toda a informação clínica, administrativa e financeira sobre os utentes, de uma forma transversal, que sirva de suporte à decisão e prática clínica, bem como proporcionar sistemas aos colaboradores do CHUPorto que se ajustem, da melhor forma possível, aos processos desenvolvidos pelos colaboradores, nas suas atividades do dia-a-dia, incorporando metodologias de resolução de problemas e ferramentas desenhadas de acordo com os requisitos atuais e futuros.

Orientado pela máxima de que os SI/ TIC potenciam a melhoria da qualidade de serviço e satisfação do utente, os projetos concluídos e iniciados em 2022 procuraram adotar e implementar sistemas e tecnologias de informação em alinhamento com a missão e a estratégia da organização suportando de forma eficiente os seus processos.

Os maiores desafios continuaram a centrar-se no incremento da maturidade e alargamento do alcance dos sistemas existentes, em termos funcionais e do nosso ecossistema.

As áreas de atuação, tarefas e atividades desenvolvidas, que mais se destacaram no ano de 2022 foram:

- ✦ Gestão de 42 contratos de manutenção da área dos SI/TIC;
- ✦ Taxa do nº de Tickets e Pedidos de Intervenção atendidos em menos de 24 horas pelo total de solicitações recebidas, via Portal Interno, foi de 96,27 %, de um total de 19.356 solicitações;
- ✦ Otimização de Recursos, Serviços e Aplicações e Standards de Dados, na desmaterialização de processos, e na continuidade da adoção de modelos de dados abertos, como o Open-EHR, terminologias clínicas, sistemas de codificação e standards para interoperação, como FHIRE;
- ✦ Participação em Comissões e Grupos de Trabalho;
- ✦ Privacidade, Segurança e Infraestruturas, continuidade no planeamento da renovação da infraestrutura de armazenamento, computacional, rede e segurança. Continuidade de atividades com vista à plena conformidade com o regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), na avaliação do nível de maturidade. Implementação do Plano de Segurança segundo as orientações do CNCS (Comissão Nacional de Cibersegurança);
- ✦ Comunicações, atualização da Central de Atendimento do CHUPorto: Centro de Atendimento ao Utente, com recurso a serviços de VOice to Text; Conceção de protótipo (Carinho) para suportar um dispositivo móvel e componentes necessários, para dar apoio a vários processos de desmaterialização;
- ✦ Capacidade Analítica na adoção de tecnologias disruptivas baseadas em modelos e abordagens de Inteligência Artificial e Ciência de Dados;
- ✦ Configuração, atualizações e desenvolvimentos necessários aos sistemas do CHUPorto, por forma a dar resposta às orientações internas e externas;
- ✦ Assegurar a gestão corrente e operação presencialmente;
- ✦ Consolidação e desenvolvimentos dos módulos associados à AIDA – Agência de Interoperação, Difusão e Arquivo – plataforma de interoperação que permite o diálogo entre os sistemas utilizando protocolos standards, e suporta a continuidade na desmaterialização de alguns processos do CHUPorto na persecução da estratégia de Hospital Sem Papel;
- ✦ Colaboração Programas Operacionais Portugal 2020 e Consórcios Europeus.

Para o ano de 2023 os maiores desafios são:

- ✦ Assegurar a gestão, execução, monitorização, desenvolvimento, implementação, acompanhamento, auditoria, formação, manutenção, dos SI/TIC, 365 dias/24 horas por dia, adequando as tarefas e atividades não planeadas que surjam;
- ✦ Sustentabilidade da vantagem competitiva: através do uso dos SI/TIC tomando decisões corretas de acordo com a informação disponível;
- ✦ Ajustar a tecnologia à organização: usar recursos de TI alinhados com o plano estratégico e os processos de forma que possa servir a organização de acordo com os recursos que possui;
- ✦ Acompanhamento e conclusão dos projetos submetidos e aprovados pelos Programas Operacionais Portugal 2020;
- ✦ Avaliação global do nível de maturidade dos Sistemas de Informação;
- ✦ Avaliação global do nível de maturidade na área da Cibersegurança;
- ✦ Mitigação da área da Cibersegurança tendo em conta o crescimento do cibercrime;
- ✦ Reestruturação Orgânica do Serviço de Sistemas de Informação;
- ✦ Integração, consolidação e harmonização dos SI/TIC do Hospital Magalhães Lemos com a integração no centro hospitalar.

2.8.

A Proteção de Dados Pessoais

No ano de 2022, o Centro Hospitalar Universitário do Porto, manteve a sua estratégia quanto à proteção de dados desenvolvendo diversas ações, reforçando o papel da Encarregada da Proteção de Dados no contexto organizacional e apostando no reforço das competências dos seus colaboradores.

Destacamos as ações de formação concretizadas pela Encarregada da Proteção de Dados no total de 120 formandos bem como as sessões de sensibilização com enfoque na investigação clínica e na integração dos médicos internos.

Concretizou-se o projeto "Avaliação do Nível de Maturidade da Implementação do RGPD", cujo relatório final apresentou um conjunto de recomendações de nível geral e específico, estando prevista para 2023, a elaboração do Plano de Ação para a sua execução.

Atividade Assistencial

- 3.1. Síntese da Produção
- 3.2. Internamento
- 3.3. Atividade de Doação, Colheita e Transplantação de Órgãos e Tecidos
- 3.4. Cirurgia de Ambulatório
- 3.5. Consulta Externa
- 3.6. Hospital Dia
- 3.7. Urgência
- 3.8. Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica
- 3.9. Acesso a Cuidados de Saúde
- 3.10. A Pandemia COVID-19 no CHUPorto em 2022

Dec h
2. h

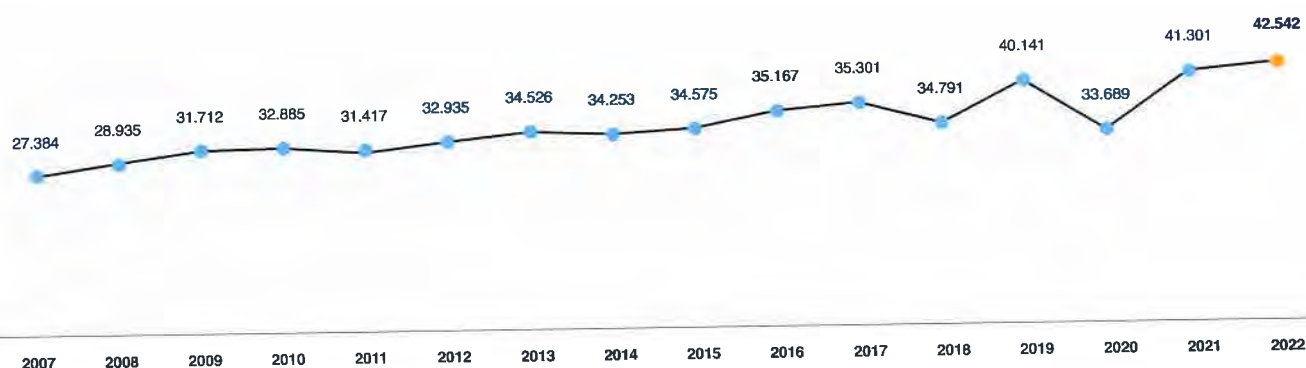
Atividade Global em 2022

A atividade assistencial do Centro Hospitalar Universitário do Porto distribui-se pelas suas diferentes unidades/instalações - o Centro Materno Infantil, que comporta toda a área pediátrica e da mulher, o Centro de Cirurgia de Ambulatório, que centraliza toda a atividade cirúrgica de ambulatório nas diferentes valências, o Hospital de Santo António que reúne as demais especialidades médicas, cirúrgicas e intensivas; e, as instalações do Centro de Genética Médica.

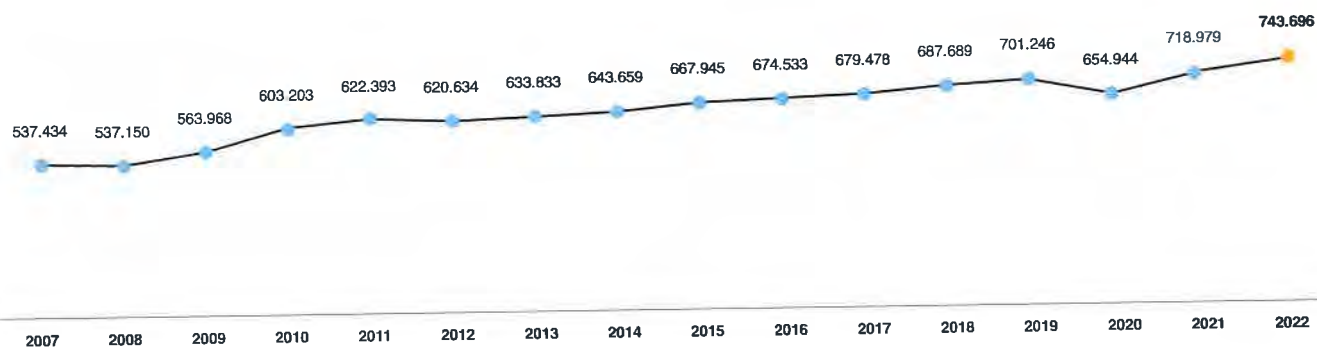
O crescimento da atividade e qualidade assistencial do CHUPorto, ao longo dos 15 anos da sua história, beneficiou das sinergias criadas com a reestruturação e reorganização de serviços, da consequente modernização, bem como da concentração de conhecimento e experiências que a junção das diferentes unidades hospitalares permitiu – Hospital Geral de Santo António, Maternidade Júlio Dinis e Hospital Maria Pia (em 2007), Hospital Joaquim Urbano (em 2011) e Centro de Genética Médica (em 2013).

Enquanto o ano de 2019 se consagrou como o ano de maior atividade na história deste Centro Hospitalar até então, a atividade dos anos de 2020 e de 2021 foi fortemente afetada pelo surto pandémico à escala mundial, a que o nosso país não ficou alheio. O CHUPorto foi um dos principais Hospitais da linha da frente no combate à pandemia, com o necessário ajustamento e redimensionamento da atividade daí decorrente. Não obstante a perturbação ocorrida, o CHUPorto não só atingiu níveis históricos em 2021 na atividade cirúrgica e nas consultas médicas, como voltou a atingir em 2022 novos máximos particularmente nestas linhas de produção.

Evolução de Doentes Operados no CHUPorto



Evolução de Consultas Médicas no CHUPorto

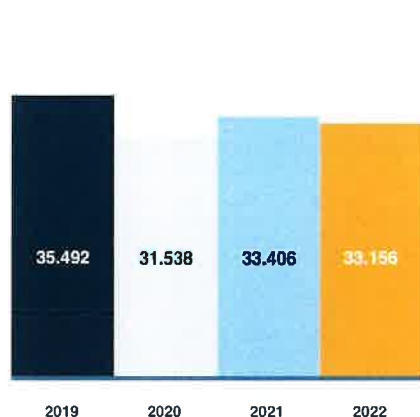


Handwritten signature and initials in blue ink.

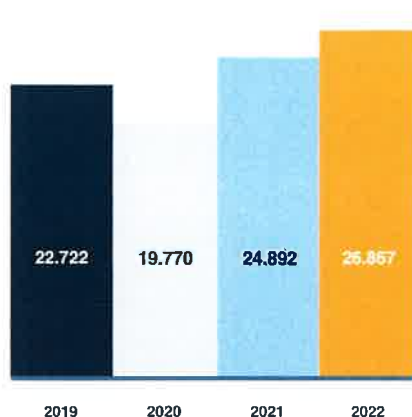
3.1.

Síntese de Produção

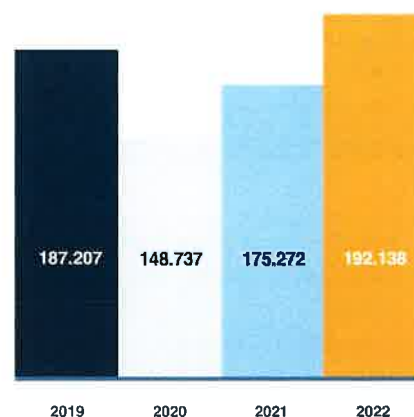
Internamento de Doentes Saídos



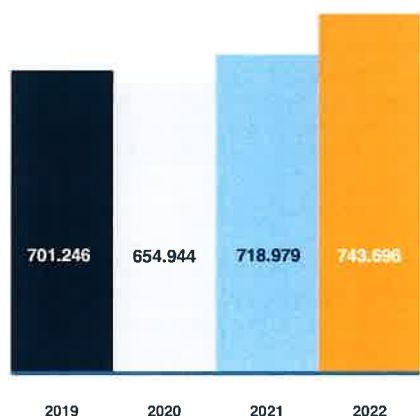
Cirurgia Ambulatório Doentes Operados



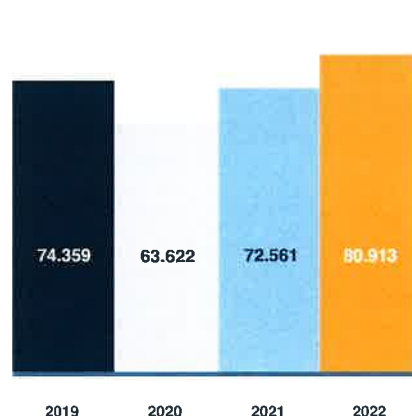
Consultas Médicas Primeiras Consultas



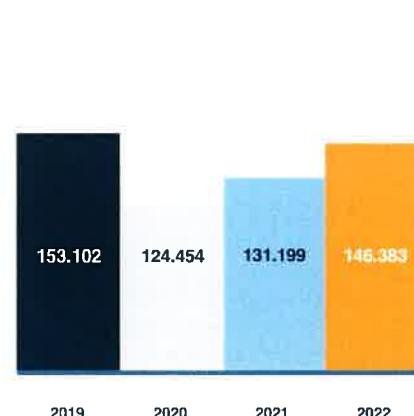
Total de Consultas Médicas



Hospital Dia Sessões*



Urgência Episódios



* Total de Sessões, incluindo Fisiatria, CTC e sessões que geram GDH.

A análise seguinte traduz o desempenho assistencial em 2022 comparativamente com 2021, 2020 e 2019.

O ano de 2020 sofreu fortes constrangimentos na produção, consequência em grande parte do cancelamento da atividade programada, particularmente no período correspondente à 1ª Vaga da Pandemia COVID-19, mas também fruto da menor pressão dos atendimentos provenientes da Urgência. Em 2021, a atividade ainda fortemente perturbada pela pandemia, apresenta sinais de retoma e em 2022 a mesma tende a recuperar a normalidade com crescimentos superiores na generalidade das linhas de atividade.

O **Internamento** que tinha aumentado em 2021, face a 2020, 1.868 doentes, regista em 2022 uma **diminuição de 250 doentes**, não recuperando ainda assim a produção de 2019 (ano pré-pandemia)

A **Cirurgia de Ambulatório** operou **mais 1.975 doentes** que no ano 2021 e mais 4.145 que no ano 2019.

A **Consulta Externa**, face a 2021, apresenta uma evolução significativa - foram realizadas **mais 16.866 Primeiras Consultas**, observando-se também um aumento no total de consultas em 24.717 consultas. De salientar que, em 2022 não só as primeiras consultas ultrapassaram, em 4.931 as consultas realizadas em 2019 como também as totais em 42.450.

No **Hospital Dia**, verifica-se um **aumento** de atividade de **8.352 sessões**, face a 2021, e 6.554 face a 2019.

Na **Urgência**, verifica-se um **aumento de 15.184 episódios** relativamente ao ano de 2021, mantendo-se ainda assim inferior ao ano de 2019.

3.2. Internamento

	Ano 2019	Ano 2020	19/20(%)	Ano 2021	20/21(%)	Ano 2022	21/22(%)
Lotação Média*	798	814	2,0%	839	3,1%	845	0,7%
Lotação Final (31 Dez) */****	815	818	0,4%	847	3,5%	852	0,6%
Doente Saídos	35.492	31.538	-11,1%	33.406	5,9%	33.156	-0,7%
Dias de Internamento Saídos	279.003	285.828	2,4%	262.830	-8,0%	268.950	2,3%
Dias de Internamento	278.529	275.961	-0,9%	264.813	-4,0%	277.887	4,9%
Doentes Internados	35.547	31.417	-11,6%	33.457	6,5%	33.263	-0,6%
Programados	18.266	14.180	-22,4%	16.664	17,5%	16.057	-3,6%
Urgência	17.281	17.237	-0,3%	16.793	-2,6%	17.206	2,5%
DMédia ***	7,86	9,06	15,3%	7,87	-13,2%	8,11	3,1%
DMédia sem Bercário ***	8,40	9,40	11,9%	8,50	-9,6%	8,90	4,7%
Tx Ocup.	95,63%	92,63%	-3,1%	86,47%	-6,6%	90,10%	4,2%
Tx Mortalidade	4,06%	5,31%	30,8%	5,09%	-4,0%	5,33%	4,5%
DS/cama	44,48	38,74	-12,9%	39,82	2,8%	39,24	-1,5%
Existência Média Diária	763	754	-1,2%	726	-3,8%	761	4,9%

* Inclui 34 Berços no CMIN

*** Dias de internamento dos doentes com alta / total dos doentes com alta no período, (não inclui berçário)

**** Número de camas activas em 31/Dezembro

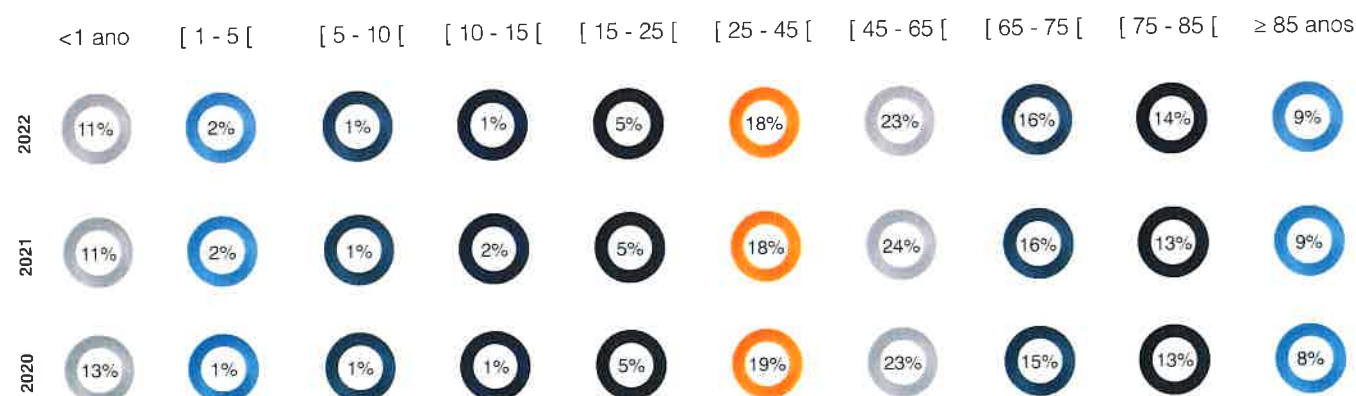
O internamento foi uma das linhas de atividade que maior perturbação sofreu no ano de 2020, em resultado da necessidade de reestruturação de espaços físicos para dedicação exclusiva de enfermarias e unidades de cuidados intensivos para tratamento de doentes COVID-19. Em 2021, apesar de se ter já verificado um aumento da atividade de internamento (+5,9% ou +1.868 doentes), em 2022 voltou a registar um ligeiro decréscimo (-0,7%; -250 doentes).

É de referir que, a diminuição do internamento provém da admissão programada (-3,6%; -587 episódios), já que a admissão urgente aumenta (+2,5%; +413 episódios). De salientar que, a quebra de atividade no internamento programado foi em parte agravada pela greve dos enfermeiros no mês de novembro (com perda estimada de 150 doentes operados).

A Demora Média aumenta em 2022 (0,24 dias), face ao ano 2021 (ano esse que tinha registado tempos de internamento médios similares aos verificados no ano de 2019). Este aumento da Demora Média é resultado do aumento do número de dias de internamento e da redução do número de doentes saídos. Este efeito deriva, em parte da transferência de atividade do internamento para ambulatório em algumas especialidades cirúrgicas, e do agravamento do tempo médio de internamento na área da medicina interna, que de certo modo continua agudizada por doentes internados por motivos sociais.

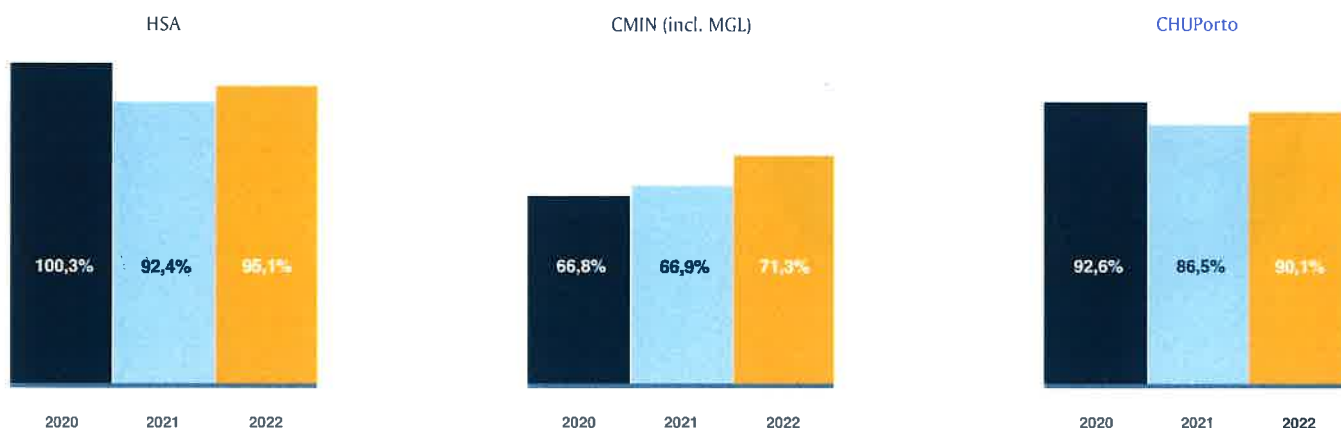
O número médio de doentes saídos/cama diminui em 1,5% (-0,58 doentes por cama), justificado pelo crescimento do número de dias de internamento mais que proporcional ao aumento da lotação média do hospital. O número médio de doentes internados por dia, aumentou em 2022 (+35 doente dia) registando uma média diária de 761 doentes, valor relativamente próximo ao registado em 2019 (ano pré-pandemia).

Distribuição por Idade



A proporção da faixa etária dos 0-15 anos de idade (área neonatal e pediátrica) mantém-se idêntica à de 2021, mas diminui quando comparada a 2020, enquanto o peso dos doentes com idades a partir dos 75 anos aumenta 1% no ano 2022. O peso da faixa etária dos 25 aos 45 anos em 2022 diminui em relação a 2021 e a 2020. A idade média dos doentes tratados no internamento ronda os 50 anos (igual a 2021).

Evolução da Taxa Ocupação³

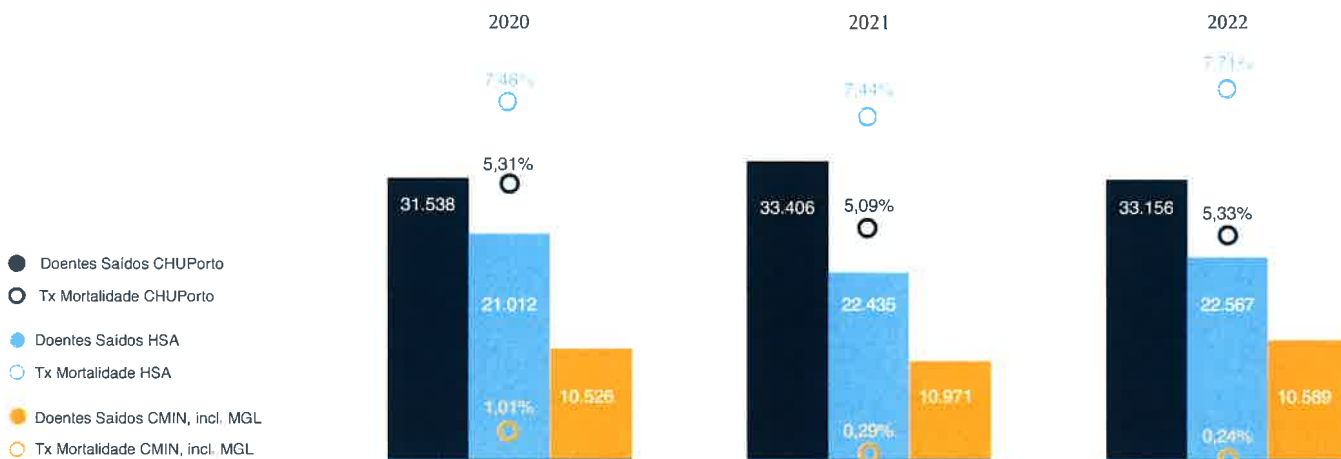


* Inclui Berçário

Em 2022, a Taxa de Ocupação global aumenta face a 2021, seguindo igual tendência tanto no HSA, como no CMIN.

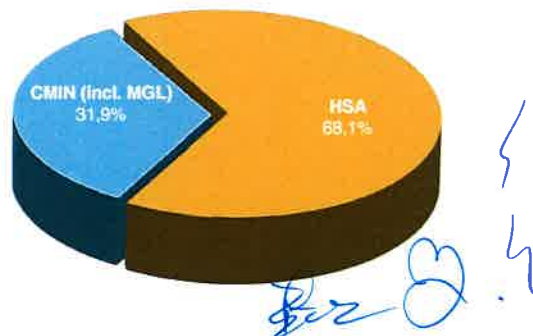
No total do CHUPorto, e para o ano 2022, o nível de utilização de camas foi de 90,1% (superior ao verificado em 2021 de 86,5%, mas inferior ao verificado em 2020 de 92,6%). O CMIN apresenta uma taxa de ocupação de 71,3%, superior à de 2021, e a Unidade Santo António continua a apresentar a taxa mais elevada com 95,1% - nesta unidade, continua a adotar-se uma política de oscilação de camas para que a lotação reflita as reais necessidades de internamento, nomeadamente as resultantes dos picos de afluência sazonal na urgência e do encerramento temporário de camas em períodos de menor atividade (por exemplo em agosto) e propicie a correspondente rentabilização de recursos. De salientar que, ao longo dos três anos a lotação foi permanentemente ajustada às necessidades manifestadas pela pressão da alocação de camas de enfermarias e de cuidados intensivos a doentes COVID.

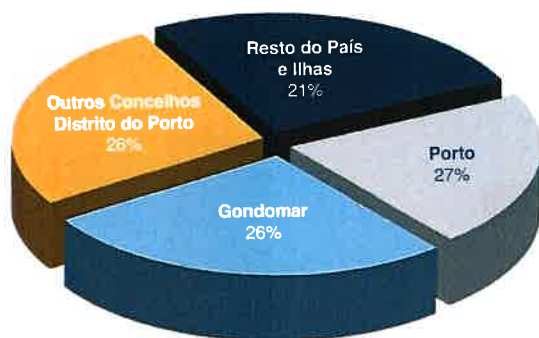
Doentes Saídos e Taxa de Mortalidade, por Unidade



A Taxa Bruta de Mortalidade do CHUPorto apresentou tendência ligeiramente crescente em 2022 (5,33%), comparativamente à verificada no ano de 2021 (5,09%) e 2020 (5,31). Tais resultados, são influenciados pela taxa de mortalidade registada na Unidade Santo António, já que o CMIN regista taxas de mortalidade decrescentes.

As instalações físicas do HSA continuam a representar 2/3 do total de internamentos do CHUPorto, enquanto o CMIN alberga 31,9% da atividade de internamento.





Doentes Saídos por Área de Residência do Utente

Cerca de 53% dos doentes atendidos no internamento provém dos concelhos do Porto e Gondomar. Se juntarmos os restantes concelhos do distrito, teremos mais de $\frac{3}{4}$ do movimento do internamento.

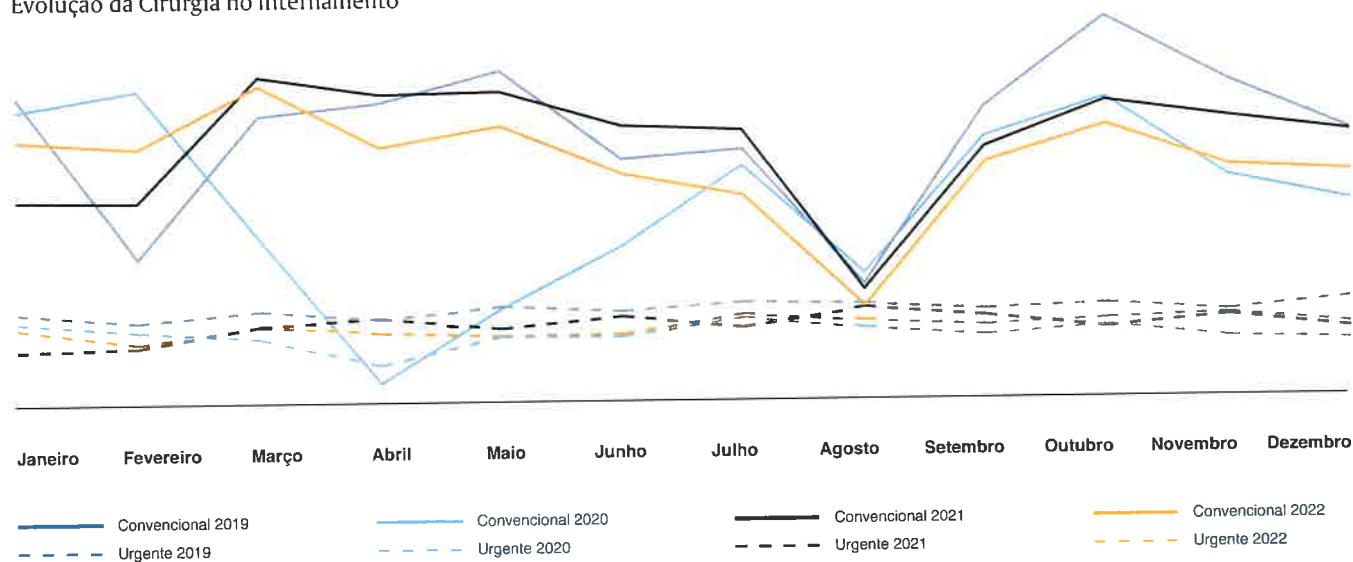
Cirurgia em Regime de Internamento



Analisando a atividade cirúrgica em regime de internamento, verifica-se uma diminuição no número de doentes operados, sendo ainda assim mais acentuado na cirurgia programada (-719 ou -6,2%) do que na cirurgia urgente (-34 ou -0,7%).

A distribuição mensal da atividade cirúrgica em regime de internamento está refletida no gráfico seguinte, onde é visível o impacto da suspensão da atividade programada motivada pela pandemia, particularmente no período de março a junho de 2020.

Evolução da Cirurgia no Internamento



Handwritten signature and initials.

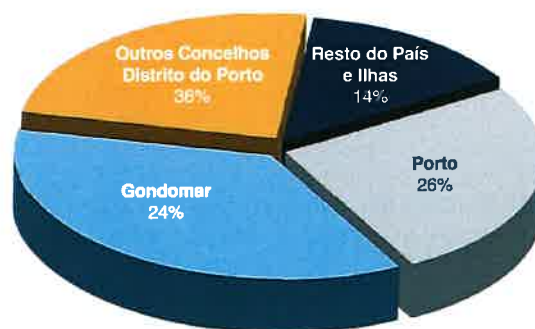
Partos

	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	20/21(%)	21/22(%)
Distócitos	1.582	1.473	1.462	-6,9%	-0,7%
Cesarianas	887	921	905	3,8%	-1,7%
Outros	695	552	557	-20,6%	0,9%
Eutócitos	1.722	1.586	1.561	-7,9%	-1,6%
Total de Partos	3.304	3.059	3.023	-7,4%	-1,2%
Partos Múltiplos	67 (2Trig)	63 (0Trig)	86 (2Trig)	-6,0%	36,5%
Partos / Dia	9,0	8,4	8,3	-7,2%	-1,2%
% Cesarianas	26,8%	30,1%	29,9%	12,1%	-0,6%
% Nados Mortos	0,50%	0,61%	0,51%	20,8%	-15,4%

O número de partos, que tinha diminuído 7,4% em 2021 (-245 partos), volta a registar uma descida, ainda que com menor expressão, de 1,2% (-36 partos). Em 2022, realizaram-se menos 0,1 e 0,7 partos/dia que em 2021 e 2020, respetivamente. De salientar o aumento significativo do número de partos múltiplos realizados (+23 partos; +36,5%).

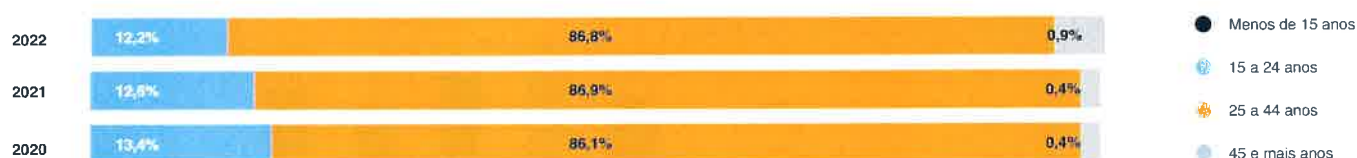
Não obstante a redução verificada, o Centro Materno Infantil do Norte (CMIN) continua a figurar como uma das instituições com maior número de partos a nível nacional, sendo a maior maternidade de toda a região norte.

Fazendo uma análise por área de residência, podemos observar que a área de influência direta do CHUPorto abarca 50% dos partos ocorridos. Se considerarmos todo o distrito do Porto, esta proporção sobe para 86%.



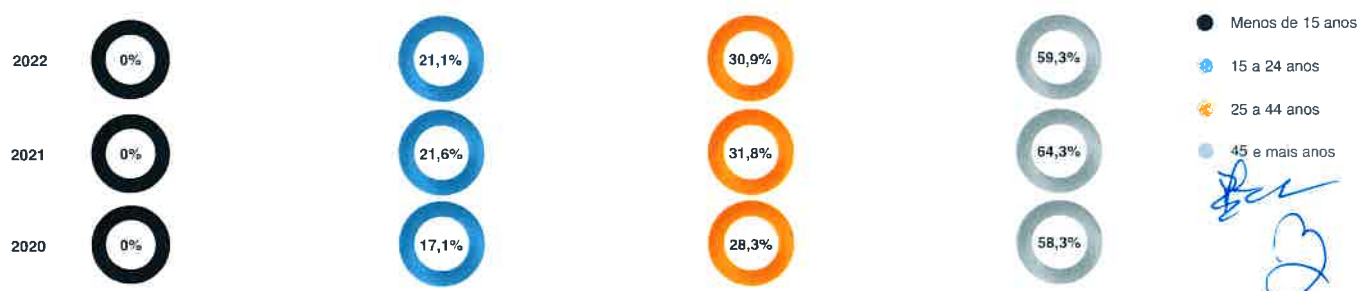
Analisando agora a distribuição do número de partos por faixa etária da idade da mãe, verifica-se que a idade média rondou os 32 anos, tanto em 2021 como em 2022, sendo que as idades compreendidas entre os 25 e os 44 anos representam mais de 86% dos partos nos 3 anos analisados.

Distribuição por Idade da Mãe (Total de Partos)



Em 2022, a Taxa de Cesariana Bruta foi de 29,9%, inferior a 2021. Analisando este indicador por faixa etária, verifica-se que nas idades acima dos 45 anos, a cesariana ocorreu em mais de metade dos partos, atingindo o valor de 59,3% em 2022.

% Cesarianas por Idade



3.3.

Atividade de Doação, Colheita e Transplantação de Órgãos e Tecidos

A atividade de doação, colheita e transplantação no Centro Hospitalar Universitário do Porto tem evoluído de forma sustentada ao longo dos anos nos diferentes programas de colheita múltipla de órgãos, dadores de tecidos a coração parado (córnea) e programas de Transplantação Renal, Hepática, Pancreática e Corneana. Mantemos ainda a atividade de transplantação de enxertos ósseos adquiridos ao Banco de Tecidos Ósseos do CHUC – Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, de membrana amniótica e de escleróticas adquiridas ao Banco de Tecidos do IPST.

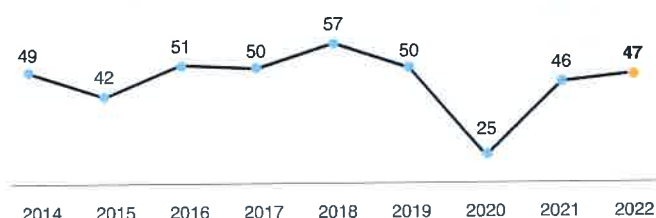
A direção do Centro de Transplantação do CHUPorto e o Gabinete de Coordenação de Colheita e Transplantação (GCCT) são responsáveis pelo desenvolvimento de estratégias e operacionalização de toda a atividade de doação, colheita e transplantação de órgãos e tecidos. O CHUPorto integra a Rede Nacional de Coordenação de Colheita e Transplantação e tem autorizados **4 Centros de Referência de Transplantação** (Transplante Hepático, Transplante de Pâncreas, Transplante de Rim Adulto e Transplante de Rim Pediátrico).

Destacamos no ano de 2022 renovamos a **autorização pela DGS – Direção Geral de Saúde** – através de uma avaliação das **Atividades das Unidades de Colheita de Órgãos e Tecidos (córnea) Aplicação de Tecidos (tecido ósseo e membrana amniótica) e Transplantação de órgãos e tecidos (Córnea)**. Mantemos o Programa de Colheita, Armazenamento e Transplante de Córnea, certificado pela Norma ISO9001:2015, pela APCER.

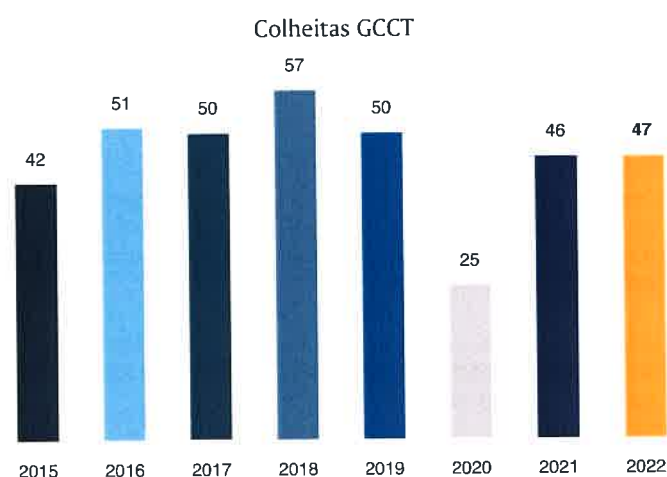
Os resultados obtidos em 2022 face ao ano de 2021 foram os seguintes:

- ✦ **47 Dadores em morte cerebral** que traduz uma consolidação da recuperação pós Pandemia;
- ✦ **23 Dadores vivos de rim** que corresponde à estabilização de nº transplantes desta tipologia/ano;
- ✦ Manteve-se a relação entre dadores por causa traumática (25%) e causa médica;
- ✦ Manutenção dos **Seis Hospitais** ativos na doação (Hospital Santo António, Hospital Braga, Hospital de Gaia, Hospital Vila Real, Hospital de Guimarães e Hospital Bragança);
- ✦ Idade média do dador 55,1 anos;
- ✦ **Número de transplantes renais: 96;**
- ✦ **Número de transplantes hepáticos: 40;**
- ✦ **Número de transplantes reno pancreáticos: 9;**
- ✦ **Número Transplantes de Córnea: 141.**

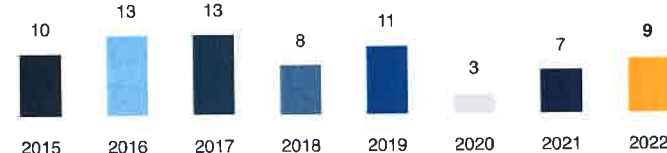
Colheita de Órgãos



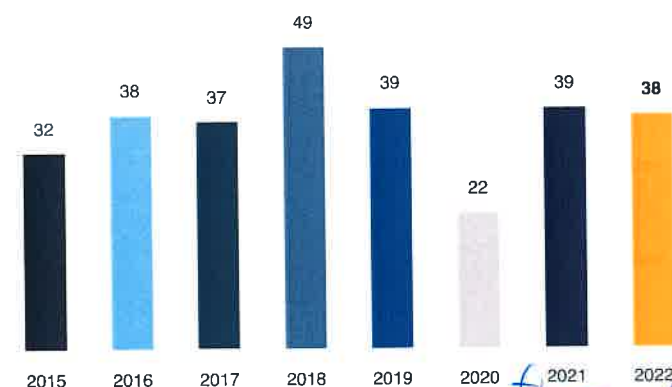
Colheitas em Dador em Morte Cerebral



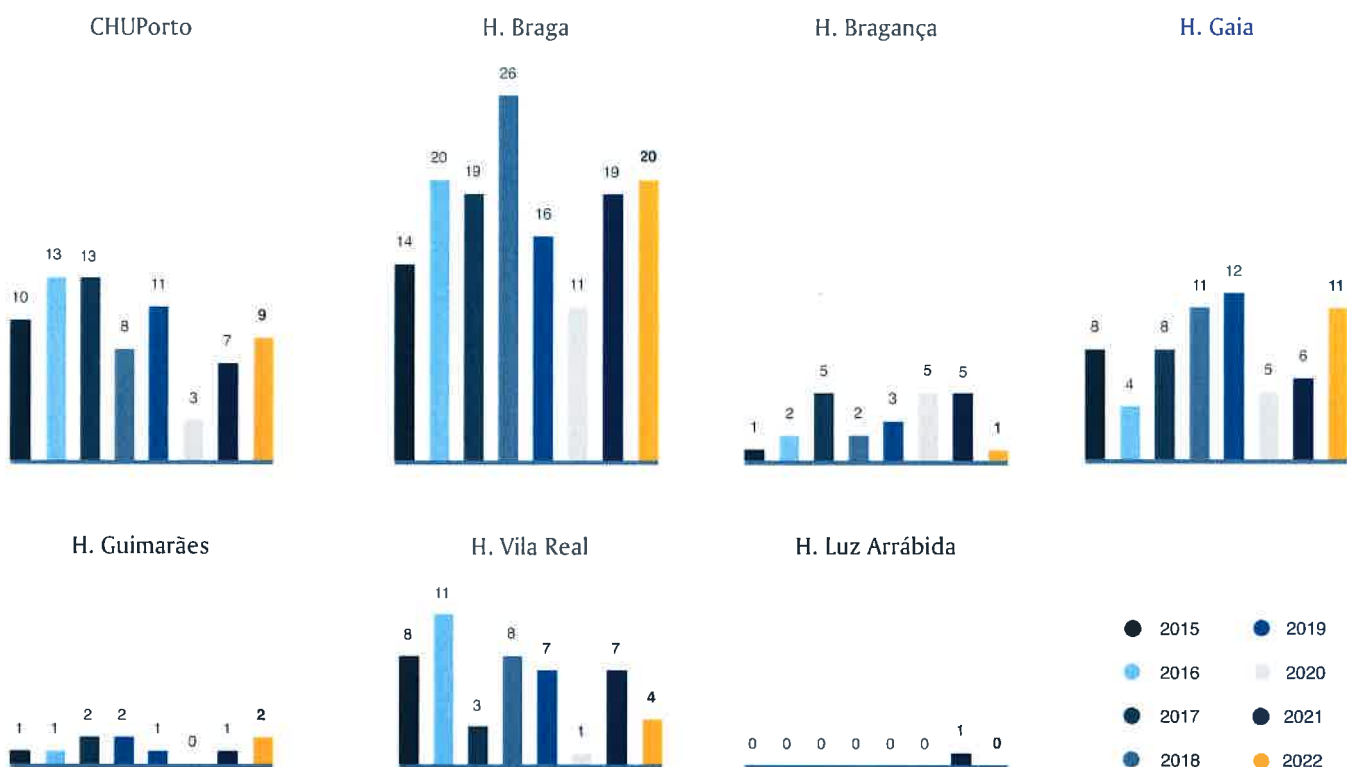
Colheita HSA/ CHUPorto



Colheitas Outros Hospitais com Protocolo com GCCT



Dadores/ Hospital



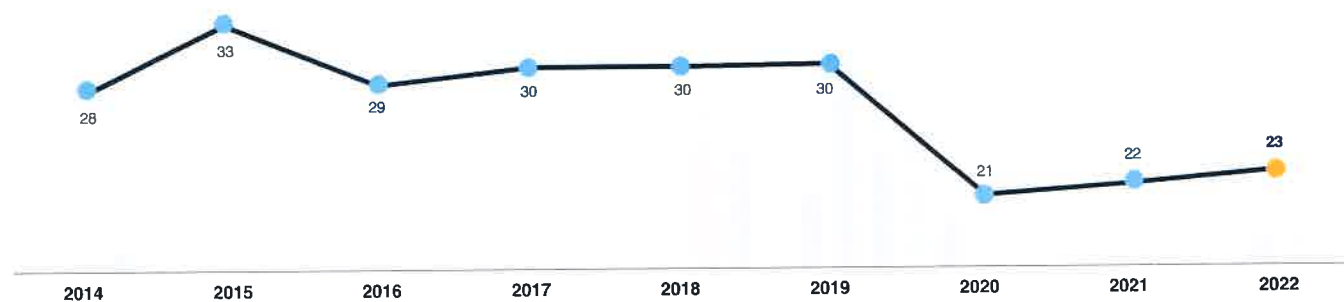
Idade Média Dador GCCT CHP



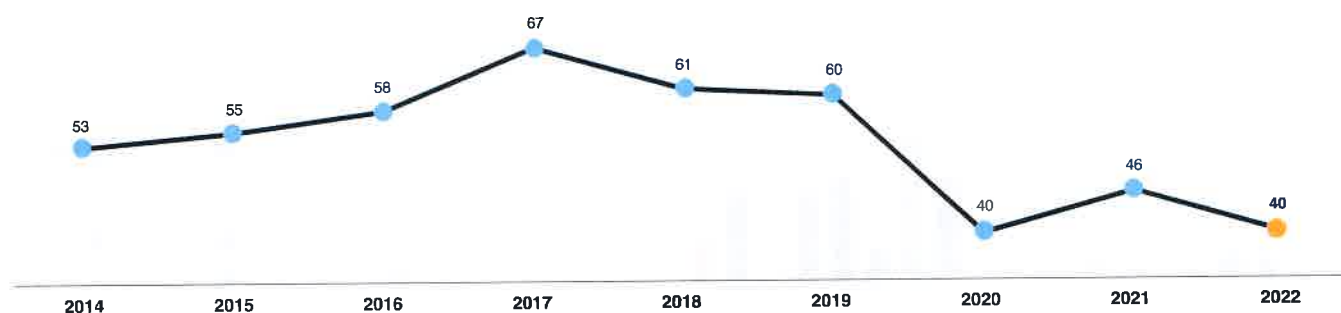
Transplante Renal



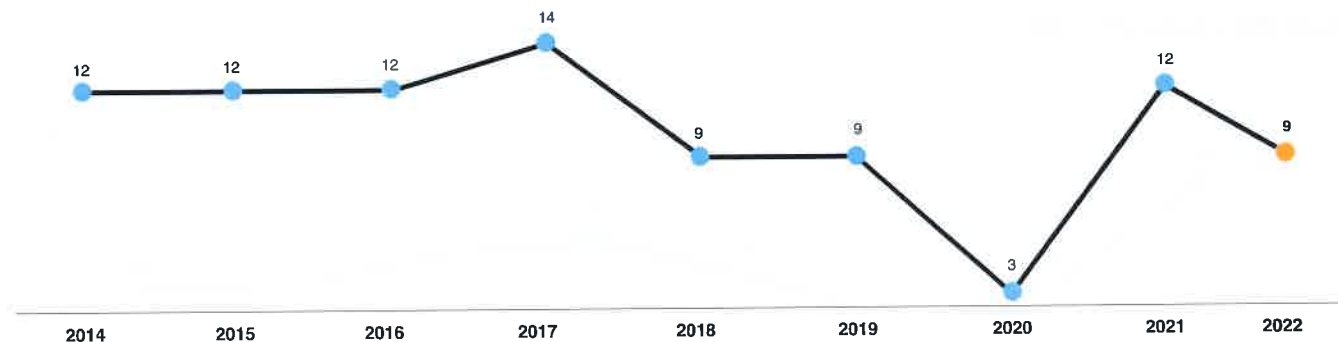
Transplante Renal Dador Vivo



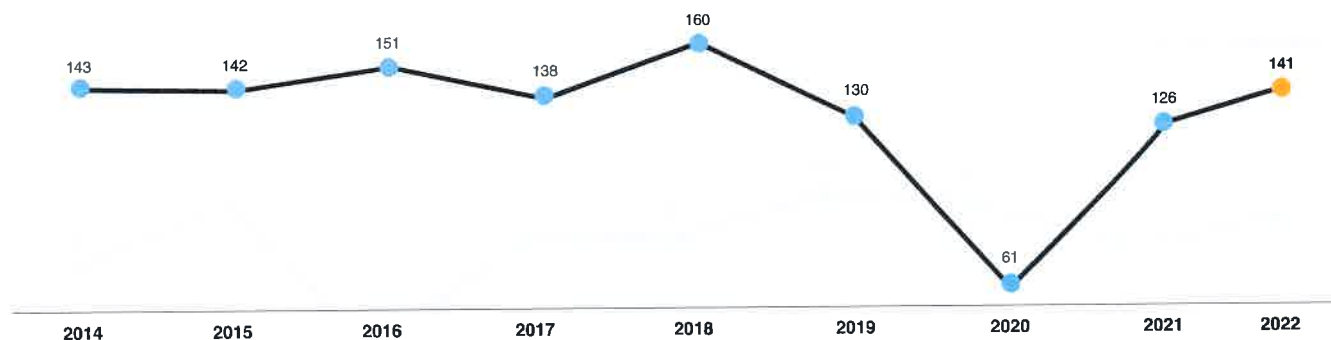
Transplante Hepático



Transplante Pancreático



Transplante de Córnea



For
B. h

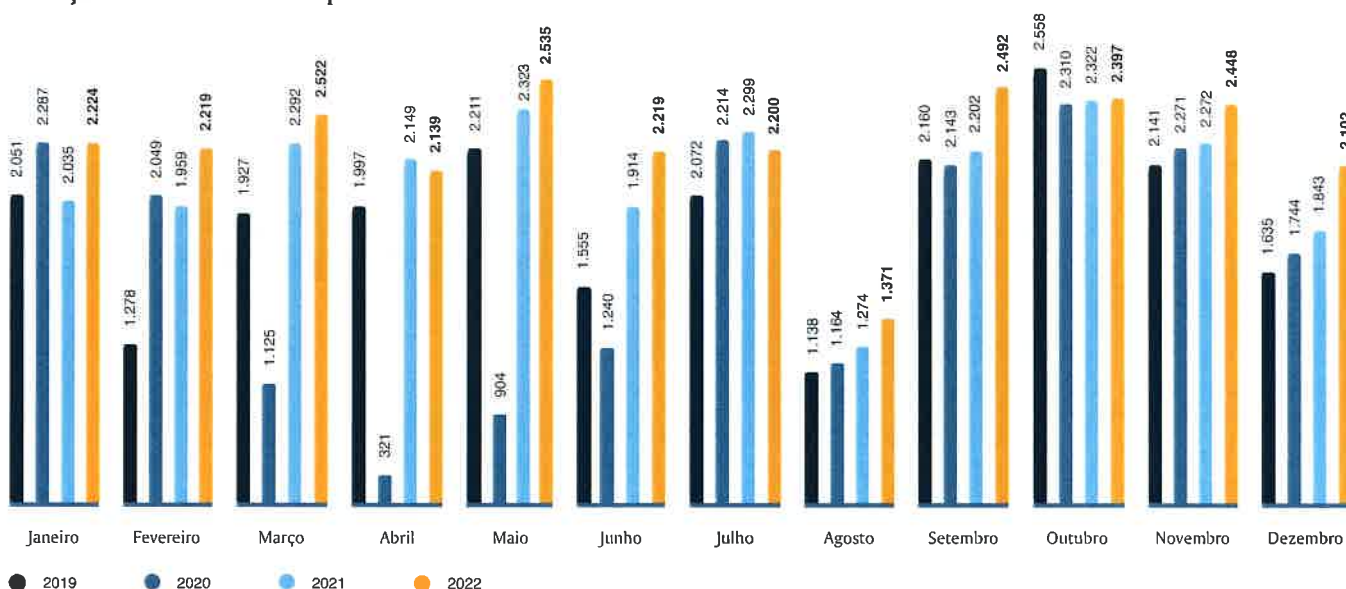
3.4. Cirurgia de Ambulatório

	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	19/20 (%)	20/21 (%)	21/22 (%)
Doentes Operados Ambulatório	22.722	19.770	24.892	26.867	-13,0%	25,9%	7,9%
SNS*	22.429	19.616	24.642	26.404	-12,5%	25,6%	7,2%
Não SNS	293	154	250	463	-47,4%	62,3%	85,2%
Doentes Operados / Dia Útil	91	79	100	107	-13,0%	25,9%	7,9%

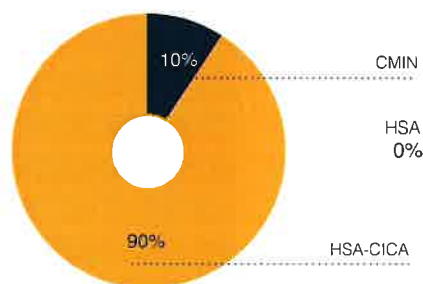
*SNS contempla Subsistemas Públicos (ADSE, SAD GNR e PSP, ADM Forças Armadas)

A atividade cirúrgica de ambulatório volta a registar, em 2022, tendência crescente – foram operados 26.867 doentes, mais 1.975 que em 2021, o correspondente a um crescimento de 7,9%, superando mesmo a produção de 2019 em mais 4.145 doentes operados (+18,2%). No ano de 2022, o CHUPorto volta a atingir um marco histórico com o maior número de cirurgias realizadas na sua existência.

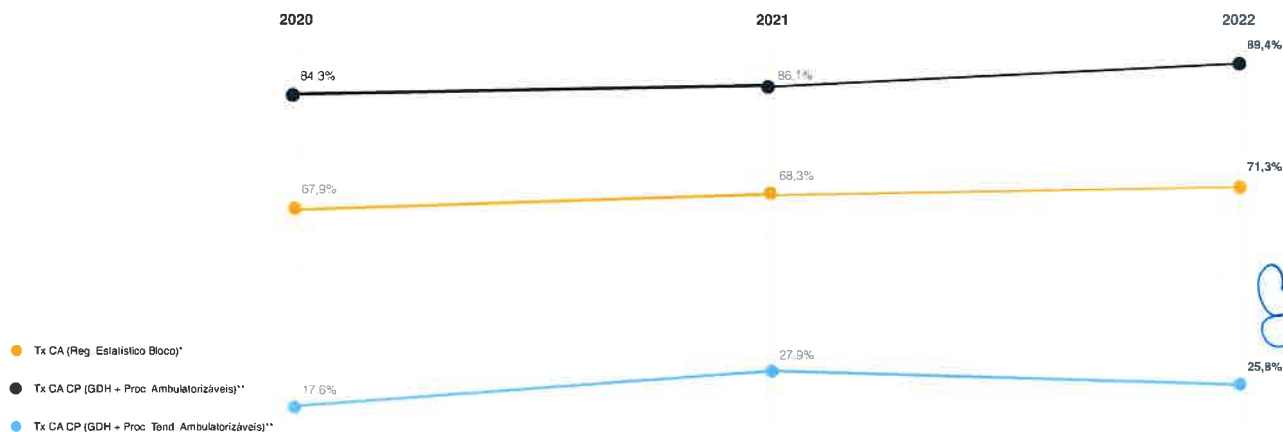
Evolução Mensal de Doentes Operados em Ambulatório



O Centro de Cirurgia de Ambulatório (CICA) absorveu 90% do total da atividade cirúrgica de ambulatório e o CMIN os restantes 10%.



Taxa Cirurgia Ambulatório



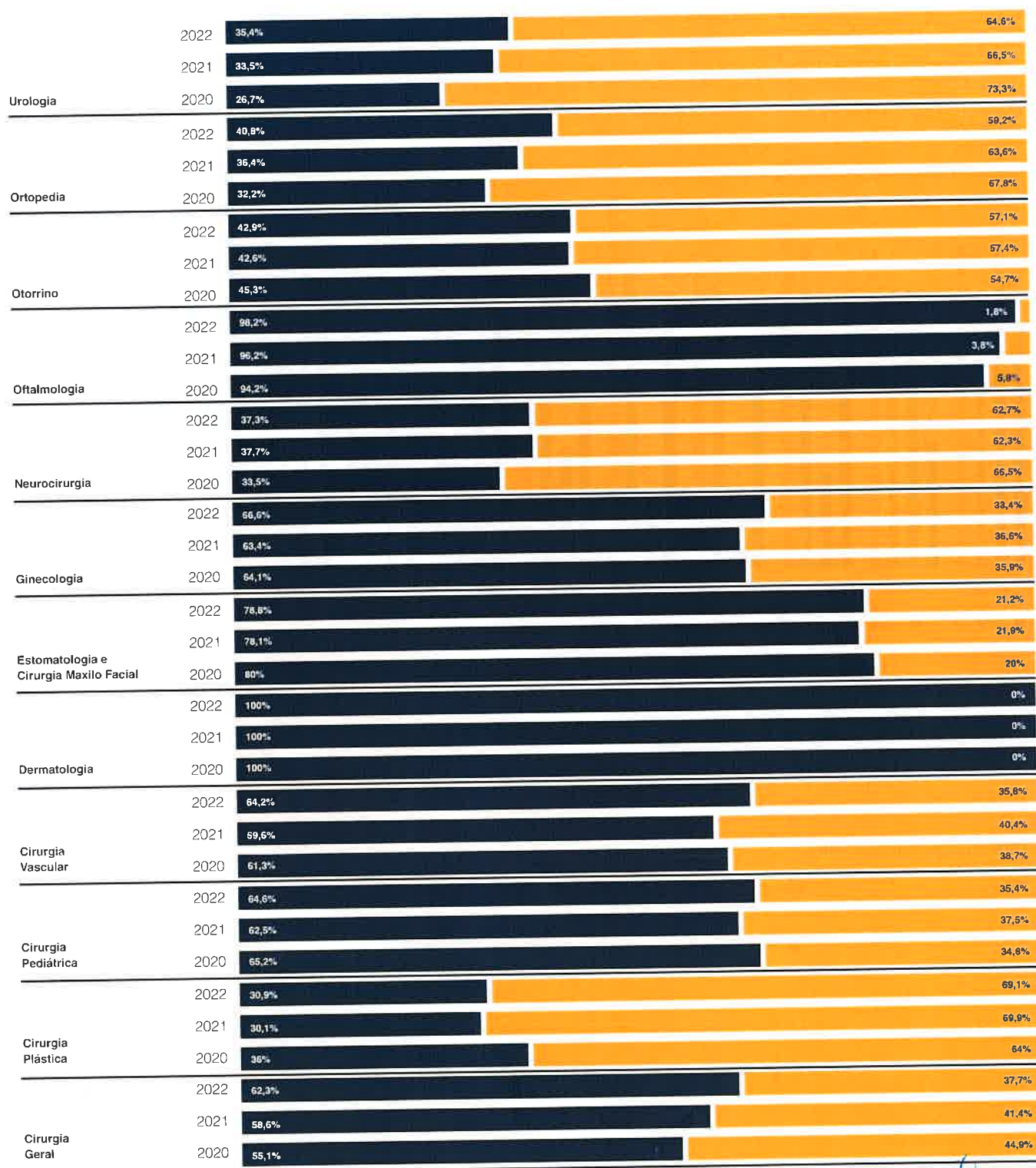
* % de cirurgias com base no registo estatístico de bloco ** Fonte: BIMH, extração em 09-02-2023.

A Taxa de Cirurgia de Ambulatório simples, considerando unicamente os registos de bloco, aumenta consecutivamente desde 2020, atingindo em 2022 71,3% do total da cirurgia programada realizada.

Se analisarmos a taxa de ambulatorização cirúrgica apenas para os procedimentos ambulatorizáveis, verifica-se também um crescimento sustentado no triénio analisado. Por seu turno, olhando para o indicador restringido aos procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis, após um crescimento acentuado (+ 10,3 p.p) decresce ligeiramente em 2022 (-2,1 p.p).

De um modo geral, a proporção da cirurgia de ambulatório cresce em todas as especialidades, com exceção de Neurocirurgia.

Peso da Cirurgia do Ambulatório no Total de Cirurgia Programada



● Cirurgia Ambulatório ● Restante Cirurgia Programada

3.5.

Consulta Externa

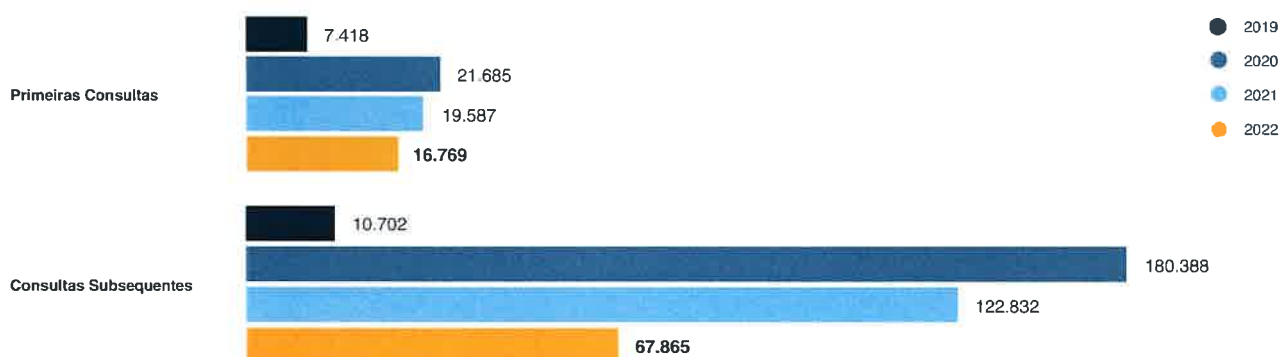
	Ano 2019	Ano 2020	19/20(%)	Ano 2021	20/21(%)	Ano 2022	21/22(%)
Primeiras Consultas	187.207	148.737	-20,5%	175.272	17,8%	192.138	9,6%
Consultas Subsequentes	514.039	506.207	-1,5%	543.707	7,4%	551.558	1,4%
Total Consultas Médicas	701.246	654.944	-6,6%	718.979	9,8%	743.696	3,4%
SNS*	699.271	653.394	-6,6%	716.042	9,6%	740.795	3,5%
Não SNS	1.975	1.550	-21,5%	2.937	89,5%	2.901	-1,2%
Consultas Não Médicas	19.669	18.924	-3,8%	23.628	24,9%	24.261	2,7%
% 1ªs Consultas (médicas)	26,7%	22,7%	-14,9%	24,4%	7,3%	25,8%	6,0%
Subseq./Primeiras (médicas)	2,7	3,4	23,9%	3,1	-8,9%	2,9	-7,5%
Consultas Médicas/dia útil	2.805	2.620	-6,6%	2.876	9,8%	2.975	3,4%

SNS contempla Subsistemas Públicos (ADSE, SAD GNR e PSP, ADM Forças Armadas)

*Inclui o código interno de EFR "PROGRAMAS VERTICAIS", pois trata-se de utentes SNS.

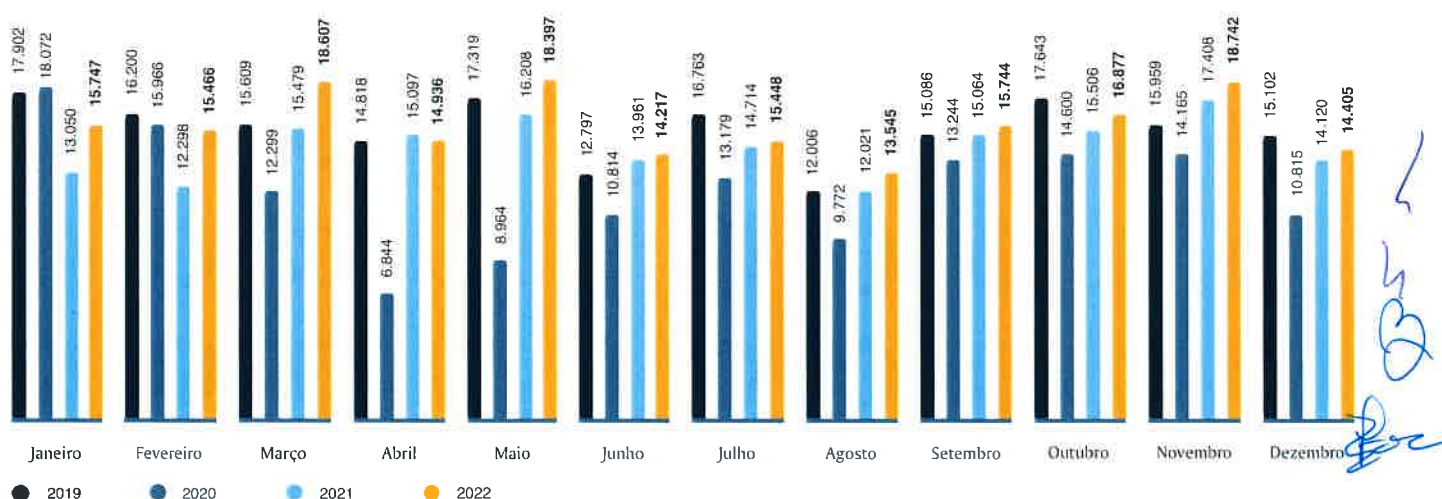
Durante o ano de 2022 foram realizadas mais 24.717 consultas médicas que em 2021, ou seja, verificou-se um crescimento de 3,4%. Este crescimento, ocorre tanto por via das primeiras consultas, como das consultas subsequentes, que aumentaram em 9,6% (+16.866 consultas) e 1,4% (+7.851 consultas), respetivamente. O ano de 2022 regista assim mais consultas do que no ano 2021, ano cuja produção, ainda sofrendo dos efeitos da pandemia, já tinha sido o ano de maior produção nesta linha de atividade, superando os níveis atingidos pré-pandemia de 2019.

Consultas sem Presença do Utente



A atividade de consulta sem presença de utente, ainda que em níveis inferiores a 2020 e 2021, continua a registar em 2022 um volume de consultas considerável, quando comparada com a atividade realizada em anos pré-pandemia.

Evolução Mensal Primeiras Consultas

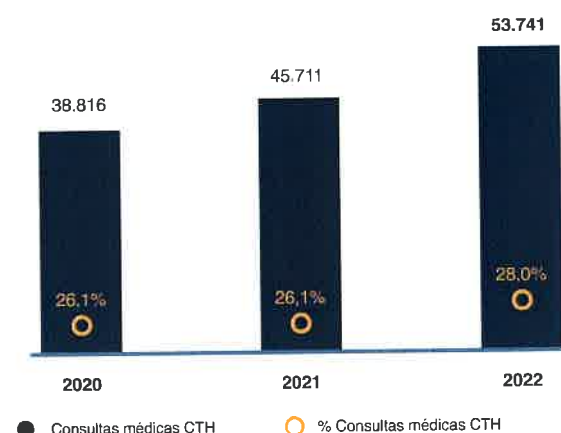


O número de primeiras consultas regista uma recuperação face a 2021, na generalidade dos meses do ano, com exceção do mês de abril.

A % de primeiras consultas aumenta e consequentemente a proporção consultas subsequentes/primeiras diminui face a 2021. O rácio consultas subsequentes/primeiras é de 2,87 em 2022, em linha com o valor indicado como referência para o grupo E, índice que se apresenta como "promotor de eficiência e indutor da implementação de práticas clínicas compatíveis com o acompanhamento dos doentes ao nível de cuidados mais adequados".

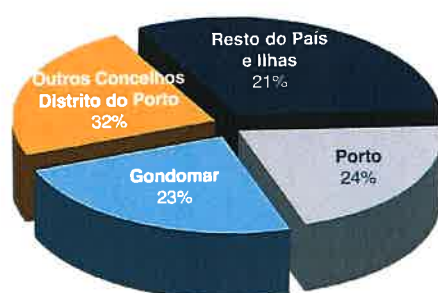
Por dia útil, foram realizadas em média, mais 355 e mais 99 consultas médicas face a 2020 e a 2021, respetivamente.

Primeiras Consultas Médicas CTH

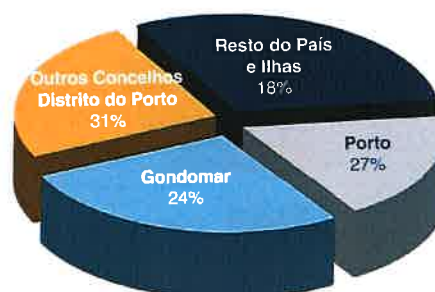


Em 2022, verifica-se uma tendência crescente no número de consultas médicas com origem no CTH. A proporção de consultas realizadas com referência via CTH aumenta para 28%, superando os 26,1% verificados em 2020 e 2021. As consultas referenciadas via CTH ultrapassam ¼ do total de primeiras consultas realizadas e aproximam-se dos valores registados em 2019.

Consultas Médicas Totais por Área de Residência do Utente



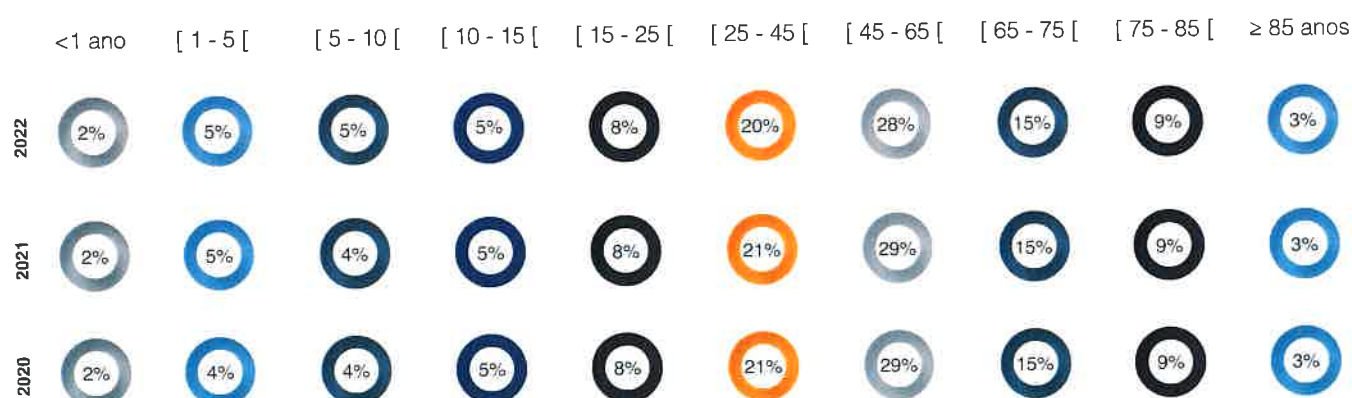
Primeiras Consultas Médicas Totais por Área de Residência do Utente



Os utentes da área de influência mais direta do CHUPorto (cidade do Porto e concelho de Gondomar) são responsáveis por perto de metade da atividade, com 47% das consultas realizadas em 2022, superior em 1% relativamente a 2021. A proporção de utentes fora da área de influência direta do CHUPorto é inferior em 1% à verificada em 2021.

Quando analisadas apenas as primeiras consultas, a proporção de utentes da cidade do Porto e concelho de Gondomar é de 51%.

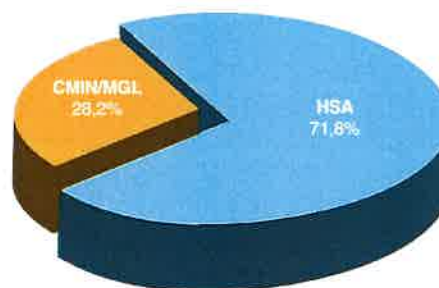
Distribuição por Idade (Consultas Médicas Totais)



For h
2.4

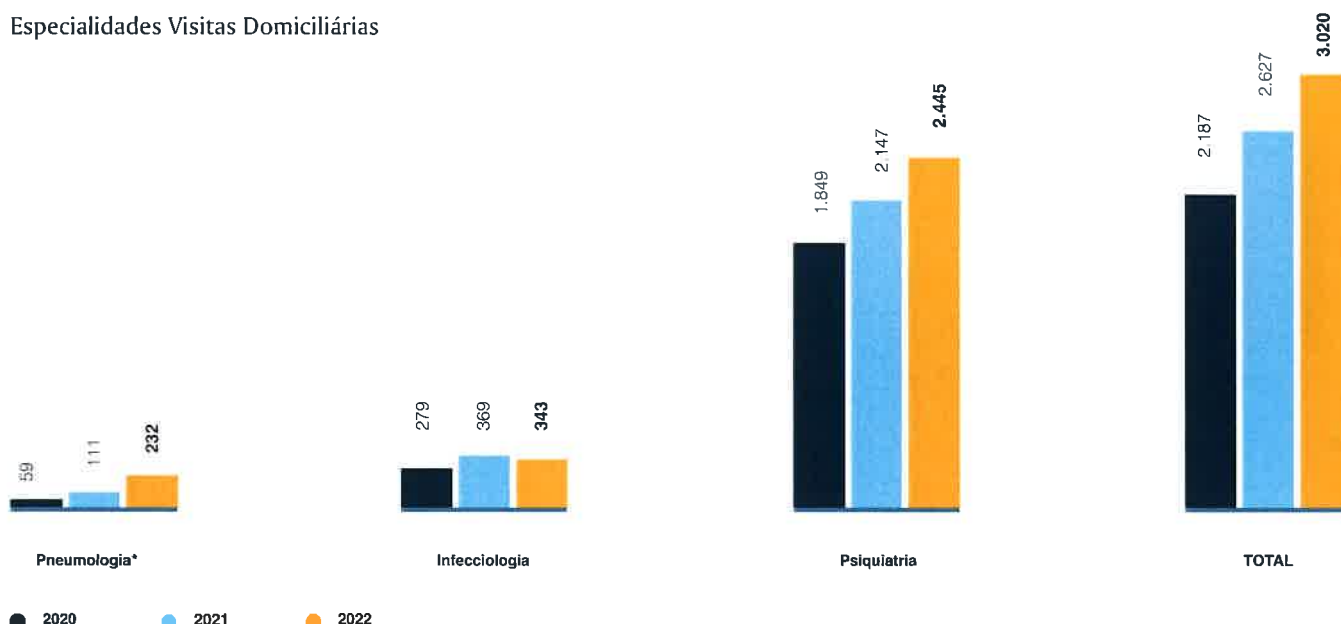
A distribuição etária dos doentes atendidos na Consulta Externa não sofreu alterações significativas no triénio analisado: as idades acima de 65 anos representam 1/4 do total, em consonância com o índice de envelhecimento da população da área de referência do CHUPorto. Tomando em conjunto as idades compreendidas entre os 15 e os 65 anos, teremos 56% do movimento total.

A atividade da consulta repartiu-se por: 71,8% no espaço físico do HSA e áreas periféricas e 28,2% no CMIN.



Visitas Domiciliárias

Especialidades Visitas Domiciliárias



A atividade das visitas domiciliárias segue uma tendência crescente. Em 2022 os domicílios aumentam 15,8% (+413 domicílios) face a 2021, aumento este verificado na recuperação da atividade de Psiquiatria e de Pneumologia.

3.6. Hospital de Dia

	Ano 2019	Ano 2020	19/20(%)	Ano 2021	20/21(%)	Ano 2022	21/22(%)
Sessões (totais)	74.359	63.622	-14,4%	72.561	14,1%	80.913	11,5%
SNS	74.062	63.329	-14,5%	65.912	4,1%	74.781	13,5%
Não SNS	297	293	-1,3%	409	39,6%	938	129,3%
Doentes	9.556	8.779	-8,1%	10.900	24,2%	11.912	9,3%
Sessões/Doente	7,78	7,25	-6,9%	6,66	-8,1%	6,79	2,0%
Sessões/Dia útil	297	254	-14,4%	290	14,1%	324	11,5%

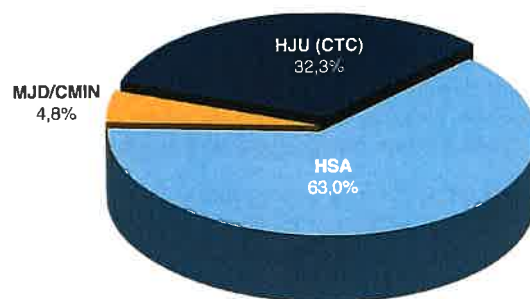
SNS contempla Subsistemas Públicos (ADSE, SAD GNR e PSP, ADM Forças Armadas)

No ano de 2022 a atividade de Hospital de Dia aumenta 11,5% (+8.352 sessões), face a 2021. O número de doentes em tratamento neste regime cresceu 9,3% e o número médio de sessões/doente 2,0%. Em 2022, o número de sessões de hospital dia superou a produção realizada em 2019.

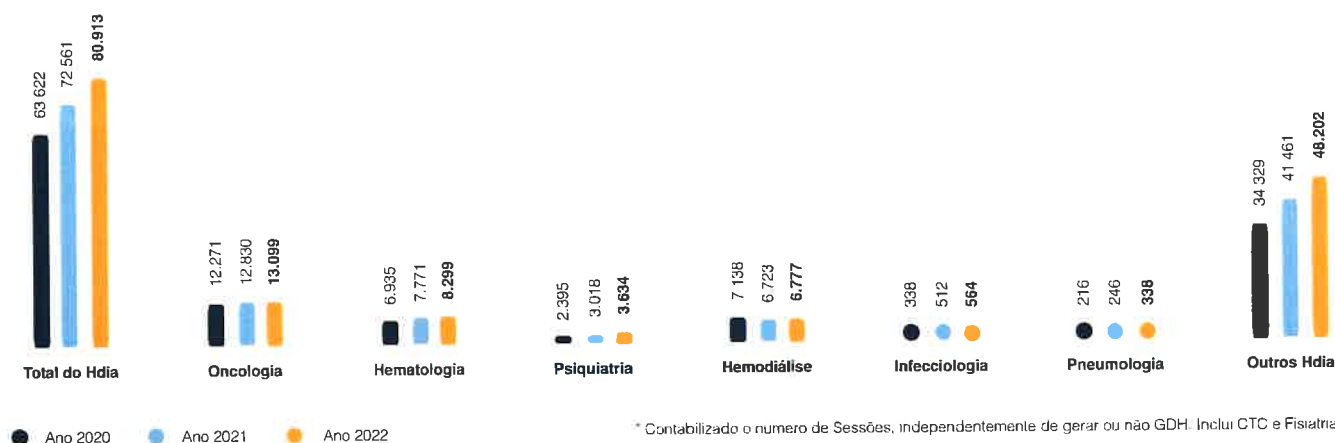
Nas instalações do HSA foram realizadas 63,0% das sessões (das quais 53% no hospital dia polivalente e 47% nos hospitais dia periféricos).

O HJU absorveu 32,3% do total de sessões, correspondentes à toma assistida de medicação, única atividade que se manteve nas instalações após transferência da restante atividade para o HSA.

O CMIN abarcou 4,8% do total de sessões.



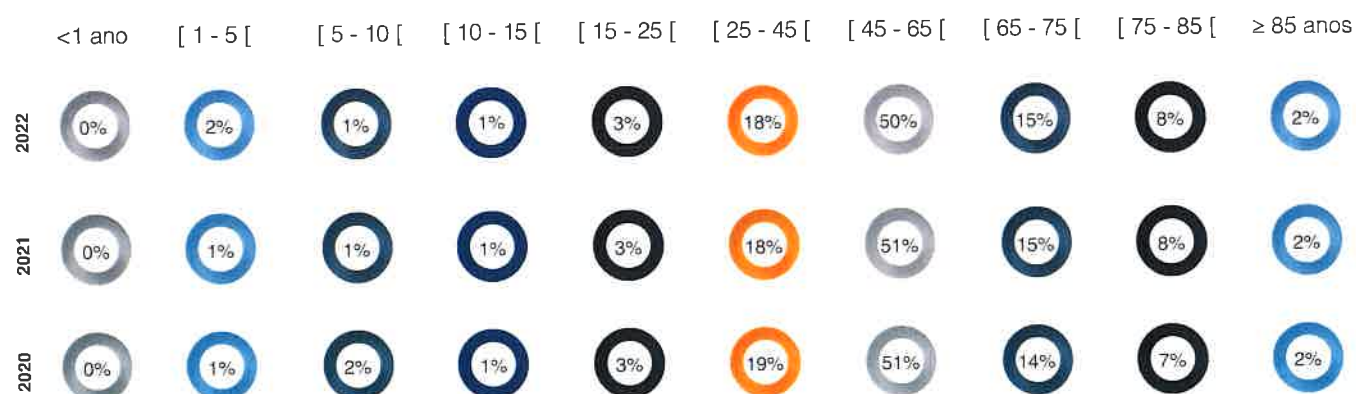
Especialidades Hospital de Dia*



Os hospitais de dia Psiquiatria, Hematologia e Oncologia registam variações positivas, com mais 616, 528 e 269 sessões, respetivamente.

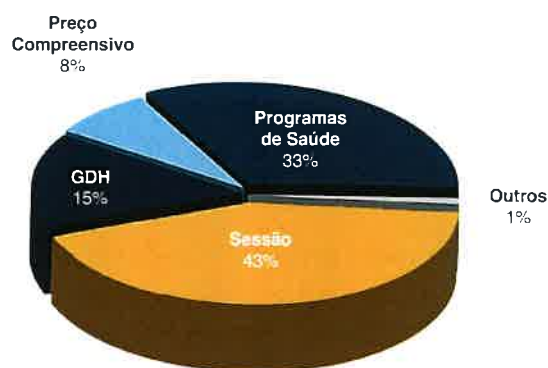
O aumento ocorrido nos "Outros Hospitais Dia" em 2021 e 2022, está essencialmente associado ao crescimento do movimento das sessões realizadas no CTC (Centro de Terapêutica Combinada) e das sessões de Dermatologia, Gastroenterologia e Paramiloidose (administração da terapêutica Patisiran).

Distribuição por Idade



Fazendo uma análise do número de sessões por escalão etário, podemos constatar que a faixa dos 25 aos 65 anos concentra perto de 2/3 do total de sessões. As idades pediátricas têm pouca expressão no total do movimento do hospital de dia, ao passo que as idades acima dos 65 anos atingem, em 2022, 25% do total.

O hospital de dia engloba realidades diversas, que a par da evolução da metodologia de faturação aplicada aos Contratos-Programa, resulta na possibilidade de a sua produção ser faturada em várias modalidades/linhas do Contrato-Programa. Em 2022, 33% da produção do hospital de dia será englobada na faturação de Programas de Saúde, designadamente o Programa VIH/Sida, ao passo que 8% faturará ao abrigo do Preço Compreensivo do Programa de Diálise. Por outro lado, 15% da produção releva para faturação através de GDH de Ambulatório (maioritariamente médico, mas também cirúrgico) e 43% da atividade será faturada como sessão.



3.7. Urgência

	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	19/20(%)	20/21(%)	21/22(%)
Urgência Geral	129.766	104.660	112.275	125.270	-19,3%	7,3%	11,6%
Urgência Ginec./Obst./Neonat.	23.336	19.794	18.924	21.113	-15,2%	-4,4%	11,6%
Episódios de Urgência	153.102	124.454	131.199	146.383	-18,7%	5,4%	11,6%
SNS	145.123	118.984	125.217	139.048	-18,0%	5,2%	11,0%
Não SNS	7.979	5.470	5.982	7.335	-31,4%	9,4%	22,6%
SNS (s/ Destino Internamento)	129.399	103.016	109.883	123.453	-20,4%	6,7%	12,3%
Urgência/Dia	419	340	359	401	-18,9%	5,7%	11,6%
Urgência Geral	356	286	308	343	-19,6%	7,6%	11,6%
Urgência Ginec./Obst./Neonat.	64	54	52	58	-15,4%	-4,1%	11,6%
Urgência/Hora	17	14	15	17	-18,9%	5,7%	11,6%
Urgência/Hora 0h-8h	5	4	4	5	-20,2%	-2,9%	19,7%
Urgência/Hora 8h-16h	28	23	24	27	-18,1%	6,0%	10,7%
Urgência/Hora 16h-24h	19	15	16	18	-19,8%	7,8%	10,7%
% internados	10,83%	13,42%	12,25%	11,22%	23,9%	-8,7%	-8,4%
% óbitos	0,21%	0,31%	0,25%	0,23%	43,2%	-18,3%	-8,7%
% altas	68,21%	60,09%	62,37%	62,17%	-11,9%	3,8%	-0,3%
% transf. p/ outros hospitais	1,00%	1,12%	1,15%	1,30%	11,9%	3,3%	12,4%
% transf p/ C. Saúde	19,74%	25,07%	23,98%	25,09%	27,0%	-4,3%	4,6%

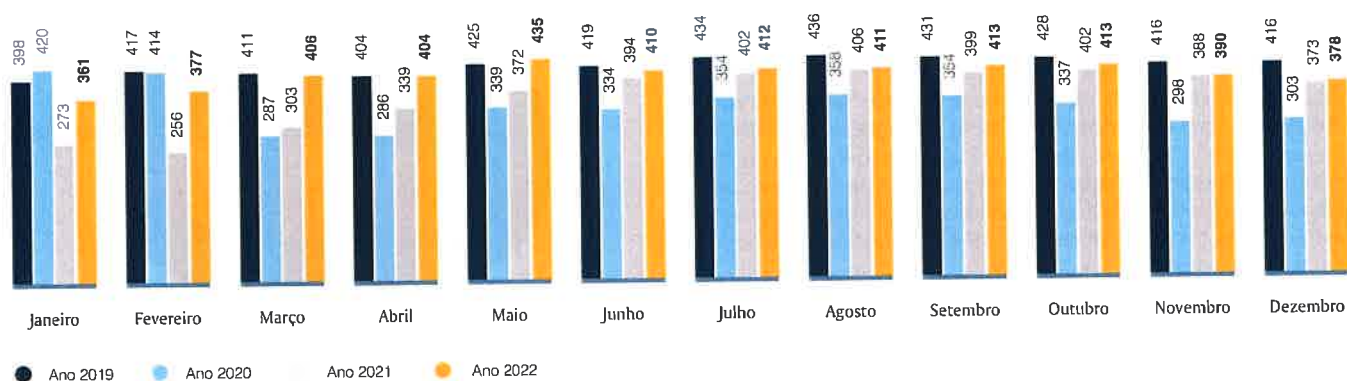
SNS contempla Subsistemas Públicos (ADSE, SAD GNR e PSP, ADM Forças Armadas)

O número de atendimentos no Serviço de Urgência apresenta, em 2022, um crescimento de 11,6% (+15.184 episódios), após um crescimento de 5,4% em 2021 (+6.745 episódios). Assim, a Urgência Geral aumenta 11,6% (+ 12.995 doentes atendidos), tendo a Urgência Ginecológica e Obstétrica também crescido 11,6% (+2.189 doentes atendidos).

Se apenas consideramos os episódios sem destino internamento, valor ao qual estamos vinculados para efeitos de Contrato-Programa, verifica-se um aumento de 12,3% face ao período homólogo. Por seu turno, os episódios com destino internamento registam um aumento de 2,2%, ainda que a proporção do número de doentes internados tenha diminuído de 12,25% em 2021 para 11,22% em 2022, dado o crescimento de 11,6% nos episódios de urgência e, em concreto, o número de doentes com alta e transferidos para os cuidados de saúde primários.

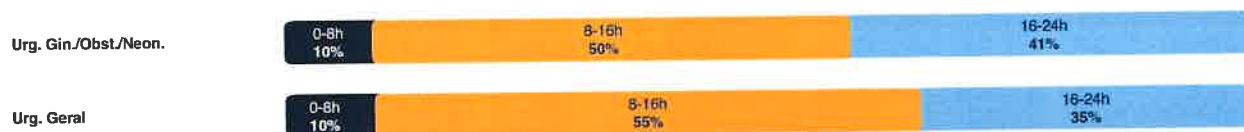
O gráfico seguinte demonstra a redução significativa nos atendimentos nos meses de janeiro e fevereiro de 2021, período este em que se refletiu o maior impacto da pandemia, com consequências ao nível do acesso ao Serviço de Urgência, pela própria moderação da população em acorrer a estes serviços, situação que viria a ser de certo modo restabelecida nos meses seguintes e no decurso do ano de 2022, onde se verifica uma estabilização da afluência de doentes ao longo de todos os meses.

Média Diária Urgência /por mês



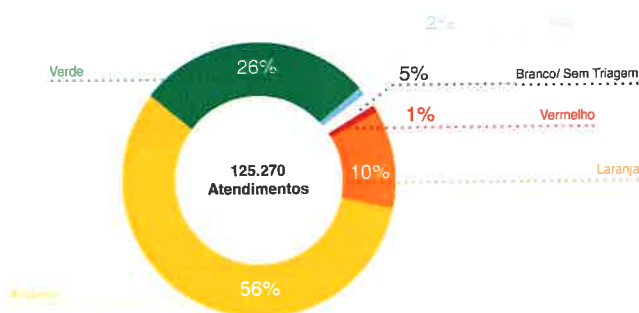
Em média, foram atendidos 401 doentes por dia, sendo que na Urgência Geral atenderam-se 343 doentes (mais 35 doentes/dia que o ano anterior), e na Urgência de Ginecologia/Obstetrícia/Neonatologia 58 doentes/dia, mais 6 doentes/dia que no ano anterior.

Afluência por Período do Dia e Tipo de Urgência

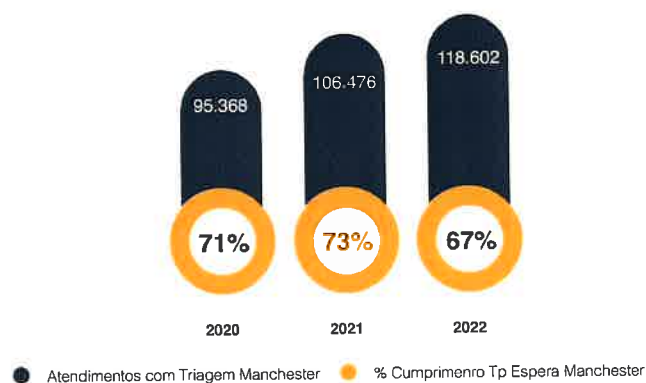


No global, foram atendidos 17 doentes/hora, sendo que o período das 8h-16h e das 16h-24h regista a maior afluência (27 e 18 atendimentos/hora, respetivamente), enquanto o período das 0h-8h regista um número médio de 5 urgências/hora superior ao de 2021. Se analisarmos por tipo de urgência, concluímos que, tanto na Urgência Geral como na Urgência Ginecológica e Obstétrica, se confirma o período das 8-16h como o de maior afluência (23,4 e 3,6 atendimentos/hora, respetivamente). O período das 0-8h representa 10% do total de atendimentos, nos dois tipos de Urgência.

Triagem de Manchester Urgência Geral



Cumprimento Tempos Previstos pela Triagem de Manchester - Urgência Geral

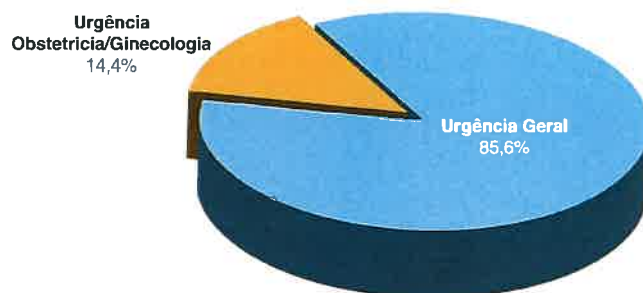


Analisando agora a decomposição do movimento da Urgência Geral de acordo com o sistema de Triagem de Manchester (na Urgência Ginecológica e Obstétrica não é aplicado), verificamos que a cor amarela é a mais representativa, abarcando 56% do total. Deste modo, a grande fatia dos doentes atendidos deverá ter a primeira observação médica num tempo aceitável de 1 hora. Destaque-se ainda a cor laranja, com 10% do total. Os doentes com o nível de gravidade mais elevado (cor vermelha) representam cerca de 1% do total. Refira-se que, aproximadamente 5% dos atendimentos não tiveram um nível de prioridade atribuído, valor este similar ao do ano anterior.

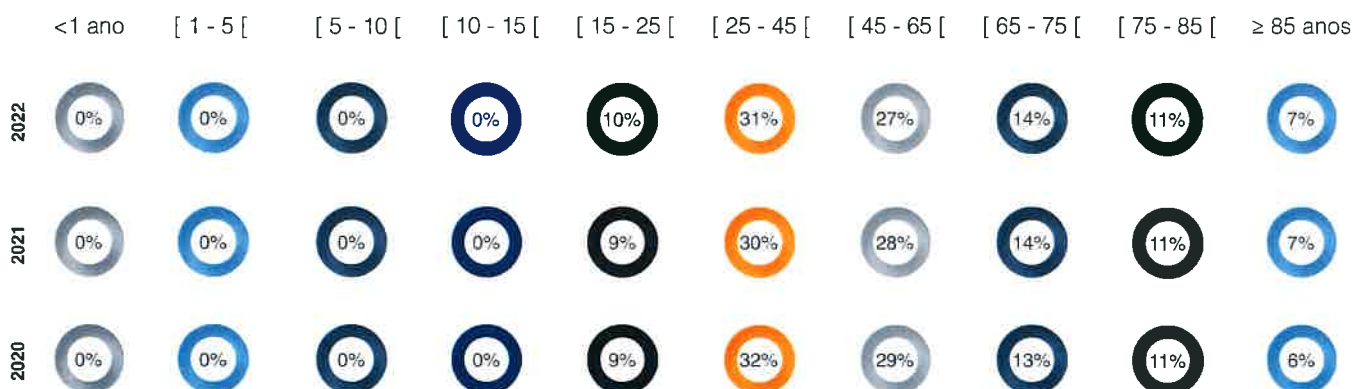
No que respeita ao cumprimento dos tempos de atendimento previstos pela Classificação de Manchester, o ano em análise registou valores inferiores aos verificados em 2020 e 2021, ou seja, 67% dos doentes que foram sujeitos a triagem foram atendidos dentro dos tempos previstos, em parte resultante do maior afluxo de doentes. Por sua vez, se compararmos o desempenho do mesmo indicador com o verificado no ano de 2019 (66%), registamos ainda assim ligeira melhoria.

No ano de 2022, o peso da Urgência Ginecológica e Obstétrica no total da Urgência foi de 14,4%, similar a 2021.

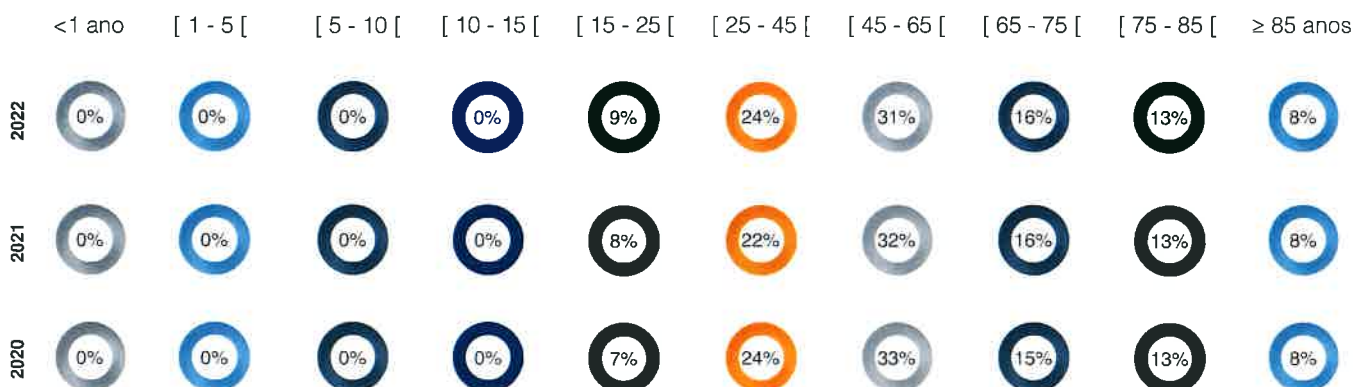
Em consonância com a análise da evolução do Internamento realizada no capítulo 3.2., os internamentos urgentes aumentam face a 2021. Os óbitos representam 0,23% do total de Urgências, quando em 2021 representavam 0,25%. O peso das altas com transferência para outros hospitais aumenta em relação ao verificado em 2020 e 2021, e o peso das transferências para centros de saúde, que diminui em 2021, volta a aumentar em 2022.



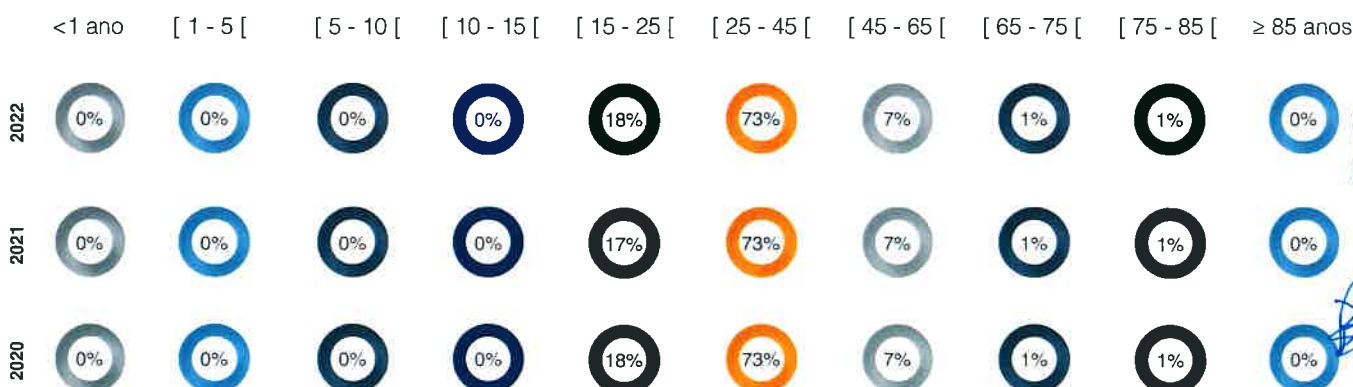
Distribuição por Idade



Distribuição por Idade - Urgência Geral



Distribuição por Idade - Urgência Ginecologia/ Obstetrícia/ Neonatologia



Na Urgência Geral, a distribuição etária dos doentes atendidos não sofreu alterações significativas no período analisado: as idades acima de 65 anos representam mais de 1/3 do total – esta proporção reflete o índice de envelhecimento da população da área de referência do CHUPorto. Tomando em conjunto as idades compreendidas entre os 25 e os 65 anos, teremos 55% do movimento total.

Na Urgência Ginecológica e Obstétrica, as idades compreendidas entre os 15 e os 45 anos abarcam 91% do total de atendimentos, sendo que em 2022, a fatia dos 25-45 anos representa 73% do total.

Atendimentos por Área de Residência do Utente
- Urgência Geral



Atendimentos por Área de Residência do Utente
- Urgência Ginecológica/ Obstetrícia/ Neonatologia



Seja na Urgência Geral, seja na Ginecológica e Obstétrica, os doentes são maioritariamente da área de influência mais direta do CHUPorto (cidade do Porto e concelho de Gondomar), com 67% e 54% do total de atendimentos, respetivamente. Saliente-se ainda que, no caso da Urgência Ginecológica e Obstétrica, 34% do total de atendimentos provém de Outros Concelhos do Distrito do Porto.

3.8. Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica

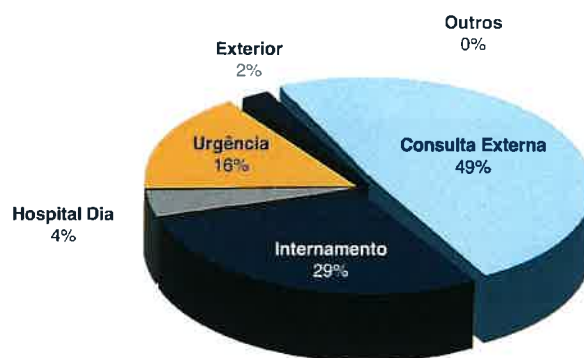
	Realizados no CHUPorto						% Realizados para o Exterior		
	Ano 2020		Ano 2021		Ano 2022		Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022
	Produção	Produção Ponderada	Produção	Produção Ponderada	Produção	Produção Ponderada			
Imagiologia	240.485	1.852.892,20	284.886	2.152.225,58	297.605	2.208.126,12	0,2%	0,2%	0,2%
Anatomia Patológica**	46.836	558.246,90	53.049	625.744,50	52.682	612.845,10	2,7%	2,6%	2,7%
Análises Clínicas	4.418.208	5.027.252,71	5.289.173	6.247.605,86	5.593.020	6.455.064,78	2,4%	2,0%	2,1%
Medicina Nuclear	4.816	206.602,50	6.729	278.067,30	5.833	234.836,60	1,0%	0,5%	0,7%
Gastroenterologia	14.411	240.342,80	18.033	297.779,10	18.688	308.713,60	7,3%	9,1%	6,1%
Med. Física e Reabilitação	155.821	204.252,40	169.056	232.113,40	161.462	232.801,50	0,0%	0,0%	0,0%
Cardiologia	49.772	992.113,90	71.186	1.163.483,20	71.403	1.158.551,40	0,0%	0,0%	0,0%
Neurofisiografia	10.816	259.615,80	14.371	367.185,30	14.623	384.835,60	1,7%	1,5%	1,3%
Oftalmologia	54.707	498.209,70	69.140	611.026,80	75.023	650.532,40	0,0%	0,0%	0,0%
Pneumologia	13.145	56.281,90	15.084	76.937,30	14.512	79.576,80	0,0%	0,0%	0,9%
Urologia	8.018	72.982,60	10.440	92.904,10	10.103	94.820,40	0,5%	0,5%	0,9%
Otorrinolaringologia	8.348	27.270,80	10.172	38.811,00	11.017	41.958,30	0,1%	0,3%	0,4%
Imuno-hemoterapia*	309.728	348.267,90	193.320	288.434,13	316.489	413.177,82	0,0%	0,2%	0,0%
Dermatologia	3.002	14.101,90	4.853	23.850,50	3.925	19.982,90	0,0%	0,0%	0,0%
Ginecologia/Obstetrícia	33.252	197.268,00	35.873	212.003,50	37.932	229.275,10	5,3%	4,5%	4,5%
Reumatologia	830	2.185,00	720	1.912,00	1.197	3.193,10	0,0%	0,0%	0,0%
Outros	155.956	1.024.515,50	296.856	1.650.610,50	300.050	1.658.640,80	0,2%	0,2%	0,2%

* Em 2021, procedeu-se a update do aplicativo de registo das análises a Dadores de Sangue, com impacto na quantificação da produção.

** Atualização retrospectiva da informação relativa a 2020 e 2021.

A grande fatia dos meios complementares de diagnóstico e terapêutica realizados concentra-se nas áreas de Análises Clínicas, Imagem e Medicina Física de Reabilitação. Se aferirmos os valores da produção ponderada pelo respetivo peso relativo (Anexo IV da Portaria nº 254/2018 de 7 de setembro), observa-se uma elevada complexidade média dos procedimentos realizados, nomeadamente na Medicina Nuclear, na Neurofisiografia, na Cardiologia, na Gastreenterologia e na Anatomia Patológica. Da produção realizada para o exterior, destacam-se as áreas da Gastreenterologia e da Ginecologia/Obstetria.

O grande consumidor de meios complementares é a Consulta Externa (49%), logo seguido do Internamento (29%) e da Urgência (16%). Será ainda de referir que 2% da totalidade da produção de MCDT foi realizada para outras entidades.



Produção Ponderada pela Complexidade



O grau de dependência da instituição face ao exterior continua reduzido, em virtude da diferenciação técnica do CHUPorto e do esforço de otimização da capacidade instalada para satisfazer a produção interna e a procura externa nalgumas áreas. Não obstante, salienta-se em 2022 uma tendência crescente de pedidos ao exterior na Medicina Nuclear e de análises clínicas (maioritariamente na área de genética) já que nas restantes especialidades os aumentos são pouco significativos, ou até reduziram. Esta tendência já se verificava em 2021. Em todo o caso, o recurso ao exterior ocorre em grande parte por pressão interna de algumas especialidades como forma de não prolongar o tempo de espera.

A produção realizada no exterior representou 0,7% de toda a atividade requisitada, pese embora se concentre num conjunto pouco alargado de procedimentos de média a elevada complexidade.

Handwritten signature and initials in blue ink.

3.9.

Acesso a Cuidados de Saúde

Consulta Externa:

ESPECIALIDADE	Pedidos a aguardar consulta. Tempo previsto até à data da consulta em pedidos agendados			Consultas Realizadas em 2022 Tempo até à realização da consulta por nível de prioridade					% Consultas fora TMRG
	N.º Pedidos agendados	Tempo médio (dias)	Tempo máximo (dias)	N.º Consultas Realizadas	"Muito Prioritária" Realizadas Dentro TMRG	"Prioritária" Realizadas Dentro TMRG	"Normal" Realizadas Dentro TMRG	Consultas Realizadas Fora TMRG	
Anestesiologia	16	115,6	225,9	126	1	22	102	1	1%
Angiologia/Cirurgia Vascular	846	116,4	484,0	2.537	0	4	2.513	20	1%
Cardiologia	191	89,7	380,9	779	0	3	776	0	0%
Cardiologia Pediátrica	18	92,1	179,7	161	0	0	160	1	1%
Cirurgia Geral	272	97,1	377,6	1.340	6	124	1.182	28	2%
Cirurgia Geral - Cirurgia de Ambulatório	112	90,2	493,3	3.543	0	0	2.414	1.129	32%
Cirurgia Maxilo Facial	215	143,7	567,4	506	0	58	422	26	5%
Cirurgia Pediátrica	69	24,6	77,8	1.321	0	0	1.320	1	0%
Cirurgia Plástica e Reconstructiva	71	302,2	338,8	256	0	2	91	163	64%
Dermatologia - Rastreio Tele dermatológico	2	5,5	5,6	3.193	0	1	3.189	3	0%
Dermato-Venerologia	766	83,4	275,9	3.837	13	109	3.711	4	0%
Doenças Auto-imunes	39	119,9	223,8	130	1	2	122	5	4%
Doenças infecciosas	6	83,1	166,9	152	1	47	103	1	1%
Endocrinologia	534	178,1	773,8	1.266	2	56	1.011	197	16%
Estomatologia	708	180,7	756,5	1.433	0	11	1.354	68	5%
Gastroenterologia	930	209,1	937,9	1.576	5	95	1.109	367	23%
Genética médica	408	276,0	1.824,4	676	3	24	269	380	56%
Ginecologia	626	131,7	630,0	2.377	1	161	1.467	748	31%
Ginecologia - Apoio à Fertilidade	139	156,1	462,7	345	0	0	152	193	56%
Hematologia clínica	244	125,5	450,2	820	5	72	678	65	8%
Imunoalergologia	231	83,2	236,5	936	21	60	850	5	1%
Medicina física e de reabilitação - Fisiatria	40	110,9	384,2	200	3	11	176	10	5%
Medicina interna	96	51,3	166,0	842	4	82	755	1	0%
Nefrologia	49	61,8	205,9	482	1	4	473	4	1%
Nefrologia - Teleconsulta	5	22,6	27,9	108	0	0	108	0	
Neurocirurgia	433	72,0	269,8	2.117	20	47	2.046	4	0%
Neurologia	634	144,9	753,6	1.956	9	45	1.606	296	15%
Neuropediatria	73	81,7	208,4	381	4	13	357	7	2%
Obstetrícia	399	78,1	429,4	2.906	6	36	2.700	164	6%
Oftalmologia	149	166,2	343,7	6.058	3	217	3.496	2.342	39%
Oncologia médica	0	0,0	0,0	22	0	15	7	0	0%
Ortopedia	542	184,1	679,8	5.802	5	231	3.934	1.632	28%
Otorrinolaringologia	710	101,9	381,9	3.287	1	39	3.190	57	2%
Paramiloidose/Neurologia	1	32,9	32,9	32	1	9	21	1	3%
Pediatria	386	130,0	651,5	1.128	2	10	1.058	58	5%
Pneumologia	184	111,7	340,1	663	0	18	610	35	5%
Psiquiatria - Consulta Geral	56	173,9	423,5	551	0	1	483	67	12%
Psiquiatria da infância e da adolescência	219	103,5	475,9	784	0	13	645	126	16%
Senologia	34	46,7	83,8	325	13	87	221	4	1%
Sono/Apneia do Sono/Pneumologia	409	134,4	479,7	1.113	0	1	623	489	44%
Sono/Neurofisiologia	12	85,7	208,5	163	0	0	161	2	1%
Urgência	0	0,0	0,0	10	10	0	0	0	0%
Urologia	1.073	204,0	799,2	1.965	1	117	973	874	44%
Total	11.947	143,3	1.824,4	58.205	142	1.847	46.638	9.578	16%

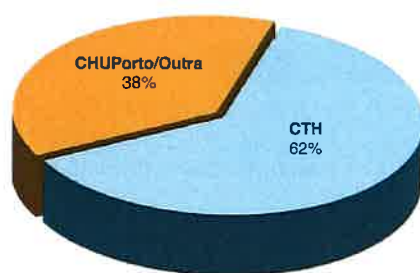
Fonte: UGA, 06-03-2023

O ano de 2022 foi marcado por um ligeiro agravamento ao nível do acesso às primeiras consultas hospitalares, com 84% das consultas realizadas dentro do TMRG. Com efeito, em 2021, o CHUPorto havia atingido o melhor valor dos últimos anos – 93% das consultas realizadas dentro do TMRG. Note-se que em 2020, não obstante a perturbação da pandemia, o CHUPorto havia atingido 77% de consultas realizadas dentro do TMRG (valor este também melhor que o verificado em 2019).

O ano 2022 assistiu a uma retoma significativa da atividade de referenciação dos Cuidados de Saúde Primários para consulta de especialidade hospitalar, o que se refletiu no aumento da extensão da lista de espera. A este aumento correspondeu uma melhoria clara da resposta – o número de primeiras consultas aumentou em 16.886, o que traduz um aumento percentual de 9,6% face ao período homólogo. A análise comparada por período permite evidenciar que se superou a produção pré pandemia, já que se realizaram mais 4.931 primeiras consultas do que em 2019, o que representa uma melhoria da acessibilidade aos cuidados de especialidade. Os resultados alcançados evidenciam o esforço de toda a organização no sentido de garantir e melhorar a acessibilidade dos doentes a cuidados médicos de especialidade.

Saliente-se o bom desempenho, com um cumprimento total dos TMRG, na generalidade das especialidades. No que respeita às especialidades com mais dificuldades no acesso às consultas, destacam-se a Cirurgia Plástica e Reconstructiva (justificado pela carência de médicos na especialidade), a Genética Médica e a Ginecologia – Apoio à Fertilidade.

Peso da Origem CTH na LEC Total (31/Dez)



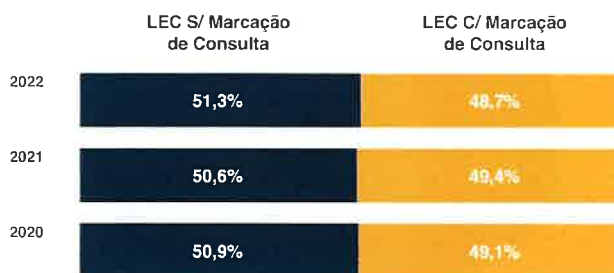
Os pedidos de Primeira Consulta de especialidade hospitalar com origem nos Cuidados Primários (CTH) representavam, em 31/12/2022, 62% do total.

LEC Total por Prioridade (31/Dez)



Analisando os pedidos de primeira consulta em espera a 31 de Dezembro de 2022, e sua distribuição por prioridade, conclui-se que os pedidos prioritários e muito prioritários representam no seu conjunto 23,2% do total, sendo que a prioridade normal abarca 60%.

Peso da LEC S/ Consulta Marcada (31/Dez)



A 31/12/2022, a proporção de doentes a aguardar primeira consulta ainda sem data prevista aumentou 1,7 p.p. face ao ano anterior, acompanhando a evolução no número absoluto de pedidos ainda sem consultas marcada (+26,5%)

Lista de Espera Cirúrgica

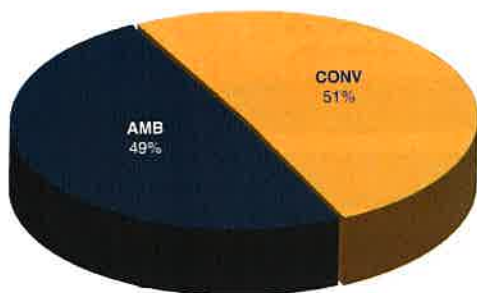
A 31 de dezembro de 2022 havia 7.849 doentes a aguardar tratamento cirúrgico, mais 16,9% que no ano anterior (+1.134 doentes).

Especialidades Cirúrgicas	Tipos de Cirurgia		
	CONV	AMB	TOTAL
Angiologia e Cirurgia Vascular	86	365	451
Cateterismo de Longa Duração	0	0	0
Cirurgia Geral	410	294	704
Cirurgia Maxilo-Facial	147	224	371
Cirurgia Pediátrica	73	198	271
Cirurgia Plástica	213	49	262
Cirurgia Plástica Pediátrica	33	1	34
Dermato-Venereologia	0	83	83
Estomatologia Pediátrica	88	121	209
Ginecologia	232	347	579
Neurocirurgia	377	162	539
Oftalmologia	4	1.313	1.317
Ortopedia	1.729	244	1.973
Otorrinolaringologia	135	72	207
Otorrinolaringologia Pediátrica	115	192	307
Urologia	298	178	476
Urologia Pediátrica	35	27	62
Outras	0	4	4
Total	3.975	3.874	7.849

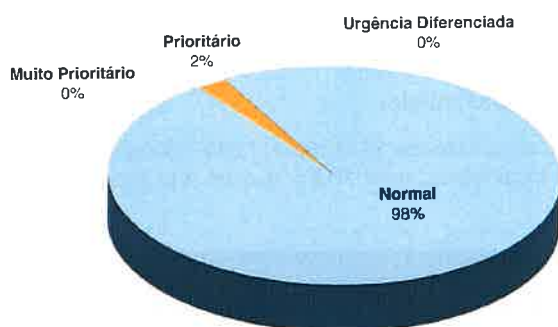
Fonte: SONHO, extracção em 02/01/2023.

As especialidades de Ortopedia, Oftalmologia e Cirurgia Geral representam no seu conjunto 51% do total. Olhando apenas para o regime de ambulatorio, a Oftalmologia representa 34% dos doentes em espera para cirurgia neste regime.

LIC por Tipo (31/Dez)



LIC Total por Prioridade (31/Dez)



O total de doentes a aguardar por cirurgia em regime de ambulatório abarca 49% da Lista de Espera Cirúrgica. Por outro lado, analisando por prioridade, verificamos que a prioridade Normal representa a quase totalidade da LIC (98%), sendo que os doentes Prioritários em 31/12/2022 eram de cerca de 2%.

Em 31/12/2022, a proporção de doentes em lista de espera cirúrgica que já haviam excedido o TMGR era de 21,6% do total, representando um agravamento de 1,4 p.p. face a 2021.

Peso dos OUT (31/Dez)



3.10. A Pandemia COVID-19 no CHUPorto em 2022

Os primeiros relatos de infeção pelo novo coronavírus começaram a surgir em Dezembro de 2019, na cidade chinesa de Wuhan. Numa altura de grande migração na China, os casos confirmados multiplicaram-se em poucas semanas e alastraram-se aos países vizinhos: primeiro ao Japão, depois a Taiwan, Coreia do Sul, Vietname e Singapura. No final de Janeiro de 2020, o surto chegou à Europa – em França e, logo depois, na Alemanha. Na segunda quinzena de Fevereiro, a Itália começou a preocupar as autoridades. Em apenas cinco dias, o número de infetados na Europa disparou de menos de uma dezena para várias centenas de casos confirmados. Em 2021, com a pandemia difundida a nível mundial, o número de casos aumentou cerca de 3,5 vezes, chegando ao último dia do ano com 288,7 milhões de casos confirmados e 5,4 milhões de óbitos. O ano de 2022 terminou com cerca de 731 milhões de infetados e 7 milhões de óbitos.

Situação de Casos Covid-19 em 31 de Dezembro no Mundo, em Portugal e no CHUPorto

Mundo

- 31/12/2020: 83,5 Milhões Casos (2,2% Óbitos)
- 31/12/2021: 288,7 Milhões Casos (1,9% Óbitos)
- 31/12/2022: 730,8 Milhões Casos (0,9% Óbitos)**

Fonte: OMS

Portugal

- 31/12/2020: 0,4 Milhões Casos (1,7% Óbitos)
- 31/12/2021: 1,4 Milhões Casos (1,4% Óbitos)
- 31/12/2022: 5,6 Milhões Casos (0,5% Óbitos)**

Fonte: DGS

CHUPorto

- 31/12/2020: 3.890 casos (5,2% Óbitos)
- 31/12/2021: 6.327 casos (5,3% Óbitos)
- 31/12/2022: 12.533 casos (5,2% Óbitos)**

Fonte: CHUPorto

Em Portugal, o CHUPorto diagnosticou o 1º caso de COVID-19 a 1 de março de 2020 – a OMS viria a declarar o mundo em estado de pandemia apenas quinze dias mais tarde. O ano de 2020 terminou com 0,4 milhões de casos confirmados no país. O ano 2021 iniciou com a 3ª vaga da pandemia em pleno, tendo sido atingidos máximos no número de doentes internados. No final do ano, ocorre a 5ª vaga, provocada pela variante ómicron, o que originou um pico exponencial no número de casos diários confirmados, embora com uma repercussão menor no número de doentes internados, graças à elevada taxa de vacinação contra a Covid. Esta 5ª vaga prolongou-se nos primeiros meses do ano 2022. A partir do segundo trimestre, a pressão sobre a atividade assistencial diminuiu, graças à elevada taxa de vacinação contra a Covid, bem como à própria evolução do vírus SARS-CoV-2 (maior transmissibilidade e menor gravidade).

Impacto da Atividade Covid-19 no CHUPorto

Indicador	2020***		2021		2022		Var. 2020-2021		Var. 2021-2022	
	Total	Covid	Total	Covid	Total	Covid	Total	Covid	Total	Covid
Lotação Anual Média*	780	73	805	60	811	58	3%	-18%	1%	-4%
Enfermaria*	683	59	707	43	713	49	4%	-27%	1%	14%
Cuidados Intensivos	98	14	98	17	98	8	0%	20%	0%	-50%
Doentes Saídos**	31.538	2.295	33.406	1.304	33.156	1.852	6%	-43%	-1%	42%
Demora Média*	9,40	23,18	8,50	19,00	8,90	21,19	100%	-18%	100%	12%
Tx. Mortalidade Internamento	5,31%	13,16%	5,09%	19,79%	5,33%	18,26%	-4%	50%	5%	-8%

* Sem Berçário ** Inclui internamento em Domicílio.

Nota: Valores atualizados a 01-03-2023.

A evolução da pandemia obrigou a adaptações diárias da capacidade de resposta do CHUPorto, com conversão de alguns serviços de internamento. Na primeira fase, houve um máximo de quatro enfermarias dedicadas a covid; no final do ano 2020, havia seis enfermarias dedicadas, com um máximo de 156 camas. Relativamente às unidades de cuidados intensivos, o máximo foram 46 camas dedicadas à Covid. A 31-12-2020, o CHUPorto tinha 25% da lotação afeta à Covid-19. Em termos globais, a lotação média dedicada à Covid foi de aproximadamente 9% do total, elevando-se a 14% nos cuidados intensivos. Os Doentes Saídos Covid, onde se inclui o internamento domiciliário, representaram cerca de 7% do movimento global em 2020. A Demora Média e a Mortalidade dos doentes Covid foram cerca de 2,5 vezes superiores ao total.

O ano 2021 iniciou-se com a 3ª vaga da pandemia a decorrer, pelo que o período compreendido entre 23-01-2021 e 15-02-2021 foi o que teve o maior número de camas dedicadas à Covid, atingindo 28% da lotação global do CHUPorto. Neste pico da 3ª vaga, o Hospital tinha 6 enfermarias e 3 unidades de cuidados intensivos dedicadas à Covid. No total do ano, a lotação média dedicada à Covid foi de aproximadamente 7% do total, elevando-se a 17% nos cuidados intensivos. Os Doentes Saídos Covid, onde se inclui o internamento domiciliário, representaram cerca de 4% do total de doentes saídos. A Demora Média dos doentes Covid reduziu, mas a Mortalidade aumentou 50%, sendo perto de 4 vezes superior à do total.

Em 2022, e à semelhança do ocorrido em 2021, o pico de doentes internados ocorreu nos dois primeiros meses do ano, enquanto no país grassava a 5ª vaga da pandemia. Neste período, o CHUPorto chegou a ter 20% da sua lotação dedicada à Covid (e 24% do total das camas de cuidados intensivos). No global do ano, a lotação média dedicada à Covid foi sensivelmente 7% da total (8% em cuidados intensivos). Os Doentes Saídos Covid, representaram cerca de 6% do movimento global. A Demora Média e a Mortalidade dos doentes Covid foram cerca de 2,4 e 3,4 vezes superiores ao total, respetivamente.

No último dia do ano 2020, ficaram internados no CHUPorto 118 doentes, 31 dos quais em cuidados intensivos. Acrescem 9 doentes pediátricos em internamento domiciliário. Em 31 de Dezembro de 2021, ficaram internados no CHUPorto 29 doentes, 5 dos quais em cuidados intensivos, estando ainda 1 doente pediátrico em internamento domiciliário. E, em 31 de Dezembro de 2022, ficaram 10 doentes no internamento, 1 dos quais em cuidados intensivos.

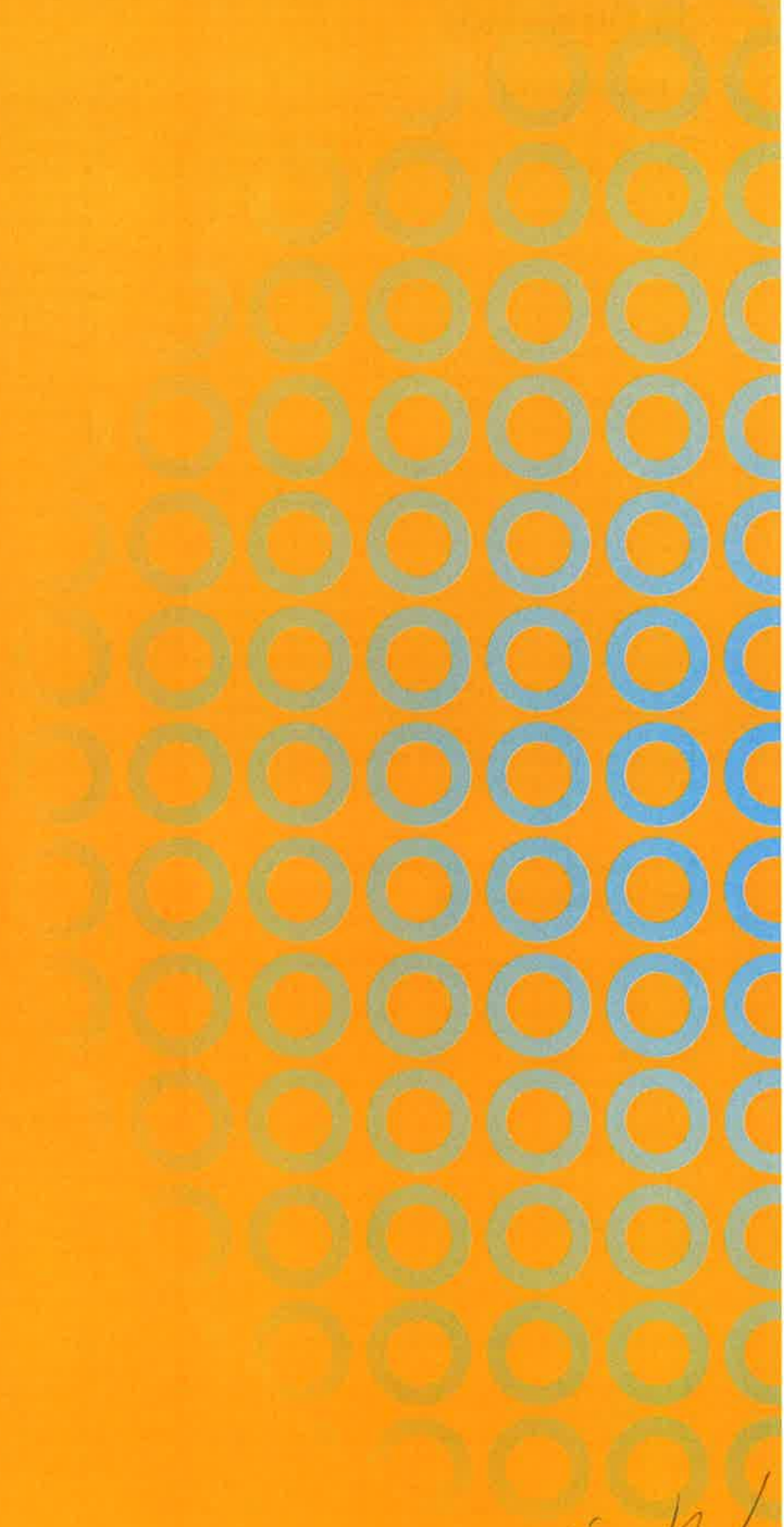
Conforme analisado em capítulos anteriores, assistiu-se à redução de atividade programada (cirurgia, consulta), sobretudo na primeira vaga. A partir de agosto de 2020, manteve-se a atividade mais ou menos normal, apenas com ligeiras quebras. O facto de haver sempre uma enfermaria de reserva para a Covid, com 30 a 40 camas, resultou na transferência de alguma atividade cirúrgica programada para o ambulatório. Não obstante, foram feitas todas as cirurgias urgentes. Em relação à consulta externa, a quebra foi atenuada pela realização através de videoconferência e teleconsulta. A quebra mais significativa ocorreu nas urgências.

Em 2021 e 2022, foi possível manter a atividade programada, a par do tratamento dos doentes Covid. O esforço de recuperação da atividade perdida em 2020, fez com que em 2021 e 2022 o CHUPorto atingisse níveis históricos consecutivos na atividade cirúrgica e nas consultas médicas realizadas.

04

Qualidade e Excelência Clínica como Competência distintiva do CHUPorto

A handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a personal name.



For 4!

Departamento da Qualidade

I – Enquadramento

O ano 2022 foi para o Departamento da Qualidade um ano de retoma da normalidade, com redução das restrições impostas pela situação de pandemia por COVID-19, vivenciada em 2020 e 2021, que impôs graves limitações de reunião e circulação de pessoas.

Manteve-se um grande empenho do Departamento da Qualidade quer na resposta aos desafios colocados ao Serviço de Saúde Ocupacional para resposta efetiva às necessidades e, saúde dos profissionais, quer na resposta mais direcionada aos utentes, através da resposta do Serviço de Humanização, embora sempre investindo em paralelo na resposta de suporte aos profissionais à sobrecarga psicológica e ao cansaço acumulado resultante da pandemia.

Na área da gestão da qualidade foi desenvolvida atividade dirigida à manutenção e renovação dos títulos de certificação, na calibração de todos os equipamentos críticos à prestação de cuidados seguros aos doentes e na consolidação do acervo normativo do Departamento. No tocante à Acreditação pelo CHKS, e conforme definido em 2021 com a entidade acreditadora inglesa, foi consensualizada a suspensão dos trabalhos com fundamento na situação pandémica vivenciada nos dois países, com retoma dos trabalhos preparatórios da auditoria de 2023. De realçar o trabalho cíclico de revisão documental, envolvendo mais de 8.000 documentos, e criação de um *workflow* de elaboração e aprovação que garanta a permanente atualização de toda a estrutura documental e a sua publicitação, assim como a retirada de circulação de toda a documentação obsoleta.

II – Consolidação do compromisso com a melhoria contínua

Apesar das condicionantes decorrentes da situação de pandemia e da necessária adequação da atividade dos interlocutores da Qualidade e Segurança à atividade assistencial, o DQ consolidou a implementação da Política de Gestão da Qualidade do CHUPorto, investindo e motivando toda a instituição a manter as iniciativas de desenvolvimento dos projetos institucionais de qualidade que consubstanciam um compromisso com a melhoria contínua dos serviços prestados, e dos resultados dos mesmos, nas dimensões efetividade e eficiência.

No âmbito da atividade desenvolvida pela equipa mostra-se oportuno salientar algumas áreas que mereceram particular investimento:

1. O cumprimento dos standards internacionais de qualidade organizacional (acreditação e certificação) assim como das leis, regulamentos e normas vigentes nas áreas da saúde e da qualidade;
2. A procura de melhoria contínua da qualidade e de redução do desperdício, através:
 - de projetos que melhorem os recursos, os processos e os resultados,
 - da fixação de objetivos de qualidade para todos os serviços,
 - da análise de indicadores de qualidade e comparação com os melhores desempenhos, nacionais e internacionais;

3. A definição e cumprimento de normas de boa prática clínica, com auditoria clínica sistemática e revisão de utilização implementadas de forma organizada e permanente, envolvendo inúmeros serviços da instituição, donde se destacam:

- a. Auditoria de risco clínico na enfermaria – implementada em 34 Serviços;
- b. Auditoria de risco clínico no ambulatório – implementada em 28 Serviços;
- c. Auditoria de risco clínico no bloco operatório – implementada em 8 Serviços;
- d. Auditoria de risco clínico na urgência; 1 auditoria;
- e. Auditoria ao processo clínico – implementada em 34 Serviços;
- f. Auditoria à identificação dos doentes (com pulseira) – implementada em 31 Serviços;
- g. Auditoria à identificação e à segurança anti-rapto do utente internado com idade inferior a 18 anos – implementada em 5 Serviços;
- h. Auditoria à regularidade dos registos de avaliação da dor – implementada em 31 Serviços.

4. A prevenção e minimização de riscos, clínicos e não clínicos, de modo a evitar eventos adversos e acidentes, assegurando um ambiente seguro para os doentes e profissionais;

5. A formação e desenvolvimento de profissionais e gestores, e promoção do trabalho em equipa nos cuidados de saúde, na melhoria contínua da qualidade e na gestão;

6. Programas de melhoria dirigidos aos profissionais pela saúde ocupacional para prevenção da doença e promoção da saúde, análise e correção de fatores de insatisfação, com base em inquéritos estruturados realizados periodicamente;

7. Melhoria da efetividade clínica, segurança das pessoas, melhoria do atendimento e do serviço prestados;

8. A capacitação dos profissionais em novas competências - em articulação com o DEFI, identificando necessidades formativas, estruturando programas e colaborando na realização da formação - tornando-os mais aptos para o desempenho das suas responsabilidades e para a gestão de situações problema com que possam deparar-se no seu desempenho.

III – Iniciativas Inovadoras

A. Serviço de Humanização

O Serviço de Humanização do CHUPorto tem como principal objetivo contribuir para o desenvolvimento da dimensão humana dos cuidados de saúde de forma transversal a todo o ambiente hospitalar, englobando os utentes /doentes e suas famílias, assim como todos os profissionais das diversas áreas. Como principais linhas orientadoras e no sentido de contribuir para uma Cultura de Humanização, foca a sua atividade na divulgação do "Compromisso para a Humanização Hospitalar" e identifica as áreas que necessitam e beneficiam de ajuda para melhorar a qualidade de cuidados de saúde na perspetiva da humanização.

1. No âmbito das ações dirigidas a utentes e familiares a sua ação em 2022 focou-se em:

a. Promover e participar em reuniões sobre as alterações temporárias ao regime de visitas e acompanhantes, no contexto da Pandemia COVID-19;

b. Intervenções dirigidas à humanização dos cuidados aos doentes:

b.1 Humanização no Serviço de Urgência - Colaboração na formação e implementação do Gabinete de Apoio à Família/Acompanhante (GAFA), especializado em dar informação sobre o estado do doente no período de permanência no Serviço de Urgência;

b.2 Prevenção e redução da necessidade de Contenção Mecânica dos doentes mediante a constituição do grupo multidisciplinar com profissionais, médicos e enfermeiros da área da medicina interna, psiquiatria de ligação, neurologia e infeccologia;

b.3 Continuar a promover junto das equipas o dia de Aniversário do Doente internado e entrega um Postal de parabéns;

b.4 Colaboração com o Serviço de Logística na identificação de necessidades de formação e desenvolvimento de Competências de Comunicação dos profissionais que estão nas áreas de acesso / serviços informativos do Centro Hospitalar;

2. No âmbito das ações dirigidas aos profissionais:

a. Desenvolvimento do Projeto "Humanização – Comunicação em Ambiente Hospitalar" (Aprovado em 2/6/2021- Conselho de Administração);

b. Desenvolvimento de Competências de Comunicação:

b.1 Formação "Comunicação em Ambiente Hospitalar" para o grupo profissional dos Assistentes Operacionais, que abrangeu 222 profissionais, com 6h de formação por profissional.

b.2 Cursos de Comunicação Clínica para Médicos, com participação de 89 profissionais, com 12h de formação por profissional.

b.3 Planeamento junto do DEFI da formação "Comunicação em Ambiente Hospitalar" para Enfermeiros (a começar no início de 2023);

c. Colaboração na realização do Certificado de Reconhecimento (profissionais com 25 anos de trabalho);

d. Colaboração na realização do Certificado de Reforma (profissionais que se reformaram na década de 20 do Séc. XXI);

e. Participação nas Jornadas da Qualidade, reuniões com Interlocutores da Qualidade e Segurança e reuniões em Departamentos com o tema "Humanização dos Cuidados de Saúde";

f. Participação na Formação no DEFI "Gestão de doentes com Síndromes Geriátricas e Demências, em contexto de doença de aguda";

g. Conceção de um grupo de trabalho para desenvolver a Área de Apoio Social junto dos profissionais do CHUPorto.

3. No âmbito da participação noutras atividades:

a. Participação no 1º Simpósio Nacional de Comissões de Humanização 7 de Abril de 2022 em Tomar;

b. Participação com apresentação oral no Simpósio "The Doctor as a Humanist (DASH) 6th Symposium: Humanism in Surgery "19-21 May 2022, i3SPorto;

c. Participação com a apresentação oral "Communication Strategies in ICU "16 de Dezembro 2022, ICBAS, Porto, Jornadas da Medicina Intensiva da Primavera (Comunicação em Ambiente Hospitalar Projeto de Humanização);

d. Curso de Comunicação na Medicina do Doente Crítico" 14 de Dezembro 2022, Jornadas da Medicina Intensiva da Primavera;

e. (Comunicação em Ambiente Hospitalar Projeto de Humanização);

f. Dinamização do Momento Musical de Natal 2022 – MEDI-VOCE - 19/12/2022 Hospital de Santo António e Centro Materno Infantil do Norte.

Os MEDIVOCE são um ensemble musical (quarteto) constituído por músicos que são também profissionais de saúde (três médicos e uma psicóloga), dois dos quais são médicos deste Centro Hospitalar. Tem como principal objetivo contribuir para o desenvolvimento da dimensão humana dos cuidados de saúde de forma transversal a todo o ambiente hospitalar, englobando os utentes /doentes e suas famílias, assim como todos os profissionais.

O Serviço de Humanização teve oportunidade de consolidar em 2022 alguns dos projetos gerados em 2020 e 2021, conseguindo afirmar a sua imprescindibilidade na criação de um ambiente mais humanizado para utentes, seus familiares e profissionais da instituição.

B. Gabinete de Psicologia no âmbito do Serviço de Saúde Ocupacional

Correspondendo a um desejo antigo do Serviço de Saúde Ocupacional, e uma vez consolidada a colaboração de uma Psicóloga cujo principal enfoque é de melhorar a saúde no trabalho de todos os profissionais do CHUPorto, o ano 2022 foi rico em iniciativas de várias ordens.

O Gabinete de Psicologia garante apoio psicológico a profissionais do CHUPorto, realizando consultas de Psicologia, tanto por referência dos médicos do trabalho que identificam essa necessidade nos profissionais que acompanham, ao mesmo tempo que está disponível para situações de auto-referenciação.

Para além da atividade de consulta, tem desenvolvido iniciativas de sensibilização para a importância da saúde no trabalho, gestão do stress, prevenção de comportamentos desviantes, de entre as quais se destacam:

1. Participação em reunião de InQS visando a sensibilização para a importância da participação dos profissionais na avaliação dos riscos psicossociais;

2. Organização da palestra "dormir bem, trabalhar melhor", alusiva ao Dia Mundial do Sono;

3. Celebração de Protocolo de parceria entre o CHUPorto e a Ordem dos Psicólogos Portugueses para Avaliação dos Riscos Psicossociais, com cerimónia de assinatura presencial pelo Bastonário;

4. Avaliação dos Riscos Psicossociais no CHUPorto através do COPSOQII-Versão Média

5. Organização e lançamento da campanha de informação e sensibilização "setembro amarelo: mês da prevenção do suicídio", com alusão ao Dia Nacional do Psicólogo;

6. Palestra "gestão do stress e do tempo: estratégias no trabalho e para a vida", para profissionais, evento alusivo ao Dia Mundial da Saúde Mental;

7. Atividade ao ar livre "dar ao pedal pela saúde mental", para profissionais e familiares, evento alusivo ao Dia Mundial da Saúde Mental;

8. Colaboração com Medicina do Trabalho na conceção de evento alusivo ao Dia Internacional da Mulher. Concretizada palestra multidisciplinar "Violência Sexual" dirigida aos profissionais do CMIN, com apresentação pública de Manual de Atendimento a Vítimas de Violência Sexual para Profissionais de Saúde;

9. Início de visitas aos postos de trabalho no âmbito da prevenção dos riscos psicossociais: Serviço de Medicina Nuclear;

10. Abertura de 93 processos de apoio/acompanhamento psicológico a profissionais, de entre os quais foram realizados 11 encaminhamentos para psiquiatria (consulta, tratamento, internamento);

11. Realização de 391 consultas de psicologia a profissionais.

IV – Reconhecimento Externo

Os esforços desenvolvidos no sentido de melhorar a cada dia a qualidade das práticas clínicas e organizacionais, garantindo que o CHUPorto é um lugar seguro para doentes, profissionais e visitantes, garantem o **reconhecimento externo e independente** em várias vertentes:

A. SINAS - O SINAS – Sistema Nacional de Avaliação em Saúde – é um sistema de avaliação da qualidade dos estabelecimentos prestadores de cuidados de saúde desenvolvido pela Entidade Reguladora da Saúde (ERS)

No módulo do SINAS dedicado aos prestadores de cuidados de saúde com internamento – SINAS@Hospitais – avaliam-se as dimensões de Excelência Clínica, Segurança do Doente [componente de Procedimentos de Segurança e de Eventos Adversos], Adequação e Conforto das Instalações, Focalização no Utente e Satisfação do Utente

O CHUPorto manteve em 2022 a participação no SINAS nas seguintes áreas:

- a) Angiologia e Cirurgia Vascular – Cirurgia de Revascularização Arterial;
- b) Cardiologia – Enfarte Agudo do Miocárdio;
- c) Cirurgia de Ambulatório;
- d) Cirurgia Geral – Cirurgia do Cólon;
- e) Área de Cuidados Intensivos – Unidades de Cuidados Intensivos;
- f) Cuidados Transversais – Avaliação da Dor Aguda;
- g) Cuidados Transversais - Tromboembolismo Venoso no Internamento;
- h) Ginecologia – Histerectomias;
- i) Neurologia – Acidente Vascular Cerebral;
- j) Obstetrícia – Partos e Cuidados Pré-natais;
- k) Ortopedia – Correção Cirúrgica da fratura proximal do fémur e Artroplastias da anca e do joelho;
- l) Pediatria – Cuidados Neonatais e Pneumonia;
- m) Segurança do Doente;
- n) Adequação e Conforto das Instalações;
- o) Focalização no Utente.

B. Excelência Clínica – Em 2022 não ocorreu a atribuição do Prémio TOP 5' Excelência dos Hospitais. Reforçamos o histórico do CHUPorto neste tópico. Desde 2014, ano em que este prémio anual foi criado pelo Ministério da Saúde, foi sucessivamente atribuído ao CHUPorto, o 1º lugar do Prémio TOP 5' Excelência dos Hospitais na sua categoria de hospitais da ACSS (Grupo E)

C. Manutenção da Acreditação Internacional de 16 Centros de Referência:

- 1 - Centro de Referência da **Paramiloidose Familiar**;
- 2 - Centro de Referência do **Cancro do Esófago**;
- 3 - Centro de Referência do **Cancro do Testículo**;
- 4 - Centro de Referência do **Transplante Renal de Adulto**;
- 5 - Centro de Referência do **Transplante de Pâncreas**;
- 6 - Centro de Referência do **Cancro do Reto**;
- 7 - Centro de Referência dos **Sarcomas das Partes Moles e Ossos**;
- 8 - Centro de Referência das **Coagulopatias Congénitas**;
- 9 - Centro de Referência das **Doenças Hereditárias do Metabolismo**;
- 10 - Centro de Referência da **Epilepsia Refratária**;
- 11 - Centro de Referência da **Fibrose Quística**;
- 12 - Centro de Referência de **Neuroradiologia de Intervenção na Doença**;
- 13 - Centro de Referência do **Cancro Hepatobiliopancreático**;
- 14 - Centro de Referência do **Transplante Renal Pediátrico**;
- 15 - Centro de Referência do **Transplante Hepático**;
- 16 - Centro de Referência dos **Implantes Cocleares**

D. Consolidação dos Centros incluídos na Rede de Referência Europeia:

- 1 - **ERN-RITA Imunodeficiências primárias**, Unidade de Imunologia Clínica do Serviço de Medicina;
- 2 - **ERN-RITA Doenças autoinflamatórias e autoimunitárias**, Unidade de Imunologia Clínica do Serviço de Medicina;
- 3 - **ERN-EURO-NMD Doenças neuromusculares**, Unidade Corino de Andrade e Serviço de Neurofisiologia;
- 4 - **ERN-EURO-NMD Doenças neuromusculares raras**, Unidade Funcional de Doenças Neuromusculares – pediátricas e de adultos;

5 - ERN-LUNG Doenças respiratórias pediátricas e de adultos, Unidade de Pneumologia CMIN e Unidade de Doença Vascular Pulmonar do Serviço de Medicina;

6 - ERN-ERNICA Doenças hereditárias e congénitas (Malformações do trato digestivo-diafragma e parede abdominal), Gastrenterologia e Cirurgia Pediátricas;

7 - ERN-ReCONNET Doenças músculo-esqueléticas e do tecido conjuntivo, Unidade de Imunologia Clínica do Serviço de Medicina;

8 - ERKNet Doenças renais raras, Nefrologia Pediátrica e Serviço de Nefrologia adultos;

9 - ERN-EurobloodNet Doenças hematológicas, Serviço de Hematologia Clínica;

10 - ERN TRANSPLANT – CHILD, transplantes pediátricos de órgãos sólidos e células estaminais hematopoiéticas;

11 - ERN-EpiCare, Diagnóstico e tratamento de epilepsias raras e complexas;

12 - ERN-EURACAN, diagnóstico, tratamento e prestação de cuidados de saúde aos doentes com cancros raros (tumores sólidos);

13 - ERN-MetabERN, doenças metabólicas hereditárias.

E. Manutenção da Certificação ISO 9001: 2015 em 12 Serviços.

Mantiveram a Certificação ISO 12 Serviços, em ciclos de renovação iniciados em 2020 e 2021:

1. Unidade de Alimentação
2. Serviços Farmacêuticos
3. Programa de transplante de córnea
4. Serviço de Hematologia Clínica
5. Serviço de Microbiologia
6. Centro de Procriação Medicamente Assistida
7. Unidade de Esterilização Central
8. Serviço de Logística
9. Serviço de Hospital de Dia Polivalente
10. Serviço de Urgência
11. Serviço de Nefrologia
12. Laboratório Centralizado (CORELAB)

F. Acreditação Internacional pelo CHKS das Unidades Hospital de Santo António e Centro Materno-Infantil do Norte

Manteve-se válida até julho de 2021, tendo as entidades envolvidas acordado a suspensão do contrato de acreditação em consequência da situação pandémica vivida nos dois países – Portugal e Inglaterra. Ainda assim iniciaram-se os trabalhos de implementação de uma nova versão do manual de Acreditação, mais exigente que o anterior, estando prevista a realização de auditoria externa internacional em julho de 2023.



Certificado
Certificate

NÚMERO 2012/CEP.4139

20/07/2021

O Sistema de Gestão da Qualidade do

The Quality Management System of:

CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DO PORTO, E.P.E. SERVIÇOS FARMACÊUTICOS

Largo Prof. Abel Salazar
4099-001 PORTO
PORTUGAL

implementado na seleção, aquisição, armazenamento e distribuição de medicamentos e outros produtos farmacêuticos a todos os doentes internados e em ambulatorio, assim como para a produção de preparações galénicas estéreis e não estéreis (incluindo nutrição parentérica e citotóxicos). Participação na realização de ensaios clínicos, na informação sobre medicamentos, no exercício de ações de farmacovigilância e de farmácia clínica. Integração nas diferentes equipas assistenciais aos doentes e dispensa de cuidados farmacêuticos, cumpre os requisitos da norma

implemented in the selection, acquisition, storage and distribution of pharmaceuticals and other pharmaceutical products to all inpatients and in ambulatory, as well as for the production of sterile and non-sterile preparations (including parenteral nutrition and cytotoxic drugs). Participation in clinical trials, in information about medicines, in the exercise of pharmacovigilance and clinical pharmacy actions. Integration in the different care teams for patients and dispensing of pharmaceutical care, meets the requirements of the standard

NP EN ISO 9001:2015



José Leitão
CEO

Emitido em 2021-07-14

Certified until:

Válido até 2024-04-04

Valid until:

APCER – Associação Portuguesa de Certificação
o/Porto Bessa Leite Complex | Rua António Bessa Leite, 1430 - 1º Esq.
4150-074 Porto
www.apcergroup.com

NÚMERO 2012/CEP.4183

O Sistema de Gestão da Qualidade do

**CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DO PORTO, E.P.E.
SERVIÇO DE MICROBIOLOGIA**

Largo do Prof. Abel Salazar
4099-001 PORTO
PORTUGAL

implementado na prestação de serviços de diagnóstico laboratorial da Microbiologia, incluindo as áreas de bacteriologia, virologia, micologia, serologia, parasitologia, micobactérias, bactérias anaeróbias estritas e biologia molecular, desde a receção dos produtos até à emissão do resultado analítico, cumpre os requisitos da norma

implemented in the provision of laboratory diagnostic services in Microbiology, including the areas of bacteriology, virology, mycology, serology, parasitology, mycobacteria, strict anaerobic bacteria and molecular biology, from the reception of the products to the issuance of the analytical result, meets the requirements of the standard

NP EN ISO 9001:2015



[Signature]

José Leitão
CEO

Emitido em 2021-08-03
Date of issue
Válido até 2024-06-17
Valid until

APCER - Associação Portuguesa de Certificação
o/Porto Bessa Leite Complex | Rua António Bessa Leite, 1430 - 19 Esq.
4150-074 Porto
www.apcergroup.com

NÚMERO 2010/CEP.3663

O Sistema de Gestão da Qualidade do
The Quality Management System of

**CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DO PORTO, E.P.E.
PROGRAMA DE TRANSPLANTE DE CÓRNEA**

Largo Prof. Abel Salazar
4099-001 PORTO
PORTUGAL

implementado na doação, colheita, armazenamento e transplante de córnea, cumpre os requisitos da norma

implemented in the donation, harvesting, storage and transplant of cornea, meets the requirements of the standard

NP EN ISO 9001:2015



[Signature]

José Leitão
CEO

Emitido em 2021-09-20
Date of issue
Válido até 2024-09-27
Valid until

APCER - Associação Portuguesa de Certificação
o/Porto Bessa Leite Complex | Rua António Bessa Leite, 1430 - 19 Esq.
4150-074 Porto
www.apcergroup.com



for 2.5

05

Investigação

- 5.1. Estudos Clínicos
- 5.2. Projetos de Investigação
- 5.3. Áreas de Investigação, Equipas e Parcerias
- 5.4. Bolsas e Prémios
- 5.5. Publicações e Indicadores de Produção Científica
- 5.6. Edições do CHUPorto
- 5.7. Financiamento

For
2.14

Investigação

· Promover a investigação e dar o suporte para a implementar

O Serviço de Investigação Clínica (SIC) do Departamento de Ensino, Formação e Investigação (DEFI) é a estrutura hospitalar dinamizadora, de suporte e de monitorização da investigação no CHUPorto. Em 2022 manteve-se o desenvolvimento de projetos com a academia e as unidades de investigação, particularmente as da Universidade do Porto. Retomou-se uma participação ativa de colaboradores provenientes de unidades de investigação externas na implementação dos projetos no espaço hospitalar.

Descrevem-se neste capítulo os ensaios clínicos, os projetos, as publicações e a execução técnico-financeira associada à investigação.

· Dinamizar a comunicação científica

A comunicação em ciência permitiu dar presença externa e interna às equipas de investigação hospitalar e difundir trabalhos académicos em ciência básica ou clínica.

Destacamos, como trabalho de comunicação do ano 2022, o vídeo de animação vocacionado para o esclarecimento das crianças, dos jovens e das famílias no que respeita aos ensaios clínicos pediátricos. O trabalho, terminado em fevereiro de 2023, resultou do projeto LEARN – *communicate clinical trials in a pediatric environment*, financiado pela AICIB – Agência de Investigação e Inovação Biomédica.

· Organização e principais indicadores

Organizar, apoiar e fomentar as atividades de investigação, desenvolvimento e inovação de iniciativa dos departamentos e dos profissionais manteve-se como prática do Serviço em 2022. O investimento na investigação refletiu-se, em 2022, num total de 234 projetos de investigação submetidos, 125 ensaios clínicos ativos e 409 artigos publicados.

DEFI	Serviço de Investigação Clínica			
	Unidade de Apoio à Investigação e Inovação			Unidade de Ensaios Clínicos
	Comunicação e Publicações Científicas	Projetos de Investigação	Gestão Técnico-Financeira	
	409 artigos na PubMed/MEDLINE Newsletters e Anuário Revista pediátrica	234 propostas de investigação 20 equipas de investigação		

Figura 1. Organização do Serviço de Investigação Clínica e indicadores científicos

O SIC centraliza a coordenação dos ensaios clínicos, a análise e a orientação de projetos científicos, o repositório institucional, a edição e as publicações de natureza científica. Em 2022 manteve a diferenciação de competências nos domínios da gestão administrativa, económica e financeira das atividades de investigação do CHUPorto, apoiando o desenvolvimento do potencial de investigação e inovação e a gestão financeira das verbas obtidas intra ou extramuros tendo como principais objetivos o expresso na figura 2.



Figura 2. Objetivos do Serviço de Investigação Clínica

O CHUPorto manteve em 2022 a constituição do Fundo de Investigação e Desenvolvimento institucional, possibilitando aos seus profissionais o suporte financeiro de bolsas para doutoramento e para projetos, frequência de cursos, estágios de aperfeiçoamento profissional e pós-graduações; o Fundo constitui ainda o suporte da verba atribuída aos bolsiros de investigação do Hospital.

A cooperação e o protocolo com o Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto permitiram a 74 profissionais desenvolverem trabalhos inseridos em teses de doutoramento, 14 destes a representarem novas propostas no ano transato. Os estudos decorreram em Ciências Médicas (60), Ciências Biomédicas (3), Ciências de Enfermagem (10) e Patologia e Genética Molecular (1).

· Sistema de gestão da investigação

Em 2022 manteve-se a implementação digital do sistema de gestão da investigação Fundanet Suite (<https://www.fundanet.es>).

Handwritten signature and initials in blue ink.

5.1

Estudos Clínicos

Ensaio clínico, estudos observacionais pós autorização e estudos com dispositivo médico

Em 2022 tiveram atividade 125 ensaios clínicos. No ano transato a diminuição dos recursos humanos dedicados à implementação e acompanhamento dos ensaios clínicos suscitaram constrangimentos que foram ultrapassados nos últimos dois meses do ano.

Tabela 1. Número de ensaios clínicos em atividade 2019-2022

Ano	2019	2020	2021	2022
Nº de Ensaio	108	126	135	125

No ano transato, a Oncologia e a Neuroimunologia foram as áreas com mais ensaios clínicos. Os ensaios clínicos pediátricos aumentaram, havendo 14 ensaios em atividade e adicionalmente 14 em fase de submissão/qualificação; este aumento associou-se à alocação de coordenador de estudo clínico dedicado à área.

Promover a compreensão e o envolvimento do público nos ensaios clínicos

Projeto LEARN - foi executado o projeto financiado pelos Prémios 2021 da Agência de Investigação e Inovação Biomédica (AICIB).O projeto foi alvo de financiamento no valor de 6.600,00€.

5.2

Projetos de Investigação

Os projetos de investigação iniciam-se após avaliação, análise científica e financeira centralizada no DEFI, aprovação pela Comissão de Ética e pelo Conselho de Administração; sempre que aplicável os projetos são submetidos aos pareceres do Responsável pelo Acesso à Informação (RAI) e à Protetora de Dados (DPO). Nas propostas ao CHUPorto os investigadores principais podem ser externos à Instituição, no entanto um investigador responsável na instituição deve estar envolvido.

a) Propostas de Estudos de Investigação

Submissão e análise 2022

No ano de 2022 foram submetidas 234 propostas de investigação, traduzindo um aumento relativamente a 2020 (figura 3). Este aumento é explicado pelo retomar dos trabalhos académicos após o efeito das restrições impostas pela pandemia, condicionando o acesso dos estudantes ao hospital e à realização de estudos que envolvessem contacto com doentes. Em 2021 o número de trabalhos académicos submetidos retomou os números habituais.

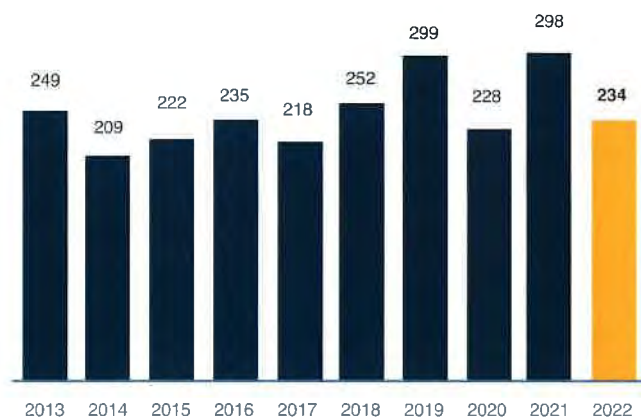


Figura 3. Evolução do nº de propostas de investigação analisadas nos últimos 10 anos

Tal como em 2021, a maioria das propostas de investigação analisadas foram "Projetos de Investigação" (n=132; 56%), ou seja, propostas que não estavam inseridas num plano de estudos académicos. Cerca de 43% (n=100) foram de âmbito académico, sendo denominadas como "Trabalhos Académicos de Investigação", ou seja, integrados numa Licenciatura, Mestrado Integrado, Mestrado ou Doutoramento (Tabela 2).

Foram ainda submetidas para análise dois pedidos de constituição e formalização de repositórios de dados e/ou de amostras biológicas para fins de investigação futura, especificamente dois registos clínicos e epidemiológicos. Apesar de não serem propriamente projetos de investigação e sendo regulados por legislação específica, foi efetuada a sua análise.

Tabela 2. Propostas de Investigação analisadas nos últimos 5 anos

	2018	2019	2020	2021	2022
Projetos de Investigação	98	157	153	157	132
Trabalhos Académicos de Investigação	154	138	73	136	100
Pré-Graduação	124	89	50	90	67
Mestrado Integrado Medicina	103	74	45	86	62
Mestrado Integrado em Medicina Dentária	-	-	-	-	1
Licenciaturas em Tecnologias da Saúde	18	11	3	4	3
Outras Licenciaturas/Mestrados Integrados	3	4	2	-	1
Pós-Graduação	30	49	23	46	33
Doutoramento	21	27	14	26	18
Mestrado	8	22	9	20	15
Outras Pós-Graduações	1	-	-	-	-
TOTAL	252	295	226*	293*	232*

* Excluindo repositórios de dados e/ou de amostras biológicas ou outras avaliações sem projeto de investigação associado, conforme acima explicado

No âmbito de pós-graduações, as propostas de investigação foram maioritariamente propostas de doutoramento (18 das 33), sendo 11 procedentes de profissionais do CHUPorto.

Relativamente às propostas de investigação submetidas, a maioria insere-se no âmbito da investigação clínica (n=214, 91%), sendo a quase totalidade estudos observacionais (n=206). Foram ainda analisados 13 estudos não clínicos (gestão, atitudes profissionais, liderança) e cinco estudos com componente clínica e laboratorial (tabela 3).

Tabela 3. Tipos de Estudos das Propostas de Investigação analisadas em 2018 e 2022

	2018	2019	2020	2021	2022
Estudo Não Clínico	7	18	7	10	13
Estudo Pré-Clínico	1	-	2	-	-
Estudo Clínico	232	262	198	273	214
Observacional	223	248	196	261	206
Quasi-Experimental	1	5	-	6	2
Experimental	8	9	2	5	4
Observacional e Quasi-experimental	-	-	-	1	-
Observacional e Experimental	-	-	-	1	1
Estudo laboratorial (investigação básica)	5	12	7	4	-
Estudo clínico (observacional e laboratorial)*	7	3	12	6	5
Outros**	-	-	2	-	-
TOTAL	252	252	228	293	234

* Estudos com componente clínica e laboratorial (investigação básica) **Protocolo terapêutico

Origem dos investigadores

Tal como nos últimos anos, as propostas de investigação submetidas foram maioritariamente procedentes de profissionais do CHUPorto (n=123; 42%), verificando-se um decréscimo muito significativo relativamente a 2021 mas em número próximo dos anos anteriores (Figura 4). No que se refere aos investigadores externos ao CHUPorto, verificou-se também uma diminuição das propostas submetidas, embora menos expressiva que nos investigadores internos.

Nº de Propostas de Investigação

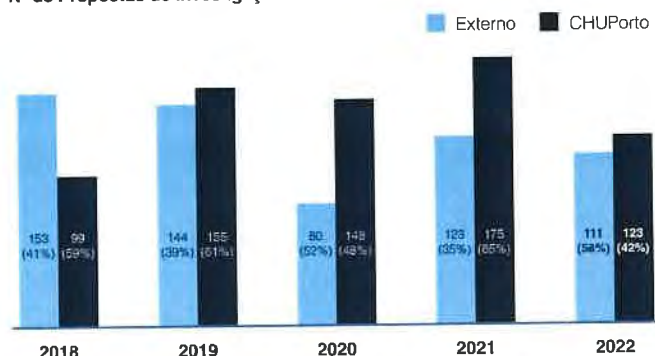


Figura 4. Proveniência das propostas de investigação, de acordo com a procedência do investigador principal (interno ou externo ao CHUPorto)

Considerando apenas as propostas submetidas por profissionais do CHUPorto e o grupo profissional do Investigador Principal, 105 das 123 propostas submetidas foram procedentes de médicos (85%), 11 de Enfermeiros (9%) e as 7 restantes (6%) por outros profissionais de saúde. (Tabela 4).

Tabela 4. Propostas de Estudos de Investigação subdividas de acordo com o grupo profissional do Investigador Principal

	2018	2019	2020	2021	2022
Profissionais do CHUPorto	99	155	148	175	123
Médico	85	141	140	157	105
Enfermeiro	6	10	4	11	11
Outros Profissionais de Saúde	8	4	2	7	7
Investigadores Principais Externos	153	140	80	123	111
Estudantes de Pré-Graduação	124	88	50	90	67
Estudantes de Mestrado	7	14	8	10	10
Estudantes de Doutoramento	7	18	4	4	7
Estudantes de Pós-Graduação	1	-	-	-	-
Outros (docentes, investigadores, médicos de outros hospitais...)	26	20	18	19	27
TOTAL	252	295	228	298	234

Os estudos observacionais de farmacovigilância e estudos multicêntricos europeus e internacionais, assim como os registos clínicos e/ou epidemiológicos foram contabilizados nas propostas procedentes de profissionais do CHUPorto, uma vez que são submetidos e realizados por eles. Das propostas de investigação submetidas por investigadores externos ao CHUPorto, a maioria foi procedente de estudantes de pré-graduação e de docentes e investigadores de outras Instituições.

b) Avaliação e Acompanhamento de Projetos de Investigação Financiados

O DEFI finalizou o suporte científico e processual aos seguintes projetos:

Projetos Financiados - fundos europeus, através do FEDER e fundos nacionais, através do OE

- PTDC/MEC-VAS/31161/2017 (NORTE-01-0145-FEDER-031161) Programa de exercício físico terapêutico supervisionado em ambulatório, para educação e corresponsabilização em doença arterial periférica e claudicação intermitente, com o objetivo de aumentar a qualidade da caminhada e a distância percorrida (WalkinPad).
Investigador Principal: Ivone Silva, Serviço de Cirurgia Vascular, CHUPorto

Outras Instituições: INESC TEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência; Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

- PTDC/MEC-NEU/31674/2017 (POCI-01-0145-FEDER-031674) AVC em translação: Biomarcadores para diagnóstico e decisão terapêutica no AVC isquémico (BioStroke).
Investigador Principal: Luís Maia, Serviço de Neurologia, CHUPorto
Outras Instituições: i3S - Instituto de Biologia Molecular e Celular (proponente); Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto.

- (H2020-SC1-FA-DTS-2019-1) Accelerating the lab to market transition of AI tools for cancer management (CHAIME-LEON)

Investigador Principal: Manuela França, Serviço de Radiologia, CHUPorto

Outras Instituições: Dezoito instituições internacionais, sob a coordenação de L.Martí-Bonmartí, Fundacion para La Investigacion Del Hospital Universitario La Fe de la Comunidad Valenciana.

- (H2020-IBA-SC1-CORONAVIRUS-2020-4) European Corona Vaccine Trial Accelerator Platform (VACCCELERATE)
Investigador Principal: Laura Marques, Serviço de Pediatria, Centro Materno-Infantil do Norte, CHUPorto
Outras Instituições: Diversas Instituições Europeias ou associadas à UE, sob a coordenação de Oliver Cornely, Klinikum Der Universitaet Zu Koeln, Germany

- (NORTE-01-0247-FEDER-047043) Biomarcadores de diagnóstico e prognóstico no acidente vascular cerebral (Stroke-Sensor)
Investigador Principal: Luís Maia, Serviço de Neurologia, CHUPorto
Outras Instituições: U-Monitor (chefe de consórcio); Instituto de Biologia Molecular e Celular

5.3

Áreas de Investigação, Equipas e Parcerias

Em 2022 o Setor de Comunicação e Publicações Científicas manteve o conceito subjacente à plataforma Fundanet agregando as equipas de investigação em grandes áreas temáticas (figura 5). No âmbito da plataforma, foram mantidos e atualizados os conteúdos e as páginas autónomas ligadas aos grupos de investigação institucional.

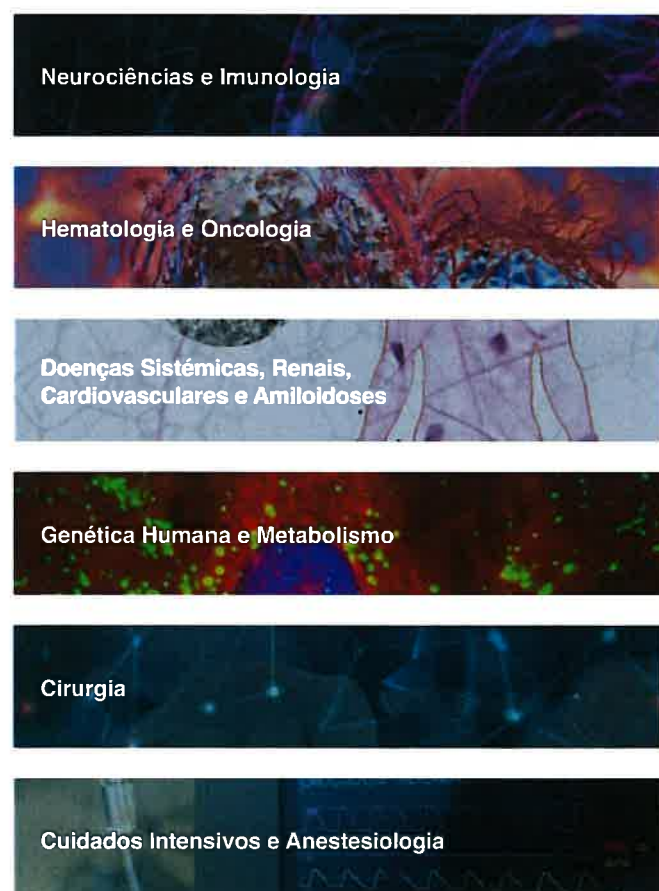


Figura 5. CHUPorto - Grandes Áreas Temáticas de Investigação
Consultar <https://defi.chporto.pt/areas-investigacao>

Nas áreas temáticas estão agregadas equipas com linhas de investigação mais específicas, com um responsável, definição de objetivos, áreas temáticas, detalhe dos membros, artigos publicados e projetos.

Equipas de Investigação

- Auto-imunidade e Neurociências
- Investigação em Neurologia Clínica
- Laboratório de Neurobiologia do Comportamento Humano
- NeuroPED – Investigação em Neuropediatria – Espetro do Autismo, Epilepsia e Doenças do Movimento
- Investigação em Imunoalergologia
- Genómica Humana Clínica e Experimental
- Investigação em Doenças Hereditárias do Metabolismo
- 3IDD – Perturbação do Desenvolvimento Intelectual – Abordagem Multidisciplinar
- Hematologia Clínica, Experimental & Imunopatologia
- Hemocromatose e HFE
- Fisiopatologia das Anemias
- Investigação em Oncologia
- Investigação Clínica em Anestesiologia
- Cuidados Intensivos
- Cuidados de Fim de Vida
- Nefrologia, Diálise e Transplantação
- Grupo de Investigação Cardiovascular
- Investigação em Dermatologia
- Investigação em Cirurgia Digestiva e Metabólica
- Grupo de Estudo das Complicações em Pós-operatório de Cirurgia Colorretal

UMIB – Unidade Multidisciplinar de Investigação Biomédica

Muitos dos investigadores hospitalares estão integrados ou são colaboradores de Institutos Universitários e Unidades de I&D financiadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

O CHUPorto é instituição de acolhimento de Grupos de Investigação integrados na Unidade Multidisciplinar de Investigação Biomédica (UMIB) do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto.

Em 2022 organizou-se a dinâmica do laboratório associado, ITR - Laboratório para a Investigação Integrativa e Translacional em Saúde Populacional, aprovado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia em 2021. O ITR representa a parceria entre três unidades de investigação da Universidade do Porto, Unidade de Investigação em Epidemiologia (EPIUnit) do Instituto de Saúde Pública (ISPUP), Centro de Investigação em Atividade Física, Saúde e Lazer (CIAFEL) da Faculdade de Desporto e a UMIB. Através desta última unidade o CHUPorto tem investigadores

Com base em quatro linhas de investigação centradas em (i) saúde ao longo da vida e envelhecimento saudável, (ii) síndromes, desigualdades sociais e populações vulneráveis, (iii) determinantes da saúde de natureza genética, ambiental e comportamental e (iv) investigação de resultados centrados no doente e na população, este laboratório tem como finalidade a produção de conhecimento científico de relevo para a comunidade.

Parcerias/Consórcios/Associação

PtCRIN/Portuguese Clinical Research Infrastructures Network. Rede Portuguesa de Infraestruturas para a Investigação Clínica, PtCRIN, como membro da European Clinical Research Infrastructure Network (ECRIN). A ECRIN é uma organização pública sem fins lucrativos que agrega parceiros e redes científicas em toda a Europa de modo a facilitar a investigação clínica multinacional. Este consórcio permite as ligações necessárias entre o hospital e outros centros de investigação, apoio nas diretivas regulamentares em ensaios clínicos e pesquisa de fundos para os estudos clínicos de iniciativa do investigador. O CHUPorto é um dos membros fundadores do consórcio. No âmbito deste consórcio o CHUPorto lidera o projeto financiado VACCELERATE.

Porto4Ageing, parceria que reúne mais de 90 organizações, a maioria estabelecida dentro da Área Metropolitana do Porto, na Região Norte de Portugal. A parceria envolve Decisores/Pres-tadores de Cuidados; Empresas/Indústria; Academia/Investiga-ção e Sociedade Civil/Utilizadores.

Stand4Kids, uma rede nacional de ensaios pediátricos sustentável e com o objetivo, de envolver centros de investigação e seus parceiros, famílias e crianças. A colaboração cresceu tanto na pesquisa conjunta de ensaios pediátricos como na oferta formativa, de investigadores e dos profissionais da Unidade de Ensaios Clínicos.

Associação com o i3S, Instituto de Investigação em Saúde. Os principais projetos conjuntos foram desenvolvidos em Neurociências.

5.4

Bolsas e Prémios

a) Bolsas de Investigação

• Áreas científicas e investimento

Nas atividades de investigação de estudos realizados em 2022 estiveram envolvidos 13 bolseiros de investigação. As áreas científicas de desenvolvimento dos trabalhos foram as da medicina clínica. Os projetos a desenvolver inseriram-se na hematologia e oncologia clínicas, imunologia, amiloidose por trans-tirretina, dermatologia, oftalmologia, em doenças metabólicas, neurológicas e cardiovasculares.

Tabela 5. Número de bolseiros CHUPorto nos últimos quatro anos

Ano	2019	2020	2021	2022
Nº de Bolseiros	14	12	14	13

Na retribuição mensal dos subsídios de bolsa, reembolso de seguro social voluntário e seguro de acidentes pessoais, foram investidos 70.497,00€ (menos 56.594,00€ comparativamente a 2021). O investimento das bolsas é suportado, pelo financiamento dos projetos, por verbas de investigação dos serviços ou pelo fundo para a investigação e desenvolvimento do CHUPorto.

Os colaboradores qualificados e com a diferenciação académica adequada têm sido fundamentais para concretizar os projetos de investigação e incrementar os ensaios clínicos.

b) Prémios Sollari Allegro

Em 2022 foram apreciados pela Comissão de Bolsas e Prémios do CHUPorto os candidatos 2021. Os Prémios Sollari Allegro representam incentivos do CHUPorto para as atividades de ensino, formação e investigação

• Serviços com maior atividade de ensino, formação e investigação Prémios

Serviço de Oftalmologia, Departamento de Neurociências
Centro de Genética Médica

c) Bolsas para Projetos de Investigação

Foram atribuídas no ano 2022 seis novas bolsas no valor total de 35.000€, inteiramente suportadas pelo Fundo para a Investiga-ção e Desenvolvimento do CHUPorto.

Bolsas de Investigação do CHUPorto

Designação do Projeto	Investigador Responsável
Bolsas para Trabalhos de Doutoramento (BTD):	
Doppler das artérias carótidas internas fetais durante a gravidez	Cristiana Moreira
WALKING PAD	Carlos Daniel Veiga
O exercício físico na doença arterial periférica: impacto clínico e mecanismos fisiopatológicos subjacentes	Sandra Magalhães
Bolsas para Projetos de Investigação (BPI)	
Intestinal microbiota study in hospitalized patients with moderate to severe ulcerative colitis flares: features and variations with treatment response	Marisa dos Santos Saraiva
HELICON - Early Helicobacter pylori infection in a Portuguese population: Risk factors and microbiota modulation	Marta Daniela Tavares
Phenotypic characterization of endothelial cells from pulmonary artery catheter balloon tips in systemic sclerosis	Mário Santos

d) Bolsas Individuais

O estímulo da diferenciação científica e curricular mereceu a atribuição de bolsas individuais a 58 profissionais, perfazendo um total de 30.000,00€.

5.5

Publicações e Indicadores de Produção Científica

Revistas indexadas na MEDLINE®

Anualmente é realizada a pesquisa nas principais bases de dados internacionais com o objetivo de recolher informação sobre todos os artigos científicos publicados pelos profissionais do CHUPorto em revistas indexadas na Medline. Após a recolha das referências bibliográficas do ano em análise, é conferido o fator de impacto de cada revista através da consulta do *Journal Citation Reports/ Science Citation Index*.

Em 2022 foram publicados em revistas indexadas na Medline 409 artigos de primeiros autores ou co-autores do CHUPorto, mantendo-se assim acima das 400 publicações/ano (figura 6). As publicações estão acessíveis em: https://defi.chporto.pt/documentos/2022/Artigos_Cientificos_2022.pdf

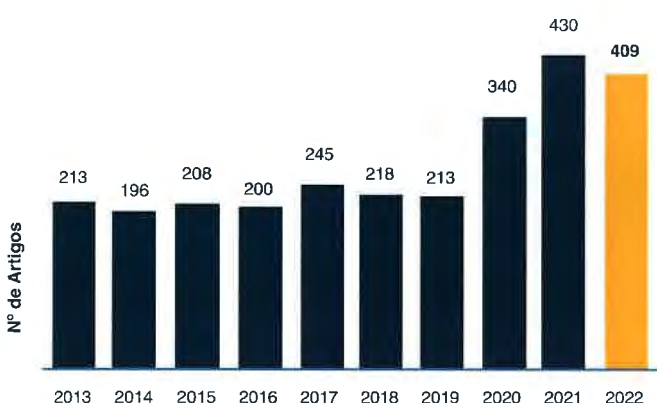


Figura 6. Número de artigos em revistas indexadas na Medline. 2013 a 2022
Fonte: Registo do Serviço de Investigação Clínica/DEFI

Adicionalmente destacamos as seis publicações indexadas na Pubmed/Medline em 2022 com fator de impacto mais elevado.

- Tavares T, Pinho L, Bonifácio Andrade E. Group B Streptococcal Neonatal Meningitis. *Clin Microbiol Rev.* 2022 Apr 20;35(2):e0007921. Epub 2022 Feb 16. PMID: 35170986; PMCID: PMC8849199. <https://doi.org/10.1128/cmr.00079-21> (IF: 50,129 – Q1)
- Danese S, Vermeire S, D'Haens G, Panés J, Dignass A, Magro F, Nazar M, Le Bars M, Lahaye M, Ni L, Bravata I, Lavie F, Daperno M, Lukáš M, Armuzzi A, Löwenberg M, Gaya DR, Peyrin-Biroulet L; STARDUST study group (Lago P). Treat to target versus standard of care for patients with Crohn's disease treated with ustekinumab (STARDUST): an open-label, multicentre, randomised phase 3b trial. *Lancet Gastroenterol Hepatol.* 2022 Apr;7(4):294-306. Epub 2022 Feb 1. Erratum in: *Lancet Gastroenterol Hepatol.* 2022 Apr;7(4):e8. PMID: 35120656. [https://doi.org/10.1016/S2468-1253\(21\)00474-X](https://doi.org/10.1016/S2468-1253(21)00474-X) (IF:45,042 – Q1)

- Kermasson L, Churikov D, Awad A, Smoom R, Lainey E, Touzot F, Audebert-Bellanger S, Haro S, Roger L, Costa E, Mouf M, Bottero A, Oleastro M, Abdo C, de Villartay JP, Géli V, Tzfati Y, Callebaut I, Danielian S, Soares G, Kannengiesser C, Revy P. Inherited human ApoB deficiency causes severe bone marrow failure and developmental defects. *Blood.* 2022 Apr 21;139(16):2427-2440. PMID: 35007328. <https://doi.org/10.1182/blood.2021010791> (IF: 25,669 – Q1)
- Schneitler S, Seebacher J, Matos FB, Aktar I, Lantwin P, Archodoulakis A, Adamczick C, Becker SL, James R. Awareness and perceptions of medical students and doctors regarding Tropical Medicine education and training in Europe: An international, online-based survey. *Travel Med Infect Dis.* 2022 Jul-Aug;48:102323. Epub 2022 Apr 2. PMID: 35381363. <https://doi.org/10.1016/j.tmaid.2022.102323> (IF: 20,441 – Q1)
- Reolid A, Armesto S, Sahuquillo-Torralba A, Torres T, Feltes R, Vilarrasa E, Belinchón I, Cueva P, Rodríguez L, Romero-Maté A, Vidal D, Coto-Segura P, Herrera-Acosta E, Riera-Monroig J, Salgado L, Llamas-Velasco M, Daudén E. Secukinumab is effective in the treatment of recalcitrant palmoplantar psoriasis and palmoplantar pustular psoriasis in a daily practice setting. *J Am Acad Dermatol.* 2022 Sep;87(3):705-709. Epub 2022 May 28. PMID: 35640798. <https://doi.org/10.1016/j.jaad.2022.05.047> (IF: 15,487 – Q1)
- Corrà MF, Vila-Chã N, Sardoeira A, Hansen C, Sousa AP, Reis I, Sambayeta F, Damásio J, Calejo M, Schicketmueller A, Laranjinha I, Salgado P, Taipa R, Magalhães R, Correia M, Maetzler W, Maia LF. Peripheral neuropathy in Parkinson's disease: prevalence and functional impact on gait and balance. *Brain.* 2023 Jan 5;146(1):225-236. PMID: 35088837; PMCID: PMC9825570. <https://doi.org/10.1093/brain/awac026> (IF: 15,255 – Q1)

A lista completa das publicações poderá ser acedida através do link: https://defi.chporto.pt/documentos/2022/Artigos_Cientificos_2022.pdf

Handwritten signature in blue ink.

5.6

Edições do CHUPorto

- **DEFI NEWS**, edição iniciada em 2017, bilingue, com um total de 15 números. Trata-se de uma *newsletter* que visa disseminar informação sobre a atividade científica que é realizada pelos profissionais da instituição. A DEFI NEWS é divulgada não só entre os profissionais do Centro Hospitalar, mas também junto da comunidade científica externa.
- **Newsletter do Museu CHP**, edição de 22 números, bimensal, iniciada em fevereiro de 2019 com o objetivo de difundir a investigação museológica realizada com base no acervo do CHUPorto, acessível em <http://museu.chporto.pt/v0D0E0W/newsletter-2022>
- **Repositório Científico do CHUPorto**, www.repositorio.chporto.pt. O RCCHP (Repositório Científico do CHUPorto) é o repositório científico institucional que se encontra inserido no consórcio Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP). Este projeto é liderado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) através da sua subsidiária Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN). O setor de Comunicação e Publicações Científicas assume a gestão do RCCHP, representando a Instituição junto do consórcio RCAAP. No ano de 2022 foram depositados 103 *papers* científicos, realizados pelos profissionais da instituição, no RCCHP. Foi conferida a política de depósito das revistas científicas, sempre que estas permitiam o depósito em repositórios institucionais.
- **Revista Nascer E Crescer – Birth and Growth Medical Journal**, edição científica trimestral da área da saúde pediátrica e materna (www.scielo.mec.pt/revistas/nas/paboutj.htm). A revista tem publicação regular desde 1991, é indexada à Scielo, referenciada na EMBASE/ Excerpta Médica desde março de 1996, Catálogo LATINDEX desde março de 2004, Index de Revistas Médicas Portuguesas e *Directory of Open Access Journals* (DOAJ), desde janeiro de 2017. A revista está alojada, online, no Serviço de Alojamento de Revistas Científicas (SARC) inserido no RCAAP, desde 2016. O portal RCAAP, onde está alojado o SARC funciona em conjunto com o portal científico de acesso aberto do Brasil – OASISbr – o que permite que a revista seja difundida automaticamente pela comunidade científica brasileira. A edição é em língua inglesa. No ano de 2022 foram publicadas quatro números da revista.

O site específico do DEFI, <https://defi.chporto.pt> manteve o seu desenvolvimento. Atualizou os conteúdos, agenda e notícias, disponibilizando informações atualizadas sobre iniciativas científicas a decorrer na instituição, incluindo no Museu CHUPorto.

5.7

Financiamento

a) Financiamento da Investigação

A organização de verbas de investigação em contas dos serviços, estudos e equipas, permitem a dinamização e financiamento de toda a atividade de investigação da instituição, aplicada às normas institucionais aprovadas pelo CA. A atividade relativa à gestão das verbas de investigação inclui, entre outros, o controlo dos pedidos de levantamento de verbas dos serviços, o controlo e registo da faturação dos estudos clínicos, confirmação e registo de cobrança por mapas dos Serviços Financeiros, distribuição das verbas cobradas de acordo com os fluxogramas de distribuição de verbas aprovados e avaliação económica dos estudos.

No âmbito da atividade de investigação, no ano de 2022, o CHUPorto, E.P.E, faturou 1.466.615€ (um milhão, quatrocentos e sessenta e seis mil, seiscentos e quinze euros).

Registou-se um aumento de 1,3% relativamente ao ano transato em matéria de faturação, e um aumento de 2% na receita global cobrada (tabela 6)

Tabela 6. Evolução da Faturação dos Estudos de Investigação

Ano	2021	2022	Δ% 2022/2021
Receita Emitida			
Receita Emitida no Ano em Análise	1.447.748	1.466.615	1,3%
Receita Emitida e Cobrada no Ano em análise	1.201.917	1.302.924	8,4%
Receita Global Cobrada no Ano em análise (Ano 2022 e anos transatos)	1.497.209	1.526.737	2%

No ano de 2022 registou-se uma taxa de cobrança de 89% do valor faturado. Quanto à proveniência da receita emitida em 2022 (tabela 7), verificamos que 88,9% decorre dos estudos clínicos, com particular ênfase dos ensaios clínicos comerciais e não comerciais e 8,2% de Projetos de Investigação e outros.

Tabela 7. Proveniência da Receita em 2022

Tipo de Estudo	2022	% Total
Ensaio Clínico	1.017.665	66,7%
Estudo Observacional Iniciativa do Investigador	4.650	0,3%
Estudo Observacional	322.787	21,1%
Estudo com Dispositivo Médico	12.896	0,8%
Projetos de Investigação	114.719	7,5%
Outros (Protocolos)	10.250	0,7%
SUB-TOTAL	1.482.956	97,1%
Reembolso de Despesas dos Participantes	43.771	2,9%
TOTAL	1.526.737	100%

A evolução dos proveitos dos estudos de investigação no período compreendido entre os anos de 2019 a 2022 pode ser apreciada na tabela 8.

Tabela 8. Evolução dos Proveitos dos Estudos de Investigação de 2019 a 2022

Anos	2019	2020	2021	2022
Proveitos	915.014	1.885.289	1.497.209	1.526.737
Distribuição				
Custos Hospitalares	206.921	504.929	489.345	242.400
Overheads	106.563	239.780	273.221	314.290
Fundo de Investigação e Desenvolvimento	95.331	186.215	78.214	81.151
Serviços de Apoio	5.796	6.731	0	0
Serviços Farmacêuticos	30.281	56.810	32.725	17.007
Serviços Acolhedores/ Equipas de Investigação	436.093	838.090	592.406	828.118
Reembolso Despesas Participantes	34.030	52.734	31.299	43.771

b) Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2020 (IPCTN 2020)

O IPCTN é um inquérito de âmbito censitário realizado em Portugal desde 1982. O investimento do CHUPorto na investigação pode ser apreciado no Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico de 2021, decorrido em 2022 e disponibilizado em 2023. A evolução de indicadores do CHUPorto nos últimos três anos (tabela 9), é indicativa de estabilidade do número de profissionais afetos a atividades de investigação (I&D), com uma percentagem média de tempo afeto a atividades de I&D estável.

Tabela 9. Evolução de indicadores do IPCTN no CHUPorto de 2019 a 2021 (informação 2022)

IPCTN CHUPorto	2019	2020	2021
Nº Unidades inquiridas	61	62	61
Nº Unidades com atividades de I&D	39	42	40
Nº de profissionais em atividades de I&D	634	731	750
Nº de profissionais em atividades de I&D (ETI)	105,4	101,5	101,8
Investigadores (ETI)	86,7	77,8	79,6
% Média de tempo afeto a atividades de I&D	16%	14%	14%
Despesa intramuros (Milhares €)	8.890€	8.200€	9.396€

Fonte: DGEEC, UAII, IPCTN21
ETI: Equivalente a tempo integral.

No CHUPorto, os colaboradores dedicados 100% a atividades de investigação, são maioritariamente bolseiros de investigação (internos e externos), coordenadores de ensaios clínicos e estudantes com trabalhos académicos e exclusivamente dedicados à realização destas atividades. A percentagem de dedicação pode ser apreciada na tabela 10.

Tabela 10. Percentagem de tempo dedicado a atividades de I&D em 2021

% Tempo	Nº profissionais p	%
Até 5%	288	38,40%
De 6% a 10%	272	36,30%
De 11% a 20%	109	14,50%
De 21% a 30%	39	5,20%
De 31% a 40%	16	2,10%
De 41% a 50%	8	1,10%
De 51% a 60%	2	0,30%
De 61% a 70%	1	0,10%
De 71% a 80%	0	0,00%
De 81% a 90%	0	0,00%
De 91% a 100%	15	2,00%
Total	750	100%

Fonte: UAII, IPCTN21

As áreas científicas e tecnológicas mais representadas, na generalidade, coincidem com as especialidades médicas dos serviços que inscreveram maior número de profissionais em investigação, destacando-se a Anestesiologia e a área da Medicina como um todo.

De acordo com os dados oficiais da DGEEC, o pessoal total, equivalente em tempo integral, afetos aos domínios de investigação e desenvolvimento da área da medicina clínica são 83,7 investigadores e colaboradores, na área das ciências da saúde, 21,3 e afetos à área da medicina básica 1,9 profissionais. A investigação aplicada representou cerca de 55% das atividades de investigação no CHUPorto, a experimental 33% e a fundamental 13%.

Conclusão

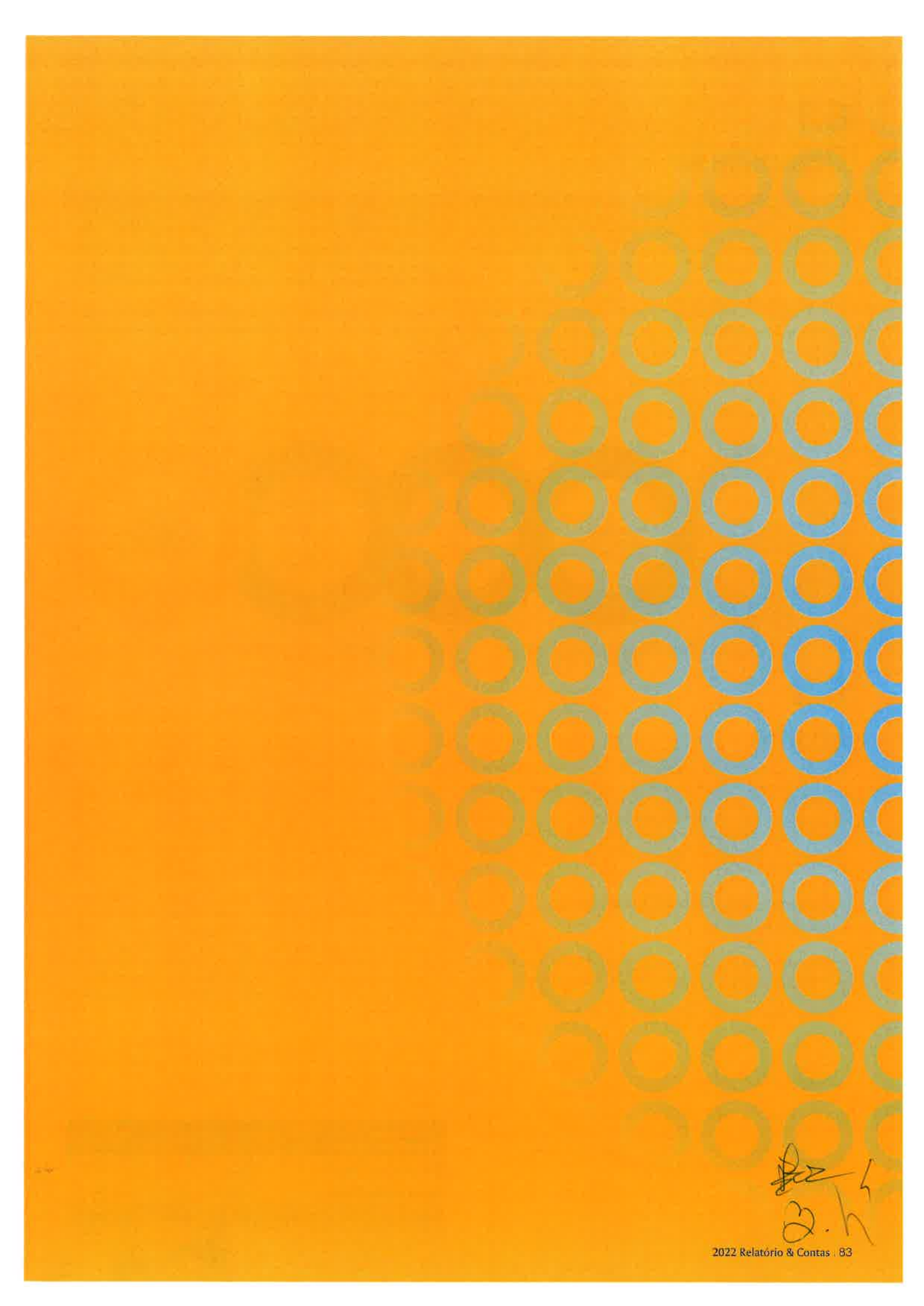
A investigação hospitalar em 2022 manteve-se assente numa estrutura de apoio organizado, o DEFI/SIC. Os suportes científico, técnico-financeiro e administrativo especializados foram essenciais para a execução de ensaios clínicos, suporte de bolsas, projetos de investigação e diferenciação académica.

06

Ensino e Formação

- 6.1. Organização
- 6.2. Ensino
- 6.3. Formação
- 6.4. Biblioteca

for
2.4



Handwritten signature and initials.

6.1

Organização

O CHUPorto assegurou a formação institucional para desenvolver as competências dos profissionais, um dos garantes da segurança do doente e dos cuidados clínicos atualizados. A oferta formativa capacitou o desenvolvimento pessoal, promovendo ainda ações para aperfeiçoar as relações no trabalho.

A par da capacitação interna, o CHUPorto proporcionou estágios de pré e pós-graduação, possibilitando que o conhecimento das especialidades clínicas e dos serviços transversais preparassem estudantes e profissionais externos.

O Centro de Ensino e Formação (CEF) do DEFI manteve a estrutura institucional que planeou, organizou e pôs em prática a formação contínua e os estágios locais.

O CEF deu ainda o suporte técnico, a organização de espaços e o apoio audiovisual a atividades científicas dos Serviços, Departamentos, Sociedades Científicas e Academia. Neste âmbito, deu apoio logístico às provas públicas das teses do Mestrado Integrado em Medicina do ICBAS, Universidade do Porto, e a diferentes provas de carreira profissional e do Internato Médico.

A dinamização e suporte de reuniões remotas aumentou, tirando partido da maior capacidade tecnológica adquirida em 2020 e 2021.

O ensino clínico do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) e o Internato Médico têm organização própria não sendo incluídos nesta análise.



Figura 1. Centro de Ensino e Formação do DEFI: concentra a formação dirigida aos funcionários, a organização de estágios e cursos vocacionados para a investigação clínica.

6.2

Ensino

A ampla representação de serviços clínicos e de serviços transversais motiva a procura de ensino e estágios em ciências da saúde, ciências sociais, gestão, ciências de engenharia, logística e tecnologias e sistemas de informação. Os estágios de médicos internos estrangeiros e de médicos especialistas, portugueses ou estrangeiros, que não pertencem ao CHUPorto são também organizados pelo DEFI.

1. Estágios e acordos com Universidades, Institutos e Escolas

O CHUPorto, no ano académico de 2021/2022, manteve os programas de estágios curriculares em articulação com as instituições de ensino. Em 2022, a melhoria da situação pandémica motivou o aumento das respostas às solicitações externas para aquisição de conhecimentos em áreas de trabalho hospitalar.

1.1 Estágios Curriculares

No ano académico 2021/2022 o CHUPorto recebeu estagiários de instituições de ensino universitário, de escolas de enfermagem, de escolas superiores de tecnologias e de escolas de ensino secundário e técnico profissional.

A Universidade do Porto (UP) estabeleceu protocolos de colaboração com o CHUPorto através da Faculdade de Ciências, da Faculdade de Farmácia, da Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação e da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação. A Faculdade de Medicina Dentária da UP encetou em 2022 o protocolo com o Centro Hospitalar com estágios na área cirúrgica.

O CHUPorto recebeu 1.062 pedidos de estágios curriculares, nomeadamente 788 vindos de escolas de ensino público e 274 de ensino privado. O ensino de Enfermagem (tabela 1) correspondeu a 738 pedidos (69%), destes 247 foram de ensino privado; 442 pedidos foram provenientes da Escola Superior de Enfermagem do Porto-ESEP e 156 da Escola Superior de Saúde de Santa Maria; 219 estágios de Enfermagem foram no contexto de mestrados e pós-graduações.

À Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto corresponderam 266 estágios dos 324 estágios inseridos noutras licenciaturas, mestrados e pós graduações.

Tabela 1. Numero estágios curriculares nos três últimos anos académicos

Nº de estágios curriculares /Ano académico	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Ensino de Enfermagem	652	585	738
Ensino Outros Cursos	303	355	324
Total	955	940	1.062

6.3 Formação

1.2 Estágios de Iniciativa Individual e Interinstitucionais

O CHUPorto recebe pedidos de estágio de iniciativa individual, geralmente de recém-licenciados, portugueses ou estrangeiros. Em 2022, no total, foram solicitados 115 estágios de iniciativa individual, 99 foram passíveis de concretização. Os Serviços com mais solicitações foram os localizados no CMIN - Obstetrícia, Ginecologia e Pediatria. Cardiologia, Pneumologia, Nefrologia e a Unidade de Ensaios Clínicos do DEFI foram outras áreas solicitadas.

A nível de colaboração Interinstitucional realizaram-se 13 estágios, sendo sete provenientes de outros Hospitais e seis de Agrupamentos de Centros de Saúde/Unidades Locais de Saúde. A Equipa Intra-Hospitalar de Cuidados Paliativos foi a área com mais solicitações. O CHUPorto proporcionou ainda estágios específicos em Medicina Intensiva.

No ano de 2022, na sequência da evolução da pandemia, assistiu-se à retoma da atividade de treino/especialização com o número de estágios (tabela 2).

Tabela 2. Estágios de iniciativa individual (EII) e interinstitucionais de 2020 a 2022

Nº de estágios/Ano	2020	2021	2022
EII - Cooperação com Brasil/Internato de Especialidades Médicas	20	20	77
EII - Nacionais e Europeus	15	15	22
Cooperação Interinstitucional	6	13	13
Total	41	48	112

EII - Estágios de Iniciativa Individual

2. Internacionalização

O CHUPorto manteve o apoio à mobilidade de estudantes e profissionais estrangeiros em articulação com os gabinetes de mobilidade das instituições universitárias, escolas de enfermagem e politécnicas. Em articulação com o ICBAS proporcionou a concretização do Programa *Erasmus+* pós-graduação e Mobilidade Brasil.

3. Visitas de Estudo

O CHUPorto recebeu vinte e duas visitas de estudo, inseridas geralmente no âmbito do ensino secundário e técnico-profissional; 12 das visitas foram à Unidade de Esterilização Central.

O Centro de Ensino e Formação|DEFI teve a responsabilidade do planeamento, organização e gestão da formação contínua institucional no ano de 2022, para cumprimento do Procedimento Geral de Formação do Centro Hospitalar Universitário do Porto.

1. Plano 2022

Em 2022 foi dada continuidade à execução da candidatura à tipologia de operações 3.30 do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE), "Formação de Profissionais de Saúde", POISE-03-4538-FSE-000540. O Conselho de Administração (CA) aprovou o plano formativo indo de encontro ao cumprimento das necessidades dos serviços e aos critérios para obtenção da Acreditação pelo CHKS - *Caspe Healthcare Knowledge Systems*.

2. Áreas Temáticas

A formação executada, com a respetiva distribuição por áreas temáticas, pode ser avaliada na tabela 3.

Tabela 3. Distribuição da formação executada em 2022 por áreas temáticas

Área Temática	Cursos	Ações	Formandos
Emergência Médica Interna	9	71	779
Doente Crítico e Emergente	6	9	151
Qualidade Assistencial	27	65	995
Gestão do Risco e Segurança	12	54	1.608
Competências Relacionais	3	21	296
Gestão	5	9	108
Totais	62	229	3.937

Além das atividades inicialmente previstas foram organizados dois cursos livres, vocacionados para a Investigação, correspondendo a duas ações adicionais, a 14 formandos e um curso da CCIRA correspondendo a quatro ações para 63 formandos.

As temáticas abordadas foram:

- Bioestatística: introdução à análise de dados em saúde;
- Análise Estatística com SPSS;
- Infecção Humana por Monkeypox – Gestão prática no CHUPorto

6.4 Biblioteca

3. Grupos profissionais e volume de formação

A distribuição da formação por grupo profissional e o volume total de formação constam das tabelas 4 e 5.

Tabela 4. Formação por Grupo Profissional

Grupo Profissional	Nº de Participantes	Nº de Presenças	Nº de Horas
Dirigente Intermédio	76	20	66
Assistente Técnico	339	171	1.048
Assistente Operacional (AAM)	432	273	925
Assistente Operacional (Outros)	270	180	605,5
Enfermeiro	1.861	904	3.817,5
Informático	1	1	2,5
Médico	618	391	2.010,5
Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica	235	125	511
Técnico Superior	130	42	208
Técnico Superior de Saúde	43	25	84
Outros	9	9	48
Totais	4.014	2.144	9.326

Tabela 5. Formação de 2020 a 2022

Ano	2020	2021	2022
Nº de cursos	36	62	65
Nº de ações	91	244	232
Nº de formandos	1.328	3.780	4.014
Volume total de formação (h)	6.295,5	18.160,5	14.702,5

4. Suporte a atividades internas e externas científicas, de ensino e de formação

O CEF deu o suporte técnico e logístico à utilização de *plataformas de videoconferência* e *webconferência*, permitindo reuniões *online*, *webinars* e cursos virtuais. As jornadas e cursos com apresentação híbrida mantiveram-se.

Destaca-se o apoio a:

- Reuniões de Comissões e Grupos de trabalho do CHUPorto;
- Reuniões Gerais dos Serviços;
- Reuniões da Comissão de Ética;
- Provas públicas da Dissertação de Tese do Mestrado Integrado em Medicina|ICBAS|UP;
- Aulas práticas do Mestrado Integrado em Medicina|ICBAS|UP;
- Reuniões científicas de Departamentos ou de Serviços;
- Provas curriculares de diferentes carreiras do CHUPorto;
- Exames finais de Internato Médico;
- *Workshops* de Redes Europeias – em 2022 a reunião do *Board* da ERN TransplantChild.

A atividade de apoio a reuniões aumentou, atendendo à retoma dos encontros científicos abertos ao exterior.

Integrada no Departamento de Ensino, Formação e Investigação, a Biblioteca teve a sua génese na Biblioteca Central do HSA – Hospital de Santo António. Criada em fevereiro de 1928 e localizada no Edifício Neoclássico do Hospital, incorporou posteriormente as coleções das Instituições que se agregaram no Centro Hospitalar Universitário do Porto.

Na atualidade, oferece recursos bibliográficos eletrónicos em todos os espaços de trabalho do Centro Hospitalar e em todas as suas Unidades Orgânicas.

1. A Reabertura Ampla ao Público

Em 2022, após um período com diversas restrições associadas ao surto pandémico, a Biblioteca reabriu o espaço físico a todo o seu público, utilizadores internos e externos. A utilização ponderada e segura dos espaços reestruturados proporcionou um aumento da capacidade de utilizadores presenciais, bem como mais e melhores postos de pesquisa.

Comunicação via remota

A Biblioteca manteve a opção de continuar a prestar esclarecimentos e responder às diversas solicitações, pela via eletrónica, nomeadamente no que respeita a pedidos de acesso remoto e a pedidos de artigos científicos.

Recursos e plataformas de conhecimento – Acesso Open Athens

De modo a sustentar a qualidade das fontes de informação e a eficiência dos serviços prestados, em 2022, a Biblioteca preservou a subscrição dos melhores recursos e plataformas de conhecimento. Com a continua implementação da tecnologia do “login único”, por Open Athens (OA), manteve-se o primado de fornecer o acesso remoto a uma ampla gama de recursos, nos espaços de trabalho e em dispositivos móveis, permitindo um serviço homogéneo aos profissionais do CHUPorto. Os relatórios de consulta e os pedidos de acesso remoto são os indicadores que melhor exemplificam a procura e a qualidade dos recursos em subscrição.

Competências da equipa

Manutenção da formação dos recursos humanos da Biblioteca para melhorar os serviços aos utilizadores, proporcionando uma resposta rápida e contribuindo para as áreas de especialização dos serviços clínicos. Nas ações formativas obteve-se o contributo da Associação Portuguesa de Documentação e Informação em Saúde (APDIS).

2. Objetivos

A Biblioteca do CHUPorto assumiu-se como uma fonte de informação especializada, com profissionais diferenciados proporcionando um serviço sólido e confiável.

Handwritten signature and initials in blue ink.



Figura 1. A Biblioteca - Os seus Objetivos e Interação

3. Instalações

A Biblioteca tem centralizado o acervo documental (tabela 1), salvo pequenas bibliotecas/áreas localizadas em salas de reuniões de alguns serviços do CHUP que integram coleções de publicações periódicas.

Tabela 1. Distribuição dos espaços que integram acervo documental da Biblioteca

Estrutura	Localização
Biblioteca	
Salas de Leitura e Pesquisa	Edifício Neoclássico
Gabinets Técnicos	
Depósito Semiativo ou Intermédio	CICAP
Bibliotecas Departamentais *	Edifício Neoclássico Edifício Luís de Carvalho

*Pequenas bibliotecas/áreas localizadas em salas de reuniões

4. Principais Atividades

As principais atividades desenvolvidas pela Biblioteca em 2022:

- ✦ Gestão de conteúdos no sistema Open Athens: contínua criação ou atualização de contas de acesso remoto (login único) e exclusão de contas limitadas até 31.12.2022.
- ✦ Atualização de conteúdos disponibilizados no EDS | Serviço de Descoberta / Plataforma de Pesquisa Integrada da Biblioteca Digital do CHUPorto.
- ✦ Resposta a pedidos de artigos científicos, com proveniência interna e externa, em cooperação com bibliotecas e centros de documentação congêneres e/ou junto de outras instituições nacionais e estrangeiras.
- ✦ Reorganização dos depósitos de arquivo semiativo/intermédio (Local e CICAP), devido à integração das publicações periódicas provenientes das bibliotecas departamentais dos Serviços de Cardiologia, Dermatologia e Anatomia Patológica.
- ✦ Ações de manutenção do acervo documental impresso.
- ✦ Inserção de novos dados no sistema de gestão documental MindPrisma: continuação da construção do catálogo bibliográfico eletrónico, de publicações ainda com registos em ficheiros impressos.
- ✦ Preparação do processo de aquisições para 2023.

As equipas da Biblioteca e do Museu deram continuidade à colaboração em atividades dos dois serviços e em projetos conjuntos.

5. Atividade Presencial e Serviço de Referência

Em 2022 estiveram em sala 2.690 utilizadores, representando um aumento de 31% e 53% por comparação com os anos de 2021 e 2020 respetivamente. A intervenção no espaço físico da Biblioteca, criando duas áreas adicionais, uma de estudo e pesquisa e outra de trabalhos de grupo e pequenas reuniões, proporcionou mais utilizadores e usufruto diferenciado. Os utilizadores médicos e estudantes de Medicina corresponderam a 95% dos frequentadores do espaço.

O serviço de atendimento e referência (SAR) manteve o aumento de pedidos de artigos científicos (tabela 2), com partilha junto de instituições congêneres.

Tabela 2. Número de artigos científicos solicitados/enviados no último triénio

Ano	2020	2021	2022
Nº de artigos solicitados	461	1.360	1.493
Nº de artigos enviados	653	1.933	2.352

6. Consulta de Recursos Eletrónicos

O CHUPorto continuou a investir na subscrição de recursos bibliográficos de grande qualidade e permitindo aos seus profissionais o acesso remoto às melhores fontes de informação com login único, de forma rápida, segura e eficaz. Em 2022 foram mantidos os recursos eletrónicos, com consulta interna e/ou remota. Os recursos online de maior custo e respetivas consultas estão representados nas tabelas abaixo.

UpToDate

A base de dados de Medicina Baseada na Evidência UpToDate, pelo quarto ano consecutivo com possibilidade de acesso remoto após auto registo, mantém-se a mais consultada. Após dois anos de pico de pesquisa, associável à época pandémica, assistiu-se a um decréscimo, no entanto com valor superior a 2019 (tabela 3). No ano de 2022 o número de pesquisas foi de 953 por dia, 37% destas por acesso móvel.

Tabela 3. Número de pesquisas na plataforma UpToDate de 2019 a 2022

Ano	2019	2020	2021	2022
Total de Pesquisas	238.336	365.971	564.938	347.813

Os tópicos de maior consulta foram os fármacos, mantendo-se, tal como no ano anterior, a patologia infecciosa no segundo lugar. Quanto ao número de pesquisas por conteúdos/especialidade as doenças infecciosas lideraram as pesquisas, entrando de novo nas especialidades mais procuradas a Obstetrícia, Ginecologia e Saúde da Mulher (tabela 4). Os tópicos mais visualizados foram as infeções cutâneas, as complicadas do trato urinário, as alterações dos testes de função hepática, infeções por vírus herpes em imunocomprometidos e infeção *Clostridium difficile*, seu tratamento e prevenção.

Tabela 4. Os cinco conteúdos mais consultados/Especialidade na plataforma UpToDate em 2022

Medicamentos
Doenças Infecciosas
Gastroenterologia e Hepatologia
Neurologia
Hematologia

ClinicalKey

A ClinicalKey é a maior plataforma do conhecimento de ciências da saúde, reunindo várias fontes de informação da editora Elsevier. Na tabela 5 estão descritas as pesquisas no último triénio. Após o período de pico de pesquisa coincidente com a pandemia da COVID-19 existiu um decréscimo expectável.

Tabela 5. ClinicalKey – Total de pesquisas por conteúdo no último triénio

Conteúdo	2020	2021	2022
Livros	17.617	14.180	12.972
Revistas	7.682	8.561	7950
Revisões Clínicas	560	281	496
Educação do Doente	28	31	9
Medline	112	135	43
Multimédia	283	293	176
Ensaio Clínicos	80	67	45
Medicamentos	37	22	36
Orientações Clínicas	60	68	38
Consulta de Procedimentos	20	11	16
Total Global	26.479	23.649	21.781

Pacote OvidSP

Com permissões de acesso remoto, o pacote OvidSP reuniu em 2022 mais de 200 revistas/ejournals. O número de consultas nesta plataforma aumentou no último ano (tabela 6).

Tabela 6. Número de pesquisas e download no Pacote de conteúdos Ovid no último triénio

Ações/Ano	2020	2021	2022
Sessões/Entradas	2.571	2.236	2.510
Pesquisas	3.574	2.297	1.887
Download de textos completos	8.630	10.142	10.732
Total Global	14.775	14.675	15.129

Como conclusão, a preferência foi dada à pesquisa de bases de dados de Medicina baseada na evidência, mantendo-se o acesso móvel uma das preferências. O número de downloads de texto completos e de acesso a livros predominou nas outras bases.

7. Acessos Remotos

Novos acessos remotos - foram concedidos 601 novos acessos via Open Athens, o que representou uma subida de 23% e 57% relativamente aos anos de 2021 e 2020 respetivamente.

Grupos profissionais | utilizadores internos registados e com conta ativa (%)

1. 74% = Médicos
2. 19% = Enfermeiros
3. 7% = Todos os outros grupos profissionais

8. Aquisições

Na elaboração da proposta de aquisições da Biblioteca, para apreciação e decisão, foram consideradas as seguintes alíneas:

- a) Prospeção no mercado de fornecedores, para obtenção da melhor relação preço/qualidade de recursos impressos e preferencialmente eletrónicos/online, e análise das propostas/orçamentos apresentados pelos mesmos;
- b) Aferição junto das direções de serviço do interesse das publicações subscritas;
- c) Análise dos relatórios de consulta dos recursos eletrónicos: UpToDate, ClinicalKey, Pacote Ovid e Medline Complete, e das obras impressas: periódicos e monografias arquivados localmente;
- d) Fator de impacto das revistas e jornais científicos.

Explicitam-se na tabela 7 as grandes opções de investimento.

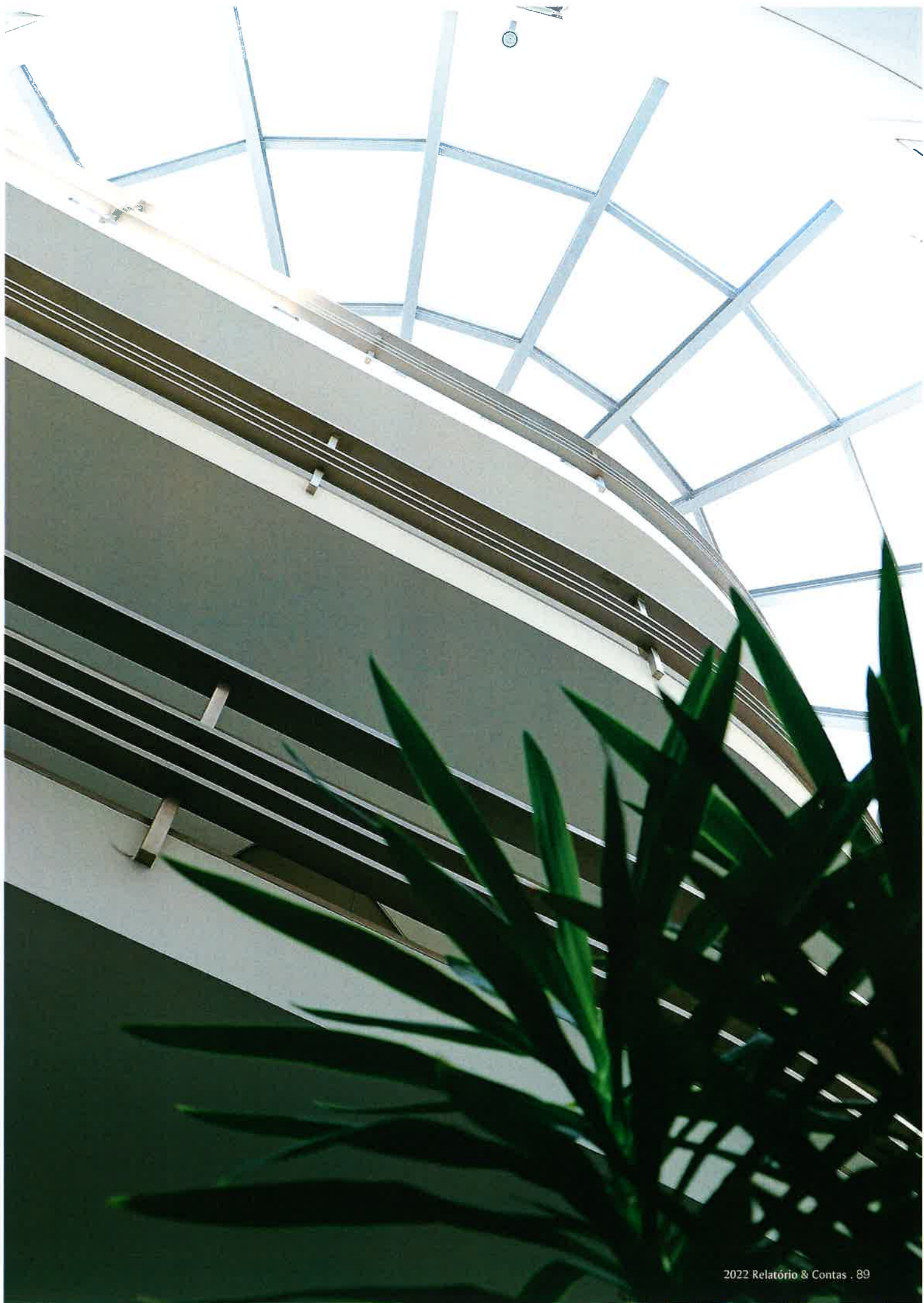
Tabela 7. Destaque para os recursos programados para 2023

Renovação da Base de Dados UpToDate Anywhere
Renovação da assinatura da Plataforma ClinicalKey
Renovação/Aquisição Base de Dados Medline Complete, EBSCO Discovery Service (EDS) e Open Athens
Renovação do Pacote de Conteúdos da Wolters Kluwer OvidSP
Renovação de 37 Revistas e Jornais Científicos Eletrónicos + 4 impressos
Assinatura da "Lista APDIS Online (LAO)"
Serviço de Continuidade MindPrisma: Manutenção do Sistema de Gestão Documental

9. Conclusão

Em 2022, fruto da intervenção em 2020, a Biblioteca aumentou a atividade presencial, elevando-se também as solicitações e respostas a pedidos de artigos científicos.

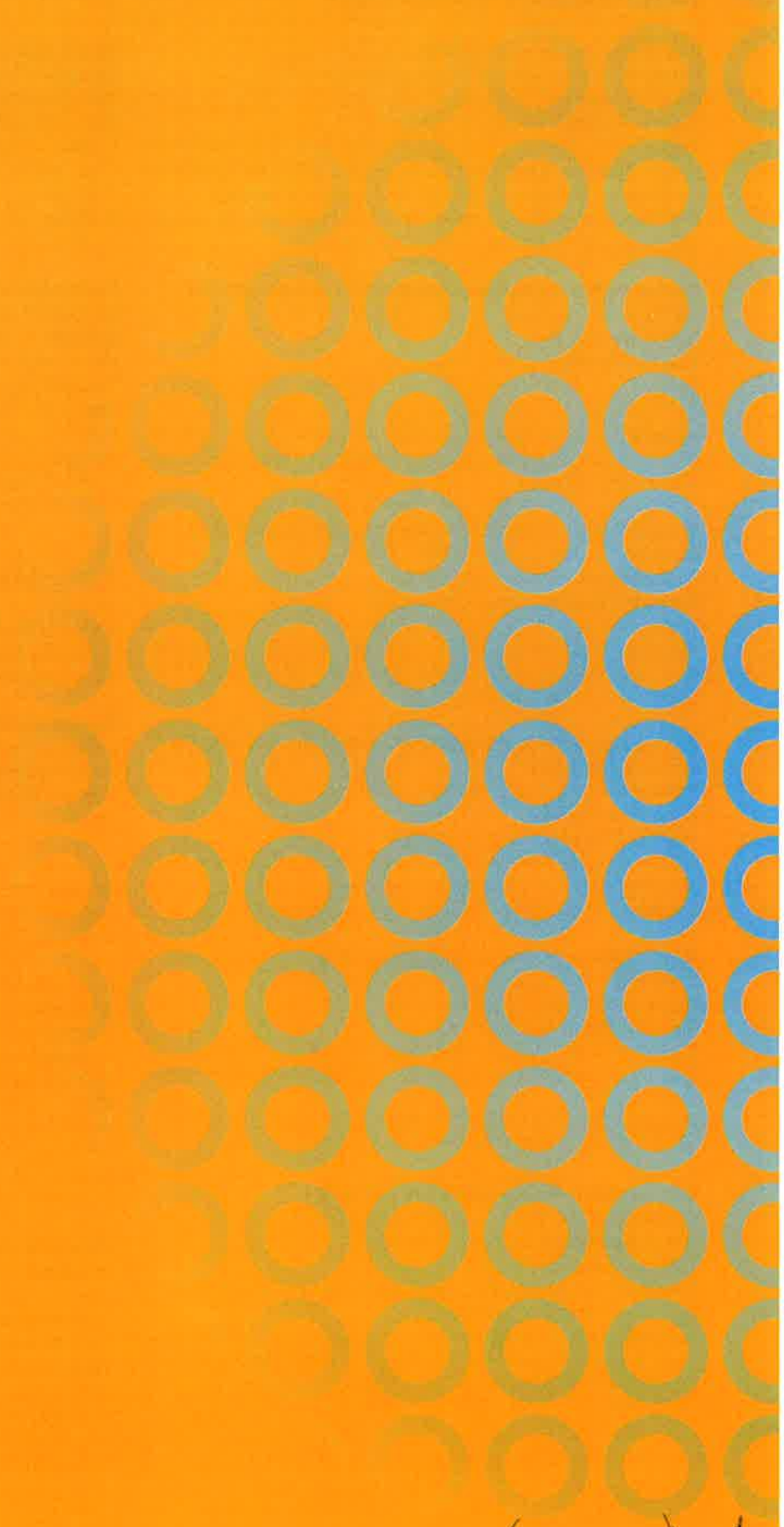
O CHUPorto, através do DEFI/Biblioteca, manteve a opção de investimento financeiro em plataformas de conhecimento e em produtos impulsionadores do acesso remoto. Todos os espaços físicos do Centro Hospitalar e em todas as salas da consulta externa há acesso a Biblioteca digital. Os novos pedidos de acesso remoto aumentaram novamente, duplicando nos últimos dois anos.



07

Prémios e Reconhecimentos

for 2.4 h



Handwritten signatures and initials in the bottom right corner.

Entidades Internas

Prémio Manuel de Lemos 2022

Entidade: Centro Hospitalar Universitário do Porto

Reconhecimento: Vencedor

Tipo de Trabalho: Artigo Científico

Título: *A modified technique of ExPRESS device combined with a scleral pocket versus Ahmed Glaucoma Valve for hereditary transthyretin amyloidosis glaucoma: a comparative study*

Autores: Rita Vieira, Ana Marta, André Ferreira, Ana Figueiredo, Rita Reis, Isabel Sampaio, Maria João Menéres

Prémio Melhor comunicação oral do CMIN Summit 2022

Entidade: Organização do CMIN SUMMIT 2022

Reconhecimento: 1º Prémio

Tipo de Trabalho: Comunicação Oral

Título: *Early neurodevelopmental milestones in autism spectrum disorder*

Autores: Dora Fonseca Sousa, Joana Queirós, Teresa Tavares, Sara Soares, Inês Vaz Matos, Leonilde Machado, Catarina Prior, Diana Gonzaga

Prémio Melhor comunicação oral do CMIN Summit 2022

Entidade: Organização do CMIN SUMMIT 2022

Reconhecimento: Menção Honrosa

Tipo de Trabalho: Comunicação Oral

Título: *Evaluation of the M-CHAT scale use in Primary Health Care*

Autores: Inês Genésio João Esteves Salgado, Pedro Martinho Gouveia, Inês Vaz Matos, Diana Gonzaga, Leonilde Machado, Catarina Prior, Sara Soares

Prémio Melhor Artigo Científico do Ano publicado pelo CMIN (área da Pediatria)

Entidade: Organização do CMIN SUMMIT 2022

Reconhecimento: 1º Prémio

Tipo de Trabalho: Artigo Científico

Título: *Neonatal Cholestasis: development of a diagnostic decision algorithm from multivariate models*

Autores: Ermelinda Santos Silva, Helena Moreira Silva

Prémio Melhor Poster CMIN Summit 2022

Entidade: Organização do CMIN SUMMIT 2022

Reconhecimento: Menção Honrosa

Tipo de Trabalho: Poster

Título: *Rare pathogenic copy number variations in the 16p11.2 region associated with autism and other neurodevelopmental disorders*

Autores: Diana Gonzaga, Inês Vaz Matos, Leonilde Machado, Sara Soares, Catarina Prior

Prémio Melhor Poster CMIN Summit 2022

Entidade: Organização do CMIN SUMMIT 2022

Reconhecimento: Menção Honrosa

Tipo de Trabalho: Poster

Título: *Renal Papillary Necrosis - An Under-recognized Complication of Sickle Cell Disease*

Autores: Ana Losa, André Costa Azevedo, Ricardo Domingos Grilo, Liane Correia Costa, Ana Teixeira, Liliana Rocha, Teresa Costa, Maria Sameiro Faria, Paula Matos, Conceição Mota

Prémio Melhor Comunicação Oral

Entidade: Organização do CMIN SUMMIT 2022

Reconhecimento: Menção Honrosa

Tipo de Trabalho: Comunicação Oral

Título: *Low-expressivity gonadosomatic mosaicism in health and disease: Illustrating the difficulty and importance of genetic counselling*

Autores: Jorge Diogo Da Silva, Ana Rita Soares, Ana Maria Fortuna, Nataliya Tkachenko

Prémio Melhor Artigo Original publicado em 2021 na Revista Nascer e Crescer – Birth and Growth Medical Journal

Entidade: Revista Nascer e Crescer-Birth and Growth Medical Journal

Reconhecimento: 1º Prémio

Tipo de Trabalho: Artigo Científico

Título: *Minimally invasive surfactant therapy in preterm infants: towards less invasive management*

Autores: Daniel Meireles, Luísa Neiva Araujo, Marta Nascimento, Liliana Pinho, Ana Cristina Freitas, Alexandra Almeida, Carmen Carvalho, Elisa Proença

Entidades Externas

Medalha Municipal de Mérito

Entidade: Município do Porto

Reconhecimento: Medalha Municipal de Mérito (grau ouro)

Prémio Healthcare Excellence

Entidade: Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares

Reconhecimento: Vencedor

Tipo de Trabalho: Aplicação Informática

Título: *WalkingPAD: Patient Education on a Quantified Supervised home-based Exercise Therapy to Improve Walking Ability in Patients with Peripheral Arterial Disease and Intermittent Claudication*

Autores: Centro Hospitalar Universitário do Porto, INESC TEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Prémio Saúde Sustentável: Promoção da saúde e prevenção da doença

Entidade: Sanofi e Jornal de Negócios

Reconhecimento: Vencedor

Tipo de Trabalho: Aplicação Informática

Título: *WalkingPAD: Patient Education on a Quantified Supervised home-based Exercise Therapy to Improve Walking Ability in Patients with Peripheral Arterial Disease and Intermittent Claudication*

Autores: INESC TEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Centro Hospitalar Universitário do Porto

ERN-RITA Workshop

Entidade: ERN RITA: Rare Immunodeficiency, Autoinflammatory and Autoimmune Diseases Network

Reconhecimento: Travel Grant

Tipo de Trabalho: Comunicação Oral

Título: *A tale of two swords: between immunodeficiency and autoimmunity*

Autores: Jorge Diogo Da Silva, Nataliya Tkachenko, Alexandre Fernandes, Joel Reis, Júlia Vasconcelos, Margarida Guedes, Susana Machado, Ana Maria Fortuna, Ana Rita Santos

Prémio SPO/ Essilor**Entidade:** Sociedade Portuguesa de Oftalmologia /Essilor**Reconhecimento:** Vencedor**Tipo de Trabalho:** Outro**Título:** Ação de voluntariado anual na Guiné-Bissau**Autores:** Angelina Meireles**Prémio Bausch + Lomb: Internal Specialty Award: Best Clinical Case****Entidade:** Bausch and Lomb**Reconhecimento:** Vencedor**Tipo de Trabalho:** Comunicação Oral**Título:** *Agreement of Vault Size Measurements Between The PENTACAM®, The ANTERION® And The SPECTRALIS®***Autores:** Catarina Castro, Ana Carolina Abreu, Sílvia Monteiro, Maria do Céu Pinto**Prémio: Poster prize - XVIII Meeting of the International Society of Amyloidosis****Entidade:** International Society of Amyloidosis**Reconhecimento:** Vencedor**Título:** *Fibrinogen A alpha-chain amyloidosis journey: dialysis and kidney transplantation***Tipo de trabalho:** Poster**Premiados:** José Pedro Escaleira, Pedro Gonçalves, Isabel Tavares, Luísa Lobato**PRÉMIO QUEIROZ MARINHO: MELHOR TRABALHO DE INOVAÇÃO EM OFTALMOLOGIA****Entidade:** Sociedade Portuguesa de Oftalmologia**Reconhecimento:** 1.º Prémio**Tipo de Trabalho:** Artigo Científico**Título:** *Biomechanical predictors of rhegmatogenous retinal detachment in myopic patients***Autores:** João Heitor Marques, Pedro Manuel Baptista, Ana Marta, Paulo Sousa, Saul Pires, Angelina Meireles, Renato Ambrósio, Pedro Menéres, João Melo Beirão**Best Poster Prize****Entidade:** 7th Mediterranean Maudsley Forum**Reconhecimento:** Vencedor**Tipo de Trabalho:** Poster**Título:** *Adult-onset ADHD: What Should Child Psychiatrists Know?***Autores:** Pedro Cotta, Márcia Rodrigues, Graça Fernandes**Prémio da Melhor Publicação em Nefrologia Pediátrica****Entidade:** Sociedade Portuguesa de Nefrologia Pediátrica**Reconhecimento:** Vencedor**Tipo de Trabalho:** Artigo Científico**Título:** *Assessment of the renal angina index for the prediction of acute kidney injury in patients admitted to a European Intensive Care Unit***Autores:** Francisco Ribeiro Mourão, Ana Carvalho Vaz, André Azevedo, Helena Pinto, Marta João Silva, Joana Jardim, Augusto Ribeiro**Grande Prémio SPP****Entidade:** Sociedade Portuguesa de Pediatria**Reconhecimento:** Vencedor**Tipo de Trabalho:** Casuística / Investigação**Título:** *Estudo prospetivo da perda de anos de vida ajustados pela qualidade (QALY) em crianças com varicela e suas famílias***Autores:** Teresa Lopes, Catarina Gouveia, Paula Correia, Ana Brett, Catarina Silva, Inês Gameiro, Inês Rua, João Dias, Marta Martins, Rui Diogo, Elsa Hipólito, Diana Moreira, Manuela Costa Alves, Filipa Prata, Miguel Labrusco, Susana Gomes, Alexandre Fernandes, Alexandra Andrade, Catarina Granjo Morais, Maria João Virtuoso, Maria Manuel Zarcos, Ana Teresa Raposo, Adam Boon, Robin Marlow, Adam Finn, Fernanda Rodrigues**Prémio Crescemos Consigo do 22.º Congresso Nacional de Pediatria: Melhores Trabalhos em áreas diversas da Pediatria****Entidade:** Pfizer**Reconhecimento:** Vencedor**Tipo de Trabalho:** Casuística / Investigação**Título:** *Oxigenoterapia de alto fluxo na abordagem da bronquiolite aguda: terapêutica a considerar?***Autores:** Joana Baptista de Lima, Inês Aires Martins, Joana Carvalho Queirós, Sara Monteiro, Telma Barbosa, Maria Guilhermina Reis, Lurdes Morais, Ana Ramos, Manuel Ferreira-Magalhães**Prémios Pierre-Fabre-SPP****Entidade:** Sociedade Portuguesa de Pediatria**Reconhecimento:** Apoio a deslocações para apresentações de estudos de Pediatria em Congressos Internacionais e para artigos publicados**Tipo de Trabalho:** Comunicação oral - Excellence in Pediatrics Conference**Título:** *Phototherapy during hospitalization and maintenance of exclusive breastfeeding after discharge – which influence?***Autores:** Pedro Miragaia, Joanna Ashworth, Rui Almeida**Prémios Pierre-Fabre-SPP****Entidade:** Sociedade Portuguesa de Pediatria**Reconhecimento:** Apoio a deslocações para apresentações de estudos de Pediatria em Congressos Internacionais e para artigos publicados**Tipo de Trabalho:** Apresentação ao EAP 2021 Congress & Master-Course**Título:** *Drug allergy – 5- year case series***Autores:** Ana Rita Curval, Beatriz Vieira, Juliana da Silva Cardoso, Maria José Dinis**ESCRS Trainee Bursary****Entidade:** European Society of Cataract and Refractive Surgeons**Reconhecimento:** Bolsa**Tipo de Trabalho:** Comunicação Oral**Título:** *Descemet stripping without endothelial keratoplasty in early-stage central Fuchs endothelial corneal dystrophy: long term results***Autores:** Rita Vieira, Catarina Castro, João Coelho, Miguel Neves, Miguel Gomes, Luís Oliveira

International Congress for Ataxia Research 2022 - Travel Grant

Entidade: National Ataxia Foundation (NAF), the Friedrich's Ataxia Research Alliance (FARA) e Ataxia UK

Reconhecimento: Travel Grant

Tipo de Trabalho: Comunicação Oral

Título: *The glucocorticoid receptor as a biomarker and neuronal therapeutic target of a disease-improving bile acid in SCA3/MJD*

Autores: Jorge Diogo Da Silva, Sara Duarte Silva, Marta Daniela Costa, Andreia Neves Carvalho, Mafalda Raposo, Carina Soares Cunha, Joana Correia, Gonçalo Nogueira Gonçalves, Henrique Fernandes, Stephanie Oliveira, Daniela Monteiro Fernandes, Liliana Meireles Costa, Cecília Rodrigues, Sérgio Sousa, Manuela Lima, Andreia Teixeira Castro, Patrícia Maciel

Prémio Peixoto Triénio 2020-2022

Entidade: Sociedade Portuguesa de Neonatologia

Título: *Projeto ABC: Atividades para Brincar e Crescer*

Autores: Ana Cristina Freitas, Andreia Rocha, Alexandra Ribeiro, Sara Domingues, Ana Novo, Sara Soares, Rosa Amorim, Lurdes Palhau, Alexandra Almeida

Best Free Paper Presentation of 49 th European Contact Lens Society of Ophthalmologists

Entidade: Organização do 49 th European Contact Lens Society of Ophthalmologists

Tipo de Trabalho: Comunicação Oral

Título: *Keratoconus and Visual Performance with Different Contact Lens*

Autores: Bruno Barbosa Ribeiro, Ana Marta, João Heitor Marques, Diana José, Daniel Almeida, Irene Barbosa

Prémio Orlando Leitão – 2021

Entidade: Sociedade Portuguesa de Neurologia

Título: *Custo e carga da doença de Alzheimer em Portugal*

Autores: João Costa, Margarida Borges, Rosa Encarnação, Horácio Firmino, Manuel Gonçalves-Pereira, Patrícia Lindeza, Filipa Sampaio, Isabel Santana, Rita Sousa, Ricardo Taipa, Ana Verdelho, Luís Silva Miguel

Prémio António Flores – 2021

Entidade: Sociedade Portuguesa de Neurologia

Reconhecimento: 2º Lugar

Título: *Vacinação contra a Covid-19 numa população de doentes adultos com esclerose múltipla*

Autores: Ângela Abreu, Joana Lopes, Inês Ferreira, Henrique Nascimento, João Moura, Ana Sardoeira, Catarina Teixeira, Dina Lopes, Daniela Boleixa, Raquel Samões, Ana Paula Sousa, Ernestina Santos, Isabel Fonseca, Ana Martins Silva

Bolsa Pereira Monteiro de Apoio à Investigação Translacional em Neurologia

Entidade: Sociedade Portuguesa de Neurologia

Reconhecimento: Bolsa

Tipo de Trabalho: Investigação

Título: *UNITED - Unravelling Novel Immune Targets in Encephalitic Diseases*

Autores: Ernestina Santos

SPO 2022 Awards: SPO/Essilor Award - Volunteering

Entidade: Sociedade Portuguesa de Oftalmologia e Essilor

Tipo de Trabalho: Outro

Título: *Annual Volunteer Action in Guinea-Bissau through the Associação Mundo a Sorrir*

Autores: Angelina Meireles

SPO 2022 Awards: Doctoral Grants SPO 2022

Entidade: Sociedade Portuguesa de Oftalmologia

Reconhecimento: Bolsa

Tipo de Trabalho: Investigação

Autor: Ana Marta

SPO/Essilor Award - Photography

Entidade: Sociedade Portuguesa de Oftalmologia e Essilor

Reconhecimento: Menção Honrosa

Tipo de Trabalho: Imagem

Título: *Moldy Brown Eye*

Autores: Rita Vieira, Ana Marta, Luís Miguel Neves, Miguel Gomes, Luís Oliveira

UENPS Prizes for Best Abstracts

Entidade: Union of European Neonatal & Perinatal Societies

Reconhecimento: Vencedor

Tipo de Trabalho: Poster

Título: *End-of-Life Practices across Portuguese Neonatal Units*

Autores: Catarina Ferraz Liz, Elisa Proença, Carmen Carvalho

15th EGS Congress Travel Grant

Entidade: European Glaucoma Society

Reconhecimento: Travel Grant

Tipo de Trabalho: Poster

Título: *Modified technique of Ex-PRESS filtration device combined with partial deep clarectomy for severe open angle glaucoma: the experience of a tertiary center*

Autores: Rita Vieira, Miguel Afonso, Ana Figueiredo, Rita Reis, Isabel Sampaio, Maria João Menéres

Sir Peter Morris Award for the best systematic review at the ESOT Academia Course

Entidade: European Society for Organ Transplantation

Reconhecimento: Best review

Tipo de Trabalho: Investigação

Título: *Systematic review*

Autores: Manuela Almeida

Prémio Melhor Poster das IV Jornadas NEMPai

Entidade: Núcleo de Estudos de Medicina Paliativa da Sociedade Portuguesa da Medicina Interna

Tipo de Trabalho: Poster

Título: *Papel dos enteógenos no sofrimento existencial e espiritual em cuidados paliativos: scoping review*

Autores: Rui Coelho, Úrsula Dalcomo, Manuela Berto, Elga Freire

Prémio DaVita

Entidade: Sociedade Portuguesa de Nefrologia

Reconhecimento: Vencedor

Tipo de Trabalho: Artigo Científico

Título: *Interleukin 6 and pentraxin 3 polymorphisms- association with inflammation and all cause mortality in end stage renal disease patients on dialysis*

Autores: Susana Rocha, Maria João Valente, Susana Coimbra, Cristina Catarino, Petronila Rocha-Pereira, José Gerardo Oliveira, José Madureira, João Carlos Fernandes, Maria do Sameiro-Faria, Vasco Miranda, Luís Belo, Alice Santos-Silva, Elsa Bronze-da-Rocha

Prémio Novartis de Neurologia 2021

Entidade: Novartis

Reconhecimento: 2º Classificado

Tipo de Trabalho: Artigo Científico

Título: *Intraocular foreign bodies: clinical characteristics and prognostic factors for visual outcomes*

Autores: A Ferreira, BB Ribeiro, J Coelho, A Meireles.

Prémio Melhor trabalho de Investigação**Entidade:** Organização do 65º Congresso Português de Oftalmologia**Reconhecimento:** Vencedor**Tipo de Trabalho:** Investigação**Título:** *The role of corneal biomechanics as a predictor of choroidal neovascular***Autores:** Pedro Baptista, João Heitor Marques, Paulo Sousa, Saúl Pires, Maria João Furtado, Miguel Ribeiro Lume, Angelina Meireles, Renato Ambrósio Jr, Pedro Menéres, João Melo Beirão**Prémio Melhor Poster****Entidade:** Organização da Reunião do Grupo Português da Retina e Vítreo**Reconhecimento:** 3º Prémio**Tipo de Trabalho:** Poster**Título:** *Casos clínicos: Manifestações retinianas após vacinação contra a COVID-19***Autores:** João Leite, André Ferreira, Catarina Castro, Ana Carolina Abreu, Sílvia Monteiro, Tânia Borges, Mafalda Macedo, Maria João Furtado, Miguel Lume**Prémio Melhor Caso Clínico****Entidade:** Organização do II Hemofilia Summit**Reconhecimento:** Menção Honrosa**Tipo de Trabalho:** Poster**Título:** *Desafios no tratamento de hemorragia aguda em doente com Hemofilia A grave e inibidores a fazer profilaxia com Emicizumab***Autores:** Santos F, Melo E, Coutinho M, Leite F, Cruz E, Morais S**Prémio Melhor Poster****Tipo de Trabalho:** Poster**Título:** *Group B Streptococcus Infection in Portuguese Neonates - 14 Years Review***Autores:** Rudi Carvalho, Catarina Liz, Alexandra Almeida, Maria Teresa Neto**Prémio Comunicação Oral****Entidade:** XIV Jornadas de Genética e Biotecnologia e IV Jornadas Ibéricas de Genética e Biotecnologia da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro**Reconhecimento:** Menção Honrosa**Tipo de Trabalho:** Comunicação Oral**Título:** *Comet assay optimization for further application in cumulus cells***Autores:** Vanessa Sousa, Bárbara Rodrigues, Nuno Maia, Isabel Marques, Isabel Gaivão, Rosário Santos, Isabel Carreira, Paula Jorge**Prémio Melhor Comunicação Oral****Entidade:** Organização do 18th International Symposium of SPDM**Reconhecimento:** Menção Honrosa**Tipo de Trabalho:** Comunicação Oral**Título:** *Congenital disorders of glycosylation and their impact on the endocrine system: a retrospective review***Autores:** Ana Raquel Mendes, Margarida Paiva Coelho, Joana Correia, Anabela Bandeira, Arlindo Guimas, Dulce Quelhas, Esmeralda Martins**Prémio Comunicação Livre****Entidade:** XII Congresso Nacional APIH**Reconhecimento:** Menção Honrosa**Tipo de Trabalho:** Comunicação Oral**Título:** *Doenças Plaquetárias Congénitas: casuística de um Centro de Coagulopatias Congénitas de um hospital central***Autores:** Sara Morais, Filipa Santos, Catarina Monteiro, Catarina Lau, Rosário Santos, Eugénia Cruz**Prémio Melhor Comunicação Livre****Entidade:** Reunião Anual da Sociedade Portuguesa de Hematologia**Reconhecimento:** 2º Prémio**Tipo de Trabalho:** Comunicação Oral**Título:** *Hiperferritinemia ou sobrecarga de ferro? Uma análise retrospectiva de 611 casos***Autores:** Maria Pereira Coutinho, Maria José Teles, Graça Melo, Graça Porto**Prémio Melhor Comunicação Oral****Entidade:** 50º Congresso Português de Neonatologia**Reconhecimento:** Menção Honrosa**Tipo de Trabalho:** Comunicação Oral**Título:** *Índice de Perfusão como preditor precoce de coarctação aorta: a propósito de um caso clínico***Autores:** Adriana Ferreira, Vanessa Costa, Sandra Pereira, Sílvia Álvares, Elisa Proença**Prémio de Melhor Comunicação Livre****Entidade:** 50ª Nacional de Neonatologia Congresso**Tipo de Trabalho:** Comunicação Oral**Título:** *O valor preditivo da neuroimagem no prognóstico da encefalopatia hipóxico-isquémica***Autores:** Ferreira A, Igreja L, Gomes R, Sousa B, Novo A, Alves JE, Elisa Proença**Best rapid fire presentation****Entidade:** 47th Meeting of the European Paediatric Ophthalmological Society**Tipo de Trabalho:** Comunicação Oral**Título:** *Pediatric Uveitis: disease course after starting biological therapy***Autores:** Catarina Castro, Ana Marta, Luísa Malheiro, Filipa Caiado, Sofia Maia, Ricardo Parreira, Pedro Menéres, Vasco Miranda**Prémio Melhor Comunicação Livre****Entidade:** Organização das Jornadas do Internato do ACES Santo Tirso/Trofa**Reconhecimento:** Menção Honrosa**Tipo de Trabalho:** Comunicação Oral**Título:** *Prevalência e impacto da enurese noturna em crianças em idade escolar***Autores:** Catarina S, Rita C, J Duarte, I Pinto, L Salazar, P Matos**Prémio: Apresentação/Artigo****Entidade:** 3ªs Jornadas de Doenças Ósseas Raras**Reconhecimento:** Menção Honrosa**Título:** *TBCE-associated bone dysplasia? The importance of clinical suspicion in skeletal dysplasias;***Autores:** Maria Abreu, Márcio Cardoso, Cláudia Falcão Reis**Prémio Melhor Comunicação Livre****Reconhecimento:** Menção Honrosa**Tipo de Trabalho:** Comunicação Oral**Título:** *Têm diferentes anticoagulantes orais a mesma capacidade de interferir com a geração de trombina?***Autores:** Filipa Santos, Rui Matos, Lurdes Moreira, Norival Pinho, Nilza Seidi, Mónica Pereira, Maria Coutinho, Fernanda Leite, Eugénia Cruz, Sara Morais

08

Desempenho Económico-Financeiro

- 8.1. Evolução dos principais Indicadores Económico-Financeiros
- 8.2. Investimento
- 8.3. Contabilidade de Gestão



8.1

Evolução dos Principais Indicadores Económico-Financeiros

Indicadores Económicos

No que respeita aos resultados económicos, o Centro Hospitalar Universitário do Porto, EPE (CHUPorto), apresenta no fim do ano de 2022, um Resultado Líquido (-72,7 milhões de euros) e um EBITDA de (-65,7 milhões de euros), como se pode observar na síntese de resultados do quadro abaixo.

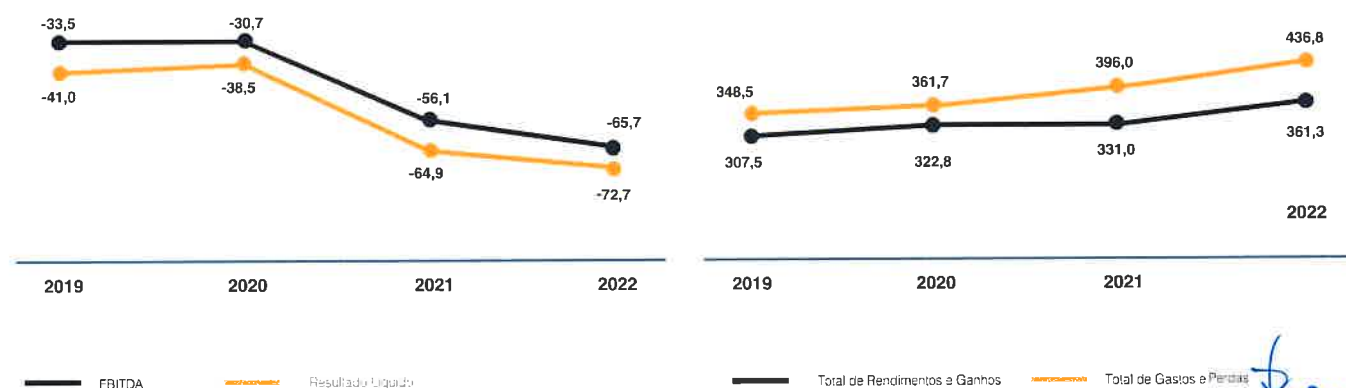
Síntese de Resultados

	2021	2022	Variação 22/21	Orçamentado 2022*	Desvios Orçamentais
Consumos	171.387.521	185.695.855	8,3%	214.068.244	-13,3%
Fornecimentos e Serviços Externos	39.899.063	49.234.460	23,4%	47.602.047	3,4%
Gastos C/ Pessoal	175.188.775	182.797.895	4,3%	173.840.170	5,2%
Restantes Gastos	9.562.766	19.039.132	99,1%	10.116.531	88,2%
Total de Gastos	396.038.124	436.767.343	10,3%	445.626.991	-2,0%
Prestações de Serviços	288.374.405	343.737.808	19,2%	359.548.439	-4,4%
Contrato Programa (SNS)	290.951.911	332.178.939	14,2%	348.188.513	-4,6%
Financiamento vertical	4.754.261	5.287.095	11,2%	4.860.495	8,8%
Outras Entidades Responsáveis	5.921.294	6.271.775	5,9%	6.499.430	-3,5%
Acerto estimativas	-13.253.061	0	-100,0%	0	0,0%
Taxas Moderadoras	2.386.358	2.728.204	14,3%	2.402.754	13,5%
Restantes Rendimentos e Ganhos	40.242.606	14.872.252	-63,0%	16.607.636	-10,4%
Total de Rendimentos e Ganhos	331.003.369	361.338.264	9,2%	378.558.829	-4,5%
Resultado Líquido	-64.946.207	-72.680.338	11,9%	-67.068.162	8,4%
EBITDA	-56.139.237	-65.719.384	17,1%	-57.387.789	14,5%

* Valores constantes do orçamento económico (apêndice VI) da adenda do contrato programa em 31 de agosto de 2022

Os resultados económicos sofreram um agravamento, em relação ao período homologado, em +11,9% para o RL e em +17,1% para o EBITDA. Se compararmos com o orçamentado em sede de Contrato-Programa (CP), verifica-se um agravamento do RL em 8,4%, e o EBITDA em +14,5%.

Sempre que se observem variações nos rendimentos e ganhos, que não consigam acomodar as variações dos gastos e perdas, os resultados agravam. Podemos constatar que a amplitude do intervalo entre o total de rendimentos e total de gastos, aumentou em relação ao ano anterior, onde podemos constatar que sempre que as variações nos rendimentos não acomodam as variações nos gastos, os resultados económicos do CHUPorto tendem a agravar com base no grau de variação.



O total dos Rendimentos e Ganhos registaram um incremento significativo, em relação ao ano anterior (+9,2%) e um decréscimo (-4,5%) face ao orçamentado e renegociado em sede de Contrato Programa. Em termos dos Rendimentos e Ganhos, a principal componente são as prestações de serviços e concessões, ao abrigo do Contrato Programa.

Verificou-se um crescimento significativo da rubrica de prestações de serviços, fortemente influenciada pelo crescimento dos rendimentos do Contrato-Programa em +14,2%, que se justifica pelo acréscimo da atividade assistencial, aumento dos preços unitários, e aumento de doentes em programas de financiamento da gestão da doença crónica, nomeadamente no tratamento dos doentes PAF1 – Paramiloidose, entre outros. Em relação aos programas verticais, também se verificou, um crescimento nos programas de financiamento vertical (+11,2%), por via do incremento da rubrica de transplantação.

Verifica-se igualmente, uma evolução positiva nos rendimentos referentes a taxas moderadoras (+14,3%), apesar do fim da cobrança das taxas moderadoras (decreto-lei nº 37/2022 de 27 de maio) sendo que este crescimento resulta, essencialmente, por via do acréscimo na recuperação de cobrança.

As restantes rubricas de rendimentos registaram um decréscimo de -63,0%, em relação ao ano anterior, explicado, essencialmente, pela redução dos custos de contexto, em cerca de 24,1 milhões de euros. Apesar do crescimento significativo do financiamento através do CP, que compensou a redução dos custos de contexto, de forma a incentivar a recuperação da atividade assistencial, este efeito agravou o total de rendimentos do CHUPorto, penalizando os resultados económicos.

Acresce referir, que em relação aos objetivos negociados em sede de contrato-programa, o CHUPorto apresentou uma execução inferior em -4,5% para o total de Rendimentos e Ganhos. A rubrica que registou o maior desvio, foram os rendimentos do Contrato-Programa com menos 16,0 milhões de euros, que se justifica, fundamentalmente pelo facto dos montantes de faturação terem atingido 95,4% do valor contratado para produção e de 92,3% dos incentivos institucionais, com base nas orientações da ACSS, e que se aproximam dos valores realizados atendendo à valorização efetiva da atividade realizada.

O total dos Gastos e Perdas registaram um incremento significativo relativamente ao período homólogo (+10,3%) e decréscimo (-2,0%) face ao orçamentado e negociado em sede de Contrato Programa. Como se pode observar, no gráfico seguinte, a trajetória do custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e inventários transferidos (CMVMC), tem vindo a assumir relevância superior na estrutura de gastos e perdas, ultrapassando, pela primeira vez, a rubrica de gastos com pessoal, nos últimos quatro anos.



A rubrica custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas (consumos) apresentam um acréscimo de +8,3%, em relação ao período homólogo, que se justifica, pelo incremento significativo dos consumos de medicamentos, em cerca de 13,8 milhões de euros, e 0,6 milhões de euros em reagentes e produtos de diagnóstico rápido. Os medicamentos têm um contributo decisivo para o incremento desta rubrica (+12,4%), que se explica, pelo acentuado gasto com medicamentos de cedência gratuita, essencialmente, nas patologias: paramiloidose em 5 milhões de euros e atrofia muscular espinhal (AME) em 6,1 milhões de euros, entre outras.

Em contrapartida, os gastos com material de consumo clínico, registaram um decréscimo na ordem dos 113 mil euros, encontrando-se esta variação associada à diminuição do consumo de material de EPI, resultado da redução da pressão assistencial relacionada com a situação pandémica.

Verifica-se igualmente no total da rubrica de fornecimentos e serviços externos (FSE) um acréscimo de +23,4%, em relação ao período homólogo, no entanto, a rubrica responsável pelo maior incremento foram os gastos com a energia e fluidos +149,7% (+5,4 milhões de euros), resultado do atual contexto de funcionamento dos mercados da eletricidade e do gás natural, que foram atingidos pela ocorrência de preços elevados, em valores que, de forma simplificada, são quase mais de duas vezes superiores aos que se registavam em 2021.

A rubrica de subcontratos e concessões de serviços apresenta um acréscimo de +36% (+3,2 milhões de euros), fundamentalmente, justificado pelo aumento da assistência médica no estrangeiro e pela compra de serviços ao exterior, essencialmente, de medicina nuclear e imagiologia e de genética. Em variação inversa, regista-se uma redução do SIGIC, contratualizado ao exterior, resultado recuperação da atividade assistencial por meios internos.

Relativamente, aos serviços especializados registou-se um crescimento de cerca de 1,4 milhões euros (+7,1%), tendo-se registado diminuição de encargos nas rubricas dos serviços médicos prestados por empresas, alimentação e outros gastos de conservação e reparação. E verificaram-se aumentos, essencialmente, nas rubricas da lavandaria, dos honorários, conservação e reparação e assistências técnicas.

No que se refere à rubrica e transportes, registou-se um crescimento de gastos em cerca de +34,7% (+ 609 mil euros), que se explica, pelo acréscimo no transporte de doentes, sendo esta consequência, do aumento da atividade assistencial que implicou um aumento do pedido de transportes não urgentes.

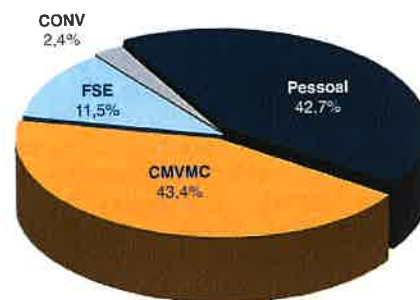
A rubrica de gastos com pessoal, segunda componente com maior peso no total de gastos, evidenciou, um acréscimo em relação ao período homólogo +4,3% (7,6 milhões de euros), resultado, fundamentalmente, do acréscimo das remunerações do pessoal certas e permanentes (+4,8 milhões de euros), encargos sobre remunerações (+1,4 milhões de euros) e trabalho extraordinário (+1,3 milhões de euros).

Estes incrementos justificam-se pelo crescimento de efetivos com um valor/hora superior, pelo aumento do trabalho extraordinário ao abrigo do Decreto-Lei 50-A de 25 de julho de 2022, dos encargos com a atividade adicional cirúrgica interna (SIGIC) e pela aplicação Decreto-Lei 80-B de 28 de novembro de 2022 que estabelece a contagem de pontos em sede de avaliação de desempenho para a carreira de enfermagem, com efeitos retroativos.

Analisando, a execução do total dos Gastos e Perdas face ao orçamentado, verificou-se o cumprimento integral do objetivo definido, em sede de Contrato-Programa.

Em relação ao ano anterior, registou-se uma variação no total de Gastos e Perdas de +40,7 milhões de euros, no entanto, o plafond anual da despesa também apresentou um incremento de cerca de +49,6 milhões de euros, em relação à execução do ano de 2021, tendo sido cumprido o objetivo negociado em sede de Contrato-Programa para o total de Gastos e Perdas. O valor orçamentado na rubrica dos consumos, acomodou a execução, acima do previsto ficaram as rubricas de fornecimentos e serviços externos, gastos com pessoal e outros gastos, estes últimos em parte influenciados pelo efeito do registo de provisão para fazer face à ocorrência futura de juros de mora.

Estrutura de Gastos e Perdas



Indicadores Financeiros

Em 31 de dezembro de 2022, o Centro Hospitalar Universitário do Porto, EPE registou um total do Ativo no montante de 198.253.075€, um total do Passivo de 264.572.828€; e, consequentemente, um Património Líquido negativo no montante de -66.319.753€.

O quadro seguinte sintetiza, de forma agregada, a estrutura dos Balanços de 2021 e 2022, bem como as variações patrimoniais, ocorridas no período de 2022.

Evolução do Balanço

Rubricas	31/12/2021	31/12/2022	Varição 20/21
Investimentos	103.688.051	105.591.528	1,8%
Inventários	14.453.844	19.288.311	33,4%
Ativos Financeiros	69.412.023	66.513.885	-4,2%
Disponibilidades	6.239.335	6.859.351	9,9%
Total Ativo	193.793.253	198.253.075	2,3%
Património Líquido	-46.781.142	-66.319.753	41,8%
Provisões	4.493.267	12.825.851	185,4%
Passivo por Impostos Diferidos	3.935.871	1.061.518	-73,0%
Passivos Financeiros	118.418.613	121.957.494	3,0%
Adiantamentos Contrato Programa	113.726.644	128.727.965	13,2%
Total Passivo	240.574.395	264.572.828	10,0%
Total Património Líquido e Passivo	193.793.253	198.253.075	2,3%

O Ativo registou um aumento de 4,5 milhões de euros (+2,3%), em relação ao período homologado, resultado do acréscimo do ativo corrente +2,6 milhões de euros e do ativo não corrente em +1,9 milhões. O aumento que se verificou nos ativos fixos tangíveis, justifica-se, fundamentalmente, pela aposta na execução do plano de investimentos, garantindo a aquisição e substituição dos vários equipamentos em fim de vida útil e a remodelação das infraestruturas dos alguns serviços.

Em simultâneo, também se verificou, um incremento significativo do ativo não corrente, que se explica, nomeadamente pela variação positiva dos inventários que foi induzida pelo crescimento das existências finais, com valores muito significativos não tendo existido o respetivo consumo.

Relativamente, ao Património Líquido registou-se, de 2021 para 2022, um agravamento de -46,8 milhões de euros, para -66,3 milhões de euros, respetivamente, o que evidencia a inexistência de autonomia financeira da Entidade, gerando dificuldades na gestão de tesouraria, mantendo-se uma elevada fragilidade financeira e um elevado grau de dependência, face ao financiamento do acionista.

Não obstante as entradas de capital para cobertura de prejuízos transitados, verificadas nestes dois anos, a Entidade continua a não dispor de meios financeiros adequados ao normal desenvolvimento da sua atividade. Esta situação decorre de um sistemático subfinanciamento traduzido em recorrentes resultados líquidos negativos obtidos.

Apesar do Resultado Líquido do exercício de 2022, ter sido negativo, no montante de -72,7 milhões de euros, o Património Líquido apresenta um agravamento em -19,5 milhões de euros, que foi compensado em parte, pela entrada de capital para cobertura de prejuízos realizadas pelo Ministério das Finanças, no montante de 51,0 milhões de euros, tendo este financiamento sido afetado ao pagamento de dívidas vencidas a fornecedores externos.

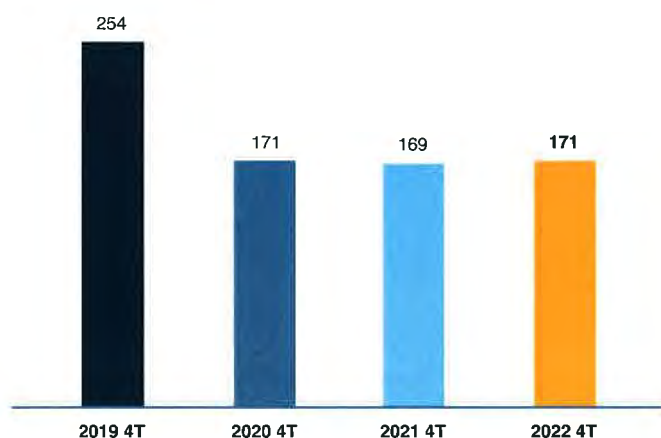
No que respeita ao Passivo, verifica-se um acréscimo de +24,0 milhões de euros (+10,0%), justificado, essencialmente, pelo crescimento do adiantamento de clientes, contribuintes e utentes em +15,0 milhões de euros e dos passivos financeiros em +3,5 milhões de euros, por outro lado, o crescimento das provisões em + 8,3 milhões de euros é em parte compensado pela redução dos passivos por impostos diferidos em -2,9 milhões de euros.

O crescimento significativo da rubrica de adiantamentos de clientes encontra-se relacionado com reforços que foram recebidos no âmbito do contrato programa para pagamento de dívida vencida. Paralelamente, verificou-se, igualmente um crescimento nos passivos financeiros, resultado do incremento significativo nos gastos verificado no ano de 2022.

O aumento das provisões está relacionado com a constituição de provisões para efeitos das ações intentadas pela Banca FarmaFactoring com vista ao pagamento dos juros de mora de dívida já liquidada a fornecedores externos e para acidentes de trabalho e doenças profissionais.

Apesar dos constrangimentos e riscos financeiros apresentados, o CHUPorto aumentou o prazo médio de pagamento a fornecedores de 169 dias em 2021 para 171 dias em 2022, no entanto, regista-se uma estabilidade da trajetória deste indicador, nos últimos três anos. Por outro lado, não se mostra suficiente, para dar cumprimento à Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008 de 22 de fevereiro, que determina a redução anual deste indicador, entre 15% e 25%.

PMP



Neste contexto, cumpre ao Conselho de Administração informar a tutela, na qualidade de acionista, de que o Centro Hospitalar Universitário do Porto, EPE se enquadra no âmbito do art.º 35.º do Código das Sociedades Comerciais, por se encontrar numa situação em que mais de metade do seu capital estatutário se encontra perdido, e solicitar que sejam tomadas as medidas julgadas convenientes de entre as previstas no ponto 3 do artigo supra referido.

Indicadores da Dívida

Em primeiro lugar, saliente-se que, em dezembro de 2022, o CHUPorto obteve financiamento excecional proveniente do Orçamento do Estado, destinado a reduzir as dívidas a fornecedores externos, com impacto direto na redução dos indicadores da dívida, no montante de 51,0 milhões de euros.

Nos anos de 2021 e 2022, os pagamentos excecionais para amortização de dívida vencida a fornecedores externos, totalizaram 44,7 e 51,0 milhões de euros, respetivamente, tendo o financiamento anual do CHUPorto apresentado um acréscimo nestes anos de cerca de 17,1 milhões de euros (+6,5%), com efeito do financiamento dos custos de contexto.

A inovação terapêutica e tecnológica, o envelhecimento e longevidade da população, as alterações permanentes dos perfis de risco e cargas de doença da população, entre outros fatores, continuam a colocar várias preocupações de sustentabilidade aos vários sistemas de saúde e de segurança social.

Neste quadro, os financiamentos extraordinários, não têm permitido assegurar o reequilíbrio financeiro e a sustentabilidade do CHUPorto a médio prazo.

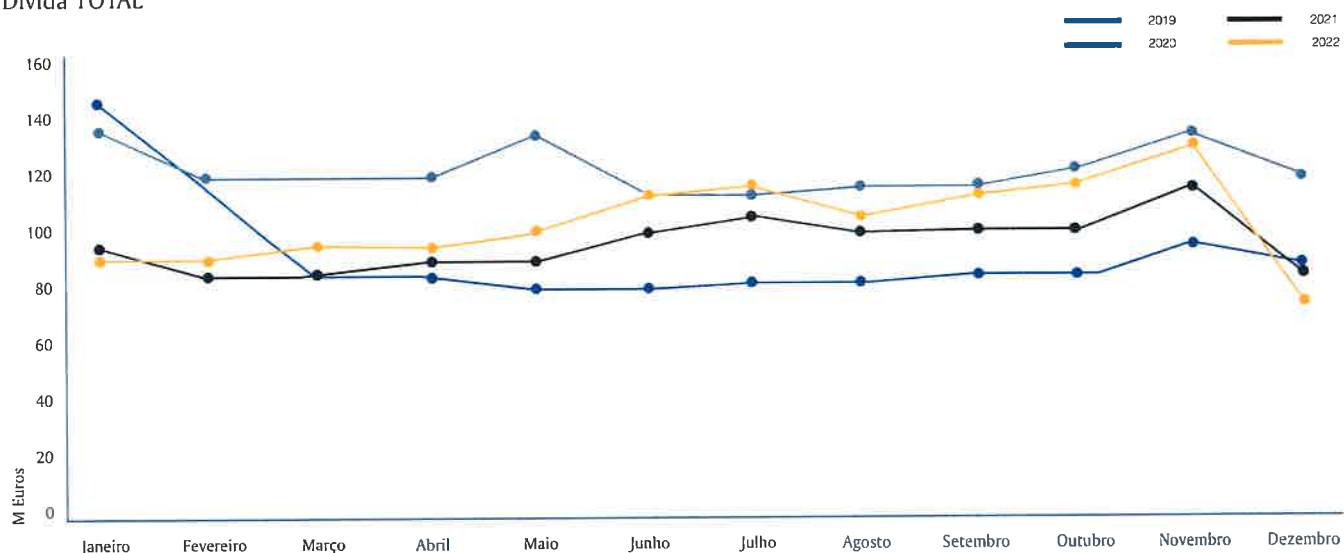
Assim, em dezembro de 2022 em relação a dezembro de 2021, verifica-se que a dívida total, a dívida vencida e os atrasos nos pagamentos tiveram as seguintes variações:

- Dívida total: -15,0 MEUR;
- Dívida vencida: - 0,5 MEUR;
- Atrasos nos pagamentos: - 3,9 MEUR.

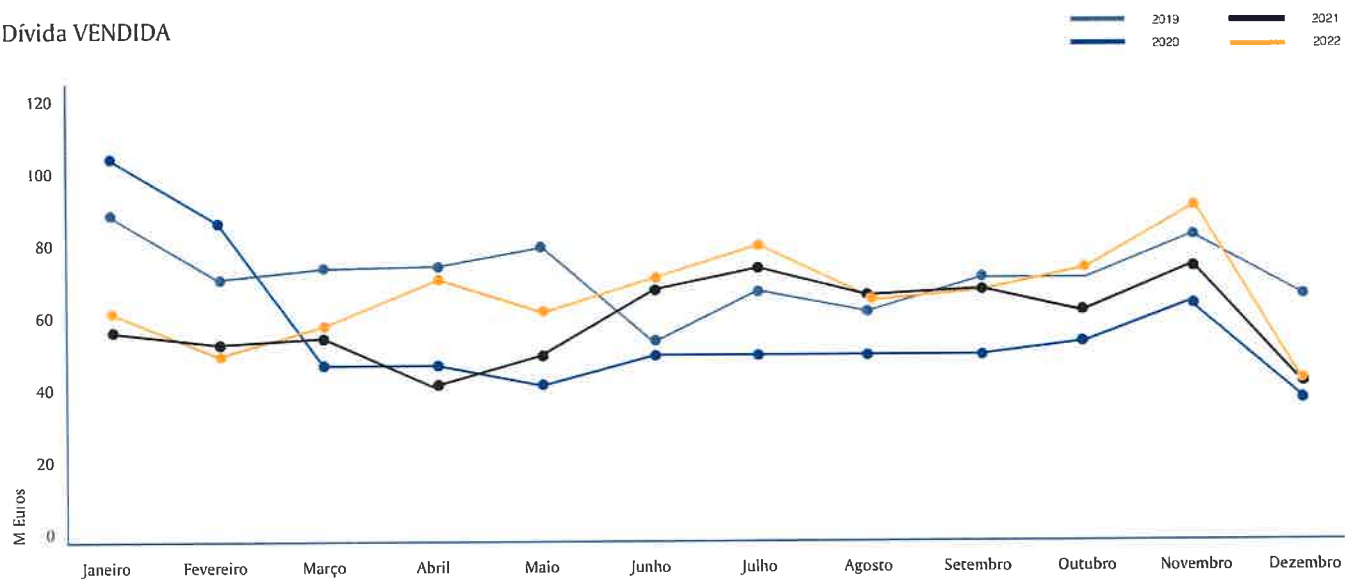
Desde 2019 que a dívida mantém a sua trajetória decrescente, situando-se o stock de dívida em dezembro de 2022 em 70.978.148€, representando os pagamentos em atraso 81.821€, tendo-se verificado, nesta data, uma redução muito expressiva dos pagamentos em atraso, em relação aos últimos quatro anos, em cerca de 99,7%.

De seguida, são apresentadas as séries (2019-2022) com a evolução dos indicadores da dívida a fornecedores externos, onde é possível observar o efeito das diferentes injeções extraordinárias de financiamento nos vários períodos, através dos declives nas curvas representadas para os vários anos. O ano de 2022 representa o ano com níveis de dívida total mais baixos desde 2019.

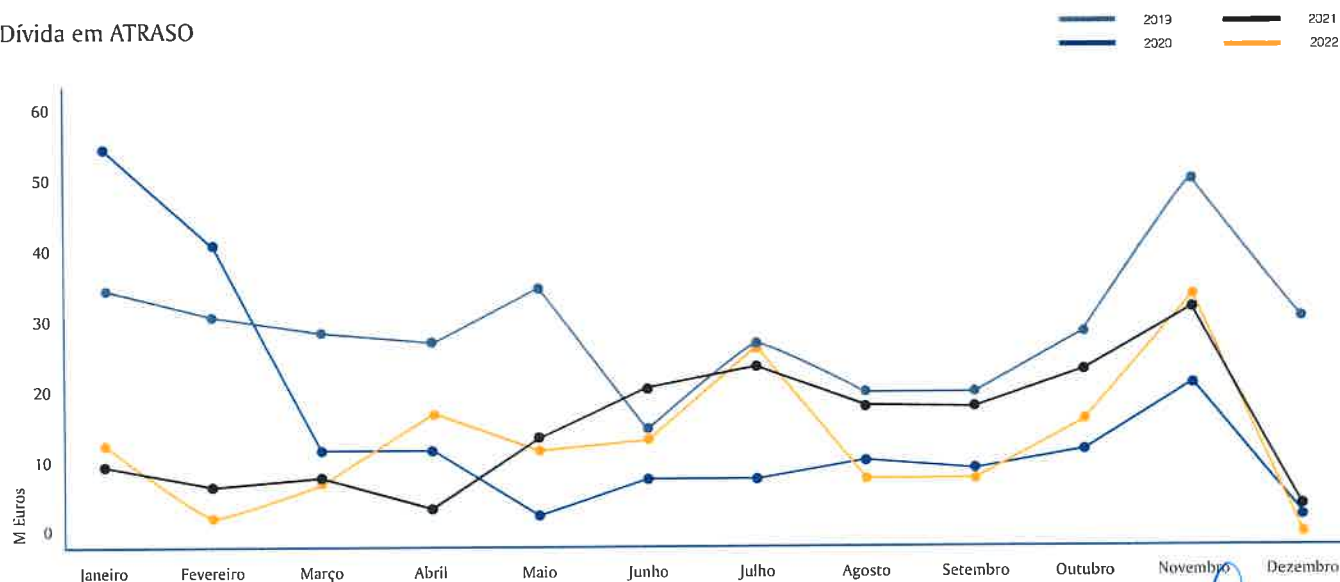
Dívida TOTAL



Dívida VENDIDA



Dívida em ATRASO



Handwritten signature and mark.

8.2

Investimentos

Em relação ao período homólogo, verifica-se um acréscimo no investimento realizado de +37,3% que reflete as necessidades críticas que o CHUPorto apresenta, nomeadamente nos equipamentos médico-cirúrgicos, tendo os investimentos nesta área, assumido um papel relevante no contexto da pandemia da COVID-19 desde 2020.

Evolução dos Investimentos

Em Euros

Rubrica	2020	2021	2022	Variação 2020/21	Variação 2021/22
Inv. Financeiros e Propr. Investimento	156.418 €	211.797 €	0 €	35,4%	-100,0%
Terrenos e Recursos Naturais	0 €	0 €	0 €	100,0%	100,0%
Edifícios e Construções	138.236 €	1.424.013 €	1.023.518 €	930,1%	-28,1%
Equipamento Básico	4.250.847 €	6.001.951 €	9.621.281 €	41,2%	60,3%
Equipamento Transporte	0 €	0 €	0 €	100,0%	100,0%
Equipamento Administrativo	939.644 €	716.359 €	1.114.025 €	-23,8%	55,5%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	12.953 €	2.986 €	53.337 €	-76,9%	1686,1%
Ativos Intangíveis	534.732 €	566.361 €	341.948 €	5,9%	-39,6%
Investimentos em Curso	0 €	0 €	97.785 €	100,0%	100,0%
Total	6.032.830 €	8.923.467 €	12.251.893 €	47,9%	37,3%

Nota: valores realizados não incluem doações (972.591,45 € em 2020, 1.164.557,65 € em 2021 e 3.870,52€ em 2022).

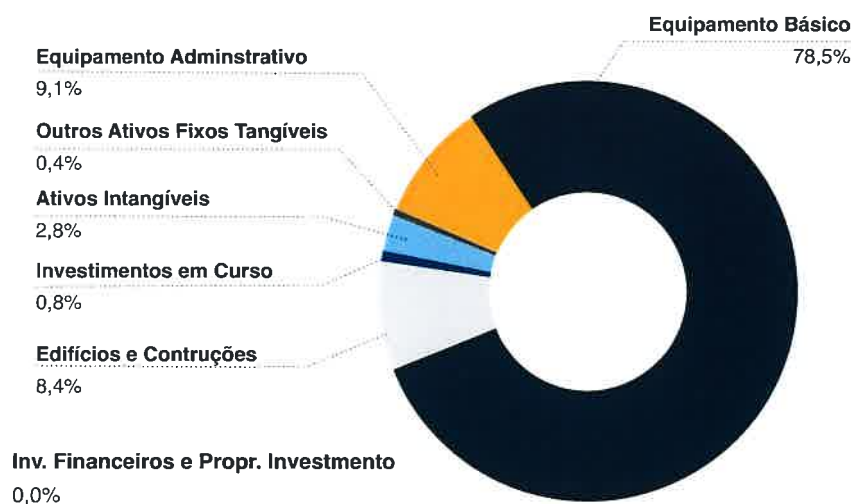
De salientar que, o investimento realizado durante 2022, representa uma taxa de execução do plano de investimentos na ordem dos 55%, sendo ainda necessário dar continuidade à política de investimentos, de forma a repor os equipamentos que já se encontram obsoletos e a carecer de reparações sucessivas.

Desde 2021 até 2022, manteve-se uma forte aposta na renovação e valorização do equipamento básico, tendo sido adquiridos e substituídos vários equipamentos em fim de vida útil, atingindo um valor investido de +60,3% no último ano.

Como se pode observar, os investimentos com maior peso na despesa, foram os efetuados em equipamento básico, representado 78,5%, seguido dos edifícios e construções com 8,4%.

Estes últimos investimentos, tem vindo a permitir uma reorganização dos serviços, tendo em vista a racionalização de recursos e melhorando as condições de acessibilidade e conforto dos nossos doentes. Em 2022, destaca-se a conclusão da obra de construção da central de colheitas, a remodelação e equipamento da unidade de farmácia de oncologia, e algumas intervenções de climatização e ventilação de serviços, substituição de pavimentos, entre outras.

Estrutura de Rubrica de Investimentos



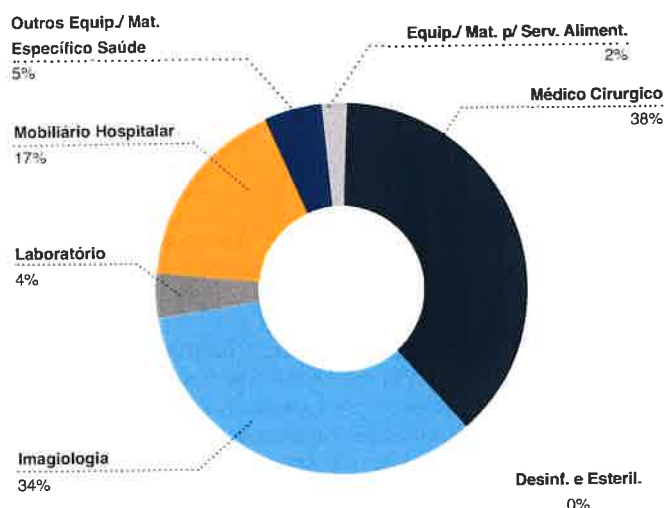
O total investido em Equipamento Básico respeita, essencialmente, a equipamento médico-cirúrgico com 38%, a equipamento de imagiologia com 34%, mobiliário hospitalar 17%, sendo que o restante equipamento básico abarca 11% da despesa total desta rubrica.

Decomposição da Rúbrica de Equipamento Básico

Em Euros

Rubrica	2020	2021	2022	Variação 2020/21	Variação 2021/22
Médico Cirurgico	2.108.334 €	3.453.205 €	3.644.820 €	63,8%	5,5%
Imagiologia	586.987 €	695.260 €	3.307.212 €	18,4%	375,7%
Laboratório	268.358 €	658.668 €	361.697 €	145,4%	-45,1%
Desinf. e Esteril.	78.627 €	56.612 €	38.549 €	-28,0%	-31,9%
Mobiliário Hospitalar	541.435 €	594.112 €	1.600.720 €	9,7%	169,4%
Outros Equip./Mat. Específico Saúde	482.431 €	379.633 €	461.566 €	-21,3%	21,6%
Equip./Mat. p/ Serv. Aliment.	184.675 €	164.460 €	206.716 €	-10,9%	25,7%
Total	4.250.847 €	6.001.951 €	9.621.281 €	41,2%	60,3%

Estrutura da Rubrica de Equipamento Básico

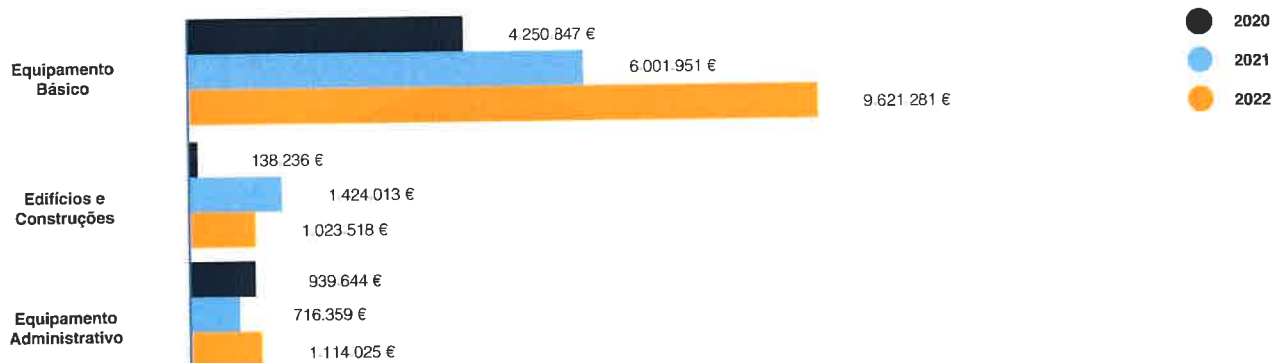


Durante o ano de 2022, registou-se um incremento significativo no investimento em equipamento de imagiologia, que se justifica, com destaque para a aquisição 2 TAC's (um de 128 cortes e outro de 64 cortes) e 1 equipamento de angiografia monoplanar. Por outro lado, no equipamento médico-cirúrgico os principais investimentos foram 1 sistema robótico para cirurgia e 1 microscópio cirúrgico, entre outros.

No triénio em análise, verificou-se uma evolução muito positiva no crescimento dos investimentos (+103,1%), encontrando-se, ainda aquém dos valores necessários, para reabilitação e substituição dos equipamentos constantes do plano de investimentos.

No gráfico seguinte, podemos observar a evolução das principais rubricas de investimentos, sendo o equipamento básico, nomeadamente os equipamentos médico-cirúrgicos e imagiologia, as rubricas que apresentaram, neste triénio, um crescimento sustentado.

Evolução das Principais Rubricas do Investimento (2020-2022)



*For L
Q
in*

8.3

Contabilidade de Gestão

Em cumprimento do ponto 36 da Norma de Contabilidade Pública (NCP) 27 relativa à Contabilidade de Gestão (Decreto-Lei 192/2015 de 11 de setembro), foram trabalhados mapas de custos por linha de atividade principal (Internamento, Consulta Externa, Hosp. Dia, Urgência e Cirurgia de Ambulatório) com a respetiva distribuição de custos diretos e de custos indiretos e o cálculo dos custos médios unitários, conforme detalhe no quadro abaixo.

Internamento		C. Externa		Hospital Dia		Urgência		Cir. Ambulatório		Custos Não Imputados
Doentes Saídos ⁽¹⁾	30 265			Sessões	81.782			Doentes	26 867	
Custo/Doente Saído	5.773,4 €	Total Consultas ⁽²⁾	747 206	Custo/Sessão	678,2 €	Nº Urgências	146 383	Custo/Doente	725,4 €	
Dias Internamento	269 937	Custo/Consulta	193,0 €	Doentes	12 070	Custo/Urg.	196,5 €	Intervenções	33.781	
Custo/dia Intern.	647,3 €			Custo/Doente	4.595,1 €			Custo/interv.	577,0 €	
61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13 257 455,4 €		70 821 552,2 €		41 776 561,8 €		1 829 569,4 €		5 394 014,7 €	1 812 415,3 €
62 - Fornecimentos e serviços externos	4 660 459,6 €		7 808 846,8 €		281 493,9 €		2 186 618,8 €		776 462,9 €	4 408 157,0 €
63 - Gastos com o pessoal	47 547 073,0 €		22 339 214,0 €		2 022 376,7 €		14 790 713,9 €		8 741 999,4 €	5 513 305,4 €
64 - Gastos de depreciação e de amortização	778 064,0 €		592 912,2 €		49 162,9 €		232 699,3 €		411 271,1 €	10 338,9 €
65/67/78/9 - Outros Gastos e Perdas	1 733,8 €		54 643,0 €		0,0 €		0,0 €		0,0 €	11 958,9 €
Total Custos Directos	66.244.785,7 €		101.617.168,2 €		44.129.595,3 €		19.039.601,4 €		15.323.748,1 €	11.756.175,5 €
Secções Apoio Clínico	93.242.789,2 €		31 331 158,9 €		6 496 641,9 €		7 196 205,3 €		1 811 885,7 €	2 335 384,1 €
Secções Apoio Geral	9 315 417,7 €		2 185 790,2 €		887 278,2 €		818 194,3 €		983 128,7 €	1 698,1 €
Secções Administrativas	5 929 428,1 €		9 095 533,9 €		3 949 945,0 €		1 704 193,7 €		1 371 595,7 €	0,0 €
Total Custos Indirectos	108.487.635,0 €		42.612.482,9 €		11.333.865,2 €		9.718.593,3 €		4.166.610,0 €	2.337.082,3 €
Custos Totais	174.732.420,7 €		144.229.651,2 €		55.463.460,5 €		28.758.194,7 €		19.490.358,1 €	14.093.257,7 €

(1) Exclui Berçário

(2) Só consultas médicas
Exclui Saúde Ocupacional

Em 2022 os valores da produção registaram um aumento em todas as linhas de atividade, exceto no número de doentes saídos do Internamento que registou uma ligeira diminuição de 0,8%. Destacam-se o Hospital de Dia, a Urgência e a Cirurgia de Ambulatório com percentagens de aumento de produção superiores à percentagem de aumento dos respetivos custos totais, refletindo um decréscimo nos respetivos custos unitários, conforme se pode observar na tabela abaixo.

Custos Unitários			ANO 2021	ANO 2022	Var. 22/21
Internamento ⁽¹⁾	Doente Saído		5.183,5 €	5.773,4 €	+11,4%
		Custo Directo	1 939,3 €	2 188,8 €	+12,9%
		Custo Indirecto	3 244,2 €	3 584,6 €	+10,5%
	Dia Internamento		615,6 €	647,3 €	+5,2%
		Custo Directo	230,3 €	245,4 €	+6,6%
		Custo Indirecto	385,3 €	401,9 €	+4,3%
Consulta Externa ⁽²⁾	Consulta		178,9 €	193,0 €	+7,9%
		Custo Directo	128,2 €	136,0 €	+6,1%
		Custo Indirecto	50,6 €	57,0 €	+12,6%
Hosp. Dia	Doente		4.560,7 €	4.595,1 €	+0,8%
		Custo Directo	3 743,9 €	3 656,1 €	-2,3%
		Custo Indirecto	816,7 €	939,0 €	+15,0%
	Sessão		687,4 €	678,2 €	-1,3%
		Custo Directo	564,3 €	539,6 €	-4,4%
		Custo Indirecto	123,1 €	138,6 €	+12,6%
Urgência	Atendimento		205,2 €	196,5 €	-4,2%
		Custo Directo	137,7 €	130,1 €	-5,5%
		Custo Indirecto	67,5 €	66,4 €	-1,6%
Cir. Ambulatório	Doente		739,0 €	725,4 €	-1,8%
		Custo Directo	605,3 €	570,4 €	-5,8%
		Custo Indirecto	133,6 €	155,1 €	+16,1%
	Intervenção		606,9 €	577,0 €	-4,9%
		Custo Directo	497,1 €	453,6 €	-8,8%
		Custo Indirecto	109,7 €	123,3 €	+12,4%

(1) Exclui Berçário (2) Só consultas médicas. Exclui Saúde Ocupacional

A maior variação ocorreu no custo médio do doente saído do internamento (+11,4%) resultante não só de um aumento na ordem dos 10,5% dos custos totais nesta linha de atividade como também na diminuição da produção do indicador (-0,8%), como referido anteriormente.

O Custo Total de Exploração registou um aumento de 10,3% quando comparado com o ano anterior.

Rubricas	ANO 2021	ANO 2022	Dif. 22/21	Var. 22/21 (%)
61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	122.355.461,8 €	134.891.568,7 €	12.536.107,0 €	10,2%
62 - Fornecimentos e serviços externos	16.898.518,0 €	20.122.038,9 €	3.223.520,9 €	19,1%
63 - Gastos com o pessoal	95.762.020,5 €	100.954.682,4 €	5.192.661,9 €	5,4%
64 - Gastos de depreciação e de amortização	1.712.187,4 €	2.074.448,4 €	362.261,0 €	21,2%
65/6/7/8/9 - Outros Gastos e Perdas	99.493,8 €	68.335,7 €	-31.158,2 €	-31,3%
Total Custos Directos	236.827.681,6 €	258.111.074,2 €	21.283.392,6 €	9,0%
61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	49.032.059,0 €	50.804.286,2 €	1.772.227,1 €	3,6%
62 - Fornecimentos e serviços externos	23.000.544,7 €	29.112.421,5 €	6.111.876,8 €	26,6%
63 - Gastos com o pessoal	79.426.754,5 €	81.843.212,8 €	2.416.458,4 €	3,0%
64 - Gastos de depreciação e de amortização	7.183.330,8 €	7.635.435,1 €	452.104,4 €	6,3%
65/6/7/8/9 - Outros Gastos e Perdas	567.753,6 €	9.260.913,0 €	8.693.159,4 €	1531,1%
Total Custos Indirectos	159.210.442,6 €	178.656.268,6 €	19.445.826,1 €	12,2%
Custos Totais	396.038.124,1 €	436.767.342,8 €	40.729.218,7 €	10,3%

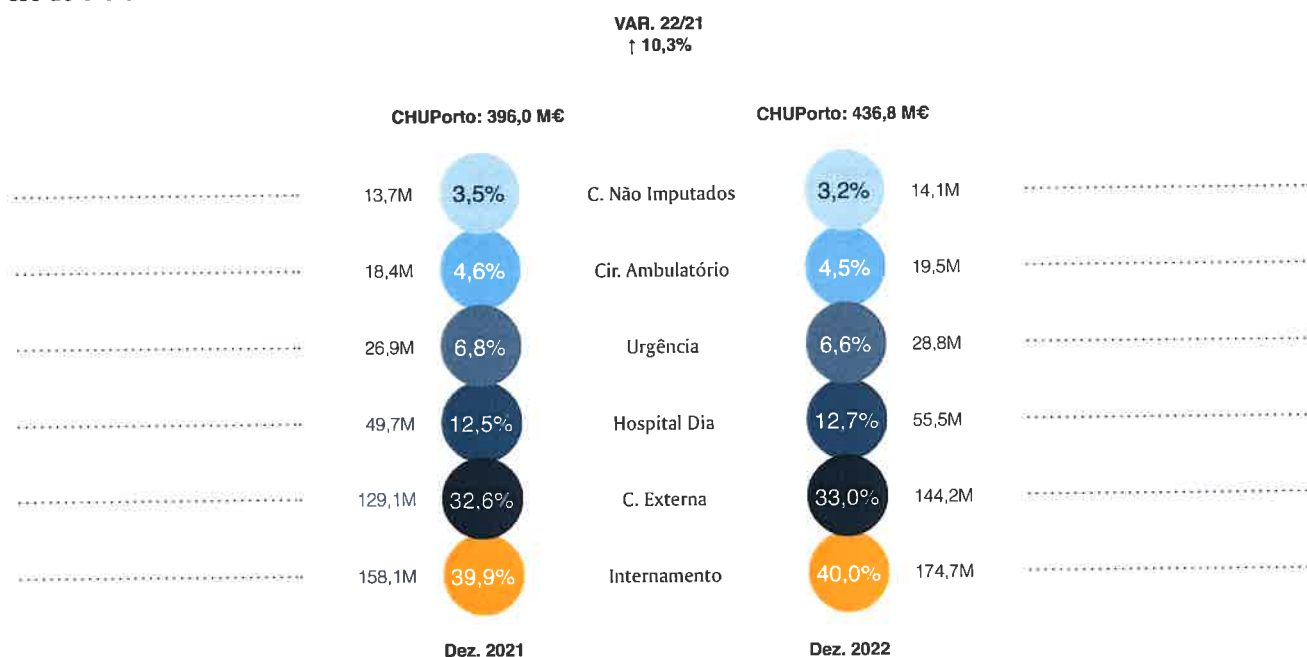
O aumento mais expressivo verifica-se na rubrica Outros Custos e Perdas, mais precisamente na conta 67 Provisões do período que em 2021 não apresentava movimento e em 2022 regista um custo de cerca de 8,3M€. Também se destaca a rubrica Fornecimentos e serviços externos que apresenta um aumento de aproximadamente 23,4%.

No atual modelo de apuramento de custos do CHUPorto verificou-se um aumento de 9% nos custos diretos e de 10,3% nos custos indiretos refletindo, este último, o aumento dos custos das secções auxiliares.

Não se verificam alterações significativas na estrutura de distribuição de custos pelas atividades principais, conforme se pode verificar no gráfico abaixo.

As atividades de Internamento e Consulta Externa concentram cerca de 73% do custo total de exploração do CHUPorto com 40% e 33%, respetivamente.

Peso do custo das atividades no total de custos



Acresce referir que a estrutura de rendimentos hospitalares (distribuídos pelas linhas de financiamento do contrato programa) não acompanha a mesma metodologia do sistema actual da Contabilidade Analítica dos Hospitais numa lógica de centros de custos, o que explica a não apresentação dessa informação.



09

Grau de Concretização das Metas Fixadas

h
3
in

Após a análise da produção total do CHU Porto, nas várias linhas de produção e comparativamente a períodos homólogos, analisaremos agora, na generalidade, o grau de concretização das metas de produção definidas em Contrato-Programa (para produção SNS), bem como dos objetivos de qualidade e eficiência também definidos em Contrato-Programa.

Desvios de Produção SNS no ano 2022

Linha de Produção	Realizado	Contratado	% Realização
Internamento			
GDH Médicos	17.419	17.711	98,4%
GDH Cirúrgicos Programados	9.929	10.068	98,6%
GDH Cirúrgicos Urgentes	5.103	5.183	98,5%
Consulta Externa (consultas médicas)			
Primeiras	188.009	187.188	100,44%
Consultas com origem nos CSP referenciadas via CTH	53.618	57.282	93,6%
Consultas Telemedicina	3.403	3.500	97,2%
Consultas de Saúde Mental na Comunidade	804	900	89,3%
Consultas Centros Referência	1.397	4.000	34,9%
Primeiras Consultas Cuidados Paliativos	185	196	94,4%
Consultas (sem majoração de preço)	128.602	121.310	106,0%
Subsequentes	524.851	522.102	100,5%
Consultas Telemedicina	0	0	0,0%
Consultas de Saúde Mental na Comunidade	5.121	5.866	87,3%
Consultas Centros Referência	16.569	18.000	92,1%
Consultas Subsequentes Cuidados Paliativos	780	536	145,5%
Consultas (sem majoração de preço)	502.381	497.700	100,9%
Hospital de Dia (sem gerar GDH)			
Hematologia	6.222	5.922	105,1%
Psiquiatria	3.581	3.647	98,2%
H dia Base	24.696	21.204	116,5%
Cirurgia de Ambulatório			
GDH Cirúrgicos Programados	20.595	19.893	103,5%
Ambulatório Médico			
GDH Médicos	12.450	12.450	100,0%
Urgência (sem internamento)			
Atendimentos	123.453	118.000	104,6%
Serviço Domiciliário			
Domicílios	3.020	1.907	158,4%
Planos de Saúde:			
Diagnóstico Pré-Natal (Protocolos I e II)	2.691	2.600	103,5%
Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade (consultas)	612	450	136,0%
Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade (tratamentos)	644	520	123,8%
Banco de Gâmetas	235	180	130,6%
Programa de Tratamento Cirúrgico da Obesidade	645	407	158,5%
Pat. Oncológica - Cancro Cólon e Recto	259	197	131,2%
Doentes em Tratamento Ambulatório TARC	2.860	2.860	100,0%
Doentes em Tratamento - Esclerose Múltipla	410	409	100,2%
Doentes em Tratamento - Doenças lisossomais	25	20	123,4%
Doentes em Tratamento - Hipertensão Pulmonar	119	89	134,2%
Doentes em Tratamento - Polineuropatia Amiloidótica Familiar	449	565	79,4%
Doentes em Tratamento - Hepatite C	112	150	74,7%

Nota: Valores realizados de acordo com o registo estatístico da EFR SNS; não têm em conta quaisquer conversão posterior de episódios para a EFR SNS.

Handwritten signature and initials in blue ink.

De acordo com a análise dos principais desvios da produção SNS salienta-se o seguinte:

O movimento global do **Internamento** em GDH ficou abaixo do valor contratualizado em 1,6%. Refira-se, no entanto, que os GDH médicos ficaram aquém do contratado em 1,6% e os Cirúrgicos Programados e os Cirúrgicos Urgentes em 1,4% e 1,5%, respetivamente.

A atividade do **Ambulatório** ficou acima dos valores contratados nos GDH Cirúrgicos em 3,5% e em linha com o contratado nos GDH Médicos.

Note-se que, o mix de distribuição de GDH Médicos, Cirúrgicos Programados e Urgentes no Internamento, bem como dos GDH Cirúrgicos e Médicos de Ambulatório, assenta numa estimativa, dado que à presente data se aguarda a aferição do GDH de alguns episódios.

A **Consulta Externa** ficou globalmente acima das metas previstas em 4,0% - as Primeiras Consultas ficaram ligeiramente acima do contratado (Taxa de execução de 100,4%), bem como as consultas subsequentes (100,5%). Importa salientar que, os valores apresentados já se encontram expurgados dos episódios associados aos programas específicos de saúde, com financiamento próprio, pese embora continuem a ser de difícil contabilização e acompanhamento.

Os valores do **Hospital de Dia** superaram os valores de produção previstos nas sessões de Hospital Dia Base em 16,5%. No que respeita ao Hospital Dia de Psiquiatria, o desvio foi ligeiramente desfavorável em 1,8% e, no Hospital Dia Hematologia, no que respeita a sessões que não faturam por GDH, os valores realizados ficaram 5,1% acima do previsto. No entanto, para efeitos de faturação, a produção destas duas últimas linhas ainda está condicionada à verificação da inclusão de um conjunto mínimo de procedimentos, conforme o estabelecido no capítulo VIII ponto 3 da Circular Normativa nº15/20202 da ACSS de 27-09-2022.

A **Urgência**, em episódios sem destino Internamento, superou os valores contratados em 4,6%.

Os **Domicílios** registam um desvio positivo face aos valores previstos no Contrato Programa de 58,4%.

Na generalidade, os programas de financiamento por doente superaram os valores de produção propostos, com exceção dos programas da Hepatite C e da Paramiloidose, este último derivado de alguns constrangimentos de inclusão de novos doentes em programa.

Se consideradas todas as linhas objeto de financiamento no Contrato Programa de 2022, valorizadas aos preços de produção contratada, concluímos por uma **taxa global de cumprimento de 97%** (conforme se pode verificar no ponto 11.1 deste relatório).

Objetivos de Desempenho do Serviço de Urgência

	2022			
	Peso Relativo Indicador (%)	Meta	Real	Grau de Cumprimento (%)
	100			
Peso dos episódios de urgência com Prioridade atribuída Verde/Azul/Branca	20	30,00	33,2	89,3
Peso dos episódios de urgência com internamento	20	12,00	11,2	106,7
Percentagem de episódios de urgência atendidos dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem	20	73	66,7	91,4
Peso dos utilizadores frequentes (> 4 episódios), no total de utilizadores do Serviço Urgência	20	3,20	3,1	103,1
Rácio Consultas Externas/Atendimentos em Urgência	20	5,40	5,2	96,3
Índice de Desempenho do Serviço de Urgência				97,4

Em 2022, à semelhança de anos anteriores, estão contemplados no Contrato Programa indicadores de acesso e qualidade assistencial no Serviço de Urgência, que visam aferir a componente do valor da Urgência em função do desempenho. No global, no conjunto dos 5 indicadores objeto de aferição o CHU-Porto atingiu um índice de desempenho de 97,4%.

De salientar que o desempenho do indicador - peso de episódios de urgência com prioridade atribuída verde/azul e branca foi, em parte, perturbado pela resposta dos cuidados de saúde primários. Também o desempenho medido pela percentagem de episódios de urgência atendidos dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem deteriorou-se pelo aumento do número de episódios de urgência verificados no ano de 2022.

Relativamente ao rácio Consultas Externas/Atendimentos em Urgência e uma vez verificada a evolução positiva na consulta externa, o resultado obtido foi também afetado pelo volume de urgências. Note-se que o número de urgências, comparativamente com 2021, aumentou 11,6%.

Os restantes indicadores obtiveram um nível de cumprimento superior a 100%.

Objetivos de Qualidade e Eficiência

Áreas	Ponderação	Indicadores CP 2022	Meta	Realizado
Objetivos Nacionais (100%)				
A. Acesso (60%)	10,0%	A.1. Percentagem de pedidos em Lista de Espera para Consulta (LEC) dentro do TMRG	70,0	62,5
	10,0%	A.2. Percentagem de consultas realizadas dentro dos tempos máximos de resposta garantidos (TMRG)	90,0	84,0
	10,0%	A.3. Percentagem de utentes em Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC) dentro do TMRG	80,0	80,4
	10,0%	A.4. Percentagem de doentes operados dentro do TMRG	90,0	94,4
	10,0%	A.5. Percentagem de episódios de urgência atendidos dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem	73,0	66,7
	10,0%	A.6. Percentagem de doentes referenciados para a RNCCI, avaliados/confirmados pela EGA em tempo adequado (até 2 dias úteis) após a referência, no total de doentes referenciados para a RNCCI	50,0	nd
B. Desempenho Assistencial (20%)	3,0%	B.1. Percentagem reinternamentos em 30 dias, na mesma Grande Categoria de Diagnóstico	3,0	2,49
	3,0%	B.2. Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório (GDH), para procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis	29,0	25,8
	3,0%	B.3. Percentagem de cirurgias da anca efetuadas nas primeiras 48 horas	61,9	70,8
	4,0%	B.4. Índice de Mortalidade Ajustada	1,0	0,9759
	4,0%	B.5. Índice de Demora Média Ajustada	1,0	0,9032
	3,0%	B.6. Demora média antes da cirurgia	0,58	0,56
C. Desempenho Económico Financeiro (20%)	5,0%	C.1. Gastos operacionais por doente padrão	Melhor do grupo	n.d.
	5,0%	C.2. Doente padrão por Médico ETC	80,0	72,1
	5,0%	C.3. Doente padrão por Enfermeiro ETC	71,0	63,0
	5,0%	C.4. Percentagem de Gastos com Trabalho Extraordinário, Suplementos e FSE(Selecionados), no Total de Gastos com Pessoal	17,10%	17,34%

Do Contrato-Programa do Centro Hospitalar para 2022 consta um conjunto de objetivos de qualidade e eficiência. Do cumprimento desses objetivos depende a atribuição de um incentivo negociado em sede de Contrato Programa no montante de 17.788.416,07€ (5% do valor global do Contrato Programa) e para o qual o CHUPorto é financiado na proporção do seu cumprimento.

À presente data, aguarda-se a validação desses objetivos por parte da ACSS, bem como do apresentado com a nota "n.d.". No entanto, num "proxy" de cálculo elaborado pelo próprio Hospital, tendo em conta a metodologia de avaliação para a definição de preços e fixação de objetivos do Contrato-Programa de 2022 e de acordo com a informação disponível no SICA – Sistema de Informação, Contratualização e Acompanhamento (mapa "Índice de Desempenho Global"), podemos constatar que:

For 2.4

- ✱ Relativamente ao Acesso, considerou-se o cumprimento acima de 100% nos indicadores 'A.3. Percentagem de utentes em Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC) dentro do TMRG' (100,5%) e 'A.4. Percentagem de doentes operados dentro do TMRG' (104,9%), enquanto no 'A.1. Percentagem de utentes em Lista de Espera para Consulta (LEC) dentro do TMRG' e no 'A.2. Percentagem de consultas realizadas dentro dos tempos máximos de resposta garantidos (TMRG)', as taxas de concretização ficaram-se pelos 89,3% e 93,3%, respetivamente. De salientar que o ano 2022 assistiu a uma retoma significativa da atividade de referenciação dos Cuidados de Saúde Primários para consulta de especialidade hospitalar, o que se refletiu no aumento da extensão da lista de espera e apesar do aumento ao nível de resposta visível por um aumento sustentado no número de primeiras consultas não foi possível assegurar o cumprimento integral a 100% das metas estipuladas. No que respeito ao indicador 'A.5. Percentagem de episódios de urgência atendidos dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem', cuja taxa de execução se ficou pelos 91,4% e, como já referido, sofreu igualmente perturbação pelo aumento do volume de episódios de urgência nesse ano. Já no que respeita ao indicador 'A.6. Percentagem de doentes referenciados para a RNCCI, avaliados/confirmados pela EGA até 2 dias úteis após a referenciação, no total de doentes referenciados para a RNCCI', de acordo com os dados publicados, constata-se dificuldades de concretização (taxa execução de 15,7%). Assim, relativamente ao Acesso e unicamente por influência negativa deste último indicador poder-se-á concluir por uma concretização global de 47,9% (num total de 60%).
 - ✱ No que concerne aos indicadores de Desempenho Assistencial, os indicadores 'B.1. Percentagem reinternamentos em 30 dias, na mesma Grande Categoria de Diagnóstico', 'B.3. Percentagem de cirurgias da anca efetuadas nas primeiras 48h (%)', 'B.4. Índice de Mortalidade Ajustada', 'B.5. Índice de Demora Média Ajustada' e o indicador 'B.6. Demora média antes da cirurgia' superam as metas contratualizadas, com taxas de concretização de 117,0%, 114,4%, 102,4%, 109,7% e 103,4%, respetivamente. Estes indicadores demonstram elevados padrões de qualidade na assistência aos doentes no internamento. O indicador 'B.2. Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório - para procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis' apresenta um nível de concretização de 89,0%, o que atendendo aos resultados obtidos, não deixa de ser um bom resultado quando comparado com os pares (hospitais do grupo E). Ao nível do desempenho assistencial, para o conjunto de indicadores definidos, atendendo à informação disponível no SICA à presente data, e com as devidas ressalvas de que parte dos valores apurados possam ainda não ser os definitivos, o CHUPorto poderá atingir no global 21,2% no total de 20%.
 - ✱ No que respeita aos indicadores de eficiência, o indicador 'C.1. Gastos operacionais por doente padrão', cuja meta é o resultado alcançado pelo melhor hospital do grupo, a sua avaliação está condicionada aos resultados finais a apurar para o Grupo E (grupo de hospitais a que o CHUPorto pertence) não sendo possível, à presente data, concluir pelo seu cumprimento. Os indicadores 'C.2. Doente padrão por Médico ETC' e 'C.3. Doente padrão por Enfermeiro ETC' apresentam níveis de concretização de 89,38% e 88,03%, respetivamente. O indicador 'C.4. Percentagem de custos com Horas Extraordinárias, Suplementos e Fornecimentos e Serviços Externos III (selecionados)' encontra-se dentro dos parâmetros estabelecidos (101,2%). Neste âmbito os valores atingem 14%, não considerando ainda o indicador C.1., pendente de avaliação superior, para um total de 20% atribuídos a estes indicadores de eficiência.
- Após avaliação individual do nível de cumprimento dos indicadores, de acordo com os dados disponíveis e face aos constrangimentos inerentes ao processo de avaliação, tendo em conta que à presente data conseguimos avaliar 15 dos 16 indicadores, podemos concluir por um Índice de Desempenho global de 83%, podendo chegar aos 88% se o indicador C.1., condicionado à avaliação dos gastos operacionais/por doente padrão de todas as instituições do grupo E, vier a apresentar bons resultados.
- Relativamente a medidas corretivas, o Conselho de Administração do Centro Hospitalar Universitário do Porto prosseguiu, à semelhança do verificado em anos anteriores, junto dos níveis de gestão intermédia, aos ajustamentos possíveis tendo em vista a recuperação da atividade perturbada pelos efeitos da pandemia, reforçando o constante reajustamento, por exemplo, através do recurso à atividade adicional.
- Em suma, face à perturbação ainda ocorrida no ano 2022 pela pandemia e em particular nos dois primeiros meses do ano, o CHUPorto atingiu uma taxa global de cumprimento de 97% da atividade do Contrato Programa e garantiu uma taxa de cumprimentos dos indicadores (IDG) previstos no Contrato Programa entre os 83% e 88%.

10

Cumprimento das Orientações Legais

31
2022

10.1

Objetivos de Gestão

A análise do cumprimento das orientações e objetivos de gestão, previsto no artigo n.º 38º do DL nº 133/2013 de 3 de outubro, designadamente os objetivos previstos no Contrato-Programa para 2022 celebrado com a Tutela, está exposta nos capítulos 8 e 9 deste relatório. Estes mesmos objetivos de gestão, estão igualmente definidos e em conformidade com o Plano de Atividades e Orçamento do Centro Hospitalar Universitário do Porto revisto nos termos da adenda ao acordo modificativo de 2022, celebrada a 31 de agosto de 2022, que veio a redefinir o valor do financiamento da produção SNS para 2022 (assegurando a conformidade estabelecida na alínea a) do artigo 24º do Decreto-Lei nº 18/2017, de 10 de fevereiro).

A análise e execução do Plano de atividades e orçamento para 2022, encontra-se avaliado em capítulos anteriores deste relatório - no capítulo 8 - Desempenho Económico-financeiro, em particular os pontos 8.1 – Evolução dos principais indicadores económico-financeiros e 8.2 – Investimento, e no capítulo 9 - Grau de Concretização das metas fixadas. Por seu turno, a análise do quadro de pessoal e sua evolução está explanada no ponto 2.7.1 (capítulo 2). Em complemento, e no que concerne aos gastos operacionais, a avaliação das metas previstas encontram-se referenciadas no ponto 10.13, do presente capítulo.

10.2

Gestão do risco financeiro e limites máximos de acréscimo de endividamento

Não aplicável.

A Instituição não recorreu a endividamento bancário, durante o ano de 2022, nem detém qualquer passivo remunerado.

10.3

Evolução do Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores

O prazo médio de pagamento a fornecedores aumentou em 2 dias, tendo passado de 169 dias em 31/12/2021 para 171 dias em 31/12/2022.

PMP	2022	2021	Variação 22/21	
			Valor	%
Prazo (dias)	171	169	2	1,2%

10.4

Divulgação dos atrasos nos pagamentos (“arrears”)

O CHUPorto procede à divulgação trimestral dos pagamentos em atraso aos fornecedores, no seu Site institucional. O quadro seguinte apresenta, resumidamente, os pagamentos em atraso em 31/12/2022:

Dividas Vencidas	Valor (€)	Valor das dívidas vencidas de acordo com o art. 1.º DL 65-A/2011 (€)			
	0-90 dias	91-120 dias	121-240 dias	241-360 dias	> 360 dias
Aquisições de Bens e Serviços	41.772.341,56	54.481,25	164.384,59	2.775,10	0,00
Aquisições de Capital	1.366.193,14	190,18	45.477,52	141.450,00	0,00
Totais	43.138.534,70	54.671,43	209.862,11	144.225,10	0,00

for h
h Q

10.5

Recomendações do acionista

A última aprovação de contas do CHUPorto reporta-se a 2014, 2015 e 2016 cujas recomendações do acionista foram acolhidas nos termos do que se divulgou aquando da prestação de contas de 2018. Até à data, o CHUPorto não tem conhecimento da aprovação das contas de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021 e eventuais recomendações do acionista.

10.6

Orientações sobre remunerações

Órgãos Sociais

Conselho de Administração

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		OPRLO ou Opção pela Média dos últimos 3 anos (2)				Indicação do número total de mandatos
			Forma (1)	Data	Sim/Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	Identificação da data da autorização e Forma	
2020-2022	Presidente do Conselho de Administração	Paulo Jorge Barbosa Carvalho	Despacho n.º 11555/2020, de Sua Ex.ª a Ministra da Saúde	11-11-2020	Sim	Centro Hospitalar Universitário do Porto, E.P.E	O	Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2017, 2 de março	4
2020-2022	Diretor Clínico	José Fernando da Rocha Barros	Despacho n.º 11555/2020, de Sua Ex.ª a Ministra da Saúde	11-11-2020	Sim	Centro Hospitalar Universitário do Porto, E.P.E	O	Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2017, 2 de março	1
2020-2022	Enfermeiro Diretor	Alfredo Eduardo Argulho Alves	Despacho n.º 11555/2020, de Sua Ex.ª a Ministra da Saúde	11-11-2020	Não	Centro Hospitalar Universitário do Porto, E.P.E	O		5
2020-2022	Vogal Executiva	Rita Gonçalves Moreira*	Despacho n.º 11555/2020, de Sua Ex.ª a Ministra da Saúde	11-11-2020	Não	Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga E.P.E	D		0
2020-2022	Vogal Executiva	Rita Sofia Silva Veloso	Despacho n.º 777/2021, de Sua Ex.ª a Ministra da Saúde e do Senhor Secretário de Estado do Tesouro	08-01-2021	Não	Instituto Português de Oncologia do Porto, E.P.E	D		0

(1) indicar Resolução (R)/AG/DUE/Despacho (D)

(2) Opção Pela Remuneração do Lugar de Origem ou opção pela média dos últimos 3 anos - prevista nos n.os 8 e 9 do artigo 28.º do EGP: indicar entidade pagadora (O-Origem/D-Destino)

* Cessou funções no cargo de vogal executiva do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Universitário do Porto, E.P.E com efeitos a 2 de dezembro de 2022. Foi considerado o número total de mandatos completos, independentemente do cargo exercido no Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.

Membro do CA	Acumulação de Funções			
	Entidade	Função	Regime	Identificação da data da autorização e forma
Paulo Jorge Barbosa Carvalho	ICBAS	Docência	Público	Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2017, 2 de março
José Fernando da Rocha Barros	ICBAS	Docência	Público	Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2017, 2 de março
Alfredo Eduardo Argulho Alves	n.a	n.a	n.a	n.a
Rita Gonçalves Moreira	n.a	n.a	n.a	n.a
Rita Sofia Silva Veloso	n.a	n.a	n.a	n.a

Membro do CA (Nome)	Estatuto do Gestor Público			
	Fixado	Classificação	Remuneração mensal bruta (€)	
	[S/N]	[A/B/C]	Vencimento	Despesas Representação
Paulo Jorge Barbosa Carvalho	S	B	5.016,36 €	1.683,00 €
José Fernando da Rocha Barros	S	B	5.016,36 €	1.574,72 €
Alfredo Eduardo Argulho Alves	S	B	3.937,79 €	1.574,72 €
Rita Gonçalves Moreira	S	B	3.937,79 €	1.574,72 €
Rita Sofia Silva Veloso	S	B	3.937,79 €	1.574,72 €

Nos termos do n.º 3 da Resolução do Conselho de Ministro n.º 34/2017, de 2 de março, foi autorizado ao Presidente do Conselho de Administração e ao Diretor Clínico a opção pelo vencimento do lugar de origem.

Membro do Órgão de Administração	Remuneração Anual 2022 (€)				
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)	Valor Bruto Final (5) = (3)-(4)
Paulo Jorge Barbosa Carvalho	90.921,12 €	0,00 €	90.921,12 €	0,00 €	90.921,12 €
José Fernando da Rocha Barros*	89.621,76 €	0,00 €	89.621,76 €	0,00 €	89.621,76 €
Alfredo Eduardo Argulho Alves	74.025,70 €	0,00 €	74.025,70 €	0,00 €	74.025,70 €
Rita Gonçalves Moreira**	73.529,68 €	0,00 €	73.529,68 €	0,00 €	73.529,68 €
Rita Sofia Silva Veloso	74.025,70 €	0,00 €	74.025,70 €	0,00 €	74.025,70 €

(1) O valor da remuneração Fixa corresponde ao vencimento+despesas de representação (sem reduções).

(2) Prémios de Gestão.

(4) Redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

*Ao valor indicado acresce 551,25€ de remuneração auferida no âmbito do despacho de Sua Exc.ª o Ministro da Saúde, Adalberto Campos Fernandes, de 27 de setembro de 2017, que autoriza exercício de atividade médica, de natureza assistencial, de forma remunerada, ao Professor Doutor José Fernando da Rocha Barros, Diretor Clínico, no CHUPorto., nos termos do n.º 2, artigo 3º dos Estatutos dos Centros Hospitalares, constante do anexo II, do Decreto-Lei n.º 18/2017, de 10 de fevereiro.

** Cessou funções no cargo de vogal executiva do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Universitário do Porto, E.P.E. com efeitos a 2 de dezembro de 2022.

Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)							
	Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual Seguro de Saúde	Encargo Anual Seguro de Vida	Outros	
	Valor / Dia	Montante pago Ano	Identificar	Encargo Anual			Identificar	Valor
Paulo Jorge Barbosa Carvalho	4,77***	1.118,13 €	CGA	21.593,82 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
José Fernando da Rocha Barros	4,77***	1.089,08 €	CGA	21.416,22 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Alfredo Eduardo Argulho Alves	4,77***	1.044,00 €	CGA	17.581,22 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Rita Gonçalves Moreira	4,77***	1.028,87 €	SEGURANÇA SOCIAL	17.463,30 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
Rita Sofia Silva Veloso	4,77***	1.113,79 €	SEGURANÇA SOCIAL	17.581,10 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
		5.393,87 €		95.635,66 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €

*** Por aplicação da Portaria n.º 280/2022, de 18 de novembro, que fixa a atualização do subsídio de refeição aos trabalhadores da Administração Pública, o valor do subsídio de refeição foi atualizado para 5,20€, a partir de 1 de outubro de 2022

Membro do CA (Nome)	Encargos com Viaturas								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência da viatura	Modalidade (1)	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal	Gasto Anual com Rendas	Prestações Contratuais Remanescentes
	[S/N]	[S/N]	[€]	[Identificar]			[€]	[€]	(N.º)
Paulo Jorge Barbosa Carvalho	NÃO	N	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
José Fernando da Rocha Barros	NÃO	N	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Alfredo Eduardo Argulho Alves	NÃO	N	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Rita Gonçalves Moreira	NÃO	N	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Rita Sofia da Silva Veloso	NÃO	N	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

(1) aquisição; ALD; Leasing ou outra

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço (€)						
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		Gasto total com viagens (Σ)	
				Identificar	Valor		
Paulo Jorge Barbosa Carvalho	0,00 €	0,00 €	0,00 €	Portagens + estacionamento	9,60 €	9,60 €	
José Fernando da Rocha Barros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Alfredo Eduardo Argulho Alves	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Rita Gonçalves Moreira	536,99 €	298,48 €	0,00 €	Inscrições em eventos	738,10 €	1.573,57 €	
Rita Sofia Silva Veloso	309,32 €	2.093,00 €	0,00 €	Inscrições em eventos	738,10 €	3.140,42 €	

4.723,59 €

Conselho Fiscal

Mandato (Início-Fim)	Cargo	Nome	Designação		Estatuto Remuneratório Fixado Mensal (€)	N.º de Mandatos
			Forma (1)	Data		
2018-2020	Presidente	Carla Manuela Serra Geraldes	Despacho Conjunto do Senhor Secretário de Estado do Tesouro e da Senhora Secretária de Estado da Saúde	31-08-2018 e 04-09-2018	1.378,40 €	1
2018-2020	Vogal	Maria das Dores de Sousa Silva	Despacho Conjunto do Senhor Secretário de Estado do Tesouro e da Senhora Secretária de Estado da Saúde	31-08-2018 e 04-09-2018	1.033,79 €	1
2018-2020	Vogal Suplente	Fernando Manuel de Sousa Pires de Matos	Despacho Conjunto do Senhor Secretário de Estado do Tesouro e da Senhora Secretária de Estado da Saúde	31-08-2018 e 04-09-2018	1.033,79 €	1

Membro do Órgão de Fiscalização	Remuneração Anual (€)		
	Bruto (1)	Reduções Remuneratórias (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)
Carla Manuela Serra Geraldes	19.297,60 €	0,00 €	19.297,60 €
Maria das Dores de Sousa Silva	14.473,06 €	0,00 €	14.473,06 €
Fernando Manuel de Sousa Pires de Matos	14.848,98 €	0,00 €	14.848,98 €
	Total		48.619,64 €

ROC

Mandato 2018/2020

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação			Nº de anos de funções exercidas
		Nome	Nº de inscrição na OROC	Nº Registo na CMVM	Forma (1)	Data	Data do Contrato	
2018-2020*		SANTOS CARVALHO & ASSOCIADOS, SROC, S.A. representada por André Miguel Andrade e Silva Junqueira Mendonça	71 1530	20161406 20161140	Desp. DGFS	03-01-2019	03-01-2019	5

* Este ROC mantém-se após o final do triénio 2018 - 2020, por não nomeação de novo. Nota: Mencionar o efetivo (SROC e ROC) e o suplente (SROC e ROC).

Nome ROC/FU	Valor Anual do Contrato de Prestação de Serviços - 2022 (€)			Valor Anual de Serviços Adicionais - 2022(€)			
	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)	Identificação do Serviço	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)
SANTOS CARVALHO & ASSOCIADOS, SROC, S.A. representada por André Miguel Andrade e Silva Junqueira Mendonça	26.700,00 €	0	26.700,00 € ^{a)}	Outras despesas ^{b)}	1.876,50 €	0	1.876,50 €

a) Acresce o valor do IVA à taxa legal em vigor. b) Deslocações e alimentação e Taxa CMVM referente ao serviço ROC 2022.

A fiscalização do CHUPorto compete a um Conselho Fiscal e a um Revisor Oficial de Contas ou Sociedade de Revisores. O Conselho Fiscal deverá ser constituído por três membros efetivos e um suplente, sendo um deles o Presidente (artigo 15.º, n.º 2 dos Estatutos).

Os membros do conselho fiscal são nomeados por despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da saúde, por um período de três anos, renovável por uma única vez (artigo 15.º, n.º 3 dos Estatutos).

O revisor oficial de contas é nomeado por despacho conjunto dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da saúde, sob proposta fundamentada do Conselho Fiscal, tendo o mandato a duração de três anos, renovável por uma única vez (artigo 15.º, n.º 4 dos Estatutos).

Nestes termos, o despacho conjunto das Finanças e da Saúde de 04-09-2018, designou para o mandato de 2018-2020 os membros do Conselho Fiscal para o CHU Porto e o despacho conjunto das Finanças e da Saúde de 18-12-2018 nomeou o Revisor Oficial de Contas para o mandato de 2018-2020.

À falta de nomeação para o ano de 2021 e 2022, de acordo com o n.º 6 do artigo 15º dos Estatutos, Anexo II do Decreto-Lei nº18/2017 de 10 de fevereiro, cessando o mandato do conselho fiscal e do revisor oficial de contas, mantém-se os titulares em exercício de funções até à designação de novos ou à declaração ministerial de cessação de funções, o que tem vindo a suceder.

Com a entrada em vigor em agosto de 2022 do novo Estatuto do SNS e dos Estatutos dos hospitais, centros hospitalares, institutos portugueses de oncologia e unidades locais de saúde, EPE, do capítulo IV do Decreto-lei nº52/2022 de 4 de agosto, o artigo 79º n.º2, n.º3 e n.º4 sucedem o anterior artigo 15º e números 2, 3 e 4 respetivamente.

10.7

Aplicação do disposto no artigo 32º e 33º do Estatuto do Gestor Público

O CHUPorto deu cumprimento ao disposto nos arts. 32º e 33º do Estatuto do Gestor Público, conforme republicado pelo Decreto-Lei nº 8/2012 de 18 de janeiro, no que se refere:

- a) Os gestores do CHUPorto não utilizaram cartões de crédito nem outros instrumentos de pagamento na realização de despesas ao serviço da Instituição, durante o ano de 2022.
- b) Ao não reembolso a gestores públicos de quaisquer despesas que caíam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal;
- c) Ao valor das despesas associadas a comunicações, que incluem telefone móvel, telefone domiciliário e internet;

Membro do CA (Nome)	Gastos com Comunicações(€)			Observações
	Plafond Mensal Definido	Plafond Anual	Valor Anual Consumido	
Paulo Jorge Barbosa Carvalho	-	-	-	
José Fernando da Rocha Barros	80,00 €	960,00 €	689,73 €	
Alfredo Eduardo Argulho Alves	80,00 €	960,00 €	521,11 €	
Rita Gonçalves Moreira	80,00 €	960,00 €	514,52 €	
Rita Sofia Silva Veloso	80,00 €	960,00 €	1.016,97 €	Regularizado conforme Deliberação do Conselho de Administração de Setembro de 2013
		3.840,00 €	2.742,33 €	

- d) Ao valor de combustíveis e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço;

Não estão atribuídas viaturas ao Conselho de Administração.

10.8

Aplicação do disposto no nº 2 do artigo 16º do RJSPE e do artigo 11º do EGP, que proíbe a realização de despesas não documentadas ou confidenciais.

No período de 2022 não se verificou qualquer registo contabilístico de despesas não documentadas ou confidenciais.

10.9

Relatório sobre remunerações pagas por género - Nº 2 da RCM nº 18/2014 de 7 Março.

Do estudo das remunerações pagas por género verifica-se uma diferença com algum significado, quando analisados os abonos processados em dezembro/2022. Esta disparidade é justificada pela maior disponibilidade do sexo masculino para a realização de trabalho extraordinário, sobretudo noturno, o que mais não reflete as características culturais em que nos inserimos.

O Centro Hospitalar Universitário do Porto deu cumprimento ao nº 2 da Resolução de Conselho de Ministros 18/2014, de 7 de março.

Abonos Totais dezembro 2022	
Homens	Mulheres
3.176,18€	2.528,85€

Por outro lado, o cumprimento das regras de progressão e da aplicação da tabela remuneratória pelo CHUPorto, contribuem para a inexistência de discriminação no que respeita aos valores médios mensais auferidos pelos trabalhadores do género feminino e masculino.

10.10

Relatório sobre prevenção da corrupção

O Plano de Prevenção de Riscos de Gestão incluindo de Corrupção e infrações Conexas do CHUPorto de 13 de fevereiro de 2019, cuja revisão está em curso, deverá ser o resultado de uma reflexão interna desenvolvida com e pelos responsáveis dos serviços numa perspetiva de melhoria contínua, responsabilização e envolvimento de todos os colaboradores na atividade e cultura organizacional.

É uma preocupação da Auditora Interna a existência de um Plano adequado e atualizado à realidade do CHUPorto, cuja sistematização e revisão têm vindo a ser tratadas com os serviços, a qual não foi possível concluir anteriormente. As principais circunstâncias na origem desta limitação foram a situação pandémica (com efeito negativo sobre a obtenção de informação e a disponibilidade dos serviços e dos profissionais que estiveram orientados para outras atividades mais urgentes, durante 2020 e 2021) e a falta de recursos humanos no serviço de auditoria interna.

A Gestão de risco é uma responsabilidade dos serviços. Compete aos serviços identificar e monitorizar os eventos de risco das suas áreas de atuação e implementar as medidas de controlo interno adequadas à mitigação dos riscos identificados de corrupção e infrações. O serviço de auditoria apoia os serviços, competindo-lhe avaliar o processo e o plano de risco apresentado por aqueles serviços.

Na sequência das Medidas de Prevenção da corrupção do Decreto-lei nº109-E/2021 de 9 de dezembro que cria o Mecanismo Nacional Anticorrupção e estabelece o regime geral de prevenção da corrupção, o plano existente deverá ser avaliado durante 2023 e atualizado quanto aos riscos e situações que possam expor a entidade a atos de corrupção e infrações conexas, incluindo áreas de administração, de direção, operacionais ou de suporte e que contenha:

- a) A identificação, análise e classificação dos riscos e das situações que possam expor a entidade a atos de corrupção e infrações conexas, incluindo aqueles associados ao exercício de funções pelos titulares dos órgãos de administração e direção, considerando a realidade do setor e as áreas geográficas em que a entidade atua;
- b) Medidas preventivas e corretivas que permitam reduzir a probabilidade de ocorrência e o impacto dos riscos e situações identificados.

O Relatório Anual de Execução será apresentado pelo serviço de auditoria interna e depois de aprovado submetido pelo conselho de administração ao conselho de prevenção da corrupção e aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da saúde - o artigo 86º do Capítulo IV do Decreto-lei nº52/2022 de 4 de agosto – Estatutos. Simultaneamente encontra-se publicado no site Institucional no seguinte Link de acesso: <https://www.chporto.pt/v0B0P0G/plano-de-prevencao-de-riscos-degestao>



10.11

Normas de contratação pública

Aplicação das normas de contratação pública vigentes em 2022:

Foram aplicadas as normas da contratação pública.

Procedimentos internos instituídos para a contratação de bens e serviços:

Os procedimentos internos de contratação de bens e serviços foram aplicados e revistos sempre que motivos legais ou operacionais assim o obriguem.

Indicação dos contratos celebrados com valor superior a 5M€:

Procedimentos centralizados pelos SPMS para aquisição de medicamentos:

- Referência SPMS: P259-2021-127, adjudicado à empresa Janssen – Cilag Farmacêutica, Lda, pelo valor de 6.948.927,78 € + IVA 6%
- Referência SPMS: P259-2021-105, adjudicado à empresa Merck Sharp & Dohme, Lda, pelo valor de 5.592.180,72 € + IVA 6%

Relativamente à Contratação Pública, o principal enquadramento legal é traduzido por:

- Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de janeiro, revisto pelo Dec-Lei nº 111-B/2017, de 31 de agosto, na redação em vigor, onde se estabelece a disciplina aplicável à contratação pública e o regime substantivo dos contratos públicos que revistam a natureza de contratos administrativos; reforma operada pela Lei nº 30/2021, de 21 de maio, com início de vigência em 21 de junho de 2021 (cria regras especiais transitórias para articulação com o PRR e altera substancialmente o CCP);
- Despacho nº 851-A/2017, de 16 de janeiro que "Emite recomendações no âmbito dos procedimentos que mitiguem o risco e previnam a violação dos princípios da transparência, concorrência e prossecução do interesse público, na área da contratação pública";
- Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro – Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA), que estabelece as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas;
- Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho, que contempla as normas legais disciplinadoras dos procedimentos necessários à aplicação da LCPA e à operacionalização da prestação da informação;
- Acórdão do STA de 04-11-2021 estabelecendo a orientação segundo a qual «I - A violação do art. 7.º do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho implica a nulidade do contrato. II - Nos termos conjugados dos art. 5.º, n.º 4 e 9º n.º2 da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro não é possível a sanção da referida nulidade nem aplicação da solução do art. 289º do CC de restituição do valor da prestação»;
- Lei nº 118/2019, de 17 de setembro em particular os seguintes artigos: 1 - As ações de contencioso pré[1]contratual que tenham por objeto a impugnação de atos de adjudicação relativos a procedimentos aos quais é aplicável o

disposto no n.º 3 do artigo 95.º ou na alínea a) do n.º 1 do artigo 104.º do Código dos Contratos Públicos, desde que propostas no prazo de 10 dias úteis contados desde a notificação da adjudicação a todos os concorrentes, fazem suspender automaticamente os efeitos do ato impugnado ou a execução do contrato, se este já tiver sido celebrado. 4 - O efeito suspensivo é levantado quando, ponderados todos os interesses suscetíveis de serem lesados, o diferimento da execução do ato seja gravemente prejudicial para o interesse público ou gerador de consequências lesivas claramente desproporcionadas para outros interesses envolvidos;

- Dec-Lei nº 10-A/2020, de 13 de março capítulo II: aprova um Regime Excecional de contratação pública e de autorização de despesa;
- Dec-Lei nº 10-E/2020, de 24-03 Alarga o âmbito de aplicação daquele Dec-Lei nº 10-A/2020;
- Lei nº 1-A/2020, de 19 de março relativa à resposta à situação epidemiológica provocada pelo coronavírus sars-cov-2 na versão atualizada pela lei n.º 4-b/2021, de 01/02;
- Lei nº 27-A/2020, de 24-07. Artigo 7º Altera o artigo 48º da Lei Orgânica do Tribunal de Contas (consagrando o limiar de € 750.000,00 para isenção dos contratos de sujeição a procedimento de visto prévio do Tribunal);
- Decreto-Lei nº 78/2022, de 7 de novembro que altera a Lei nº 30/2021, de 21-05 e aprova medidas especiais de contratação pública;
- Lei nº 30/2021, de 21-05 que aprova medidas especiais de contratação pública, em ordem à agilização dos investimentos do PRR e altera várias normas do CCP;
- Dec-Lei nº 36/2022, de 20-05 que estabelece um regime excecional e temporário de revisão de preços nas empreitadas (em face do incremento de preços associado ao aumento das matérias-primas).

Contratos submetidos a visto do Tribunal de Contas em 2022:

- Concurso Público Internacional nº 141/2022 - Sistema Robótico para Cirurgia e Respetivos Consumíveis para 12 Meses, adjudicado à Medtronic pelo valor de 2.114.725,00€+ IVA;
- Ajuste Direto nº 93/2022 – Serviços de Tratamento de Roupas e Fardamento Hospitalar, Batas Cirúrgicas em Microfibra e Gestão da Rouparia do CHUPorto, adjudicado ao SUCH pelo valor de 1.311.117,41€+IVA;
- Concurso Público Internacional nº 80/2019 - Aquisição de 1 Equipamento de Ressonância Magnética 3 Tesla para o Serviço Radiologia do CMIN, adjudicado à Philips pelo valor de 1.163.644,29€+ IVA;
- Concurso Público Internacional nº 1213/2021 - Aquisição de Testes de Detecção Molecular de SARS-CoV-2 em amostras respiratórias para o Serviço de Microbiologia com colocação de equipamento em regime de comodato para o ano 2022, adjudicado à empresa: Roche Sistemas de Diagnósticos, Lda pelo valor global de 1.168.728,00€ isento de IVA.

10.12

Sistema nacional de compras públicas

No âmbito do SNCP o CHUPorto, no ano de 2022, participou nos seguintes procedimentos de contratação centralizada:

- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 0038/2022 - AQ/1/2022 - Fornecimento de Eletricidade no ano 2022, adjudicado à Iberdrola pelo valor de 3.311.582,52€ + IVA taxas e tarifas - valor total: 3.928.515,52€.
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 00130/2022 - AQ/2/2022 - Fornecimento de Combustíveis Rodoviários no ano 2022, adjudicado à Petrolgal, pelo valor de 30.009,80€ + IVA.
- Procedimento Centralizado SPMS nº 1011/2022 Aquisição de Vacinas no âmbito do PNV 2022 e vacina contra a gripe, adjudicado a várias entidades pelo valor de 80.396,88 € + IVA.
- Procedimento Centralizado SPMS nº 1007/2022 Aquisição de medicamentos, adjudicado a várias entidades pelo valor de 61.930.204,00 € + IVA.
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 00131/2022 - AQ/3/2022 - Fornecimento de Gás natural no ano 2022, adjudicado à Petrolgal pelo valor 1.495.899,65 + IVA taxas e tarifas - Valor total: 2.483.941,36€.
- Procedimento Centralizado SPMS nº 1008/2022 Aquisição de medicamentos para doenças lisossomais e de sobrecarga, adjudicado a várias entidades pelo valor de 6.091.131,28 € + IVA.
- Procedimento Centralizado SPMS nº 1009/2022 Aquisição de medicamentos de hepatite C crónica adjudicado a várias entidades pelo valor global de 1.608.036,97 € + IVA.
- Procedimento Centralizado SPMS nº 2006/2022 Aquisição de Pacemakers adjudicado às empresas Abbott Medical Portugal, Lda; Biotronik Portugal, Unipessoal, Lda; Boston Scientific Portugal, Lda; Medtronic Portugal, Lda e Microport Portugal, Lda pelo valor global de 983.594,40€ + IVA.
- Procedimento Centralizado SPMS nº 2004/2022 Aquisição de Cardioversores desfibriladores implantáveis (CDI) adjudicado às empresas Abbott Medical Portugal, Lda; Biotronik Portugal, Unipessoal, Lda; Boston Scientific Portugal, Lda; Medtronic Portugal, Lda e Microport Portugal, Lda pelo valor global de 1.717.635,00€ + IVA.
- Procedimento Centralizado SPMS nº 2005/2022 Aquisição de Stents adjudicado às empresas Abbott Medical Portugal, Lda; Biotronik Portugal, Unipessoal, Lda; Boston Scientific Portugal, Lda; Medtronic Portugal, Lda e Terumo Europe España, S.L. pelo valor global de 669.080,00€ + IVA.
- Procedimento Centralizado SPMS nº 1010/2022 Aquisição de medicamentos derivados do plasma adjudicado a várias entidades pelo valor global de 3.987.561,52 € + IVA.
- Procedimento Centralizado SPMS nº 2012/2022 Aquisição de bombas de perfusão subcutânea de insulina e respetivos consumíveis, adjudicado às empresas Medtronic e Roche Sistemas de Diagnóstico pelo valor global de 542.816,20 € + IVA.

- Procedimento Centralizado SPMS nº 149/2021 Manutenção do Software HS-SISLAB, adjudicado à empresa GLINTT pelo valor de 13.700 € + IVA.
- Procedimento Centralizado SPMS nº 42/2022 Manutenção do Software CITO PRO (Labway), adjudicado à empresa AMBIDATA pelo valor de 9.500 €.
- Procedimento Centralizado SPMS nº 136/2021 Manutenção do Software GHAF/PREI/SIE, adjudicado à empresa STI pelo valor de 82.500 €.
- Procedimento Centralizado SPMS nº 13/2022 Manutenção do Sistema HP SW PACS, adjudicado à empresa ART CES pelo valor de 119.755,81 € + IVA.
- Procedimento Centralizado SPMS nº 17/2022 Manutenção do Software Laboratorial "E-Deialab e E-Requisições à empresa SEGILAC pelo valor de 37.200 € + IVA.
- Procedimento Centralizado SPMS nº 150/2021 Manutenção do Sistema Sisqual à empresa SISQUAL pelo valor de 31.637,50 € + IVA.
- Procedimento Centralizado SPMS nº 137/2021 Manutenção do Software HEPIC à empresa FIRSTSOLUTIONS pelo valor de 15.700,00 € + IVA.

10.13

Medidas de Otimização da Estrutura de Gastos Operacionais

Neste ponto, há a ressaltar a aplicação do disposto no artigo 144º do Decreto-Lei nº 53/2022 de 12 de agosto (DLEO), em particular o referido no seu nº 7, cujos indicadores em matéria de gastos operacionais podem ser adaptados nos termos a definir por despacho dos membros do governo responsáveis pelas áreas das finanças e da saúde (despacho este que a instituição desconhece na versão posterior à publicação do atual DLEO para 2022). Contudo, tomando por referência o Despacho Conjunto das Finanças e Saúde de 27.10.2021, que adaptou para o Setor da Saúde as instruções de elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2022 - Despacho 682/2021-SET, e que refere no ponto 1 que os indicadores de gastos operacionais a considerar para avaliação das propostas de PAO para o triénio 2022-2024 das EPE integradas no SNS quanto à eficiência operacional e ao Plano de Redução de Custos (PRC), incluídos no ponto "3. Princípios gerais para elaboração dos IPG" das IEIPG, são os do quadro seguinte.

Antes desta análise, convém destacar que as metas estabelecidas nas orientações recebidas, através do despacho conjunto de 26 e 27 de outubro de 2021, não têm em consideração os impactos posteriores decorrentes da alteração de preços (inflação), o que inevitavelmente condicionam o cumprimento das metas que à data foram estabelecidas.

PRC	2022 (PAO)	2022 (Exec)	2021 (Exec)	2020 (Exec)	Variação 2022/2021		Variação 2022/PAO 2022	
					Δ Abs	Δ %	Δ Abs	Δ %
Alinea a)								
Gastos Operacionais	445.551.529	436.729.612	395.945.309	361.642.427	40.784.303	10,3%	-8.821.918	-2,0%
Doente Padrão	108.470	105.574	102.379	98.981	3.195	3,1%	-2.896	-2,7%
Gastos Operacionais/Doente padrão	4.107,60	4.136,72	3.867,45	3.653,66	269	7,0%	29	0,7%
Alinea b)								
Horas Extraordinárias	9.514.333	10.995.166	9.712.262	9.752.571	1.282.904	13,2%	1.480.834	15,6%
Prestação de Serviços Médicos	2.018.376	2.244.431	2.513.376	2.042.846	-268.944	-10,7%	226.056	11,2%
Total	11.532.708	13.239.597	12.225.637	11.795.417	1.013.960	8,3%	1.706.889	14,8%
Alinea c)								
Fornecimentos e serviços externos	47.602.047	49.234.460	39.899.063	37.084.600	9.335.398	23,4%	1.632.414	3,4%
Alinea d)								
Gastos com o pessoal	173.840.170	182.797.895	175.188.775	163.489.291	7.609.120	4,3%	8.957.726	5,2%
Alinea c) + d)	221.442.216	232.032.356	215.087.838	200.573.891	16.944.518	7,9%	10.590.139	4,8%
Alinea e)								
Gastos com Deslocações e Alojamento	21.067	59.412	15.987	4.673	43.425	271,6%	38.345	182,0%
Gastos com ajuda de Custo	9.918	11.028	7.183	8.050	3.845	53,5%	1.110	11,2%
Gastos com as Viaturas*	75.919	62.835	61.200	59.085	1.635	2,7%	-13.084	-17,2%
Alinea f)								
Estudos Pareceres e Projetos	743.272	763.930	574.896	274.302	189.034	32,9%	20.658	2,8%

* Frota automóvel - consideradas apenas as rubricas com detalhe de custos de viaturas no balancete.

Considerações:

Assistiu-se a uma evolução desfavorável do rácio dos gastos operacionais anuais pelo indicador de produção anual (Doente Padrão), traduzida num aumento de 7% deste rácio no ano 2022, face aos valores de 2021 e às metas estipuladas em PAO 2022, sendo que a diferença face aos valores previstos foi de apenas 29€ (+0,7%). De salientar que, a contribuir negativamente está o crescimento de algumas rubricas, nomeadamente a dos medicamentos, que por continuarem a não ser refletidos no financiamento do Contrato Programa, não têm qualquer conversão em Doente Padrão, desvirtuando este rácio no cumprimento das metas e agravando-o à medida que o número dos doentes destas patologias e com estas terapêuticas aumentam (como foi o caso da Atrofia Muscular Espinhal cujo aumento em 2022 foi mais de 6M€).

Os gastos globais com horas extraordinárias aumentaram, comparativamente com os verificados em 2021 (+13,2%), não se conseguindo concretizar a redução esperada no PAO de 2022 para esta rubrica. De salientar que, a variação de 15,6% face os valores totais estabelecidos no PAO, resulta em grande parte do impacto da aplicação do Decreto-Lei n.º 50-A/2022 de 25 de julho nesta rubrica, que veio a estabelecer um novo regime remuneratório do trabalho suplementar realizado por médicos em serviços de urgência, o que provocou, por um lado alguma imprevisibilidade na definição da meta (que por sua vez estava limitada às regras estabelecidas em PAO) e, por outro, o constrangimento à concretização destas metas.

As prestações de serviços médicos foram inferiores aos valores verificados no ano de 2021. Ainda assim, a redução não foi suficiente para atingir os valores previstos em PAO, também por forte influência da aplicação do mencionado Decreto-Lei 50-A/2022.

Verificou-se um crescimento dos gastos globais com aquisições de serviços e fornecimentos externos, face aos valores de 2021 de 23,4%. Este crescimento é justificado essencialmente pelo aumento dos preços, em particular os custos derivados com a subida abrupta nos preços da energia (que mais que duplicaram na instituição os valores verificados no ano de 2021), e em que, mais uma vez, a imprevisibilidade em matéria de preço

condicionou o cumprimento das metas estabelecidas.

Os gastos com pessoal em 2022, face ao previsto em PAO, apontam para um aumento de 5,2% e face a 2021 de 4,3%. Tal desvio, deve-se ao impacto do aumento do valor das Horas Extraordinárias (conforme já referido), à necessidade de recuperação da atividade cirúrgica, através dos programas de atividade adicional, à atualização salarial anual de 0,9%, e ainda, à aplicação do DL 80-B/2022, que estabelece os termos da contagem de pontos em sede de avaliação do desempenho dos enfermeiros.

O atrás referido impediu a concretização das metas estabelecidas, quando agregados também os dois indicadores (gastos com pessoal mais fornecimentos e serviços externos).

Constatou-se dificuldade na concretização das metas de redução dos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como dos gastos associados à frota automóvel. Os aumentos verificados nos gastos com combustível e o aumento dos preços, bem como a retoma das deslocações em período pós pandemia, justificam o crescimento verificado.

Os estudos e pareceres também refletem naturalmente o impacto do aumento de preços, bem como os custos com estudos e pareceres de cariz informático, consequência do crescente designio de digitalização e desmaterialização (alguns relacionados com projetos com candidatura a fundos comunitários aprovada).

Os aumentos dos gastos evidenciados nos pontos e) e f) do referido despacho conjunto SES e SET revelam crescimentos, ainda que com valores pouco significativos em termos absolutos para a estrutura de custos e dimensão do CHUPorto – em 2022, a soma destes custos representa apenas 0,2% do total de gastos operacionais.

Besty

10.14

Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado

Durante o ano de 2022, o CHUPorto manteve as suas disponibilidades, maioritariamente, no IGCP e não efetuou aplicações financeiras.

A conta aberta na Banco Santander Totta manteve, ao longo do período, movimentos e saldos pouco expressivos, associados a serviços bancários específicos, nomeadamente, home deposit. Ainda assim, o CHUPorto solicitou autorização de exceção ao cumprimento do Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado, tendo obtido despacho favorável.

Em 31/12/2022, as disponibilidades no IGCP representavam 99,99% da totalidade dos depósitos bancários, sendo que os depósitos na Banca Comercial eram de apenas 951,74€.

Banca Comercial	1º Trimestre €	2º Trimestre €	3º Trimestre €	4º Trimestre €
Santander Totta	379,30	202,07	352,99	951,74
Juros auferidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais	379,30	202,07	352,99	951,74

Durante o período de 2022, o CHUPorto não auferiu quaisquer juros.

10.15

Recomendações e Medidas resultantes de auditorias do Tribunal de Contas

Não existiram recomendações dirigidas ao CHUPorto por parte do Tribunal de Contas nos anos de 2020 e 2022. Apenas em 2021, relativamente ao processo de fornecimento de alimentação, foram emanadas as seguintes recomendações futuras:

"2.1 A prorrogação de contratos só seja autorizada se, para além do cumprimento dos requisitos legais para esse efeito, essa previsão constar expressamente do contrato;

2.2 As adendas que constituam notificações objetivas a contratos de aquisição de serviços visados e que titulem acréscimo de encargos financeiros sejam submetidas a fiscalização prévia, nos termos da alínea d) do nº 1 do artigo 47º, e que na sua execução seja respeitado o disposto no artigo 45º, ambos da LOPTC;

2.3 Sejam cumpridas as regras constantes da lei nº 8/2012, de 21.02 (e respetivas alterações), bem como do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21.06 (e respetivas alterações), designadamente quanto à autorização de compromissos plurianuais e à inserção do número de compromisso nas adendas/contratos."

Atente às recomendações dirigidas, e conforme já transmitido no relatório anterior, o CHUPorto acolherá o teor das mesmas em processos futuros.

10.16

Elaboração do Plano para a igualdade (anual), conforme determina o artigo 7º da lei nº62/2017, de 01 de agosto

A adoção de medidas concretas no que respeita ao Princípio de Igualdade do Género estão salvaguardadas desde logo, pela Constituição da República Portuguesa e pela obrigatoriedade legal de tornar claro nos processos de recrutamento que não existe discriminação de género. Política de Igualdade – em cumprimento da alínea H) do artigo 9.2 da Constituição da República Portuguesa, a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove ativamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando esmeradamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação. Não há diferenciação nestes processos, como também não o há em processos de promoção, em remunerações ou ainda em nomeações para cargos de chefia. No que concerne ao acesso a cargos de direção/chefia a distribuição é equitativa entre homens e mulheres, conforme quadro abaixo:

Funções de Chefia	
Homens	Mulheres
48%	52%

O Centro Hospitalar Universitário do Porto apresentou o plano de ação para a igualdade de género e não discriminação o qual tem como principais objetivos:

- ✱ Garantir o princípio da igualdade entre mulheres e homens nas condições de trabalho;
- ✱ Promover a conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal dos(as) colaboradores(as);
- ✱ Assegurar o princípio da igualdade entre mulheres e homens na proteção na parentalidade;
- ✱ Assegurar a todos os trabalhadores e trabalhadoras sessões de formação sobre a temática da igualdade entre mulheres e homens.

O plano para a igualdade está disponibilizado no site institucional do CHUPorto em:

https://www.chporto.pt/documentos/Instituicao/Plano_igualdade_de_genero/CHUPorto_Plano_de_Acao_para_a_Igualdade_de_Genero_e_nao_Discriminacao_2022.pdf

10.17

Divulgação de Informação

A informação que se encontra divulgada no site do SEE é a que se apresenta no quadro abaixo e cuja atualização depende da intervenção da DGTF. No entanto, esta mesma informação encontra-se totalmente atualizada a 31/12/2022 no Relatório de Governo Societário apresentado pelo CHUPorto ao acionista e ao público em geral, publicado no site institucional.

Informação a constar no Site do SEE	Divulgação		Comentários
	S/N/ N.A.	Data Atualização	
Estatutos	S	2022	Capítulo IV do Decreto-lei nº52/2022 de 4 de agosto, aplicáveis todos os hospitais, centros hospitalares, institutos portugueses de oncologia e unidades locais de saúde do SNS.
Caracterização da Empresa	S	2021	Informação atualizada a 2022 no relatório de Governo Societário
Função de tutela e accionista	S	2021	
Modelo Governo / Membros dos Órgãos Sociais:	S	2021	Informação atualizada a 2022 no relatório de Governo Societário
Identificação dos órgãos sociais	S	2019	Informação atualizada a 2022 no relatório de Governo Societário
Estatuto remuneratório fixado	S	2019	Informação atualizada a 2022 no relatório de Governo Societário
Divulgação das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais	S	2018	Informação atualizada a 2022 no relatório de Governo Societário
Identificação das funções e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração	S	2018	Informação atualizada a 2022 no relatório de Governo Societário
Apresentação das sínteses curriculares dos membros do Órgãos Sociais	S	2020	Informação atualizada a 2022 no relatório de Governo Societário
Esforço Financeiro Público	S	2018	
Ficha síntese	S	2019	Aguarda despacho de aprovação de contas 2017, 2018 e 2019, 2020 e 2021 para atualização
Informação Financeira histórica e actual	S	2018	Aguarda despacho de aprovação de contas 2017, 2018 e 2019, 2020 e 2021 para atualização
Princípios de Bom Governo	S	2015	Informação atualizada a 2022 no relatório de Governo Societário
Regulamentos Internos e Externos a que a empresa está sujeita	S	2015	Informação atualizada a 2022 no relatório de Governo Societário
Transações Relevantes c/ entidade(s) relacionada(s)	S	2015	Informação atualizada a 2022 no relatório de Governo Societário
Outras transações	S	2015	Informação atualizada a 2022 no relatório de Governo Societário
Análise de sustentabilidade da empresas, nos domínios:	S	2015	Informação atualizada a 2022 no relatório de Governo Societário
Económico	S	2015	Informação atualizada a 2022 no relatório de Governo Societário
Social	S	2015	Informação atualizada a 2022 no relatório de Governo Societário
Ambiental	S	2015	Informação atualizada a 2022 no relatório de Governo Societário
Avaliação do cumprimento dos PBG	S	2015	Informação atualizada a 2022 no relatório de Governo Societário
Código de Ética	S	2021	a)

Nota: Foram efectuadas todas as atualizações à informação no site SEE solicitadas pela DGTF.

a) O Código de Ética em vigor, divulgado no Portal interno está acessível no Site Institucional (Santo António - Centro Hospitalar Universitário de Santo António (chporto.pt))

10.18

Quadro-resumo do Cumprimento de Orientações Legais

Cumprimento das Orientações legais - 2022	Cumprimento			Quantificação	Justificação
	S	N	N.A.		
Objetivos de Gestão ^(a)				% cumprimento	
Taxa Global do Cumprimento do Contrato Programa 2022				97,0%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
Objetivos de Produção - Internamento:	x			98,4%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
Objetivos de Produção - Consulta Externa:	x			100,5%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
Objetivos de Produção - Ambulatório Cirúrgico:	x			103,5%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
Objetivos de Produção - Ambulatório Médico:	x			100,0%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
Objetivos de Produção - Hospital de Dia:	x			112,0%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
Objetivos de Produção - Urgência:	x			104,6%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
Objetivos de Produção - Visitas Domiciliárias:	x			158,4%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
A.1. Percentagem de pedidos em Lista de Espera para Consulta (LEC) dentro do TMRG	x			89,3%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
A.2. Percentagem de consultas realizadas dentro dos tempos máximos de resposta garantidos (TMRG)	x			93,3%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
A.3. Percentagem de utentes em Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC) dentro do TMRG	x			100,5%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
A.4. Percentagem de doentes operados dentro do TMRG	x			104,9%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
A.5. Percentagem de episódios de urgência atendidos dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem	x			91,4%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
A.6. Percentagem de doentes referenciados para a RNCCI, avaliados/confirmados pela EGA em tempo adequado (até 2 dias úteis) após a referenciação, no total de doentes referenciados para a RNCCI		x		31,4%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
B.1. Percentagem de reinternamentos em 30 dias, na mesma Grande Categoria de Diagnóstico	x			117,0%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
B.2. Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório (GDH), para procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis	x			89,0%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
B.3. Percentagem de cirurgias da anca efetuadas nas primeiras 48 horas	x			114,4%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
B.4. Índice de Mortalidade Ajustada	x			102,4%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
B.5. Índice de Demora Média Ajustada	x			109,7%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
B.6. Demora média antes da cirurgia	x			103,4%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
C.1. Gastos operacionais por doente padrão	x			n.d.	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
C.2. Doente padrão por Médico ETC	x			90,1%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
C.3. Doente padrão por Enfermeiro ETC	x			88,7%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
C.4. Percentagem de Gastos com Trabalho Extraordinário, Suplementos e FSE (Selecionados), no Total de Gastos com Pessoal	x			98,6%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
Metas a atingir constantes no PAO 2022				No nível de cumprimento identificado no ponto anterior (objetivos de gestão)	Ver capítulo 10 (ponto 10.1)
Investimento	x				ver capítulo 8 (ponto 8.2) e capítulo 10 (ponto 10.1)
Nível de endividamento		x			
Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE				99%	
Gestão do Risco Financeiro		x			ver capítulo 10 (ponto 10.2)
Limites de Crescimento do Endividamento		x			ver capítulo 10 (ponto 10.2)
Evolução do PMP a fornecedores				2 dias (+1,2%)	ver capítulo 10 (ponto 10.3)
Divulgação dos Atrasos nos Pagamentos ("Arrears")				408.758,64 €	ver capítulo 10 (ponto 10.4)
Recomendações do acionista na última aprovação de contas:	x				ver capítulo 10 (ponto 10.5)
Reservas emitidas na última CLC					no R&C 2021
Reserva ...					
Remunerações/honorários:					

Cumprimento das Orientações legais - 2022	Cumprimento			Quantificação	Justificação
	S	N	N.A.		
CA - reduções remuneratórias vigentes em 2022 (se aplicável)	x			3 433,68 €	Aplicado o nº 3 da Resolução do Conselho de Ministros nº 36/2012, de 26 de março
Fiscalização (CF/ROC/FU) - reduções remuneratórias vigentes em 2021 (se aplicável)			x		ver capítulo 10 (ponto 10.6)
Auditor Externo - redução remuneratória vigentes em 2021 (se aplicável)			x		ver capítulo 10 (ponto 10.6)
EGP - Artigo 32º e 33º do EGP					
Não Utilização de cartões de crédito	x				ver capítulo 10 (ponto 10.7)
Não reembolso de despesas de representação pessoal	x				ver capítulo 10 (ponto 10.7)
Valor máximo das despesas associadas a comunicações	x				ver capítulo 10 (ponto 10.7)
Valor máximo de combustível e portagens afeto mensalmente as viaturas de serviço			x		ver capítulo 10 (ponto 10.7)
Despesas não documentadas ou confidenciais - n.º 2 do artigo 16º do RJSPE e artigo 11.º do EGP					
Proibição de Realização de despesas não documentadas ou confidenciais	x				ver capítulo 10 (ponto 10.8)
Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens - n.º 2 da RCM n.º 18/2014					
Elaboração e divulgação do relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens			x	https://www.chporto.pt/v0B0V0D/relatorio-sobre-remuneracoes-pagas	ver capítulo 10 (ponto 10.9)
Elaboração e divulgação de relatório anual sobre prevenção da corrupção	x			https://www.chporto.pt/v0B0P0G/plano-de-prevencao-de-risco-de-gestao	ver capítulo 10 (ponto 10.10)
Contratação Pública					
Aplicação das normas de contratação pública pela empresa	x				ver capítulo 10 (ponto 10.11)
Aplicação das normas de contratação pública pelas participadas			x		ver capítulo 10 (ponto 10.11)
Contratos submetidos a visto prévio do TC	x			Concurso Público Internacional nº 141/2022 - Sistema Robótico para Cirurgia e Respetivos Consumíveis para 12 Meses, adjudicado à Medtronic pelo valor de 2.114.725,00€ + IVA; Ajuste Direto nº 93/2022 - Serviços de Tratamento de Roupa e Fardamento-Hospitalar, Batas Cirúrgicas em Microfibra e Gestão da Rouparia do CHUPorto, adjudicado ao SUCH pelo valor de 1.311.117,41€ + IVA; Concurso Público Internacional nº 80/2019 - Aquisição de 1 Equipamento de Ressonância Magnética 3 Tesla para o Serviço Radiologia do CMIN, adjudicado à Philips pelo valor de 1.163.644,29€ + IVA; Concurso Público Internacional nº 1213/2021 - Aquisição de Testes de Detecção Molecular de SARS-CoV-2 em amostras respiratórias para o Serviço de Microbiologia com colocação de equipamento em regime de comodato para o ano 2022, adjudicado à empresa: Roche Sistemas de Diagnósticos, Lda pelo valor global de 1.188.728,00€ isento de IVA.	ver capítulo 10 (ponto 10.11)
Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas	x				ver capítulo 10 (ponto 10.12)
Auditorias do Tribunal de Contas^(b)					
Recomendação 1	x				ver capítulo 10 (ponto 10.15)
Recomendação 2					
Etc			x		ver capítulo 10 (ponto 10.13)
Gastos Operacionais de Empresas Públicas					
Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado (artigo 28º do DL 133/2013)					
Disponibilidades Centralizadas no IGCP	x			99,99%	ver capítulo 10 (ponto 10.14)
Disponibilidades e aplicações no Banco Comercial	x			951,74 €	ver capítulo 10 (ponto 10.14)
Juros auferidos em Incumprimento da UTE e entregues em Receita do Estado	x			Durante o período de 2022, o CHUPorto não auferiu quaisquer juros.	ver capítulo 10 (ponto 10.14)
Elaboração do Plano para a Igualdade conforme determina o art.º 7.º da Lei 62/2017, de 1 de agosto	x			https://www.chporto.pt/documentos/Instituicao/Plano_Igualdade_de_genero/CHUPorto_Planos_de_Acao_para_a_Igualdade_de_Genero_e_nao_Discriminacao_2022.pdf	ver capítulo 10 (ponto 10.16)
Apresentação da Demonstração não financeira	x				ver Relatório de Governo Societário

(a) Indicar cada objetivo de gestão da empresa.

(b) Deverão ser indicadas também recomendações resultantes de auditorias transversais ao sector de atividade e/ou SEE.

Notas do CHUPorto:

* Considera-se como objetivo cumprido tendo uma taxa de cumprimento superior a 75%, tal como estipulado no contrato de gestão.



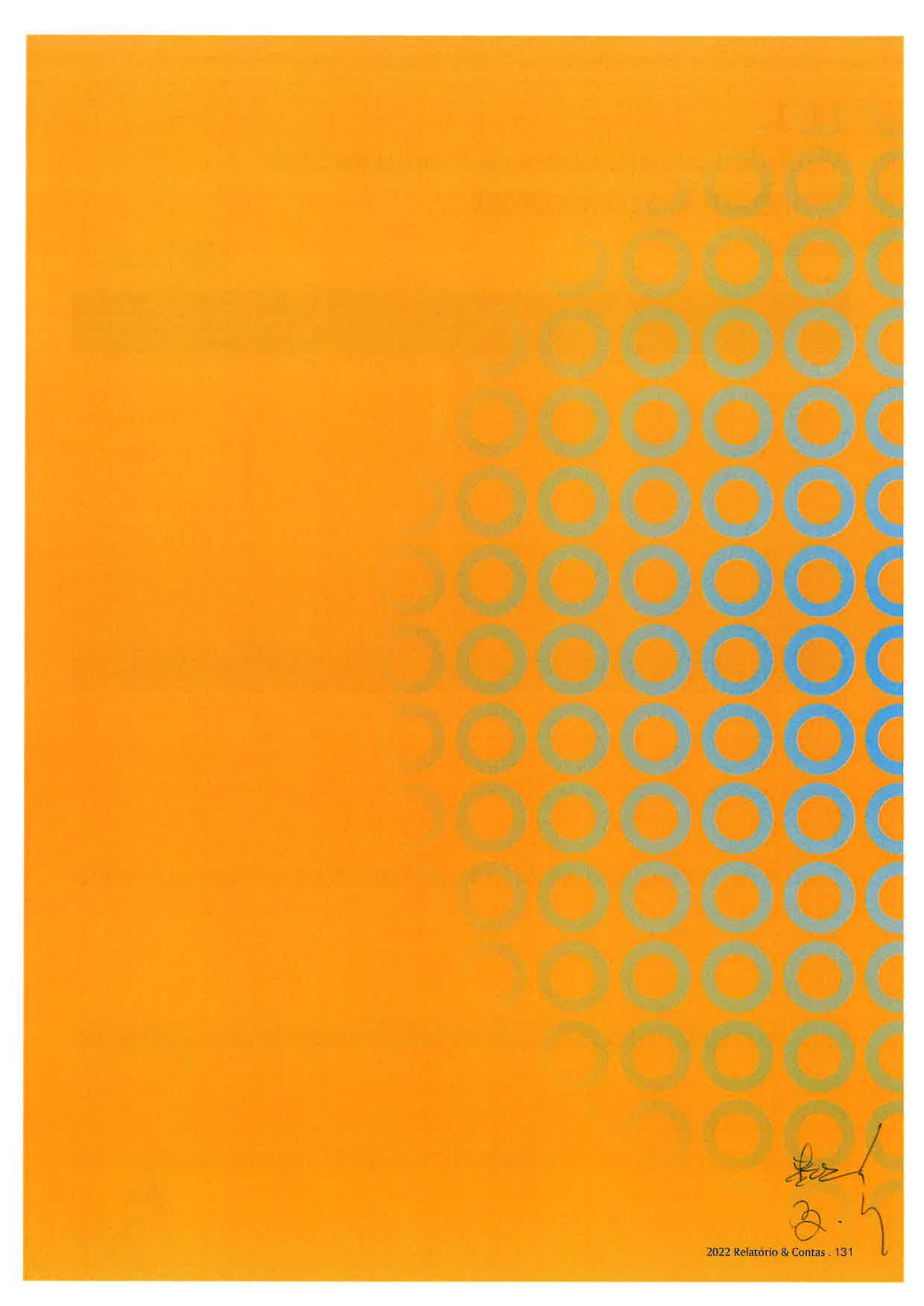
Handwritten signature and date: 12. 5

11

Informação Específica para o Setor da Saúde

- 11.1. Nível de Cumprimento da Produção SNS - Contrato Programa 2022
- 11.2. Nível de Cumprimento das Metas Contratadas - Contrato Programa 2022
- 11.3. Execução Financeira do Contrato Programa 2022 e Contratos Anteriores por Validar/Encerrar
- 11.4. Faturação Líquida Emitida para Instituição do SNS
- 11.5. Informação relativa aos Investimentos (>100M€) realizados no ano 2022





Handwritten signature and initials.

11.1.

Nível de Cumprimento da Produção SNS

- Contrato Programa 2022

Estimativa

Período: Dezembro 2022



	Contratado		Produção		Marginal		Valor Máximo da Especialização	Estimativa de Execução
	Quantidade	Valor (Euros)	Quantidade	Valor (Euros)	Quantidade	Valor (Euros)		
1. Consultas Externas:								
Nº 1ºs Consultas Médicas (s/ majoração)	121.310,00	9.704.800,00 €	121.310	9.704.800,00 €	7.292	87.504,00 €	9.850.372,00 €	9.792.304,00 €
Nº 1ºs Consultas referenciadas (CTH)	57.282,00	5.040.816,00 €	53.618	4.718.384,00 €	0	0,00 €	5.040.816,00 €	4.718.384,00 €
Nº 1ºs Consultas (Telemedicina)	3.500,00	308.000,00 €	3.403	299.464,00 €	0	0,00 €	312.620,00 €	299.464,00 €
Nº 1ºs Consultas na Comunidade (Saúde Mental)	900,00	86.400,00 €	804	77.184,00 €	0	0,00 €	87.696,00 €	77.184,00 €
Nº 1ºs Consultas descentralizadas nos CSP	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Nº 1ºs Consultas Cuidados Paliativos	196,00	18.816,00 €	185	17.760,00 €	0	0,00 €	19.089,60 €	17.760,00 €
Nº 1ºs Consultas Centros de Referência	4.000,00	384.000,00 €	1.397	134.112,00 €	0	0,00 €	389.760,00 €	134.112,00 €
Nº 1ºs Consultas CRI	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Nº Consultas Médicas Subsequentes (s/ majoração)	497.700,00	37.825.200,00 €	497.700	37.825.200,00 €	4.681	53.363,40 €	38.392.578,00 €	37.878.563,40 €
Nº Consultas Medicas Subsequentes (Telemedicina)	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Nº Consultas Médicas Subsequentes na Comunidade (Saúde Mental)	5.866,00	533.806,00 €	5.121	466.011,00 €	0	0,00 €	541.804,90 €	466.011,00 €
Nº Consultas Medicas Subsequentes descentralizadas nos CSP	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Nº Consultas Medicas Subsequentes Cuidados Paliativos	536,00	48.776,00 €	536	48.776,00 €	53	723,45 €	49.499,45 €	49.499,45 €
Nº Consultas Médicas Subsequentes Centros de Referência	18.000,00	1.512.000,00 €	16.569	1.391.796,00 €	0	0,00 €	1.534.680,00 €	1.391.796,00 €
Nº Consultas Médicas Subsequentes CRI	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Valor Total das Consultas		55.462.614,00 €		54.683.487,00 €		141.590,85 €	56.218.915,95 €	54.825.077,85 €
2. Internamento:								
Nº Doentes Equivalentes								
GDH Médicos	16.814,00	56.469.819,00 €	16.675	56.002.987,50 €	0	0,00 €	57.034.382,85 €	56.002.987,50 €
GDH Médicos Cuidados Paliativos	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
GDH Médicos Centros de Referência	389,00	1.371.779,32 €	243	856.921,27 €	0	0,00 €	1.385.179,73 €	856.921,27 €
GDH Médicos CRI	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
GDH Cirúrgicos	9.633,00	32.352.430,50 €	9.491	31.875.523,50 €	0	0,00 €	32.352.430,50 €	31.875.523,50 €
GDH Cirúrgicos Centros de Referência	146,00	514.858,05 €	146	514.858,05 €	6	21.158,55 €	536.016,60 €	536.016,60 €
GDH Cirúrgicos CRI	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
GDH Cirúrgicos Urgentes	4.986,00	15.908.206,95 €	4.855	15.490.241,63 €	0	0,00 €	16.067.097,58 €	15.490.241,63 €
GDH Cirúrgicos Urgentes Centros de Referência	49,00	164.182,51 €	49	164.182,51 €	4	1.340,27 €	165.522,78 €	165.522,78 €
GDH Cirúrgicos Urgentes CRI	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Dias de Internamento de Doentes Crónicos								
Doentes Medicina Física e Reabilitação	1.539,00	330.885,00 €	1.274	273.910,00 €	0	0,00 €	334.174,50 €	273.910,00 €
Doentes de Psiquiatria Crónicos no Hospital	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Doentes Psiquiatria no Exterior (Ordens Religiosas)	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Doentes Psiquiatria no Exterior (Outras Instituições)	3.650,00	167.900,00 €	2.035	93.610,00 €	0	0,00 €	169.579,00 €	93.610,00 €
Doentes Crónicos Ventilados	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Psiquiatria (Reabilitação Psicossocial)	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Doentes Crónicos de Hansen	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Valor Total do Internamento		107.280.061,33 €		105.272.234,46 €		22.498,82 €	108.044.383,54 €	105.294.733,28 €
3. Episódios de GDH de Ambulatório:								
GDH Cirúrgicos	19.888,00	38.596.641,60 €	19.888	38.596.641,60 €	649	1.259.514,30 €	39.856.155,90 €	39.856.155,90 €
GDH Cirurgicos Centros de Referência	5,00	10.188,68 €	5	10.188,68 €	53	107.999,96 €	118.188,64 €	118.188,64 €
GDH Cirúrgicos CRI	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
GDH Médicos	12.450,00	7.570.845,00 €	12.450	7.570.845,00 €	0	0,00 €	7.684.407,67 €	7.570.845,00 €
GDH Médicos Centros de Referência	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
GDH Médicos CRI	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Valor dos GDH de Ambulatório		46.177.675,28 €		46.177.675,28 €		1.367.514,26 €	47.658.752,21 €	47.545.189,54 €

	Contratado		Produção		Marginal		Valor Máximo da Especialização	Estimativa de Execução
	Quantidade	Valor (Euros)	Quantidade	Valor (Euros)	Quantidade	Valor (Euros)		
4. Urgências:								
Atendimentos SU - Polivalente	118.000,00	12.320.588,24 €	118 000	12.320.588,24 €	5.453	54.530,00 €	12.438.588,24 €	12.375.118,24 €
Atendimentos SU - Médico - Cirúrgica	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Atendimentos SU - Básica	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
CRI: Atendimentos SU Polivalente	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
CRI: Atendimentos SU Medico-Cirurgica	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
CRI: Atendimentos SU Básica	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Emergência Pré-Hospitalar / Urgência								
Programa ECMO	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Valor Total dos Atendimentos Urgentes		12.320.588,24 €		12.320.588,24 €		54.530,00 €	12.438.588,24 €	12.375.118,24 €
5. Sessões em Hospital de Dia:								
Base	21.204,00	445.284,00 €	21.204	445.284,00 €	2.120	6.678,00 €	451.962,00 €	451.962,00 €
Hematologia	5.922,00	1.829.898,00 €	5.922	1.829.898,00 €	300	13.905,00 €	1.857.337,20 €	1.843.803,00 €
Imuno-Hemoterapia	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Psiquiatria	3.647,00	116.704,00 €	3.581	114.592,00 €	0	0,00 €	118.451,20 €	114.592,00 €
Psiquiatra (Unidades Socio-Ocupacionais)	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Valor Total do Hospital de Dia		2.391.886,00 €		2.389.774,00 €		20.583,00 €	2.427.750,40 €	2.410.357,00 €
6. Programas de gestão da doença crónica								
VIH/Sida (doentes em TARC)	2.860,00	17.151.420,00 €	2.860,00	17.151.420,00 €	0,00	0,00 €	17.408.691,30 €	17.151.420,00 €
Hepatite C - Nº de doentes tratados	150,00	1.038.300,00 €	112,00	775.264,00 €	0,00	0,00 €	1.038.300,00 €	775.264,00 €
Hipertensão Arterial Pulmonar								
Pre-tratamento/seguimento 1º ano	17,00	142.936,00 €	17,00	142.936,00 €	4,25	35.734,00 €	178.670,00 €	178.670,00 €
Seguimento após 1º ano CF <= III	57,00	1.285.635,00 €	57,00	1.285.635,00 €	24,17	545.154,35 €	1.830.789,35 €	1.830.789,35 €
Seguimento após 1º ano CF IV	15,00	2.438.445,00 €	15,00	2.438.445,00 €	2,00	325.126,00 €	2.763.571,00 €	2.763.571,00 €
Esclerose múltipla - doentes em terapêutica modificadora	409,00	5.063.420,00 €	409,00	5.063.420,00 €	0,92	11.389,60 €	5.074.809,60 €	5.074.809,60 €
Tratamento de doentes c/ patologia oncológica - novos doentes								
Cancro da mama (1º ano)	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cancro da mama (2º ano)	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cancro do cólon e reto (1º ano)	100,00	1.186.700,00 €	100,00	1.186.700,00 €	40,75	483.580,25 €	1.670.280,25 €	1.670.280,25 €
Cancro do cólon e reto (2º ano)	97,00	508.765,00 €	97,00	508.765,00 €	20,75	108.833,75 €	617.598,75 €	617.598,75 €
Cancro do colo do útero (1º ano)	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cancro do colo do utero (2º ano)	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cancro da Próstata (1º ano)	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cancro da Próstata (2º ano)	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cancro do Pulmão (1º ano)	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cancro do Pulmão (2º ano)	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Mieloma (1º ano)	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Mieloma (2º ano)	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Rastreios								
Rastreio do Cancro do Colo do Útero	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Rastreio do Cancro do Cólon e Reto	200,00	79.400,00 €	200,00	79.400,00 €	47,00	18.659,00 €	98.059,00 €	98.059,00 €
Telemonitorização DPOC								
Elementos de Telemonitorização	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Nº de doentes em tratamento	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Telemonitorização EAM								
Elementos de Telemonitorização	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Nº de doentes em tratamento	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Telemonitorização ICC								
Elementos de Telemonitorização	80,00	136.160,00 €	26,00	44.252,00 €	0,00	0,00 €	136.160,00 €	44.252,00 €
Nº de doentes em tratamento	81,00	114.129,00 €	28,83	40.621,47 €	0,00	0,00 €	114.129,00 €	40.621,47 €
PSCI (Centros de Tratamento autorizados pela DGS)								
PSCI - Tipo 1 Débito Normal 1Ano	5,00	7.290,00 €	5,00	7.290,00 €	8,92	13.005,36 €	20.295,36 €	20.295,36 €
PSCI - Tipo2-2B-Adesiva-1ºAno	1,00	3.758,00 €	0,17	638,86 €	0,00	0,00 €	3.758,00 €	638,86 €
PSCI - Tipo3-3B_Suspensão Prediliva CGM_1ºAno	1,00	7.125,00 €	0,00 €	0,00	0,00	0,00 €	7.125,00 €	0,00 €
PSCI - Tipo 1 Débito Normal 2ºAno e Seguintes	220,00	230.120,00 €	203,83	213.206,18 €	0,00	0,00 €	230.120,00 €	213.206,18 €
PSCI - Tipo2-2B-Adesiva 2º Ano e Seguintes	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
PSCI - Tipo3-3B_Suspensão Prediliva CGM_2ºAno e Seguintes	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €

	Contratado		Produção		Marginal		Valor Máximo da Especialização	Estimativa de Execução
	Quantidade	Valor (Euros)	Quantidade	Valor (Euros)	Quantidade	Valor (Euros)		
Programa Terapêutico PAF 1								
PAF 1 Doentes em tratamento (Equivalente/ano)	565,00	50.124.540,00 €	448,83	39.818.402,28 €	0,00	0,00 €	50.124.540,00 €	39.818.402,28 €
Doenças Lisossomais Centros de Referência - Doentes Cre								
Doença de Gaucher - N.º Doentes em Tratamento	10,00	2.542.760,00 €	9,67	2.458.848,92 €	0,00	0,00 €	2.542.760,00 €	2.458.848,92 €
Doença de Fabry - N.º Doentes em Tratamento	3,00	509.232,00 €	3,00	509.232,00 €	1,00	169.744,00 €	678.976,00 €	678.976,00 €
Doença de Hurler - N.º Doentes em Tratamento	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Doença de Hunter - N.º Doentes em Tratamento	3,00	1.432.251,00 €	3,00	1.432.251,00 €	0,75	358.062,75 €	1.790.313,75 €	1.790.313,75 €
Doença de Maroteaux-Lamy - N.º Doentes em Tratamento	1,00	587.138,00 €	1,00	587.138,00 €	1,00	587.138,00 €	1.174.276,00 €	1.174.276,00 €
Doença de Niemann-Pick - N.º Doentes em Tratamento	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Doença de Pompe - N.º Doentes em Tratamento	2,00	584.076,00 €	2,00	584.076,00 €	1,08	315.401,04 €	899.477,04 €	899.477,04 €
Doenças Lisossomais Centros de Referência - Doentes CTP								
Doença de Gaucher - N.º Doentes em Tratamento - CTP (Cre)	1,00	252.176,00 €	0,92	232.001,92 €	0,00	0,00 €	252.176,00 €	232.001,92 €
Doença de Fabry - N.º Doentes em Tratamento - CTP (Cre)	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Doença de Hurler - N.º Doentes em Tratamento - CTP (Cre)	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Doença de Hunter - N.º Doentes em Tratamento - CTP (Cre)	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Doença de Maroteaux-Lamy - N.º Doentes em Tratamento - CTP (Cre)	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Doença de Niemann-Pick - N.º Doentes em Tratamento - CTP (Cre)	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Doença de Pompe - N.º Doentes em Tratamento - CTP (Cre)	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Doenças Lisossomais Centros de Proximidade - Doentes CTP								
Doença de Gaucher - N.º Doentes em Tratamento - CTP	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Doença de Fabry - N.º Doentes em Tratamento - CTP	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Doença de Hurler - N.º Doentes em Tratamento - CTP	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Doença de Hunter - N.º Doentes em Tratamento - CTP	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Doença de Maroteaux-Lamy - N.º Doentes em Tratamento - CTP	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Doença de Niemann-Pick - N.º Doentes em Tratamento - CTP	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Doença de Pompe - N.º Doentes em Tratamento - CTP	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Perturbações Mentais Graves								
Psicoses Esquizofrénicas (Doente Eq Ano)	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Psicoses Afetivas (Doente Eq Ano)	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Psicoses não Orgânicas (Doente Eq Ano)	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
7. Programa de Tratamento Cirúrgico da Obesidade (PTCO)								
Pré-avaliação + Cirurgia Bariátrica - Banda Gástrica	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cirurgia de Banda Gástrica - 1º ano de follow-up	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cirurgia de Banda Gástrica - 2º ano de follow-up	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cirurgia de Banda Gástrica - 3º ano de follow-up	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Pré-avaliação + Cirurgia Bariátrica - Bypass Gástrico	205,00	880.475,00 €	205,00	880.475,00 €	15,00	64.425,00 €	944.900,00 €	944.900,00 €
Cirurgia de Bypass Gástrica - 1º ano de follow-up	202,00	144.632,00 €	202,00	144.632,00 €	0,00	0,00 €	144.632,00 €	144.632,00 €
Cirurgia de Bypass Gástrica - 2º ano de follow-up	90,00	64.440,00 €	90,00	64.440,00 €	0,00	0,00 €	64.440,00 €	64.440,00 €
Cirurgia de Bypass Gástrica - 3º ano de follow-up	133,00	190.456,00 €	133,00	190.456,00 €	0,00	0,00 €	190.456,00 €	190.456,00 €
PTCO - Outras Técnicas Modelo 1	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
PTCO - Outras Técnicas Modelo 2	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
PTCO - Outras Técnicas Modelo 1 - 1º ano de follow-up	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
PTCO - Outras Técnicas Modelo 1 - 2º ano de follow-up	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
PTCO - Outras Técnicas Modelo 1 - 3º ano de follow-up	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
PTCO - Outras Técnicas Modelo 2 - 1º ano de follow-up	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
PTCO - Outras Técnicas Modelo 2 - 2º ano de follow-up	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
PTCO - Outras Técnicas Modelo 2 - 3º ano de follow-up	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
8. PMA - Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade								
N.º Consultas de Apoio à Fertilidade	450,00	330.750,00 €	450	330.750,00 €	45	4.961,25 €	335.711,25 €	335.711,25 €
N.º Induções da Ovulação	80,00	11.200,00 €	80	11.200,00 €	8	168,00 €	11.368,00 €	11.368,00 €
N.º Inseminações Intra-Uterinas	100,00	35.200,00 €	100	35.200,00 €	10	528,00 €	35.728,00 €	35.728,00 €
N.º Fertilizações In Vitro	145,00	404.550,00 €	130	362.700,00 €	0	0,00 €	410.409,00 €	362.700,00 €
N.º Injeções Intra-Citoplasmáticas de Espermatozoides	175,00	626.500,00 €	175	626.500,00 €	17	9.129,00 €	635.629,00 €	635.629,00 €
N.º Injeções Intra-Citoplasmáticas de Espermatozoides recolhidos cirurgicamente	20,00	77.800,00 €	20	77.800,00 €	0	0,00 €	78.967,00 €	77.800,00 €
N.º Injeções Intra-Citoplasmáticas de Espermatozoides com PGT	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	195,75 €	0,00 €	0,00 €

	Contratado		Produção		Marginal		Valor Máximo da Especialização	Estimativa de Execução
	Quantidade	Valor (Euros)	Quantidade	Valor (Euros)	Quantidade	Valor (Euros)		
N.º Casos de Preservação Potencial Reprodutivo por motivo de doença grave	26,00	33.930,00 €	26	33.930,00 €	1	195,75 €	34.321,50 €	34.125,75 €
Banco de Gâmetas								
Gâmetas Masculinos	140,00	247.800,00 €	140	247.800,00 €	61	107.970,00 €	355.770,00 €	355.770,00 €
Gâmetas Femininos	40,00	142.360,00 €	34	121.006,00 €	0	0,00 €	142.360,00 €	121.006,00 €
9. Saúde sexual e reprodutiva								
IVG até 10 semanas								
Medicamentosa (n.º IVG)	850,00	252.450,00 €	850	252.450,00 €	85	3.786,75 €	256.236,75 €	256.236,75 €
Cirúrgica (n.º IVG)	1,00	387,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	387,00 €	0,00 €
Diagnóstico Pré-Natal								
Protocolo I	1.500,00	60.000,00 €	1.500	60.000,00 €	38	228,00 €	60.900,00 €	60.228,00 €
Protocolo II	1.100,00	114.400,00 €	1.100	114.400,00 €	53	826,80 €	116.116,00 €	115.226,80 €
10. Sessões de Radioncologia								
Tratamentos Simples	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Tratamentos Complexos	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
11. Colocação de Implantes Cocleares								
Implantes Unilaterais	30,00	590.640,00 €	30	590.640,00 €	5	98.440,00 €	689.080,00 €	689.080,00 €
Implantes Bilaterais	1,00	34.125,00 €	1	34.125,00 €	0	0,00 €	34.125,00 €	34.125,00 €
12. Serviços Domiciliários								
Consultas Domiciliárias	1.907,00	76.280,00 €	1.907	76.280,00 €	190	1.140,00 €	77.420,00 €	77.420,00 €
Hospitalização Domiciliária	363,27	1.220.029,53 €	272	913.512,00 €	0	0,00 €	1.220.029,53 €	913.512,00 €
13. Centro Especializados de Reabilitação								
Diária de Internamento (CER)	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ambulatório (CER)	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
14. Lar (IPO)	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
15. Outros								
Medicamentos de cedência hospitalar em ambulatório		10.900.000,00 €		10.900.000,00 €			10.900.000,00 €	10.900.000,00 €
Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio		1.700.000,00 €		894.930,27 €			1.700.000,00 €	894.930,27 €
Programa de Incentivo à Integração de Cuidados		0,00 €		0,00 €			0,00 €	0,00 €
Internos		3.203.092,00 €		3.203.092,00 €			3.203.092,00 €	3.203.092,00 €
16. Valor da Produção		330.400.097,38 €		315.570.020,88 €		4.870.343,58 €		320.440.364,46 €
17. Custos de Contexto		7.579.808,00 €		7.579.808,00 €			7.579.808,00 €	7.579.808,00 €
TOTAL		337.979.905,38 €		323.149.828,88 €		4.870.343,58 €		328.020.172,46 €
Incentivos Institucionais		17.788.416,07 €						

% de cumprimento CP 2022 (sem incentivos):	97,05%
% de cumprimento CP 2022 (sem incentivos e custos de contexto):	96,99%

11.2.

Nível de Cumprimento das Metas Contratadas - Contrato Programa 2022

O mapa exportado do SICA a 24-02-2023 ainda não refletem os resultados da totalidade dos indicadores a apurar pela ACSS, daí que o valor do IDG de 78,0% é desajustado da realidade. O CHUPorto apurou e refletiu nas suas contas, um incentivo no montante de 16.418.703,03€, de acordo com as instruções recebidas da ACSS (correspondente a 92,3% do valor constante na adenda ao Contrato Programa de 2022).

Q1 - Índice Desempenho Global

Instituição: Centro Hospitalar Universitário do Porto, EPE
Período Análise: Dezembro 2022



Objectivos	Peso Relativo Indicador (%)	2022			2022		2021	
		Meta	Real	Grau de Cumprimento (%)	Grau de Cumprimento Ajustado (%)	Índice de Desempenho	Real	Var. 2021/2022
Objectivos Nacionais	100							
Acesso	60					47,9		
Percentagem de pedidos em Lista de Espera para Consulta (LEC) dentro do TMRG	10	70	62,5	89,3	89,3	8,9	69,4	-6,9
Percentagem de consultas realizadas dentro dos tempos máximos de resposta garantidos (TMRG)	10	90	84	93,3	93,3	9,3	95,0	-11,0
Percentagem de utentes em Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC) dentro do TMRG	10	80	80,4	100,5	100,5	10,1	80,6	-0,2
Percentagem de doentes operados dentro do TMRG	10	90	94,4	104,9	104,9	10,5	93,5	0,9
Percentagem de episódios de urgência atendidos dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem	10	73	66,7	91,4	91,4	9,1	73,4	-6,7
Percentagem de doentes referenciados para a RNCCI, avaliados/confirmados pela EGA em tempo adequado (até 2 dias úteis) após a referência, no total de doentes referenciados para a RNCCI	10	50					19,9	
Desempenho Assistencial	20					21,2		
Percentagem de reinternamentos em 30 dias, na mesma Grande Categoria de Diagnóstico	3	3	2,49	117,0	117,0	3,5	3,24	-23,1
Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório (GDH), para procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis	3	29	25,8	89,0	89,0	2,7	26,3	-0,5
Percentagem de cirurgias de anca efetuadas nas primeiras 48 horas	3	61,9	70,8	114,4	114,4	3,4	65,90	4,9
Índice de Mortalidade Ajustada	4	1,000	0,976	102,4	102,4	4,1	0,976	0,0
Índice de Demora Média Ajustada	4	1,000	0,903	109,7	109,7	4,4	0,904	-0,1
Demora média antes da cirurgia	3	0,58	0,6	103,4	103,4	3,1	0,6	-0,1
Desempenho económico-financeiro	20					8,9		
Gastos operacionais por doente padrão	5	Valor do melhor do grupo					3.867,4	
Doente padrão por Médico ETC	5	80	72,1	90,1	90,1	4,5	72,6	-0,5
Doente padrão por Enfermeiro ETC	5	71	63,0	88,7	88,7	4,4	59,6	3,4
Percentagem de Gastos com Trabalho Extraordinário, Suplementos e FSE (Seleccionados), no Total de Gastos com Pessoal	5	17,1					16,9	
Índice de Desempenho Global						78,0		
Valor Incentivos Contratados (€)							17.788.416,1	
Valor Incentivos Realizados (€)							13.874.964,5	

Nota: Mapa exportado do SICA em 24-02-2023

for G. h

11.3.

Execução Financeira do Contrato Programa 2022 e Contratos Anteriores por Validar/Encerrar

Ver nota 13 - Rendimento de transações com contraprestação (capítulo 14 - Anexo às Demonstrações Financeiras).

11.4.

Faturação líquida emitida para Instituições do SNS

Ver nota 20 - Divulgações de partes relacionadas (capítulo 14 - Anexo às Demonstrações Financeiras).



11.5.

Informação relativa a Investimentos (> 100m€) realizados no Ano 2022

Designação do Investimento	Identificação do Procedimento	Valor Total do Projecto c/ IVA (valor adjudicado)	Plurianual? Indicar Período	Autorizado por (Tutela/Finanças/ CA)	Data Autorização	Investimento Cofinanciado (Sim/ Não)	Valor das Faturas Recebidas em 2022
Desenvolvimento serviços TI fase B	AU000000262022	101 991,60 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração Projeto Financiada pelo SAMA 2020	03/02/2022	Sim	101.991,60 €
Expansão da Tecnologia de Dispensação de Roupa e Fardamento Hospitalar	AU000002502022	372 075,00 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	06/07/2022	Não	322 050,90 €
Camas Elétricas, Mesas de Cabeceira e Cadeirões	CI000000412022	451 676,91 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	18/05/2022	Não	423 233,16 €
Fornecimento e instalação de equipamento angiografia monoplanar para o S. Cardiologia	CI000000662021	964.320,00 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	09/09/2021	Não	910 200,00 €
Computadores, Monitores, Impressoras e Portáteis	CI000000832022	424 096,13 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	27/07/2022	Não	424 096,14 €
Aquisição de equipamentos tomografia computadorizada (TACs)	CI000001142020	1 399.740,00 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	05/05/2022	Não	1 399.740,00 €
Aquisição de sistema de gestão automatizado de fardamento hospitalar	CI000001272021	752 667,75 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	30/12/2021	Não	714.507,00 €
Sistema Robótico para Cirurgia	CI000001412022	1 842 540,00 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	19/10/2022	Não	1 842 540,00 €
Aquisição de Sistema de Salvaguarda e Recuperação Inteligente de Informação	CI000001742021	270 527,95 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração Projeto Financiada pelo SAMA 2020	09/03/2022	Sim	270 527,95 €
Empreitada para construção da nova central de colheitas	CP000000252020	824 682,84 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	12/11/2020	Não	295 427,48 €
Ecocardiografo para o Serviço Técnicas de Cardiologia	CP000000462022	158 450,17 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	06/07/2022	Não	158 450,17 €
Empreitada fornecimento e instalação de cobertura e sistema de climatização na hematologia clínica	CP000000522020	232 081,02 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	29/10/2020	Não	103 902,05 €
Aquisição de sistema de gestão cuidados intensivos e blocos operatórios	CP000001002021	252 150,00 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração Projeto Financiada pelo SAMA 2020	15/09/2021	Sim	125.460,00 €
Aquisição de Equipamento Raio X Digital	CP000001012021	219 547,62 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	03/02/2022	Não	219.547,62 €
Aquisição de um equipamento densitometria para medicina nuclear	CP000001212021	100 860,00 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	25/11/2021	Não	100 860,00 €
Aquisição de 11 monitores sinais vitais e central monitorização para recobro	CP000001442021	141 450,00 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	20/10/2021	Não	141 450,00 €
Remodelação e equipamento da unidade de farmácia oncológica (ufo)	CP000001612019	324 247,98 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	19/05/2021	Não	294 043,88 €
Monitores de Sinais Vitais e Ventiladores para o Serviço de Radiologia e Neurorradiologia	CP000001702022	200 847,61 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	24/08/2022	Não	200.847,61 €
Aquisição de um Intensificador de Imagem	CP000001862021	129.150,00 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	03/02/2022	Não	129.150,00 €
Microscópio Cirúrgico para o Bloco Operatório de Ortopedia	CP000001932022	126.567,00 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	11/08/2022	Não	126.567,00 €



12

Proposta de Aplicação de Resultados

42
1
for

B.

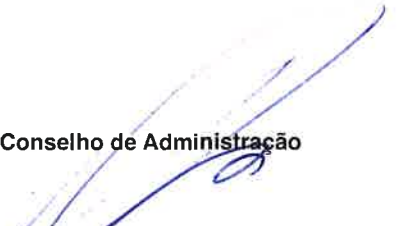
Handwritten signature and initials in blue ink.

Proposta de aplicação dos resultados

Em cumprimento das disposições legais aplicáveis, nomeadamente do artigo 26.º dos Estatutos anexos ao Decreto-Lei n.º 18/2017, de 10 de fevereiro, o Conselho de Administração do Centro Hospitalar Universitário do Porto, EPE propõe que o Resultado Líquido negativo apurado no período de 2022, no montante de 72.680.337,98€, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Porto, 30 de março de 2023

O Conselho de Administração

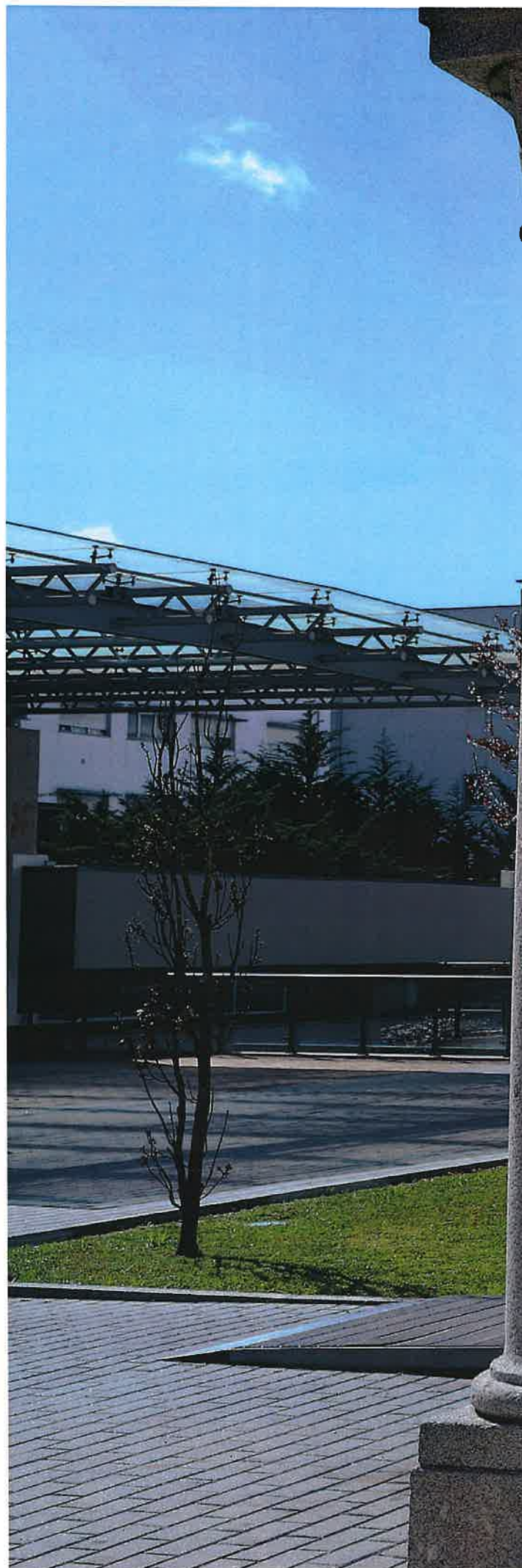

Paulo Jorge Barbosa Carvalho - Presidente


Maria Beatriz da Silva Duarte Vieira Borges - Vogal Executiva

Rita Sofia da Silva Veloso - Vogal Executiva


José Fernando da Rocha Barros - Diretor Clínico


Alfredo Eduardo Argulho Alves - Enfermeiro Diretor



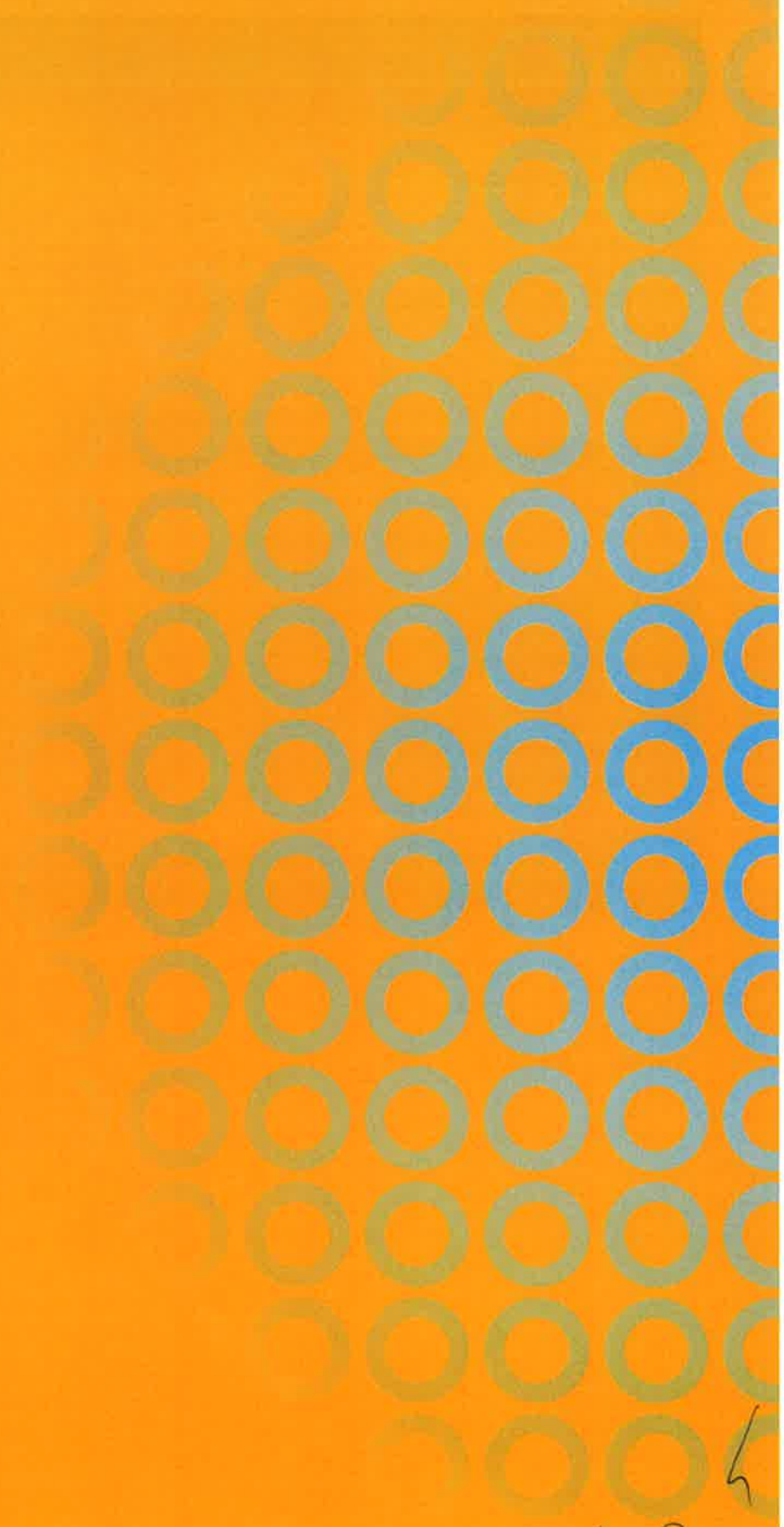


Handwritten signature and initials in blue ink.

13

Demonstrações Financeiras

for
2.4



Handwritten signature

Balanço

RUBRICAS	NOTAS	SNC-AP	
		31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	5	104.075.417,49	101.360.911,79
Propriedades de investimento	8	688.864,76	726.563,60
Ativos intangíveis	3	827.245,93	965.811,28
Ativos biológicos			
Investimentos financeiros			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Acionistas/sócios/associados			
Outros ativos financeiros	18.1	0,00	634.764,42
Ativos por impostos diferidos			
Total Ativo não Corrente		105.591.528,18	103.688.051,09
ATIVO CORRENTE:			
Inventários	10	19.288.310,83	14.453.843,78
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsidios não reembolsáveis		50.000,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsidios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes	18.1	7.636.067,17	9.304.692,03
Estado e outros entes públicos	18.1	193.825,00	263.825,00
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber	18.1	58.513.986,23	59.736.473,69
Diferimentos	18.1	120.006,44	107.033,23
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos	1.2	6.859.350,96	6.239.334,57
Total Ativo Corrente		92.661.546,63	90.105.202,30
Total do Ativo		198.253.074,81	193.793.253,39

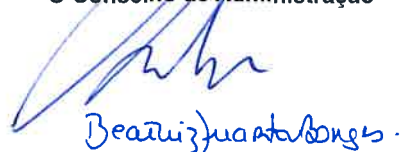
Handwritten signature and initials in blue ink.

RUBRICAS	NOTAS	SNC-AP	
		31/12/2022	31/12/2021
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	18.3.3	171.527.410,00	171.527.410,00
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas	18.3.1	127.893,46	127.893,46
Resultados transitados	18.3.1	-193.200.136,45	-179.298.974,74
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no património líquido	18.3.2	27.905.418,13	25.808.735,85
Resultado líquido do período		-72.680.337,98	-64.946.206,71
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
Total do Património Líquido		-66.319.752,84	-46.781.142,14
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões	15	12.825.850,76	4.493.266,50
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos	23	1.061.518,20	3.935.871,00
Outras contas a pagar			
Total Passivo não Corrente		13.887.368,96	8.429.137,50
PASSIVO CORRENTE:			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos			
Fornecedores	18.2	79.921.833,81	85.761.821,21
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	13.1	128.727.964,80	113.726.643,91
Estado e outros entes públicos	18.2	284.421,95	150.762,42
Acionistas/sócios/associados			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos	18.2	5.932.822,19	2.883.497,05
Outras contas a pagar	18.2	34.670.003,58	29.326.412,83
Diferimentos	14	1.148.412,36	296.120,61
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Total Passivo Corrente		250.685.485,69	232.145.258,03
Total do Passivo		264.572.827,65	240.574.395,53
Total do Património Líquido e Passivo		198.253.074,81	193.793.253,39

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



Beatriz Juana Borges




Demonstração dos Resultados por Natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	SNC-AP	
		31/12/2022	31/12/2021
Impostos, contribuições e taxas	14	2.728.204,35	2.386.358,05
Vendas			
Prestações de serviços e concessões	13.1	343.737.808,25	288.374.404,69
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	8.025.153,77	31.978.220,88
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-185.695.854,90	-171.387.520,78
Fornecimentos e serviços externos	24	-49.234.460,46	-39.899.062,70
Gastos com pessoal	25	-182.797.895,30	-175.188.775,00
Transferências e subsídios concedidos			
Prestações sociais			
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18.1	-229.534,66	-90.413,98
Provisões (aumentos/reduções)	15	-8.332.584,26	77.659,20
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	13.2	6.754.096,51	8.128.168,22
Outros gastos e perdas		-674.317,10	-518.275,92
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		-65.719.383,80	-56.139.237,34
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3, 5 e 8	-9.709.694,91	-8.895.518,20
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-75.429.078,71	-65.034.755,54
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		-75.429.078,71	-65.034.755,54
Imposto sobre o rendimento	23	2.748.740,73	88.548,83
Resultado líquido do período		-72.680.337,98	-64.946.206,71
Resultado Líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da entidade-mãe	100,0%	-72.680.337,98	-64.946.206,71
Interesses que não controlam	0,0%	0,00	0,00
Total		-72.680.337,98	-64.946.206,71

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



Beatriz Juarez Borges



Demonstração de Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	SNC-AP	
		31/12/2022	31/12/2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		362.618.097,99	313.092.041,62
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	8.025.153,77	31.978.220,88
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de utentes	14	1.623.418,35	2.386.358,05
Pagamentos a fornecedores		-242.091.095,27	-211.879.833,64
Pagamentos ao pessoal		-161.164.055,18	-155.983.754,50
Caixa gerada pelas operações		-30.988.480,34	-20.406.967,59
Outros recebimentos/pagamentos		-11.342.441,14	-15.041.052,13
Fluxos de caixa das actividades operacionais (a)		-42.330.921,48	-35.448.019,72
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:		-9.284.388,96	-9.191.968,60
Ativos fixos tangíveis		-8.935.520,36	-8.040.505,87
Ativos intangíveis		-251.408,31	-939.665,51
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros	18.1	-18.125,29	-211.797,22
Outros ativos		-79.335,00	
Recebimentos provenientes de:		1.140.281,83	73.865,46
Ativos fixos tangíveis		2.520,27	
Ativos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros	18.1	652.869,71	37.782,96
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		484.871,85	36.082,50
Transferências de capital			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (b)		-8.144.107,13	-9.118.103,14
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:		51.095.045,00	46.383.592,00
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	18.3.3		1.661.410,00
Cobertura de prejuízos	18.3.1	51.045.045,00	44.722.182,00
Doações		50.000,00	
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:		0,00	0,00
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Reduções de capital e de outros instrumentos financeiros			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (c)		51.095.045,00	46.383.592,00
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		620.016,39	1.817.469,14
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		6.239.334,57	4.421.865,43
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.2	6.859.350,96	6.239.334,57
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		6.239.334,57	4.421.865,43
- Equivalentes a caixa no início do período			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência anterior:	1.2	6.239.334,57	4.421.865,43
De execução orçamental	1.2	6.220.592,64	4.369.043,19
De operações de tesouraria	1.2	18.741,93	52.822,24
Caixa e seus equivalentes no fim do período		6.859.350,96	6.239.334,57
- Equivalentes a caixa no fim do período			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte:	1.2	6.859.350,96	6.239.334,57
De execução orçamental	1.2	6.835.400,23	6.220.592,64
De operações de tesouraria	1.2	23.950,73	18.741,93

O Contabilista Certificado

Isaac...

O Conselho de Administração

Beatriz Mantovani

Demonstração das Alterações no Patrimônio Líquido

RUBRICAS	NOTAS	Patrimônio Líquido atribuído aos detentores do Patrimônio Líquido da entidade-mãe										Interesses que não controlam	Total do patrimônio líquido		
		Capital/ Patrimônio Realizado	Outros Instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes de transferências de ativos	Outras Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no patrimônio líquido	Resultado líquido do período			TOTAL	
POSICÃO NO INÍCIO DE 2021		(1)	169.866.000,00	0,00	127.893,46	0,00	0,00	-186.272.032,01	0,00	0,00	26.960.870,98	-38.496.208,73	-27.813.536,30	-27.813.536,30	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO:															
Primeira adoção de novo referencial contábilístico															
Alterações de políticas contábilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização															
Excedentes de revalorização e respectivas variações															
Outras alterações reconhecidas no Patrimônio Líquido															
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		(2)	18.3.1/2	0,00	0,00	0,00	0,00	-37.749.124,73	0,00	0,00	-1.152.135,13	38.496.268,73	-404.991,13	-404.991,13	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		(3)									-1.152.135,15	-38.496.268,73	-404.991,13	0,00	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		(4)=(2)+(3)									-64.946.206,71	-64.946.206,71	-64.946.206,71	-64.946.206,71	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO:															
Realizações de capital/patrimônio															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
POSICÃO NO FIM DE 2021		(6)=(1)+(2)+(3)+(5)		1.661.410,00	0,00	0,00	0,00	44.722.182,00	0,00	0,00	25.808.735,65	-64.946.206,71	-46.383.592,00	-46.383.592,00	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO:															
Primeira adoção de novo referencial contábilístico															
Alterações de políticas contábilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização															
Excedentes de revalorização e respectivas variações															
Outras alterações reconhecidas no Patrimônio Líquido															
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		(2)	18.3.1/2	0,00	0,00	0,00	0,00	-64.946.206,71	0,00	0,00	2.096.682,28	64.946.206,71	2.096.682,28	2.096.682,28	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		(3)									2.096.682,26	2.096.682,28	2.096.682,28	0,00	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		(4)=(2)+(3)									-72.680.337,98	-72.680.337,98	-72.680.337,98	-72.680.337,98	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO:															
Realizações de capital/patrimônio															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
POSICÃO NO FIM DE 2022		(8)=(1)+(2)+(3)+(5)		51.045.045,00	0,00	0,00	0,00	51.045.045,00	0,00	0,00	27.905.418,13	-72.680.337,98	-66.319.732,84	-66.319.732,84	

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração





14

Anexo às Demonstrações Financeiras

4
2.
for

1.

Identificação da Entidade, Período de Relato e Referencial Contabilístico

1.1 Identificação da Entidade e período de relato

O Centro Hospitalar Universitário do Porto, EPE (CHUPorto ou Entidade) assumiu esta denominação nos termos do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 61/2018, de 3 de agosto.

Anteriormente, a Entidade denominava-se de Centro Hospitalar do Porto, EPE (CHP) tendo sido criada pelo Decreto-Lei n.º 326/2007, de 28 de setembro, como resultado da fusão por extinção do Hospital Geral de Santo António, EPE (HGSA), Maternidade de Júlio Dinis (MJD) e Hospital Central Especializado de Crianças Maria Pia (HMP), com efeitos a partir de 01 de outubro de 2007, tendo-lhes sucedido em todos os direitos e obrigações, nos termos do artigo 2.º do mesmo diploma legal.

Em 01 de abril de 2011, o Centro Hospitalar do Porto, EPE (CHP) integrou, por fusão, o Hospital Joaquim Urbano (HJU) nos termos do Decreto-Lei n.º 30/2011, de 02 de março.

Conforme estabelecido no Decreto-Lei n.º 68/2013, de 17 de maio, o CHP assumiu as competências do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, exercidas pelo Centro de Genética Médica Doutor Jacinto de Magalhães daquele Instituto, com efeitos a 01 de janeiro de 2013.

Esta Entidade, com sede no Largo Professor Abel Salazar, 4099-001 Porto, reveste a natureza jurídica de Entidade Pública Empresarial e possui o número de identificação fiscal 508 331 471.

As notas não mencionadas não são aplicáveis ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou não ocorreram durante o período de 2022 e 2021, conforme determinado pela NCP 1.

1.2 Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, tendo sido aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública relevantes para a Entidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na Nota 2 foram utilizadas nas demonstrações financeiras para os períodos findos a 31 de dezembro de 2022 e 2021. Não foram feitas derrogações às disposições do SNC-AP.

Transição para o SNC-AP

As alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, foram aplicadas, pela primeira vez, no período findo a 31 de dezembro de 2018.

Caixa e depósitos bancários, incluindo saldos não disponíveis para uso

Em 31 de dezembro dos anos findos em 2022 e 2021, os saldos da rubrica de Caixa e Depósitos eram os seguintes:

Conta	2022	2021
Caixa	4.725	3.763
Depósitos à ordem:	6.854.626	6.235.572
Depósitos à ordem no Tesouro	6.853.674	6.235.216
IGCP - FSE	6.147	5.977
IGCP IP - Aumento Capital Estatutário	0	0
IGCP IP - DO	291.304	1.904.668
IGCP IP - Fundo Ambiental	50.000	50.000
IGCP IP - Projetos	6.499.892	4.249.628
IGCP IP - Taxas Moderadoras	6.331	24.944
Santander	952	356
Total de Caixa e Depósitos à Ordem	6.859.351	6.239.335
Fundos Alheios	23.951	18.742
Fundos Próprios	6.853.400	6.220.593

O saldo no Tesouro, em 2022 e 2021, na conta de Projetos Financiados inclui: um aumento de capital no montante de 2.000.000€, ocorrido em setembro de 2015 (Despacho n.º 10314-B/2015), consignado a investimentos aprovados pelos membros do Governo responsáveis pela área das Finanças e da Saúde, não concretizados até esta data; o montante de 2.095.962,11€ relativo ao Programa de Incentivo à Integração de Cuidados, recebido no âmbito do contrato programa 2018, bem como um aumento de capital no montante de 1.661.410€, ocorrido em outubro de 2021 (Despacho das Finanças e Saúde), destinado à aquisição de equipamento médico, estando a sua utilização condicionada à obtenção do correspondente financiamento europeu.

for h
2.
h

2.

Principais Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

2.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos registos contabilísticos da Entidade, exceto quanto ao referido na Nota 8 relativamente aos bens obtidos por doação.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o SNC-AP requer que o Órgão de Gestão formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 2.6.

2.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

A partir da data de transição, os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os gastos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Entidade, ou seja, quando aumentam a vida útil dos ativos ou resultem em melhorias ou melhorias significativas. Os gastos de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos à medida em que são incorridos, de acordo com o regime de acréscimo.

A Entidade procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciem que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida diretamente em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu "justo valor deduzido de gastos de alienação" e o seu "valor de uso", sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, que se esperam vir a obter do uso continuado dos ativos e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Adicionalmente, a determinação do valor recuperável destes ativos por via dos seus fluxos de caixa futuros, assume como pressuposto que o Estado, enquanto acionista, incluirá sempre as transferências que sejam necessárias para cobrir os custos operacionais e para garantir que o CHUPorto possa cumprir as suas obrigações e operar em condições de continuidade.

Estes fluxos de caixa adicionais atribuídos, quer por via de reforços ou verbas de convergência relativas aos contratos programa, quer por via de outros mecanismos, já se verificaram no passado recente e, com grande probabilidade, terão de voltar a acontecer, atentos ao Modelo de Financiamento (insuficiente) da Entidade.

Os terrenos não são depreciables. As depreciações dos restantes ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada:

	Número de Anos
Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento básico	7 a 10 anos
Equipamento de transporte	4 a 8 anos
Equipamento administrativo	5 a 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	2 a 6 anos

As vidas úteis, o método de depreciação e o valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospetivamente.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período.

Propriedades de investimento

A Entidade considerou como custo das propriedades de investimento o valor patrimonial tributário (VPT) utilizado para efeito de registo, nos anos económicos de 2014 e 2022, dos bens doados em anos anteriores.

Após o reconhecimento inicial, as propriedades de investimento são mensuradas pelo modelo do custo deduzido das depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações das propriedades de investimento são calculadas segundo o método das quotas constantes de acordo com a vida útil esperada dos "edifícios e outras construções" entre 10 e 50 anos.

Os gastos subsequentes com as propriedades de investimento só são reconhecidos como ativos se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros acrescidos, face aos considerados no reconhecimento inicial.

Ativos intangíveis

A Entidade reconhece um ativo intangível sempre que o mesmo for identificável, exercer o controlo sobre o mesmo, seja provável que fluam benefícios económicos futuros para a Entidade e o seu custo possa ser fiavelmente mensurado.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de *software* são registados como gastos na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Entidade. Nestas situações, os valores incorridos são classificados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o seguinte período de utilização esperada dos ativos em causa:

	Número de Anos
Programas de computador e sistemas de informação	3 - 6 anos

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e das perdas por imparidade acumuladas.

Locações

A Entidade classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da substância da transação e não da forma do contrato. Uma locação é classificada como locação financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

❖ Locações financeiras

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início como ativo e passivo pelo justo valor da propriedade locada, ou se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os custos diretos iniciais do locatário são adicionados à quantia reconhecida como ativo.

Os pagamentos mínimos da locação financeira são repartidos pelo encargo financeiro e pela redução do passivo pendente. Os encargos financeiros são imputados a cada período durante o prazo de locação, a fim de produzir uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo.

❖ Locações operacionais

Os pagamentos/recebimentos efetuados pela Entidade à luz dos contratos de locação operacional são registados nos gastos/rendimentos dos períodos a que dizem respeito numa base linear.

Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período registado em resultados inclui o efeito do imposto corrente e do imposto diferido.

O imposto corrente corresponde ao valor esperado a pagar sobre o rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor à data de balanço, e quaisquer ajustamentos aos impostos de períodos anteriores. O rendimento tributável do período é apurado através da adição/subtração ao resultado contabilístico dos montantes não relevantes fiscalmente ou que permitem deduções adicionais de gastos ou de rendimentos não tributáveis, podendo estas diferenças ser temporárias ou permanentes.

A Entidade encontra-se sujeita a tributação em sede de imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% sobre a matéria coletável. A tributação é acrescida de Derrama Municipal a uma taxa de até 1,5% sobre o lucro tributável.

Adicionalmente, a parte do lucro tributável, sujeito e não isento de IRC, superior a 1.500.000€ está sujeito a Derrama Estadual às seguintes taxas:

- ❖ 3% sobre a parte do lucro tributável superior a 1.500.000€ e até 7.500.000€;
- ❖ 5% sobre a parte do lucro tributável superior a 7.500.000€ e até 35.000.000€;
- ❖ 9% sobre a parte do lucro tributável que exceda os 35.000.000€.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos relevados contabilisticamente e os respetivos montantes considerados para efeitos fiscais.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados, e periodicamente avaliados, utilizando as taxas de tributação aprovadas à data de balanço, não se procedendo ao respetivo desconto financeiro.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos somente quando é provável a existência de lucros tributáveis futuros que absorvam as diferenças temporárias dedutíveis para efeitos fiscais (incluindo prejuízos fiscais reportáveis). Na data de cada balanço é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos em função da expectativa atual da sua recuperação futura.

O prazo de reporte dos prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2014 a 2016 é de catorze anos. Para os períodos de tributação de 2017 a 2019, o prazo de reporte dos prejuízos fiscais é de sete anos. Para os períodos de tributação de 2020 a 2022, o prazo de reporte dos prejuízos fiscais é de doze anos.

Adicionalmente, a dedução de prejuízos fiscais reportáveis está limitada a 70% até 2019 e a 80% em 2020, 2021 e 2022 do lucro tributável, sendo esta regra aplicável às deduções efetuadas nos períodos de tributação iniciados em ou após 01 de janeiro de 2014, independentemente do período de tributação em que tenham sido apurados.

O gasto relativo ao imposto sobre o rendimento do período resulta da soma do imposto corrente com o imposto diferido.

O imposto sobre o rendimento é reconhecido na demonstração dos resultados, exceto quando relacionado com itens que sejam movimentados em património líquido, facto que implica o seu reconhecimento em património líquido.

Os impostos diferidos reconhecidos no património líquido são reconhecidos em resultados, no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Handwritten signature and initials in blue ink.

A Entidade procede à compensação dos ativos e passivos por impostos diferidos sempre que:

- Tiveram direito legalmente executável de compensar ativos por impostos correntes contra passivos por impostos correntes; e,
- Os ativos por impostos diferidos e os passivos por impostos diferidos se relacionarem com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

Inventários

As matérias primas, subsidiárias e de consumo são mensuradas ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

A fórmula de custeio das saídas de armazém (consumos) é o custo médio ponderado.

A Entidade reduz o custo dos inventários para o seu valor realizável líquido, sempre que esses ativos estão escriturados por quantias superiores àquelas que previsivelmente resultariam da sua venda ou uso.

Contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizadas ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, quando o efeito temporal é materialmente relevante, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Contas a pagar

As contas a pagar são inicialmente reconhecidas ao justo valor, sendo subsequentemente valorizadas ao custo amortizado, quando o valor temporal do dinheiro seja materialmente relevante.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Transações sem contraprestação

A Entidade reconhece um ativo proveniente de uma transação sem contraprestação quando obtém o controlo de recursos que satisfaçam a definição de um ativo e os critérios de reconhecimento.

Um anúncio de uma intenção de transferir recursos para a Entidade não é em si mesmo suficiente para identificar esses recursos como controlados. A Entidade apenas reconhece um ativo quando pode reclamar esses recursos e excluir ou regular o acesso do cedente a esses recursos.

Caso existam restrições sobre ativos transferidos, a Entidade procede à sua divulgação.

No caso de ofertas e doações, incluindo bens em espécie, quando as condições de reconhecimento estão cumpridas, é reconhecido um ativo por contrapartida de património líquido. O ativo é mensurado pelo seu justo valor ou, no caso de terrenos e edifícios, pelo seu valor patrimonial tributável (VPT).

Subsídios e outros apoios das Entidades públicas

Os subsídios das Entidades públicas não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos no património líquido e, subsequentemente, quando respeitam a ativos fixos tangíveis depreciáveis e intangíveis com vida útil definida, imputados, numa base sistemática, como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem. Quanto aos que respeitem a ativos fixos tangíveis não depreciáveis, são mantidos no património líquido, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Um subsídio de Entidades públicas que se torne recebível como compensação por gastos já incorridos ou para dar suporte financeiro imediato à Entidade sem qualquer gasto futuro relacionado é reconhecido como rendimento do período em que se tornar recebível.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar défices de exploração de um dado período imputam-se como rendimentos desse período, salvo se se destinarem a financiar défices de exploração de períodos futuros, caso em que se imputam aos referidos períodos.

Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A Entidade tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação; e,
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

Benefícios dos empregados

∴ Benefícios a curto prazo dos empregados

A Entidade reconhece como um passivo (acréscimo de gasto) os benefícios a curto prazo, após dedução de qualquer quantia já paga. Se a quantia já paga exceder a quantia não descontada dos benefícios, a Entidade reconhece esse excesso como um ativo (gasto antecipado) na extensão de que o pré-pagamento conduzirá, por exemplo, a uma redução em futuros pagamentos ou a uma restituição de dinheiro e como um gasto para os empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico.

∴ Ausências remuneradas a curto prazo

A Entidade reconhece o custo esperado de benefícios a curto prazo na forma de ausências esperadas como segue: (i) no caso de ausências remuneradas acumuláveis quando os empregados prestam serviço que aumente o seu direito a ausências permitidas; e, (ii) no caso de ausências remuneradas não acumuláveis quando as faltas ocorram.

Ativos e passivos contingentes

A Entidade não reconhece ativos nem passivos contingentes. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outras Contas a Receber ou Outras Contas a Pagar, conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- ∴ A Entidade tiver transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- ∴ A Entidade não mantiver envolvimento continuado na gestão a um nível usualmente associado à propriedade, nem o controlo efetivo sobre os bens vendidos;
- ∴ A quantia do rendimento puder ser mensurada com fiabilidade;
- ∴ For provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação fluirão para a Entidade; e,
- ∴ Os gastos suportados ou a suportar relativos à transação puderem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito associado a uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- ∴ A quantia de rendimento pode ser mensurada com fiabilidade;
- ∴ É provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação fluirão para a Entidade;
- ∴ A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade; e,
- ∴ Os custos suportados com a transação e os custos para completar a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 30 de março de 2023 data em que foram aprovadas pelo Conselho de Administração.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço são eventos ajustáveis considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados na Nota 17.

for h
2.
h

Instrumentos financeiros

A Entidade reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de património líquido apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A mensuração inicial de um ativo financeiro ou passivo financeiro é efetuada ao justo valor. Os custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro ou à emissão do passivo financeiro devem ser incluídos no justo valor, no caso dos ativos e passivos financeiros cuja mensuração subsequente não seja o justo valor.

Após o reconhecimento inicial, a Entidade mensura, em cada data de relato, todos os ativos financeiros pelo justo valor com as alterações de justo valor reconhecidas nas demonstrações de resultados, exceto quanto a:

- Instrumentos de capital próprio de uma outra Entidade que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como derivados que estejam ligados a instrumentos financeiros e devam ser liquidados pela entrega de tais instrumentos, os quais devem ser mensurados ao custo menos perdas por imparidade;
- Contratos para conceder ou contrair empréstimos que não possam ser liquidados em base líquida quando executados, e se espera que reúnam as condições para reconhecimento ao custo ou ao custo amortizado menos perdas por imparidade, e a Entidade designe, no momento do reconhecimento inicial, para serem mensurados ao custo menos perdas por imparidade;
- Ativos financeiros que a Entidade designe, no momento do seu reconhecimento inicial, para serem mensurados ao custo amortizado (utilizando o método da taxa de juro efetiva) menos qualquer perda por imparidade; e,
- Ativos financeiros não derivados a serem detidos até à maturidade, os quais deverão ser mensurados ao custo amortizado.

Um ativo financeiro pode ser designado para ser mensurado ao custo amortizado se satisfizer todas as seguintes condições:

- Seja à vista ou tenha uma maturidade definida;
- Os retornos para o seu detentor sejam: (i) de montante fixo; ou, (ii) de taxa de juro fixa durante a vida do instrumento ou de taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (como, por exemplo, a Euribor) ou que inclua um *spread* sobre esse mesmo indexante; e,
- Não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar para o seu detentor em perda do valor nominal e do juro acumulado (excluindo-se os casos típicos de risco de crédito).

Após o reconhecimento inicial, a Entidade mensura, em cada data de relato, todos os passivos financeiros pelo custo amortizado usando o método do juro efetivo, exceto quanto a passivos financeiros classificados como detidos para negociação, os quais devem ser mensurados pelo justo valor com as alterações de justo valor reconhecidas na demonstração dos resultados.

Imparidade

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de imparidade de todos os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor.

Se existir evidência objetiva de imparidade, o montante de perda, a inscrever em resultados, para ativos financeiros mensurados ao custo amortizado resulta da diferença entre a quantia escriturada e o valor atual dos fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juro efetiva original do ativo financeiro, podendo ser revertida em período subsequente se deixar de existir prova objetiva de imparidade. O montante de perda, a inscrever em resultados, para ativos financeiros mensurados ao custo, resulta da diferença entre a quantia escriturada e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno do mercado corrente para um ativo financeiro semelhante, não podendo ser revertida em períodos subsequentes.

Considera-se que existe prova objetiva de imparidade quando ocorrem os seguintes eventos de perda:

- Significativa dificuldade financeira do emitente ou devedor;
- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- O credor, por razões económicas ou legais relacionadas com a dificuldade financeira do devedor, oferece ao devedor concessões que o credor de outro modo não consideraria;
- Torne-se provável que o devedor irá entrar em falência ou fará qualquer reorganização financeira;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o ativo financeiro devido a dificuldades financeiras do devedor; e,
- Informação observável indicando que existe uma diminuição na mensuração da estimativa dos fluxos de caixa futuros de um grupo de ativos financeiros desde o seu reconhecimento inicial, embora a diminuição não possa ser ainda identificada para um dado ativo financeiro individual do grupo, tal como sejam condições económicas nacionais, locais ou setoriais adversas.

Os ativos financeiros que sejam individualmente significativos são avaliados individualmente para efeitos de imparidade. Os restantes são agrupados com base em similares características de risco de crédito.

Instrumentos de capital

Um instrumento é classificado como instrumento de património líquido quando não exista uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos ativos de uma Entidade após dedução de todos os seus passivos.

for h
Q.
h

2.3 Julgamentos (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Para além das estimativas detalhadas na Nota 2.6, não foram identificados julgamentos com impacto significativo nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

2.4 Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As situações identificadas que são suscetíveis de provocar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano seguinte encontram-se detalhadas nas Notas 13.1 e 19. Não se identificaram situações que coloquem em causa a continuidade da Entidade.

2.6 Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

O SNC-AP requer que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, património líquido, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são apresentadas nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Entidade e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Entidade é apresentada na Nota 2.2.

Considerando que em algumas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Entidade, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Entidade e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

2.6.1 Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Entidade quanto à existência de prova objetiva de imparidade e da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo:

- Verificação pela Administração Central do Sistema de Saúde, IP (ACSS) da produção referente aos contratos não fechados (2017 a 2022);
- Decisões das Entidades que regulam o Serviço Nacional de Saúde, incluindo o Ministério da Saúde, ACSS e Administração Regional de Saúde do Norte, IP (ARS Norte);
- Alterações da conjuntura económica; e,
- Deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos.

Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

2.6.2 Provisões

A quantia reconhecida como uma provisão é a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço. De acordo com a NCP 15, realizamos:

- A avaliação da probabilidade de ocorrência de cada obrigação, que foi graduada em: i) provável (maior do que 50%); ii) possível (menor do que 50% mas não remota); ou, iii) remota; e,
- Uma estimativa do montante do gasto que pode ser incorrido, que considerou a totalidade dos gastos (incluindo juros e custas ainda não registadas) e as especificidades do processo.

2.6.3 Vida útil estimada e valor residual dos ativos fixos tangíveis

A vida útil estimada do equipamento operacional foi determinada pela Entidade com base no Classificador Complementar 2, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 192/2015 que, de acordo com a nossa experiência, consideramos uma boa estimativa da vida útil destes ativos.

3.

Ativos Intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidades acumuladas, foi o seguinte:

RUBRICAS	2021				2022			
	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)-(3)-(4)	(6)	(7)	(8)	(9)=(6)-(7)-(8)
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Ativos intangíveis de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural				0,00				0,00
Goodwill				0,00				0,00
Projetos de desenvolvimento				0,00				0,00
Programas de computador e sistemas de informação	1.711.729,14	745.917,86	0,00	965.811,28	2.053.676,78	1.226.430,85	0,00	827.245,93
Propriedade industrial e intelectual				0,00				0,00
Outros				0,00				0,00
Ativos intangíveis em curso				0,00				0,00
Total	1.711.729,14	745.917,86	0,00	965.811,28	2.053.676,78	1.226.430,85	0,00	827.245,93

As **variações** decompõem-se como segue:

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial 2021	Variações 2021								Quantia escriturada final 2022
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por Imparidade	Perdas por Imparidade	Amortizações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+...+(10)
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00									0,00
Goodwill	0,00									0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00									0,00
Programas de computador e sistemas de informação	965.811,28	341.947,64	0,00	0,00	0,00	0,00	-480.512,99	0,00	0,00	827.245,93
Propriedade industrial e intelectual	0,00									0,00
Outros	0,00									0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00									0,00
Total	965.811,28	341.947,64	0,00	0,00	0,00	0,00	-480.512,99	0,00	0,00	827.245,93

As **adições** decompõem-se como segue:

RUBRICAS	Adições 2022									
	Internas	Compra	Cessão	Transferências ou troca	Doação, herança, legado ou perdoado a favor do Estado	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+...+(10)
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural		0,00								0,00
Goodwill		0,00								0,00
Projetos de desenvolvimento		0,00								0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	341.947,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	341.947,64
Propriedade industrial e intelectual		0,00								0,00
Outros		0,00								0,00
Ativos intangíveis em curso		0,00								0,00
Total	0,00	341.947,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	341.947,64

Os ativos intangíveis adquiridos em 2022 referem-se, maioritariamente, à aquisição de *software* no âmbito dos projetos de "Adoção de metodologias e modelos de dados abertos para aumentar a qualidade, racionalizar custos, eficácia e eficiência dos processos clínico-administrativos" e de "Apoio à decisão inteligente na otimização de tempos de resposta e de recursos para melhoria da qualidade de serviço".

As amortizações de ativos intangíveis estão incluídas na linha dos Gastos/Reversões de depreciação e de amortização da Demonstração dos resultados por natureza.

4. Ativos Fixos Tangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

RUBRICAS	2021				2022			
	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)-(3)-(4)	(6)	(7)	(8)	(9)=(6)-(7)-(8)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural:								
Terrenos e recursos naturais				0				0
Edifícios e outras construções				0				0
Infraestruturas				0				0
Património histórico, artístico e cultural				0				0
Outros bens de domínio público em curso				0				0
subtotal	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativos fixos em concessão:								
Terrenos e recursos naturais				0				0
Edifícios e outras construções				0				0
Infraestruturas				0				0
Património histórico, artístico e cultural				0				0
Ativos fixos em concessão em curso				0				0
subtotal	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros ativos fixos tangíveis:								
Terrenos e recursos naturais	1.370.690	0		1.370.690	1.370.690	0		1.370.690
Edifícios e outras construções	116.999.974	34.538.388		82.461.586	118.023.492	37.814.025		80.209.467
Equipamento básico	99.625.311	84.388.809		15.236.502	107.713.171	87.518.161		20.195.010
Equipamento de transporte	681.737	647.856		33.881	681.737	663.865		17.872
Equipamento administrativo	22.204.186	19.966.110		2.238.076	23.232.504	21.114.177		2.118.327
Equipamentos biológicos				0				0
Outros	168.863	148.685		20.177	222.200	155.933		66.266
Ativos fixos tangíveis em curso				0	97.785			97.785
subtotal	241.050.761	139.689.849	0	101.360.912	251.341.580	147.266.162	0	104.075.417
Total	241.050.761	139.689.849	0	101.360.912	251.341.580	147.266.162	0	104.075.417

As **variações** decompõem-se como segue:

RUBRICAS	Quantia escriturada 2021	Variações 2022								Quantia escriturada 2022
		Adições	Transferências internas	Revalorizações	Reversões de Perdas por Imparidade	Perdas por Imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições (Abates)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+...+(10)
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural:										
Terrenos e recursos naturais	0									0
Edifícios e outras construções	0									0
Infraestruturas	0									0
Patrimônio histórico, artístico e cultural	0									0
Outros bens de domínio público em curso	0									0
subtotal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativos fixos em concessão:										
Terrenos e recursos naturais	0									0
Edifícios e outras construções	0									0
Infraestruturas	0									0
Patrimônio histórico, artístico e cultural	0									0
Ativos fixos em concessão em curso	0									0
subtotal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros ativos fixos tangíveis:										
Terrenos e recursos naturais	1.370.690	0					0		0	1.370.690
Edifícios e outras construções	82.461.586	1.023.518					-3.275.637		0	80.209.467
Equipamento básico	15.236.502	9.621.919					-4.656.001		-7.410	20.195.010
Equipamento de transporte	33.881	0					-16.009		0	17.872
Equipamento administrativo	2.238.076	1.117.445					-1.236.777		-417	2.118.327
Equipamentos biológicos	0									0
Outros	20.177	53.337					-7.248		0	66.266
Ativos fixos tangíveis em curso	0	97.785								97.785
subtotal	101.360.912	11.914.005	0	0	0	0	-8.191.672	0	-7.827	104.075.417
Total	101.360.912	11.914.005	0	0	0	0	-8.191.672	0	-7.827	104.075.417

As outras diminuições estão relacionadas com abates ocorridos nas seguintes rubricas:

Outros ativos fixos tangíveis	2021			2022		
	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia escriturada
Equipamento básico	1.464.615	1.462.025	2.590	0	0	0
Equipamento administrativo	218.170	216.581	1.589	922.219	914.809	7.410
Outros	0	0	0	82.467	82.050	417
Total	1.682.784	1.678.606	4.179	1.004.686	996.859	7.827

For
2.

As **adições** decompõem-se como segue:

RUBRICAS	Adições 2022									
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado [Nota - 18.3.2]	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+...+(10)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural:										
Terrenos e recursos naturais										0
Edifícios e outras construções										0
Infraestruturas										0
Património histórico, artístico e cultural										0
Outros bens de domínio público em curso										0
Subtotal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativos fixos em concessão:										
Terrenos e recursos naturais										0
Edifícios e outras construções										0
Infraestruturas										0
Património histórico, artístico e cultural										0
Ativos fixos em concessão em curso										0
Subtotal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros ativos fixos tangíveis:										
Terrenos e recursos naturais		0								0
Edifícios e outras construções		1.023.518								1.023.518
Equipamento básico		9.621.919								9.621.919
Equipamento de transporte		0								0
Equipamento administrativo		1.114.025			3.421					1.117.445
Equipamentos biológicos		0								0
Outros		52.887			450					53.337
Ativos fixos tangíveis em curso		97.785								97.785
Subtotal	0	11.910.134	0	0	3.871	0	0	0	0	11.914.005
Total	0	11.910.134	0	0	3.871	0	0	0	0	11.914.005

Nas compras de ativos fixos tangíveis do ano importa destacar:

- ✱ Edifícios e outras construções: obras, nomeadamente, nos edifícios CMIN, Neoclássico, Luis Carvalho, CICAP e Satélite;
- ✱ Equipamento básico: inclui, maioritariamente, aquisição de equipamentos e aparelhos médico-cirúrgico no valor de 3,7 milhões de euros, equipamentos de imagiologia e de laboratório no valor de 3,7 milhões de euros e mobiliário hospitalar no valor de 1,6 milhões de euros; e,
- ✱ Equipamento administrativo: inclui, principalmente, aquisição de equipamento informático e de telecomunicações no valor de 1 milhões de euros.

As doações registadas em 2022 no montante de cerca de 3.871 euros respeitam, essencialmente, a equipamentos e aparelhos médico-cirúrgico.

As depreciações de ativos fixos tangíveis estão incluídas na linha dos Gastos/Reversões de depreciação e de amortização da Demonstração dos resultados por natureza.

Não existem ativos fixos tangíveis retirados de uso ativo e detidos para venda.

h
h
h

6. Locações

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foram reconhecidos gastos de 958.064€ e 861.670€, respetivamente, relativos a rendas de contratos de locação operacional. Os valores referentes a 2022 foram os seguintes:

Bens Locados (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos efetuados acumulados (3)			
		Período - 2022		Acumulado - 31/12/2022	
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes
Aluguer de equipamentos de cópia e impressão à CANON		135.688		606.998	
Aluguer de equipamento de oftalmologia para cirurgia LASIK à ALCON		0		573.163	
Aluguer dos contentores onde estão instaladas as consultas de Ortopedia e Urologia à ALGECO		62.906		312.673	
Acesso à pista de helicóptero à HELITOURS		83.520		343.800	
Aluguer de garrafas de gases medicinais à AIR LIQUIDE		48.084		228.373	
Aluguer de ventiladores não invasivos à LINDE SAÚDE		49.010		223.303	
Tratamento de oxigenoterapia de alto fluxo - aluguer de equipamentos à LINDE SAÚDE		9.558		28.681	
Alargamento do parque de ventiladores para tratamento de alto fluxo no âmbito do COVID-2019 à LINDE SAÚDE		58.543		133.167	
Aluguer de monitores de sinais vitais do Serviço de Urgência à BLUESTREAM		0		67.306	
Aluguer de bombas infusoras e seringas de perfusão à FRESENIUS KABI		78.022		254.293	
Equipamentos em regime de aluguer no âmbito do COVID-19 à FRESENIUS KABI		82.626		175.475	
Aluguer temporária de grupos geradores de energia à TURBOMAR		0		12.886	
Aluguer de sistema de neuronavegação à MEDTRONIC		0		13.223	
Aluguer do equipamento de lipoaspiração à HOSPITEX		0		8.118	
Aluguer de Garrafas B13 à LINDE PORTUGAL		1.414		4.941	
Aluguer de 1 sistema de tratamento de águas compacto à FRESENIUS MEDICAL CARE		0		28.128	
Aluguer de 2 (dois) equipamentos portáteis de tratamento de água para hemodiálise à FRESENIUS MEDICAL CARE		0		6.089	
Aluguer de 3 monitores de hemodiálise à FRESENIUS MEDICAL CARE		0		554	
Utilização do microscópio de fluorescência do laboratório de citogenética ao ICBAS		0		1.131	
Aluguer de salas dos cinemas NOS-Norteshopping para a realização do vi Congresso Internacional de Cuidados Intensivos		0		18.044	
Aluguer de equipamentos - Plano de Contingência COVID-19 à Lusotendas		65.651		180.656	
Aluguer de espaço para armazenamento de documentos à GADSA		765		2.103	
Aluguer de equipamento de monitorização facial à LUSITÂNIA SLUÇÕES		959		15.375	
Aluguer de garrafa para argon 300 bar à NIPPON		226		359	
Aluguer de Mesa / Coluna Operatória à GETINGE		0		2.583	
Aluguer de armário dispensador de faixas (3 meses) à JLL		23.985		29.520	
Aluguer de equipamento para 4 procedimentos de radiofrequência ablativa / crioneurólise à PAGAIMO		6.642		9.594	
Aluguer de contentores para internamentos provisórios (jardim) à U.E.M.		67.748		135.497	
Aluguer do laser P/DCR à FILSAT		1.156		1.156	
Aluguer de Chiller à Pinto & Cruz		78.554		78.554	
Aluguer estrutura temporária à TYPE SOLUTIONS		103.005		103.005	
Total	0,00	958.064	0	3.598.749	0

8.

Propriedades de Investimento

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

RUBRICAS	2022			2021		
	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia escriturada
Bens de domínio público						
Terrenos e recursos naturais	73.441,81	0,00	73.441,81	73.441,81	0,00	73.441,81
Edifícios e outras construções	886.167,29	-270.744,34	615.422,95	886.167,29	-233.045,50	653.121,79
Outras propriedades de investimento						
Propriedades de investimento em curso						
Total	959.609,10	-270.744,34	688.864,76	959.609,10	-233.045,50	726.563,60

As **variações** decompõem-se como segue:

RUBRICAS	Quantia escriturada em: 2021	Variações (modelo do custo) 2022							Quantia escriturada em: 2022	Gastos do exercício	Rendimentos do exercício	
		Adições	Transferências internas à entidade	Depreciações do período	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Diferenças cambiais	Diminuições			Perdas [Nota 13.2]	Outros
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)
Bens de domínio público									0			
Terrenos e recursos naturais	73.441,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	73.441,81			
Edifícios e outras construções	653.121,79	0,00	0,00	-37.698,84	0,00	0,00	0,00	0,00	615.422,95		1.971,12	
Outras propriedades de investimento									0			
Propriedades de investimento em curso									0			
Total	726.563,60	0,00	0,00	-37.698,84	0,00	0,00	0,00	0,00	688.864,76			

As depreciações de propriedades de investimento estão incluídas na linha dos Gastos/Reversões de depreciação e de amortização da Demonstração dos resultados por natureza.

O detalhe dos imóveis que compõem as propriedades de investimento é como segue:

IMÓVEIS	Ano do registo	Matriz Nº	CRP Nº	% Propriedade	Valor Bruto	Valor Líquido 31-12-2022	Nº Invº
Casa de habitação (2 pisos) - Rua das Verdades nº 4 e 6 Porto	2.014	5.297	1.066	66,67%	18.017,92 €	10.811,20 €	65922
Casa de habitação (2 pisos) - Escada Codeçal nº 19 e Rua das Verdades nº 2 e 2A Porto	2.014	6.132	1.399	66,67%	22.271,67 €	13.362,87 €	65923
Casa de habitação (3 pisos) - Escada Codeçal nº 86 e 86A Porto	2.014	6.198	1.393	66,67%	27.950,00 €	16.769,84 €	65924
Casa de cave, r/c, 1º e 2º andar - Rua Conde Abranches nº 656 - 664 Porto - Fracção A	2.014	8.218	7.578	100,00%	37.103,37 €	22.261,96 €	80165930
Casa de cave, r/c, 1º e 2º andar - Rua Conde Abranches nº 656 - 664 Porto - Fracção B	2.014	8.218	7.578	100,00%	37.103,37 €	22.261,96 €	80265930
Casa de cave, r/c, 1º e 2º andar - Rua Conde Abranches nº 656 - 664 Porto - Fracção C	2.014	8.218	7.578	100,00%	45.842,98 €	27.505,86 €	80365930
Casa de cave, r/c, 1º e 2º andar - Rua Conde Abranches nº 656 - 664 Porto - Fracção D	2.014	8.218	7.578	100,00%	45.842,98 €	27.505,85 €	80465930
Casa de cave, r/c, 1º e 2º andar - Rua Conde Abranches nº 656 - 664 Porto - Fracção E	2.014	8.218	7.578	100,00%	48.003,65 €	28.802,07 €	80565930
Casa de cave, r/c, 1º e 2º andar - Rua Conde Abranches nº 656 - 664 Porto - Fracção F	2.014	8.218	7.578	100,00%	48.003,65 €	28.802,08 €	80665930
Casa de habitação de dois pisos - Escada Codeçal nº 96 Porto	2.014	6.213	1.394	66,67%	4.143,09 €	2.486,13 €	65926
Casa de dois andares - Rua Dr. Barbosa de Castro - e outras 4 - Largo das Virtudes Porto	2.014	647	679	50,00%	73.535,00 €	44.120,60 €	65927
Casas sobradadas com águas furtadas - Garagem Cocjeira e quintal - S.Mamede de Infesta Porto	2.014	922	4.394	100,00%	244.310,00 €	146.585,84 €	65929
Casa de habitação (2 pisos) - Escada Codeçal nº 92 Porto	2.014	6.207	1.155	66,67%	13.715,33 €	8.228,93 €	65925
Casa de habitação r/c e 1º andar - Rua Dos Castanheiros, 3, 13, 15 e 29 - Lavra - 4455-089 Matosinhos	2.021	10.600	4.843	100,00%	167.188,58 €	163.844,78 €	80765930
Terreno - Rua Dos Castanheiros, nºs. 3, 13, 15 e 29 - Lavra - 4455-089 Matosinhos	2.021	10.600	4.843	100,00%	55.729,53 €	55.729,53 €	81065930
Casa de 1 piso para Armazém - Rua dos Combatentes, nº. 58 - 4400-681 Vila Nova de Gaia	2.021	2.142	3.535	100,00%	53.135,70 €	52.072,98 €	80865930
Terreno - Rua dos Combatentes, nº. 58 - 4400-681 Vila Nova de Gaia	2.021	2.142	3.535	100,00%	17.711,90 €	17.711,90 €	81165930
Terreno/ Pastagem - Rua dos Combatentes, nº. 58 - 4400-681 Vila Nova de Gaia	2.021	337	3.535	100,00%	0,38 €	0,38 €	80965930
Total					959.609,10 €	688.864,76 €	

Handwritten signature and initials.

10.

Inventários

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de inventários tinha a seguinte composição:

RUBRICAS	2022			2021		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)-(3)	(2)	(3)	(4)=(2)-(3)
Mercadorias						
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	19.288.310,83	0,00	19.288.310,83	14.453.843,78	0,00	14.453.843,78
Produtos acabados e intermédios						
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos						
Produtos e trabalhos em curso						
Total	19.288.310,83	0,00	19.288.310,83	14.453.843,78	0,00	14.453.843,78

Os movimentos ocorridos em inventários durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foram como segue:

RUBRICAS	Quantia escriturada em: 2021	Compras líquidas	Consumos gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários [Nota 13.2]	Quantia escriturada em: 2022
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9) =(1)+...+(8)
Mercadonas									
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	14.453.843,78	188.364.445,43	-185.695.854,90	0,00	0,00	0,00	-265.459,18	2.431.335,70	19.288.310,83
Produtos acabados e intermédios									
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos									
Produtos e trabalhos em curso									
Total	14.453.843,78	188.364.445,43	-185.695.854,90	0,00	0,00	0,00	-265.459,18	2.431.335,70	19.288.310,83

Em 2022, os outros aumentos de inventários incluem bens de consumo recebidos a título de doação no montante de 2,4 M€ do medicamento Risdipram, no âmbito do Programa de Acesso Precoce e do Programa de Uso Compassoivo.

As **compras** e os **consumos** verificados durante os períodos de 2022 e 2021 decompõem-se da seguinte forma:

Designação	2022		2021	
	Compras	Consumos	Compras	Consumos
Produtos Farmacêuticos	146.761.468	144.131.754	129.327.925	129.949.228
Medicamentos com CHNM	128.682.009	125.457.642	111.839.223	111.635.149
Medicamentos sem CHNM	3.206.065	3.986.391	3.304.284	4.164.739
Vacinas (CHNM))	67.087	70.722	39.627	35.158
Reagentes e produtos de diagnóstico rápido	14.340.030	14.293.019	13.712.443	13.722.735
Outros produtos farmacêuticos	466.276	323.981	432.348	391.447
Material de Consumo Clínico	38.016.201	38.312.707	37.618.860	38.425.291
De Penso	1.088.478	1.087.252	996.367	998.955
Artigos Cirúrgicos	2.982.472	2.961.867	2.954.035	3.076.089
De Tratamento	13.528.267	13.601.909	12.828.726	12.971.134
De Electromedicina	992.215	1.001.782	904.674	916.458
De Laboratório	618.449	632.100	636.999	649.680
Próteses	9.885.978	9.905.152	9.578.101	9.583.976
Osteossíntese	3.662.466	3.661.955	3.799.377	3.798.090
Outro Material Consumo Clínico	5.257.877	5.460.690	5.920.579	6.430.907
Material de Consumo Hoteleiro	2.092.603	1.752.906	1.461.682	1.602.886
Material de Consumo Administrativo	637.957	625.937	541.720	544.249
Papel	112.890	113.156	81.457	80.892
Consumíveis de impressão	256.757	246.081	241.768	244.841
Outros	268.311	266.699	218.494	218.515
Material de Manutenção e Conservação	856.216	872.551	825.536	865.867
Total Geral	188.364.445	185.695.855	169.775.722	171.387.521

13.

Rendimentos de Transações com Contraprestação

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os rendimentos com contraprestação apresentavam a seguinte decomposição:

Tipo de transação com contraprestação	Rendimento		% Total de Rendimentos	
	2022	2021	2022	2021
Prestação de Serviços de Saúde	343.737.808	288.374.405	98,07%	97,26%
Contrato Programa	332.178.939	290.951.911	94,78%	98,13%
Programas Verticais	5.287.095	4.754.261	1,51%	1,60%
Outras entidades Responsáveis (inclui ARS)	6.271.775	5.921.294	1,79%	2,00%
Acertos de Estimativas (72014)	0	-13.253.061	0,00%	-4,47%
Outros Serviços	0	0	0,00%	0,00%
Outros Rendimentos e Ganhos	6.754.097	8.128.168	1,93%	2,74%
Total	350.491.905	296.502.573	100,00%	100,00%

A prestação de serviços de saúde representa cerca de 98% do total de rendimentos com contraprestação. Os subpontos 13.1 e 13.2 tratam cada uma destas fontes de rendimento.

13.1 Prestação de Serviços

A prestação de serviços hospitalares, nos anos de 2021 e 2020, decompõem-se como segue:

Tipo de transação com contraprestação	Rendimento Reconhecido		% Prestação de Serviços	
	2022	2021	2022	2021
Prestação de Serviços de Saúde	343.737.808	288.374.405	100,00%	100,00%
Contrato Programa	332.178.939	290.951.911	96,64%	100,89%
Programas Verticais	5.287.095	4.754.261	1,54%	1,65%
Incentivos aos Transplantes	2.667.092	1.952.964	0,78%	0,68%
Assistência Médica no Estrangeiro	123.649	3.796	0,04%	0,00%
Alimentação Hipoproteica	467.102	470.363	0,14%	0,16%
Atrofia Muscular Espinhal (AME)	1.584.700	2.173.000	0,46%	0,75%
ACSS - Outras	444.551	154.138	0,13%	0,05%
Outras entidades Responsáveis (inclui ARS)	6.271.775	5.921.294	1,82%	2,05%
Acertos de Estimativas	0	-13.253.061	0,00%	-4,60%
Outros Serviços	0	0	0,00%	0,00%

A faturação no âmbito o contrato programa é emitida à ACSS no final do ano a que diz respeito. O valor referente ao contrato-programa de 2022 refere-se à estimativa de execução do contrato-programa, enviada pela ACSS, atento o previsto na Circular Normativa n.º 6/2019/ACSS.

O valor do contrato programa aumentou em 41 M€ face ao valor contratualizado no ano de 2021, o que representa um aumento de 14%.

No ano de 2021 foi encerrado o contrato programa de 2016, tendo originado uma diferença de estimativa de 13,3 milhões de euros.

Os programas verticais (ou específicos), representam 1,54% e 1,65% da prestação de serviços, respetivamente em 2022 e 2021, destacando-se os incentivos aos transplantes com 50% e 41% do montante faturado nesta linha de produção.

Relativamente às "Outras entidades responsáveis" nas quais se inclui a Administração Regional de Saúde do Norte, IP (ARS Norte), a faturação é emitida ou o respetivo rendimento reconhecido ao longo do ano à medida que os doentes vão sendo tratados com base nos preços de tabela acordados com a tutela, encontrando-se o detalhe no ponto 13.1.2.

13.1.1 ACSS - Administração Central do Sistema de Saúde, IP

O contrato programa estabelecido entre o Centro Hospitalar Universitário do Porto, EPE e o Ministério da Saúde constitui o instrumento de definição e de quantificação das atividades a realizar pelo Centro Hospitalar, no âmbito do Serviço Nacional de Saúde. Assim, o contrato programa define, nomeadamente, os objetivos de produção e da sua remuneração, bem como os apoios extraordinários concedidos (designadamente para compensar as obrigações do CHUPorto no âmbito do serviço público de saúde) e ainda os programas especiais propostos pelo Ministério da Saúde.

Os rendimentos obtidos no âmbito dos contratos programa de 2022 e 2021 foram os seguintes:

Tipo de transação com contraprestação	Rendimento Reconhecido		% Contrato Programa	
	2022	2021	2022	2021
Contrato Programa				
Internamento	104.729.617	98.466.137	31,53%	33,84%
Consulta Externa	54.347.645	51.116.802	16,36%	17,57%
Urgência	12.302.348	11.618.528	3,70%	3,99%
Cirurgia de Ambulatório	47.246.534	43.516.193	14,22%	14,96%
Hospital de Dia	2.395.255	2.227.451	0,72%	0,77%
Outras Prestações de Serviços de Saúde	111.157.540	84.006.799	33,46%	28,87%
Programas de Gestão de Doença Crónica	74.379.836	51.958.808	22,39%	17,86%
Incentivos Institucionais	16.418.708	15.590.222	4,94%	5,36%
Outras Prestações de Serviços de Saúde	20.358.995	16.457.770	6,13%	5,66%
Total	332.178.939	290.951.911	100,00%	100,00%

Os adiantamentos no montante de 129,7 milhões de euros são referentes aos contratos programa de 2017 a 2022 que se encontram ainda por encerrar no montante de 95,3 milhões de euros e, ainda, ao excedente de adiantamentos dos contratos programa de 2013 a 2016 já encerrados no montante de 34,4 milhões de euros.

13.1.2 Outras Entidades

Os rendimentos obtidos no âmbito da prestação de serviços a outras entidades nos anos de 2022 e 2021 foram os seguintes:

Tipo de transação com contraprestação	Rendimento Reconhecido		% Outras Entidades	
	2022	2021	2022	2021
Outras Entidades Responsáveis (inclui ARS)				
Internamento	602.019	360.028	9,60%	6,08%
Consulta Externa	10.208	6.312	0,16%	0,11%
Urgência	254.445	266.418	4,06%	4,50%
Meios Compl. de Diagnóstico e Terapêutica	4.990.618	4.897.745	79,57%	82,71%
Diagnóstico	2.654.673	2.586.840	42,33%	43,69%
Terapêutica	2.335.945	2.310.905	37,25%	39,03%
GDH Ambulatório	343.879	259.401	5,48%	4,38%
Outras Prestações de Serviços	70.606	131.390	1,13%	2,22%
Total	6.271.775	5.921.294	100,00%	100,00%

A faturação (e/ou acréscimos) a outras entidades nos anos de 2022 e 2021 representa 1,82% e 2,05% da prestação de serviços, respetivamente, destacando-se os "Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica" que representam 80% e 83% do valor faturado a estas entidades.

No final de 2022 estão por faturar à ARS Norte os acréscimos relativos à Diálise Peritoneal de 2022 no valor de 487.943 euros.

13.2 Outros Rendimentos e Ganhos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os outros rendimentos e ganhos tinham a seguinte composição:

Tipo de transação com contraprestação	Rendimento Reconhecido		% Outros Rendimentos e Ganhos	
	2022	2021	2022	2021
Reembolsos de Vencimentos	2.071.810	2.110.760	30,67%	25,97%
Reembolsos de Produtos farmacêuticos	1.143.934	1.341.557	16,94%	16,51%
Aparcamento	545.726	426.120	8,08%	5,24%
Imputação de Subsídios e Transferências	986.356	2.332.551	14,60%	28,70%
Outros rendimentos	2.006.270	1.917.180	29,70%	23,59%
Total	6.754.096	8.128.168	100%	100%

14.

Rendimento de Transações Sem Contraprestação

Os movimentos ocorridos em rendimentos sem contraprestação nos períodos findos em 2022 e 2021 foram os seguintes:

Tipo de Rendimento	2021		Quantias por receber		Rendimentos a Reconhecer	2022	
	Rendimento Reconhecido em		Início do período	Final do período		Rendimento Reconhecido em	
	Resultados	Património Líquido				Resultados	Património Líquido
Taxas Moderadoras	2.386.358					2.728.204	
Transferências Correntes	298.221					445.346	
Subsídios Correntes	31.680.000					7.579.808	
Subsídios de Investimento		582.909			1.148.412		606.049
Doações Obtidas		1.404.394					2.427.729
Total	34.364.579	1.987.303	0	0	1.148.412	10.753.358	3.033.779

O aumento verificado na rubrica de taxas moderadoras traduz a especialização que foi efetuada no exercício de 2022 à luz do previsto no SNC-AP, apesar de haver redução da cobrança de taxas moderadoras pela isenção criada no Orçamento de Estado de 2022.

15.

Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

O movimento ocorrido nas provisões durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi o seguinte:

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Aumentos		Diminuições		Quantia escriturada final
	2021	Reforços	Total aumentos	Reversões	Total diminuições	2022
(1)	(2)	(3)	(6)=(3)+(4)+(5)	(8)	(10)=(7)+(8)+(9)	(11)=(2)+(6)-(10)
Impostos, contribuições e taxas					0	
Garantias a clientes			0		0	
Processos judiciais em curso	3.507.422		0	15.701	15.701	3.491.721
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	815.355	2.719.455	2.719.455		0	3.534.810
Matérias ambientais			0		0	
Contratos onerosos			0		0	
Reestruturação e reorganização			0		0	
Outras provisões	170.490	5.637.290	5.637.290	8.460	8.460	5.799.320
Total	4.493.267	8.356.745	8.356.745	24.161	24.161	12.825.851

Nas provisões foram registados os encargos relativos à responsabilidade com pagamento de complemento de pensões (Notas 18.3.1 e 19), na rubrica de acidentes de trabalho e doenças profissionais, bem como encargos futuros com juros de mora.

16.

Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio

A moeda de apresentação das demonstrações financeiras é o Euro, que é também a moeda funcional da Entidade.

2

[Assinatura]

17.

Acontecimentos após a Data de Relato

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 30 de março de 2023 e encontram-se ainda sujeitas à aprovação da Tutela.

Os efeitos em 2023 estão a ser significativos, sobretudo nos preços da energia, dos cereais e outros produtos.

Ao nível do CHUPorto o impacto deverá sentir-se, essencialmente, num aumento dos gastos, não sendo possível, a esta data, estimar com fiabilidade o efeito em 2023 e anos seguintes.

Em 30.01.2023 foi publicado o DL 7-A/2023 que cria, a partir de 01.02.2023, a entidade Centro Hospitalar Universitário de Santo António, EPE, através da fusão da entidade Centro Hospitalar Universitário do Porto, EPE e do Hospital Magalhães Lemos, que sucede às unidades de saúde que lhes deram origem em todos os bens, direitos e obrigações, independentemente de quaisquer formalidades.

18.

Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros, bem como os respetivos movimentos ativos, passivos e instrumentos de património líquido explicitam-se nos subtítulos abaixo.

18.1 Ativos financeiros

O detalhe dos ativos financeiros, bem como o respetivo movimento nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, era como se segue:

RUBRICAS	Notas	Quantia escriturada inicial	Aumentos		Diminuições		Quantia escriturada final
		2021	Reversões de perdas por imparidade	Outros	Perdas por imparidade	Outras	2022
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados							
Ativos financeiros detidos para negociação							
Participações financeiras - justo valor							
Outros ativos financeiros		634.764,42	0,00	18.125,29	0,00	-652.889,71	0,00
Fundo de Compensação do Trabalho		634.764,42		18.125,29		-652.889,71	0,00
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		75.651.358,52	-298.186,60	3.749.976,06	68.651,94	-5.848.564,12	73.323.235,80
Clientes c/c:	(a)	9.304.692,03		71.637,88		-1.740.262,74	7.636.067,71
Clientes de cobrança duvidosa:		766.057,89		229.534,66		0,00	995.592,55
Perdas por imparidade acumuladas		-766.057,89	-298.186,60		68.651,94		-995.592,55
Estado:		263.825,00				-70.000,00	193.825,00
Pagamento especial por conta	(b)	262.325,00				-70.000,00	192.325,00
Retenção de imposto sobre rendimento		1.500,00					1.500,00
Outras contas a Receber:		59.736.473,69		2.708.780,69		-3.931.268,15	58.513.986,23
Devedores por acréscimos de rendimentos		47.952.314,23		2.404.018,24		-3.719.206,00	46.637.126,47
ACSS		43.745.165,23		1.299.232,24			45.044.397,47
ARS	(c)	4.207.149,00				-3.719.206,00	487.943,00
Taxas Moderadoras		0,00		1.104.786,00			1.104.786,00
Outros devedores (Entidades do Estado)		10.841.538,55		304.762,45			11.146.301,00
Outros devedores (Outros)		942.620,91				-212.062,15	730.558,76
Diferimentos:		107.033,23		120.006,44		-107.033,23	120.006,44
Caixa e depósitos:		6.239.334,57		620.016,39			6.859.350,96
Total		76.286.122,94	-298.186,60	3.768.101,35	68.651,94	-6.501.453,83	73.323.235,80

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, excluindo a rubrica de Caixa e Depósitos, tinham a seguinte composição:

RUBRICAS	Notas	2022					2021				
		Clientes c/c	Outros Devedores	Total	Imparidades	Valor líquido Imparidade	Clientes c/c	Outros Devedores	Total	Imparidades	Valor líquido Imparidade
Companhias Seguros		108 359					76.316		76.316		76.316
Instituições do Ministério da Saúde	(a1)	4.769.029	10.804.126	15.573.155	0	15.573.155	6.425.500	10.502.629	16.928.129	0	16.928.129
ACSS, IP							563.703		563.703		563.703
Instituições do SPA/SNS		15.039		15.039		15.039	6.040		6.040		6.040
Instituições do SEE	(a2)	2.464.757	10.266.977	12.731.734		12.731.734	3.156.220	9.078.996	12.235.216		12.235.216
ARS, IP		2.289.233	537.150	2.826.383		2.826.383	2.699.537	1.423.633	4.123.169		4.123.169
Outras Instituições do Ministério da Saúde		0	342.175	342.175		342.175	76.409	338.910	415.319		415.319
Região Autónoma dos Açores	(a3)	2.308.499		2.308.499		2.308.499	2.308.499		2.308.499		2.308.499
Região Autónoma da Madeira		37.741		37.741		37.741	37.741		37.741		37.741
Outras instituições do Estado	(a1)	7.449		7.449		7.449	14.832		14.832		14.832
Outros Clientes		404.991	730.559	1.135.550		1.135.550	365.396	942.621	1.308.017		1.308.017
Sub-total		7.636.067	11.876.860	19.512.927	0	19.512.927	9.304.692	11.784.159	21.088.852	0	21.088.852
Companhias Seguros		510.241		510.241	-510.241	0	377.760		377.760	-377.760	0
Outros Clientes		485.352		485.352	-485.352	0	388.298		388.298	-388.298	0
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa		995.593	0	995.593	-995.593	0	766.058	0	766.058	-766.058	0
ACSS, IP	13.1.1.		45.044.397	45.044.397		45.044.397		43.745.165	43.745.165		43.745.165
ARS, IP	13.1.2.		487.943	487.943		487.943		4.207.149	4.207.149		4.207.149
Devedores por acréscimos de rendimentos		0	45.532.340	45.532.340	0	45.532.340	0	47.952.314	47.952.314	0	47.952.314
Total		8.631.660	57.409.200	66.040.860	-995.593	65.045.267	10.070.750	59.736.474	69.807.224	-766.058	69.041.166

a) Clientes c/c, no valor de 7.636.067,17€ e 9.304.692,03€ respetivamente nos anos de 2022 e 2021 dos quais cerca de 94% são instituições do Estado e Regiões Autónomas. Não foram constituídas imparidades pelas seguintes razões:

a1) Os saldos intragrupo das Instituições incluídas no perímetro de consolidação patrimonial do SNS (ARS, Hospitais SPA, Hospitais EPE, ULS e ACSS) não são provisionáveis de acordo com instruções recebidas da Tutela, através da Circular Normativa n.º 2/2023/ACSS, designadamente no Manual de Consolidação de Contas do Ministério da Saúde publicado em anexo à circular;

a2) Do total de dívidas das Instituições do Ministério da Saúde destaca-se a dívida do Setor Empresarial do Estado (SEE), na qual se encontra incluída a dívida do Centro Hospitalar Universitário São João, EPE, no montante de 9.540.376,92€ e de 8.581.778,21€ (Nota 20) respetivamente nos anos de 2022 e 2021. Esta dívida respeita, maioritariamente, a pagamentos efetuados a pessoal médico para assegurar as Urgências Centralizadas naquela unidade hospitalar que não foi compensada no âmbito do projeto "clearing house" em virtude de as respetivas faturas não se encontrarem reconhecidas contabilisticamente naquela Entidade. Esta situação foi comunicada à Tutela, uma vez que as faturas em questão foram emitidas de acordo com orientações recebidas da ARS Norte através do seu ofício circular n.º 50606 de 8 de outubro de 2008, sendo convicção do Conselho de Administração de que o desfecho desta situação será favorável ao CHUPorto; e,

a3) A responsabilidade da dívida da Região Autónoma dos Açores tem sido sistematicamente declinada. Em 2017, recorreu-se à via coerciva tendo-se acionado os mecanismos judiciais para a sua cobrança. No entanto, o processo foi suspenso por ordem da Tutela, sendo entendimento da Administração que o assunto será resolvido superiormente.

b) Na rubrica de Estado e Outros Entes Públicos, estão ainda registados os pagamentos especiais por conta referentes aos anos de 2016 a 2018.

c) A dívida à ARS Norte diminui em 3.719.206€ em virtude da ARSN ter regularizado os valores em dívida de Hemodiálise.

O risco de taxa de juro não existe, dado que não existem ativos financeiros remunerados.

O risco de taxa de câmbio não existe, uma vez que os ativos financeiros são exclusivamente expressos em euros (Nota 16).

2. 13

18.2 Passivos financeiros

O detalhe dos passivos financeiros, bem como o respetivo movimento nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, era como se segue:

RUBRICAS	Notas	Quantia escriturada inicial	Aumentos		Diminuições		Quantia escriturada final
			Reversões de perdas por imparidade	Outros	Perdas por imparidade	Outras	
		2021					2022
Passivos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados							
Passivos financeiros detidos para negociação							
Outros Passivos financeiros							
Passivos financeiros mensurados ao custo		118.122.494		8.861.727		-6.175.139	120.809.082
Fornecedores c/c	(a)	85.761.821				-5.839.987	79.921.834
Estado:		150.762		133.660		0	284.422
Imposto sobre rendimento	23	16.747		2.593			19.340
Imposto s/valor acrescentado	(b)	134.015		131.066			265.082
Contribuições p/sistemas proteção social		0					0
Fornecedores de investimento	(c)	2.883.497		3.049.325			5.932.822
Outras contas a Pagar:		29.326.413		5.678.742		-335.151	34.670.004
Credores por acréscimos de gastos:		28.216.913		5.629.968		0	33.846.880
Remunerações a liquidar	(d)	26.874.368		3.914.296			30.788.664
Outros acréscimos de gastos	(e)	1.342.545		1.715.672			3.058.216
Outros Credores:		1.109.500		48.774		-335.151	823.123
Instituições do Estado	(f)	1.080.130				-335.151	744.978
Outros credores diversos		10.628		43.566			54.194
Fundos alheios	(g)	18.742		5.209			23.951
Total		118.122.494	0	8.861.727	0	-6.175.139	120.809.082

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os passivos financeiros mensurados ao custo amortizado tinham a seguinte composição:

- a) Fornecedores c/c, respeitam a dívidas de compras e fornecimentos e serviços externos, adquiridos a fornecedores externos ao Estado, com prazo médio de pagamento (PMP) de 171 dias e 169 dias, em 2022 e 2021, respetivamente;
- b) Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), diz respeito ao IVA liquidado nos meses de novembro e dezembro e entregue ao Estado em janeiro e fevereiro dos anos seguintes;
- c) Fornecedores de investimento, dizem respeito a obras e aquisição de equipamentos;
- d) Remunerações a liquidar, são relativas a férias, subsídio de férias e respetivos encargos vencidos a 31 de dezembro de cada ano, bem como a trabalho extraordinário, atividade de transplantação e SIGIC, realizados nesses anos, e a pagar nos correspondentes anos seguintes;
- e) Outros acréscimos de gastos, decompõem-se como segue:

RUBRICAS	2022	2021
Oxigenoterapia	409.620	381.398
SIGIC - Executado no Exterior	146.287	312.603
Serviço Lavandaria	1.338.436	0
Vigilância e Segurança	109.022	104.867
Eletricidade	331.549	184.786
Água	73.703	64.585
Gás	247.709	53.591
Internamento Cuidados Continuados	118.565	27.839
Serviços Médicos - Empresas Serviços Médicos	140.726	59.488
Serviços Médicos - Trabalhadores Independentes	142.600	78.494
Outros	0	74.894
Total	3.058.216	1.342.545

A variação de gastos no Serviço de Lavandaria diz respeito a encargos por serviços prestados em 2022 a pagar no ano seguinte.

f) Outros credores - Instituições do Estado, decompõem-se como segue:

RUBRICAS	2022	2021
ARS, IP	213.473	418.352
Instituições do SEE	227.953	392.985
Outras Instituições do Ministério da Saúde	115.939	105.429
ACSS, IP	0	8.345
Instituições do SPA/SNS	3.857	8.259
Instituições do Ministério da Saúde	561.222	933.370
Outras Instituições do Estado	183.757	146.759
Total	744.978	1.080.130

g) Outros credores - Fundos alheios, decompõem-se como segue:

RUBRICAS	2022	2021
Transferências bancárias não identificadas	0	0
Taxas moderadoras não identificadas	0	0
Outros	6.843	1.404
Outros Credores de Fundos Alheios	6.843	1.404
Cauções - Fornecedores	14.088	14.088
Cauções - Parque de estacionamento	3.020	3.250
Fundos Alheios	23.951	18.742

Não existem ativos dados em garantia como colateral de passivos nem dívidas cuja duração residual seja superior a cinco anos.

18.3 Instrumentos de Patrimônio Líquido

Nos exercícios findos em 2022 e 2021, os instrumentos de patrimônio líquido tinham a composição descrita nos subtítulos.

18.3.1 Reservas e Resultados Transitados

Em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020, estas rubricas tinham a seguinte composição:

RUBRICAS	Notas	2022	Variação 2022	2021	Variação 2021	2020
Reserva Legal (Exercício 2014)		127.893	0	127.893	0	127.893
CHP (HSA-MJD-HMP) 30-9-2007		-21.979.069	0	-21.979.069	0	-21.979.069
HJU - Resultados transitados a 31-3-2011		-8.394.340	0	-8.394.340	0	-8.394.340
Resultados Transitados Períodos Anteriores - CHUPorto		-298.455.130	-38.496.269	-259.958.861	-41.018.636	-218.940.226
Subtotal		-328.828.539		-290.332.270		-249.313.634
Resultado transitado do Ano Anterior		-64.946.207	-26.449.938	-38.496.269	2.522.367	-41.018.636
RT - Prejuízos acumulados		-393.774.746	-64.946.207	-328.828.539	-38.496.269	-290.332.270
Cobertura Prejuízos Transitados - 2018		34.226.837	0	34.226.837	0	34.226.837
Cobertura Prejuízos Transitados - 2019		45.597.649	0	45.597.649	0	45.597.649
Cobertura Prejuízos Transitados - 2020		46.848.421	0	46.848.421	0	46.848.421
Cobertura Prejuízos Transitados - 2021		44.722.182	0	44.722.182	44.722.182	0
Cobertura Prejuízos Transitados - 2022		51.045.045	51.045.045	0	0	0
Cobertura de Prejuízos		222.440.134	51.045.045	171.395.089	44.722.182	126.672.907
Regularizações Grande significado - 2003		-9.134.042		-9.134.042	0	-9.134.042
Regularizações Grande significado - 2004		273.105		273.105	0	273.105
Regularizações Grande significado - 2014		-2.911.851		-2.911.851	0	-2.911.851
Regularizações Grande significado - 2017		-10.024.527		-10.024.527	0	-10.024.527
Responsabilidade por complemento de pensões	19	-815.355		-815.355	0	-815.355
Regularizações de grande significado		-22.612.669	0	-22.612.669	0	-22.612.669
Resultados Transitados		-193.947.280		-180.046.119		-186.272.032
Regularização de Impostos Indiferidos		747.144		747.144	747.144	0
Total		-193.072.243	-13.901.162	-179.171.081	6.973.057	-186.144.139

18.3.2 Outras Variações no Património Líquido

Em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020, esta rubrica tinha a seguinte composição:

RUBRICAS	Notas	2022	Variação 2022	2021	Variação 2021	2020
CMIN		21.800.195	-495.459	22.295.654	-495.459	22.791.113
Imposto direto	23	0	0	0	0	0
CMIN - Centro Materno Infantil do Norte		21.800.195	-495.459	22.295.654	-495.459	22.791.113
Ampliação Urgência		128.587	-36.644	165.231	-36.644	201.875
Desmaterialização Processo Clínico		43.825	-373.854	417.678	-1.677.409	2.095.087
Virtualização de Desktops		0	0	0	-123.040	123.040
Apoio Decisão Inteligente para melhoria Qualidade Serviço		0	0	0	-1.658	1.658
Aquisição de um Equipamento Câmara Gama para o CHUPorto		393.638	393.638	0	0	0
Todos por quem cuida		40.000	40.000	0	0	0
Novos Projetos financiados	14	606.049	23.140	582.909	-1.838.750	2.421.659
Ajustamentos por impostos diferidos	23	-5.041.405	106.272	-5.147.677	-222.320	-4.925.357
Em numerário		35.000	50.000	0	0	0
Edifícios e outras construções (2014)	8 e a)	1.605.599	0	1.605.599	293.766	1.311.833
Equipamento	5	5.590.326	3.871	5.586.455	870.792	4.715.664
Inventários		3.309.654	2.423.859	885.795	239.836	645.959
Doações obtidas		10.540.579	2.462.729	8.077.849	1.404.394	6.673.456
Total		27.905.418	2.096.683	25.808.736	-1.152.135	26.960.871

a) Os edifícios doados estão registados em propriedades de investimento exceto o edifício onde funciona o Instituto de Genética Médica no valor de 645.990€.

18.3.3 Composição do Património/ Capital

O Património/Capital em 31 de dezembro de 2022 no montante de 171.527.410€ está totalmente subscrito e realizado pelo Estado e pode ser aumentado ou reduzido por despacho conjunto dos Ministérios das Finanças e da Saúde.

Desde 2002, ano da passagem do Hospital Geral de Santo António a sociedade anónima com o capital social de 79.790.000€, ocorreram aumentos de capital em consequência da integração de outras unidades hospitalares e também de desequilíbrios económicos decorrentes de subfinanciamento da atividade hospitalar.

19. Benefícios dos Empregados

Não obstante a inexistência de qualquer plano complementar de reforma, ocorreram no passado situações que criaram um encargo futuro para o CHUPorto decorrente de pensões de invalidez por acidentes no trabalho e doenças profissionais que a CGA imputa a esta Entidade.

No ano de 2018 foi decidido reconhecer as responsabilidades futuras com os complementos de reforma por invalidez decorrente de acidentes no trabalho e doenças profissionais no valor de 815.355€, sendo atualizado em 2022 para o valor de 3.534.810€ (Nota 15).

20.

Divulgações de Partes Relacionadas

O detalhe das transações entre partes relacionadas, bem como o respetivo saldo em 31 de dezembro de 2022, era o seguinte:

Entidade Terceira	NIF	Faturação emitida pelo CHUPorto em 2022	Faturação emitida pelas Entidades Terceiras em 2022	Saldo de Cliente 31-12-2022	Saldo de Fornecedor 31-12-2022
ACSS	508188423	336.166.801,26	0,00	1.008.253,58	0,00
Instituto Nacional Emergência Médica, IP	501356126	74.778,03	0,00	0,00	0,00
Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP	502423943	70.605,60	713.888,23	0,00	183.756,70
Instituto Nacional Saude Dr.Ricardo Jorge, IP, INSA IP	501427511	10.158,05	80.751,17	8.557,81	3.857,32
Hospital Dr. Francisco Zagalo	501510150	0,00	0,00	0,00	0,00
ARS Norte, IP	503135593	6.638.045,63	2.405.618,86	2.511.516,61	213.472,61
ARS Centro, IP	503122165	179.638,88	0,00	311.133,05	0,00
ARS Lisboa V.T., IP	503148776	0,00	0,00	3.733,17	0,00
Centro Hospitalar Cova da Beira, EPE	506361659	0,00	153,30	0,00	0,00
Centro Hospitalar do Médio Tejo, EPE	506361608	0,00	0,00	0,00	0,00
Hospital Distrital Figueira Foz, EPE	506361527	3.074,50	1.115,41	3.074,50	0,00
Hospital de Santa Maria Maior, EPE	506361381	146.721,99	0,00	112.924,01	0,00
Hospital Distrital de Santarém, EPE	506361462	937,90	0,00		0,00
Hospital Garcia de Orta, EPE	506361470	1.686,20	0,00		0,00
Unidade Local de Saúde Matosinhos, E.P.E.	506361390	1.028.850,26	88.839,43	722.804,50	577,45
Centro Hospitalar e Univ. de Coimbra, EPE	510103448	29.019,50	38.869,35	35.261,80	5.893,12
Instituto Portug.Oncologia - Lisboa , EPE	506361616	170,70	0,00	113,80	0,00
Instituto Português Oncologia - Porto , EPE	506362299	46.979,85	212.971,47	32.050,49	33.609,45
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	507618319	3.809,90	669,90	3.258,80	166,50
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	507606787	763,20	602,80	663,20	301,40
Hospital Espírito Santo Évora, EPE	508085888	25,6	0,00	25,60	0,00
Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, EPE	508080142	50.917,50	455,50	71.407,10	0,00
Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	508100496	574.350,97	180.004,44	434.022,64	63.539,90
Centro Hospitalar Médio Ave, EPE	508093937	8.887,63	0,00	23.415,21	0,00
Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	508142156	272.488,86	10.979,66	241.850,33	3.935,31
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	508318262	464.292,46	7.420,40	416.277,31	3.700,16
Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, EPE	508481287	64.157,80	0,00	56.550,80	0,00
Centro Hospitalar Povoia Varzim/Vila Conde, EPE	508741823	17.259,50	0,00	19.044,97	0,00
Unidade Local de Saúde Alto Minho, EPE	508786193	154.988,11	309,82	154.405,90	250,92
Unidade Local de Saúde Guarda, EPE	508752000	5.186,40	0,00	5.137,40	0,00
Hospital Magalhães Lemos, EPE	502828790	237.070,29	275.664,66	4.005,10	115.512,35
ULSBA - Unidade Local de Saúde Baixo Alentejo, EPE	508754275	514,20	0,00	514,20	0,00
Unidade local de Saúde de Castelo Branco, EPE	509309844	0,00	0,00	0,00	0,00
Centro Hospitalar Entre o Douro e Vouga, EPE	508878462	137.111,59	0,00	101.705,42	0,00
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, EPE	509822932	0,00	0,00	0,00	0,00
Hospital Fernando da Fonseca, EPE	503035416	1.435,30	0,00	1.098,50	0,00
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE	509186998	946,10	0,00	711,20	0,00
Centro Hospitalar São João, EPE	509821197	1.025.523,50	11.728,89	9.540.376,92	466,30
Hospital de Braga, E.P.E.	515545180	203.270,74	0,00	344.413,89	0,00
Centro Hospitalar de Baixo Vouga, EPE	510123210	297.806,94	0,00	161.788,94	0,00
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, EPE	509822940	17.401,62	0,00	16.182,72	0,00
Unidade Local de Saúde de Nordeste, EPE	509932584	76.883,98	0,00	71.070,21	0,00
Unidade Local Saúde do Litoral Alentejano, EPE	510445152	684,40	0,00	684,40	0,00
Centro Hospitalar Universitário do Algarve, EPE	510745997	512,90	0,00	512,90	0,00
Hospital da Senhora da Oliveira, Guimarães, EPE	508080827	119.645,27	0,00	94.425,94	0,00
Centro Hospitalar do Oeste	514993871	0,00	0,00	1.343,30	0,00

23.

Imposto Sobre o Rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas à taxa normal de 21% acrescida da derrama de 1,5%.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foram como segue:

Rubrica	2022	2021
Imposto Corrente	-19.340	-16.747
Impostos Diferidos de diferenças temporárias	2.768.081	105.296
Total	2.748.741	88.549

O imposto a entregar ao Estado relativo aos anos de 2022 e 2021, respetivamente no montante de 19.340€ e 16.747€, é referente exclusivamente a tributações autónomas.

O detalhe dos ativos e dos passivos por impostos diferidos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, de acordo com as diferenças temporárias que as originaram, era o seguinte:

Descrição	Ativos por Impostos Diferidos		Ativos por Impostos Diferidos	
	2022	2021	2022	2021
Subsídios ao Investimento			5.041.405	5.147.676
Pensões de Reforma	795.332	183.455		
Prejuízos Reportáveis	3.184.555	1.028.350		
Total	3.979.887	1.211.805	5.041.405	5.147.676

A reconciliação do resultado antes de impostos com o imposto do exercício era como segue:

Rubrica	2022
Resultados antes de Impostos	-75.429.079
Taxa nominal de imposto	22,5%
Imposto esperado	-16.971.543
Diferenças permanentes	0
Tributação Autónoma	0
Diferenças Temporárias	0
Benefícios Fiscais	0
Imparidade e Provisões	0
Ativos por Impostos Diferidos não Reconhecidos	-14.203.462
Imposto	0
Tributação Autónoma	-19.340
Derrama	0
Imposto Sobre o Rendimento do Período	2.748.741

O CHUPorto tem os seguintes prejuízos reportáveis:

Prejuízos Fiscais Reportáveis	
2021	65.327.423
2020	39.354.731
2019	43.528.226
2018	61.085.145
2017	41.138.289
2016	16.079.121
2015	7.706.449
2014	238.377
Total	274.457.762

A Entidade não reconheceu a totalidade dos ativos por impostos diferidos, relativos aos prejuízos fiscais, por não prever que no futuro sejam gerados lucros tributáveis suficientes para os absorver.

24.

Fornecimentos e Serviços Externos

Nos anos de 2022 e 2021, os fornecimentos e serviços externos apresentavam o seguinte detalhe:

Rubricas	2022	2021	Var (valor)	Var (%)
Subcontratos e concessões de serviços	10.770.290	8.906.523	1.863.767	21%
Trabalhos especializados	11.521.016	10.633.492	887.524	8%
Vigilância e segurança	1.429.085	1.385.571	43.514	3%
Honorários	1.402.140	1.136.829	265.311	23%
Conservação e reparação	6.860.614	6.640.001	220.614	3%
Energia e fluidos	8.954.887	3.586.722	5.368.165	150%
Deslocações, estadas e transportes	2.365.827	1.756.577	609.250	35%
Rendas e alugueres	2.512.956	2.411.564	101.393	4%
Limpeza, higiene e conforto	2.604.824	2.587.667	17.157	1%
Outros serviços	812.823	854.119	-41.296	-5%
Total	49.234.461	39.899.063	9.335.398	23%

Os gastos que contribuíram para o aumento verificado nesta rubrica foram os Meios Complementares de Diagnóstico e a Energia e fluidos.

O acréscimo dos MCD está diretamente relacionado com o aumento da atividade assistencial e por ausência de recursos humanos para assegurar a internalização destes exames.

O acréscimo verificado na Energia e fluidos traduz o aumento de preços verificado na Eletricidade e Gás Natural.

25.

Gastos com Pessoal

Nos períodos de 2022 e 2021, os gastos com pessoal apresentavam a seguinte decomposição:

Rubricas	2022	2021	Var (valor)	Var (%)
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	460.981	452.595	8.386	1,9%
Remunerações do pessoal	146.386.677	140.511.776	5.874.901	4,2%
Remunerações certas e permanentes	112.626.060	107.871.122	4.754.938	4,4%
Abonos variáveis ou eventuais	33.760.617	32.640.654	1.119.963	3,4%
Encargos sobre Remunerações	33.941.877	32.528.114	1.413.763	4,3%
Outros Gastos com o Pessoal	2.008.360	1.696.289	312.071	18,4%
Total	182.797.895	175.188.775	7.609.120	4,3%

As variações ocorridas nas Despesas com o Pessoal refletem o crescimento de efetivos com um valor/hora superior, pelo aumento do trabalho extraordinário ao abrigo do Decreto-Lei 50-A de 25 de julho de 2022, dos encargos com a atividade adicional cirúrgica interna (SIGIC) e pela aplicação Decreto-Lei 80-B de 28 de novembro de 2022 que estabelece a contagem de pontos em sede de avaliação de desempenho para a carreira de enfermagem, com efeitos retroativos.

26. Outras Informações

A 24 de fevereiro de 2022, a Federação da Rússia iniciou a invasão da Ucrânia. Como resposta, várias jurisdições impuseram sanções económicas à Federação da Rússia e à Bielorrússia, no seguimento das quais um número crescente de empresas públicas e privadas também anunciaram ações voluntárias para reduzir as atividades comerciais com esses países.

Os efeitos negativos decorrentes da Guerra na Ucrânia e da Pandemia, sofridos pela Entidade durante o ano de 2022, quer no que se refere às receitas, quer no que respeita às despesas, encontram-se divulgados no Anexo às Demonstrações Financeiras.

No desenvolvimento da sua atividade, o CHUPorto utiliza imóveis do domínio privado do Estado e de outras instituições, cujo valor patrimonial não está incluído nas demonstrações financeiras, nomeadamente o edifício Dr. Luís Carvalho, dado que a sua construção foi suportada diretamente pelo Orçamento do Estado, sem qualquer reflexo nas contas do, então, Hospital Geral de Santo António.

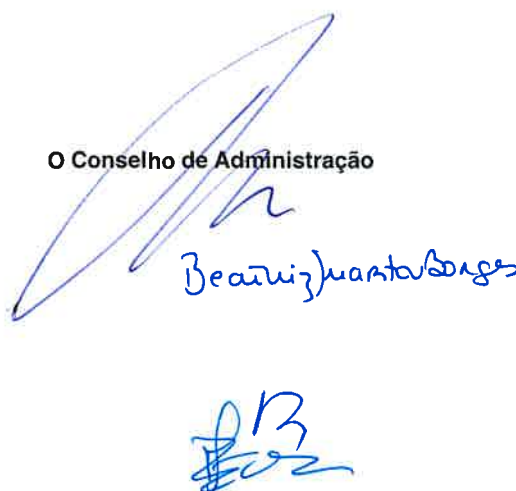
Encontram-se ainda por aprovar as demonstrações financeiras referentes aos anos de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021, sendo convicção do Conselho de Administração que serão aprovadas sem alterações ou sem alterações significativas.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não existiam dívidas em mora ao Estado nem à Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações ou a qualquer outra Entidade Pública.

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



Beatriz Justa Borges



15

Demonstrações Orçamentais

8. 2022

1.

Demonstração do Desempenho Orçamental 2022

Rubrica	Recebimentos	Fontes de Financiamento						Ano 2021
		Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento da União Europeia	Empréstimos	Fundos Alheios	Total	
	Saldo de gerência anterior	2.559.182,64	3.661.410,00	0,00	0,00	18.741,93	6.239.334,57	4.421.865,43
	Operações orçamentais [1]	2.559.182,64	3.661.410,00	0,00	0,00	0,00	6.220.592,64	4.369.043,19
	Restituição do saldo oper. orçamentais						0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]	0,00	0,00	0,00	0,00	18.741,93	18.741,93	52.822,24
	Receita corrente	378.203.777,49	0,00	80.170,51	0,00	0,00	378.283.948,00	351.354.892,61
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Impostos diretos						0,00	0,00
R12	Impostos indiretos						0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde						0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	1.623.418,35	0,00	0,00	0,00	0,00	1.623.418,35	2.386.358,05
R4	Rendimentos de propriedade	82.785,34	0,00	0,00	0,00	0,00	82.785,34	2.039,12
R5	Transferências Correntes	524.953,29	0,00	80.170,51	0,00	0,00	605.123,80	509.314,46
R51	Administrações Públicas	74.778,03	0,00	0,00	0,00	0,00	74.778,03	340.101,46
R511	Administração Central - Estado						0,00	0,00
R512	Administração Central - Outras entidades	74.778,03	0,00		0,00	0,00	74.778,03	340.101,46
R513	Segurança Social						0,00	0,00
R514	Administração Regional						0,00	0,00
R515	Administração Local						0,00	0,00
R52	Exterior - UE	365.175,26	0,00	80.170,51	0,00	0,00	445.345,77	169.213,00
R53	Outras	85.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85.000,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	374.177.526,82	0,00	0,00	0,00	0,00	374.177.526,82	346.923.983,96
R7	Outras receitas correntes	1.795.093,69	0,00	0,00	0,00	0,00	1.795.093,69	1.533.197,02
	Receita de capital	26.051,68	0,00	1.302.163,60	0,00	0,00	1.328.215,28	273.848,31
R8	Venda de bens de investimento	26.051,68	0,00	0,00	0,00	0,00	26.051,68	0,00
R9	Transferências de Capital	0,00	0,00	1.302.163,60	0,00	0,00	1.302.163,60	273.848,31
R91	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R911	Administração Central - Estado						0,00	0,00
R912	Administração Central - Outras entidades						0,00	0,00
R913	Segurança Social						0,00	0,00
R914	Administração Regional						0,00	0,00
R915	Administração Local						0,00	0,00
R92	Exterior - UE	0,00	0,00	1.302.163,60	0,00	0,00	1.302.163,60	273.848,31
R93	Outras						0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital						0,00	0,00
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	99.212,58
	Receita efetiva [2]	378.229.829,17	0,00	1.382.334,11	0,00	0,00	379.612.163,28	351.727.953,50
	Receita não efetiva [3]	0,00	51.045.045,00	0,00	0,00	0,00	51.045.045,00	46.383.592,00
R12	Receita com ativos financeiros						0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	51.045.045,00	0,00	0,00	0,00	51.045.045,00	46.383.592,00
	Soma [4] = [1] + [2] + [3]	380.789.011,81	54.706.455,00	1.382.334,11	0,00	0,00	436.877.800,92	402.480.588,69
	Operações de tesouraria [B]	0,00	0,00	0,00	0,00	48.178,18	48.178,18	42.173,60

Rubrica	Pagamentos	Fontes de Financiamento						Ano 2021
		"Receitas Próprias"	Receitas Gerais	Financiamento da União Europeia	Empréstimos	Fundos Alheios	Total	
	Despesa corrente	371.110.769,52	49.265.045,44	402.842,33	0,00	0,00	420.778.657,29	387.279.824,67
D1	Despesas com o pessoal	178.256.640,02	0,00	0,00	0,00	0,00	178.256.640,02	174.845.102,18
D11	Remunerações Certas e Permanentes	111.152.525,72	0,00	0,00	0,00	0,00	111.152.525,72	107.903.267,25
D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	33.512.579,20	0,00	0,00	0,00	0,00	33.512.579,20	33.337.146,58
D13	Segurança social	33.591.535,10	0,00	0,00	0,00	0,00	33.591.535,10	33.604.688,35
D2	Aquisição de bens e serviços	192.064.381,65	49.265.045,44	402.842,33	0,00	0,00	241.732.269,42	211.676.127,76
D3	Juros e outros encargos	67.957,45	0,00	0,00	0,00	0,00	67.957,45	130.010,14
D4	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D41	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D411	Administração Central - Estado						0,00	0,00
D412	Administração Central - Outras entidades						0,00	0,00
D413	Segurança Social						0,00	0,00
D414	Administração Regional						0,00	0,00
D415	Administração Local						0,00	0,00
D42	Instituições sem fins lucrativos						0,00	0,00
D43	Famílias						0,00	0,00
D44	Outras						0,00	0,00
D5	Subsídios						0,00	0,00
D6	Outras despesas correntes	721.790,40	0,00	0,00	0,00	0,00	721.790,40	628.584,59
	Despesa de capital	6.541.309,87	1.779.999,56	942.433,97	0,00	0,00	9.263.743,40	8.980.171,38
D7	Investimento	6.541.309,87	1.779.999,56	942.433,97	0,00	0,00	9.263.743,40	8.980.171,38
D8	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D81	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D811	Administração Central - Estado						0,00	0,00
D812	Administração Central - Outras entidades						0,00	0,00
D813	Segurança Social						0,00	0,00
D814	Administração Regional						0,00	0,00
D815	Administração Local						0,00	0,00
D82	Instituições sem fins lucrativos						0,00	0,00
D83	Famílias						0,00	0,00
D84	Outras						0,00	0,00
D9	Outras despesas de capital						0,00	0,00
	Despesa efetiva [5]	377.652.079,39	51.045.045,00	1.345.276,30	0,00	0,00	430.042.400,69	396.259.996,05
	Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com ativos financeiros						0,00	0,00
D11	Despesa com passivos financeiros						0,00	0,00
	Soma [7] = [5] + [6]	377.652.079,39	51.045.045,00	1.345.276,30	0,00	0,00	430.042.400,69	396.259.996,05
	Operações de tesouraria [C]	0,00	0,00	0,00	0,00	42.969,38	42.969,38	76.253,91
	Saldo para a gerência seguinte	3.136.932,42	3.661.410,00	37.057,81	0,00	23.950,73	6.859.350,96	6.239.334,57
	Operações orçamentais [8] = [4] - [7]	3.136.932,42	3.661.410,00	37.057,81	0,00	0,00	6.835.400,23	6.220.592,64
	Operações de tesouraria [D] = [A] + [B] - [C]	0,00	0,00	0,00	0,00	23.950,73	23.950,73	18.741,93
	Saldo global [2] - [5]	577.749,78	-51.045.045,00	37.057,81	0,00	0,00	-50.430.237,41	-44.532.042,55
	Despesa primária	377.584.121,94	51.045.045,00	1.345.276,30	0,00	0,00	429.974.443,24	396.129.985,91
	Saldo corrente	7.093.007,97	-49.265.045,44	-322.671,82	0,00	0,00	-42.494.709,29	-35.924.932,06
	Saldo de capital	-6.515.258,19	-1.779.999,56	359.729,63	0,00	0,00	-7.935.528,12	-8.706.323,07
	Saldo primário	645.707,23	-51.045.045,00	37.057,81	0,00	0,00	-50.362.279,96	-44.402.032,41
	Receita total [1] + [2] + [3]	380.789.011,81	54.706.455,00	1.382.334,11	0,00	0,00	436.877.800,92	402.480.588,69
	Despesa total [5] + [6]	377.652.079,39	51.045.045,00	1.345.276,30	0,00	0,00	430.042.400,69	396.259.996,05

O Contabilista Certificado

Jan 2021

O Conselho de Administração

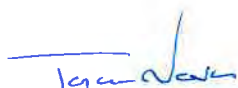
*Beatriz Santos Borges
João Rodolfo*

2.

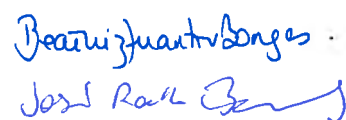
Demonstração de Execução Orçamental da Receita 2022

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas (1)	Receitas por cobrar de períodos anteriores (2)	Receitas Liquidadas (3)	Liquidadas Anuladas (4)	Receitas cobradas Brutas (5)	Reembolsos e restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período (11)	Grau de execução orçamental	
							Emitidos (6)	Pagos (7)	Períodos anteriores (8)	Período corrente (9)	Total (10)=(5)-(7)		Períodos anteriores (12)=(8)/(2)*100	Período corrente (13)=(9)/(2)*100
	Receita corrente	380.743.077,00	21.854.909,38	377.844.233,59	656.575,49	378.283.948,00	0,00	0,00	6.764.792,11	371.519.156,89	378.283.948,00	20.558.519,48	30,95	1.999,93
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
R11	Impostos diretos													
R12	Impostos indiretos													
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subistemas de saúde													
R3	Taxas, multas e outras penalidades	1 623 418,00		1 623 418,35	0,00	1 623 418,35	0,00	0,00	0,00	1 623 418,35	1 623 418,35	0,00		
R4	Rendimentos de propriedade	82 785,00	928,96	82 853,34	0,00	82 785,34	0,00	0,00	0,00	82 785,34	82 785,34	996,96		8 911,62
R5	Transferências Correntes	767 775,00	0,00	605 123,80	0,00	605 123,80	0,00	0,00	0,00	605 123,80	605 123,80	0,00		
R51	Administrações Públicas	137 600,00	0,00	74 778,03	0,00	74 778,03	0,00	0,00	0,00	74 778,03	74 778,03	0,00		
R511	Administração Central - Estado													
R512	Administração Central - Outras entidades	137 600,00	0,00	74 778,03	0,00	74 778,03	0,00	0,00	0,00	74 778,03	74 778,03	0,00		
R513	Segurança Social													
R514	Administração Regional													
R515	Administração Local													
R52	Exterior - UE	545 175,00	0,00	445 345,77	0,00	445 345,77	0,00	0,00	0,00	445 345,77	445 345,77	0,00		
R53	Outras	85 000,00	0,00	85 000,00	0,00	85 000,00	0,00	0,00	0,00	85 000,00	85 000,00	0,00		
R6	Venda de bens e serviços	378 474 606,00	21 516 575,48	373 577 164,24	618 679,90	374 177 526,82	0,00	0,00	6 510 584,65	367 666 932,17	374 177 526,82	20 340 786,38	30,26	1 708,76
R7	Outras receitas correntes	1 795 093,00	337 404,94	1 755 673,86	37 995,59	1 795 093,69	0,00	0,00	254 197,46	1 540 896,23	1 795 093,69	216 736,14	75,34	456,69
	Receita de capital	55.091.484,00	0,00	52.373.280,28	0,00	52.373.280,28	0,00	0,00	0,00	52.373.280,28	52.373.280,28	0,00		
R8	Venda de bens de investimento	26 052,00	0,00	26 051,68	0,00	26 051,68	0,00	0,00	0,00	26 051,68	26 051,68	0,00		
R9	Transferências de Capital	4 020 367,00	0,00	1 302 163,60	0,00	1 302 163,60	0,00	0,00	0,00	1 302 163,60	1 302 163,60	0,00		
R91	Administrações Públicas	2 718 203,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
R911	Administração Central - Estado													
R912	Administração Central - Outras entidades	2 718 203,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
R913	Segurança Social													
R914	Administração Regional													
R915	Administração Local													
R92	Exterior - UE	1 302 164,00	0,00	1 302 163,60	0,00	1 302 163,60	0,00	0,00	0,00	1 302 163,60	1 302 163,60	0,00		
R93	Outras													
R10	Outras receitas de capital													
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos						0,00	0,00	0,00			0,00		
R12	Receita com ativos financeiros													
R13	Receita com passivos financeiros	51 045 045,00	0,00	51 045 045,00	0,00	51 045 045,00	0,00	0,00	0,00	51 045 045,00	51 045 045,00	0,00		
	Outras Receitas	6.220.592,00	0,00	6.220.592,64	0,00	6.220.592,64	0,00	0,00	0,00	6.220.592,64	6.220.592,64	0,00		
	Saldo da gestão anterior operações orçamentais	6 220 593,00	0,00	6 220 592,64	0,00	6 220 592,64	0,00	0,00	0,00	6 220 592,64	6 220 592,64	0,00		
	Total	442.055.734,00	21.854.909,38	438.238.086,51	656.575,49	438.877.800,92	0,00	0,00	6.764.792,11	430.113.008,61	438.877.800,92	20.558.519,48	30,95	1.988,04

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



3.

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa 2022

Rubrica	Descrição	Despesa por pagar de períodos anteriores (1)	Dotações corrigidas (2)	Cálculos/ Descalços (3)	Compromissos (4)	Obrigações (5)	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transferir (8)=(4)-(5)	Obrigações por pagar (10)=(5)-(8)	Grau de execução orçamental	
							Períodos anteriores (6)	Período corrente (7)	Total (8)=(6)+(7)			Períodos anteriores (11)=(6)/(2)*100	Período corrente (12)=(7)/(2)*100
	Despesa corrente	86.525.919,15	422.757.468,00	0,00	501.861.587,59	501.861.587,59	80.487.729,42	340.280.927,87	420.778.657,29	0,00	80.903.030,30	19,04	80,48
D1	Despesa com o pessoal	54.302,93	179.024.130,00	0,00	179.303.520,10	178.303.520,10	54.302,93	178.202.337,09	178.256.640,02	0,00	46.880,08	0,03	99,54
D11	Remunerações Certas e Permanentes	0,00	111.770.404,00	0,00	111.152.525,72	111.152.525,72	0,00	111.152.525,72	111.152.525,72	0,00	0,00		98,45
D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	786,30	33.849.477,00	0,00	33.513.579,76	33.513.579,76	786,30	33.511.792,90	33.512.579,20	0,00	1.000,59	0,00	99,59
D13	Segurança social	53.516,63	33.804.249,00	0,00	33.637.414,62	33.637.414,62	53.516,63	33.538.018,47	33.591.535,10	0,00	45.879,52	0,16	99,80
D2	Aquisição de bens e serviços	86.782.175,46	242.847.809,00	0,00	327.683.106,93	327.583.106,93	80.423.085,73	181.309.183,69	241.732.269,42	0,00	80.721.722,04	33,12	68,42
D3	Juros e outros encargos	66,64	163.727,00	0,00	67.957,45	67.957,45	66,64	67.890,81	67.957,45	0,00	0,00	0,04	41,47
D4	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
D41	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
D411	Administração Central - Estado								0,00	0,00	0,00		
D412	Administração Central - Outras entidades								0,00	0,00	0,00		
D413	Segurança Social								0,00	0,00	0,00		
D414	Administração Regional								0,00	0,00	0,00		
D415	Administração Local								0,00	0,00	0,00		
D42	Instituições sem fins lucrativos								0,00	0,00	0,00		
D43	Famílias								0,00	0,00	0,00		
D44	Outras								0,00	0,00	0,00		
D5	Subsídios								0,00	0,00	0,00		
D6	Outras despesas correntes	10.274,12	721.790,00	0,00	727.103,11	727.103,11	10.274,12	711.518,28	721.790,40	0,00	5.312,71	1,42	98,58
	Despesa de capital	2.954.982,97	13.077.685,00	0,00	15.208.578,22	15.208.578,22	2.954.982,97	6.308.760,43	9.263.743,40	0,00	5.943.132,82	22,60	48,24
D7	Investimento	2.954.982,97	13.077.685,00	0,00	15.208.578,22	15.208.578,22	2.954.982,97	6.308.760,43	9.263.743,40	0,00	5.943.132,82	22,60	48,24
D8	Transferências do capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
D81	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
D811	Administração Central - Estado								0,00	0,00	0,00		
D812	Administração Central - Outras entidades								0,00	0,00	0,00		
D813	Segurança Social								0,00	0,00	0,00		
D814	Administração Regional								0,00	0,00	0,00		
D815	Administração Local								0,00	0,00	0,00		
D82	Instituições sem fins lucrativos								0,00	0,00	0,00		
D83	Famílias								0,00	0,00	0,00		
D84	Outras								0,00	0,00	0,00		
D9	Outras despesas do capital								0,00	0,00	0,00		
D10	Despesa com ativos financeiros								0,00	0,00	0,00		
D11	Despesa com passivos financeiros								0,00	0,00	0,00		
Total		89.781.802,12	435.835.141,00	0,00	516.888.563,81	516.888.563,81	83.442.712,39	346.599.688,30	430.042.400,69	0,00	86.846.163,12	19,15	79,53

O Contabilista Certificado

Isabel

O Conselho de Administração

Beatriz Juana Borges

[Assinatura]

16

Anexo às Demonstrações Orçamentais

Joseph H
Q.

O anexo às demonstrações orçamentais é composto pelos elementos dos seguintes pontos:

16.1.

Alterações orçamentais da receita

Destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que ocorreram na receita em 2022. Para uma melhor compreensão importa referir que as alterações orçamentais podem ser:

a) Permutativas (P) – quando procedem à alteração da composição do orçamento de receita ou da despesa da entidade, mantendo constante o seu montante global;

b) Modificativas (M) – quando procedem à inscrição de uma nova natureza de receita ou de despesa ou da qual resultou um aumento global da receita, de despesa ou de ambas, face ao orçamento que estava em vigor.

Rubrica [1]		Tipo [2]	Receita					Observações [8]
			Previsões Iniciais [3]	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas [7]=[3]+[4]-[5]+[6]	
				Inscrições / Reforços [4]	Diminuições / Anulações [5]	Créditos Especiais [6]		
R3	Taxas, multas e outras penalidades	P/M	2.458.960	0	835.542	0	1.623.418	
R4	Rendimentos de Propriedade	M	1.971	80.814	0	0	82.785	
R5	Tranferências e Subsídios Correntes	P/M	317.600	450.175	0	0	767.775	
R6	Venda de bens e serviços	P/M	371.620.687	18.087.981	17.237.390	4.003.328	376.474.606	
R7	Outras receitas correntes	P	2.367.183	157.797	729.887	0	1.795.093	
R8	Vendas de bens de investimento		0	52.104	26.052	0	26.052	
R9	Transferências e subsídios de capital	P/M	829.223	12.203	12.203	3.191.144	4.020.367	
R13	Receita com passivos financeiros	P/M	0	52.706.455	52.706.455	51.045.045	51.045.045	
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	M	0	6.220.593	0	0	6.220.593	
Total			377.595.624	77.768.122	71.547.529	58.239.517	442.055.734	

Os valores mais significativos referem-se a:

Crédito especial ao abrigo do despacho conjunto Finanças e Saúde de 22 de dezembro, no montante de cerca de 51,1M€ relativo à entrada de capital para cobertura de prejuízos transitados.

Crédito especial por inscrição orçamental relativo ao projeto de requalificação das instalações da unidade saúde mental, inscrição ao abrigo do regime previsto no DL 53/B 2021 de 23 de junho e de acordo com o montante definido no aditamento ao contrato de financiamento entre o CHUPorto e ACSS (assinado em dezembro 2023).

Crédito especial relativo a recebimentos de outras entidades (extra Contrato de Programa) no montante de 4M€, valor este apurado pela diferença entre os montantes efetivamente recebidos e os valores inscritos no orçamento inicial.

16.2.

Alterações orçamentais da despesa

À semelhança da demonstração das alterações orçamentais da receita, a demonstração das alterações orçamentais da despesa destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que ocorreram na despesa em 2022.

Rubrica [1]		Tipo [2]	Despesa					Observações [8]
			Dotações Iniciais [3]	Alterações Orçamentais			Dotações Corrigidas [7]=[3]+[4]-[5]+[6]	
				Inscrições / Reforços [4]	Diminuições / Anulações [5]	Créditos Especiais [6]		
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	P	111.857.698	18.955.604	19.042.898	0	111.770.404	
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	P/M	30.257.658	3.651.526	3.694.638	3.434.931	33.649.477	
D1.3	Segurança social	P	33.516.955	2.254.766	2.167.472	0	33.604.249	
D2	Aquisição de bens e serviços	P/M	179.026.194	26.601.573	12.613.400	49.833.442	242.847.809	
D3	Juros e outros encargos	NA	163.727	0	0	0	163.727	
D5	Outras despesas correntes	P/M	273.392	469.873	21.475	0	721.790	
D6	Aquisição de bens de capital	P/M	22.500.000	7.245.967	21.639.426	4.971.144	13.077.685	
D8	Outras despesas de capital	NA	0	0	0	0	0	
Total			377.595.624	59.179.309	59.179.309	58.239.517	435.835.141	

Está evidenciado nas alterações orçamentais da despesa a aplicação dos montantes recebidos ao abrigo dos despachos mencionados no ponto anterior, relativos à regularização de dívida.

Estão igualmente refletidos na aplicação em despesa os montantes recebidos e registados, por via de créditos especiais, de outras entidades (recebimentos extra-contrato programa).

16.3.

Alterações ao Plano plurianual de investimentos

As alterações efetuadas no orçamento referentes a projetos identificados no orçamento 2022 (reportados no SOE da DGO) foram:

Alterações ao Plano Plurianual e Investimento

Objetivo [1]	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Datas		2022		Jan.-23	Modificação (+/-) [8]=[7]-[6]
			Início [4]	Fim [5]	Dotação atual [6]	Dotação corrigida [7]		
Apoio à Decisão Inteligente na otimização de tempos de resposta e de recursos para melhoria da qualidade de serviço	11264	Apoio à Decisão Inteligente na otimização de tempos de resposta e de recursos para melhoria da qualidade de serviço (POCI-05-5762-FSE-000225)	16-12-2019	30-09-2022	0	101.992	0	101.992
Adoção de metodologias e modelos de dados abertos para aumentar a qualidade, racionalizar custos, eficiência e eficácia dos processos clínico-administrativos	11272	Adoção de metodologias e modelos de dados abertos para aumentar a qualidade, racionalizar custos, eficiência e eficácia dos processos clínico-administrativos (POCI-05-5762-FSE-000267)	01-01-2020	31-12-2022	559.200	521.504	0	-37.696
CURATOR - Gestão Inteligente de dados para a melhoria da proteção de dados, processos e do serviço prestado	11586	CURATOR - Gestão Inteligente de dados para a melhoria da proteção de dados, processos e do serviço prestado (POCI-05-5762-FSE-000482)	01-01-2021	30-11-2022	402.000	507.173	0	105.173
Aquisição de dois equipamentos de TAC	12769	Aquisição de dois equipamentos de TAC (NORTE-07-4842-FEDER-000726)	02-01-2021	31-12-2021	0	0	0	0
Aquisição de um equipamento Câmera Gama	12770	Aquisição de um equipamento Câmera Gama (NORTE-07-4842-FEDER-000727)	02-11-2021	31-12-2022	0	860.999	0	860.999
Aquisição de um equipamento de ressonância magnética	12767	Aquisição de um equipamento de ressonância magnética (NORTE-07-4842-FEDER-000725)	02-01-2021	31-12-2022	0	0	0	0
STROKE-SENSOR: biomarcadores de diagnóstico e prognóstico no acidente vascular cerebral	14043	STROKE-SENSOR: biomarcadores de diagnóstico e prognóstico no acidente vascular cerebral (NORTE-01-0247-FEDER-047035)	01-04-2020	31-01-2023	0	24.832	0	24.832
Requalificação das instalações da unidade saúde mental	13409	Requalificação das instalações da unidade saúde mental	12-08-2022	31-01-2023	0	2.785.335	0	2.785.335
Investimentos diversos a)	Investimentos diversos a)	nd	01-01-2022	31-12-2022	21.538.800	8.810.324	2.088.691	-12.728.476
total b)					22.500.000	13.612.159	2.088.691	-6.887.841

a) restantes Investimentos Previstos em PAO 2022

b) na dotação corrigida estão incluídos 534.475€ afetos a despesas do agrupamento 02- aquisição de bens e serviços.

Nota: Considerada a data de término até 31 de janeiro de 2023, dada a cessação da entidade CHUPorto.

16.4.

Operações de Tesouraria

OT - Operações de Tesouraria				
Código das Contas	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo Final
07.1.1 / 07.2.1 - Recebimentos / pagamentos por Intermediação de fundos	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.2.1.1 / 07.2.2.1.1 - Autarquias Locais	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.2.1.2 / 07.2.2.1.2 - Entidade Contabilística Estado	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.2.1.3 / 07.2.2.1.3 - Região Autónoma Açores	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.2.1.4 / 07.2.2.1.4 - Região Autónoma Madeira	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.2.1.9 / 07.2.2.1.9 - Outras entidades beneficiárias	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.2.2 / 07.2.2.2 - Receita não Fiscal	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.3 / 07.2.3 - Constituição e reforço/devolução de cauções e garantias	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.4 / 07.2.4 - Cobrança/Entrega de recursos próprios europeus	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.5 / 07.2.5 - Receção/receitas de receitas próprias – duplo cabimento	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.6 / 07.2.6 - Retenções - Transição para o SNC-AP	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.9 / 07.2.9 - Outras receitas/despesas de operações tesouraria	18.741,93€	48.178,18€	42.969,38€	23.950,73€
07.2.8 - Conversão de operações de tesouraria em receita orçamental	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Total	18.741,93€	48.178,18€	42.969,38€	23.950,73€

16.5.

Contratação Administrativa

A informação relativa à contratação administrativa será submetida na plataforma de prestação de contas do TC.

16.6.

Transferências e Subsídios

Transferências e subsídios concedidos

Em 2022, não foram concedidas transferências e subsídios por parte do CHUPorto.

Transferências e subsídios recebidos

Transferências correntes

Tipos de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercício	Observações
060102 - Privadas			Devedores Diversos	85 000,00	85 000,00	0,00	0,00	
060307 - Serviços e fundos autónomos			Instituto Nacional Emergência Medica, IP	137 600,00	74 778,03	62 821,97	0,00	
060901 - União Europeia - Instituições			FCT - Fundação p/a Ciência e Tecnologia Direção-Geral do Património Cultural Devedores Diversos Instituto de Emprego e Formação Profissional	545 175,00	445 345,77	99 829,23	0,00	
Total:				767 775,00	605 123,80	162 651,20	0,00	

Transferências de capital

Tipos de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Observações
100308 - Serviços e fundos autónomos			Devedores Diversos	12 203,00	0,00	12 203,00	0,00	
100310 - Serviços e fundos autónomos - Participação comunitária em projectos co-financiados			Devedores Diversos	2 706 000,00	0,00	2 706 000,00	0,00	
100901 - União Europeia - Instituições			Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	1 302 164,00	1 302 163,60	0,40	0,00	
Total:				4 020 367,00	1 302 163,60	2 718 203,40	0,00	

16.7. Impacto financeiro COVID-19

Nos termos da circular n.º 1401, série A, de 17 de fevereiro de 2021, foi identificada, e remetida à DGO, informação relativa às despesas relacionadas com a pandemia COVID-19, conforme se transcreve nos quadros abaixo.

Despesa por medida de política

	Despesa
Saúde - Aquisição de medicamentos - Despacho n.º 3219/2020	33.846,00 €
Saúde - Celebração de Contratos de Trabalho no Ministério da Saúde - Despacho n.º 6067/2020	779.501,00 €
Transversal - Sem medida de política associada	2.289.301,00 €
Saúde - Reforço da resposta de medicina intensiva - Portaria n.º 677/2020	7.605.326,00 €
Transversal - Outras medidas de política não enumeradas na presente lista (a identificar na coluna "Informação sucinta sobre caracterização da receita/despesa", indicando também a respetiva legislação)	425.610,00 €
Saúde - Subsídio extraordinário de risco no combate à pandemia da doença COVID -19 - Lei n.º 75-B/2020	11.362,00 €
Total	11.144.946,00 €

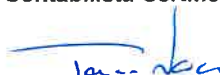
Despesa por classificação económica e medida

	Despesa	Contingência COVID19 - prevenção, contenção, mitigação e tratamento (medida 095)	Contingência COVID 2019 – garantir normalidade (medida 096)
0101	5.366.023,00 €	5.366.023,00 €	0,00 €
010103 - PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	1.513.196,00 €	1.513.196,00 €	0,00 €
010104 - PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO	1.839.953,00 €	1.839.953,00 €	0,00 €
010106 - PESSOAL CONTRATADO A TERMO	1.032.806,00 €	1.032.806,00 €	0,00 €
010113 - SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	258.475,00 €	258.475,00 €	0,00 €
010114 - SUBSIDIO DE FERIAS E DE NATAL	720.799,00 €	720.799,00 €	0,00 €
010108 - PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	794,00 €	794,00 €	0,00 €
0102	1.830.035,00 €	1.776.473,00 €	53.562,00 €
010201 - GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	13.574,00 €	13.574,00 €	0,00 €
010202 - HORAS EXTRAORDINÁRIAS	911.940,00 €	911.940,00 €	0,00 €
010209 - SUBSIDIO DE PREVENÇÃO	3.287,00 €	3.287,00 €	0,00 €
010210 - SUBSIDIO DE TRABALHO NOTURNO	774.073,00 €	774.073,00 €	0,00 €
010214 - OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	127.161,00 €	73.599,00 €	53.562,00 €
0103	1.625.741,00 €	1.613.064,00 €	12.677,00 €
010305 - CONTRIBUIÇÕES P/ A SEGURANÇA SOCIAL	1.625.741,00 €	1.613.064,00 €	12.677,00 €
0201	2.122.889,00 €	2.122.889,00 €	0,00 €
020109 - PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	1.365.957,00 €	1.365.957,00 €	0,00 €
020111 - MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	574.034,00 €	574.034,00 €	0,00 €
020113 - MATERIAL DE CONSUMO HOTELEIRO	179.974,00 €	179.974,00 €	0,00 €
020121 - OUTROS BENS	2.924,00 €	2.924,00 €	0,00 €
0202	179.598,00 €	0,00 €	179.598,00 €
020204 - LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	179.598,00 €	0,00 €	179.598,00 €
0701	20.660,00 €	0,00 €	20.660,00 €
070110 - EQUIPAMENTO BÁSICO	20.660,00 €	0,00 €	20.660,00 €
Total	11.144.946,00 €	10.878.449,00 €	266.497,00 €

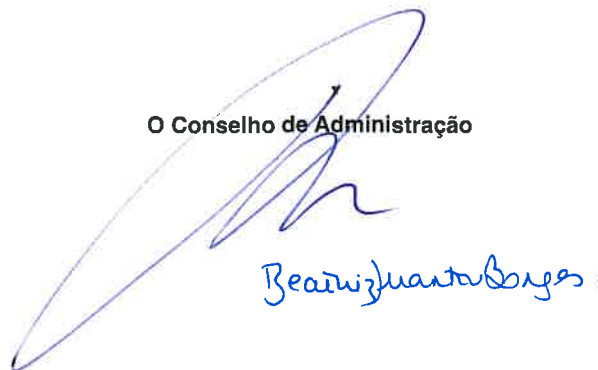
Receita Cobrada por classificação económica

	Aumento da RP	Redução da RP
070205 - Atividades de saúde	26.726,30 €	
Faturação de testes COVID a IML/Ministério Público, entre outros.	26.726,30 €	
Total	26.726,30 €	

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



Beatriz Maria Borges





G. N. M. Silva

17

Demonstrações Orçamentais Previsionais

23. h 4 



Os mapas do presente capítulo reportam até 31 de janeiro de 2023, dada a cessação da entidade CHUPorto.

17.1.

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Unidade Monetária: Euro

Rubrica	Recebimentos	Orçamento 2022			Plano Orçamental Plurianual
		Períodos anteriores	2022	Soma	Jan-23
	Receita corrente	376.766.401,00	3.977.276,00	380.743.677,00	36.141.241,03
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	2.458.960,00	-835.542,00	1.623.418,00	10.833,33
R4	Rendimentos de propriedade	1.971,00	80.814,00	82.785,00	1.971,00
R5	Transferências e subsídios correntes	317.600,00	450.175,00	767.775,00	0,00
R51	Transferências correntes	317.600,00	450.175,00	767.775,00	0,00
R511	Administrações Públicas	137.600,00	0,00	137.600,00	0,00
R5111	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00
R5112	Administração Central - Outras entidades	137.600,00	0,00	137.600,00	0,00
R5113	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00
R5114	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00
R5115	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00
R512	Exterior - UE	180.000,00	365.175,00	545.175,00	0,00
R513	Outras	0,00	85.000,00	85.000,00	0,00
R52	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	371.620.687,00	4.853.919,00	376.474.606,00	35.978.845,61
R7	Outras receitas correntes	2.367.183,00	-572.090,00	1.795.093,00	149.591,08
	Receita de capital	829.223,00	3.217.196,00	4.046.419,00	0,00
R8	Venda de bens de investimento	0,00	26.052,00	26.052,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	829.223,00	3.191.144,00	4.020.367,00	0,00
R91	Transferências de capital	829.223,00	3.191.144,00	4.020.367,00	0,00
R911	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
R9111	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00
R9112	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00
R9113	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00
R9114	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00
R9115	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00
R912	Exterior - UE	829.223,00	3.191.144,00	4.020.367,00	0,00
R913	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
R92	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receita efetiva [1]	377.595.624,00	7.194.472,00	384.790.096,00	36.141.241,03
	Receita não efetiva [2]	0,00	51.045.045,00	51.045.045,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	51.045.045,00	51.045.045,00	0,00
	Receita Total [3] = [1] + [2]	377.595.624,00	58.239.517,00	435.835.141,00	36.141.241,03

Rubrica	Pagamentos	Orçamento 2022			Plano Orçamental Plurianual
		Períodos anteriores	2022	Soma	Jan.-23
	Despesa corrente	355.095.624,00	67.661.832,00	422.757.456,00	33.974.644,49
D1	Despesas com o pessoal	175.632.311,00	3.391.819,00	179.024.130,00	14.736.399,61
D11	Remunerações Certas e Permanentes	111.857.698,00	-87.294,00	111.770.404,00	9.251.301,63
D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	30.257.658,00	3.391.819,00	33.649.477,00	2.673.223,88
D13	Segurança social	33.516.955,00	87.294,00	33.604.249,00	2.811.874,10
D2	Aquisição de bens e serviços	179.026.194,00	63.821.615,00	242.847.809,00	19.209.173,73
D3	Juros e outros encargos	163.727,00	0,00	163.727,00	6.288,48
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
D41	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
D411	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
D4111	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00
D4112	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00
D4113	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00
D4114	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00
D4115	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00
D412	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00
D413	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00
D414	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
D42	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	273.392,00	448.398,00	721.790,00	22.782,67
	Despesa de capital	22.500.000,00	-9.422.315,00	13.077.685,00	2.166.596,53
D6	Investimento	22.500.000,00	-9.422.315,00	13.077.685,00	2.166.596,53
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
D71	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
D711	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
D7111	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00
D7112	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00
D7113	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00
D7114	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00
D7115	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00
D712	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00
D713	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00
D714	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
D72	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
	Despesa efetiva [4]	377.595.624,00	58.239.517,00	435.835.141,00	36.141.241,03
	Despesa não efetiva [5]	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
	Despesa Total [6] = [4] + [5]	377.595.624,00	58.239.517,00	435.835.141,00	36.141.241,03
	Saldo total [7] = [3] - [6]	0,00	0,00	0,00	0,00
	Saldo global [8] = [1] - [4]	0,00	-51.045.045,00	-51.045.045,00	0,00
	Despesa primária	377.431.897,00	58.239.517,00	435.671.414,00	36.134.952,54
	Saldo corrente	21.670.777,00	-63.684.556,00	-42.013.779,00	2.166.596,54
	Saldo de capital	-21.670.777,00	12.639.511,00	-9.031.266,00	-2.166.596,53
	Saldo primário	163.727,00	-51.045.045,00	-50.881.318,00	6.288,49

O Conselho de Administração

Beatriz Duarte Borges

DIP

17.2.

Plano Plurianual de Investimentos

Unidade Monetária: Euro

Objeto (1)	Número do projeto (2)	Designação do projeto (3)	Rubrica Orçamental (4)	Forma de realização (5)	Fonte de Financiamento						Data		Fase de execução (13)	Pagamentos				Total previsto (8)=(14)+ (15)+(16)+(17)
					RG (6)	RP (7)	UE (8)	PRR (9)	EMPR (10)	Início (11)	Fim (12)	Realizado em períodos anteriores (14)		Estimativa de realização 2021 (15)	Períodos seguintes			
															2022 (16)	Jun. 2023 (17)		
Simplificar e Normalizar para Empirix Desper- dício (Shorced) *	11244	POC-05-5762-FSE-00004	D6	O	0,00	57.006,57	149.990,00	0,00	0,00	11/12/2019	31/03/2021	5	130.547,57	76.399,00	0,00	0	206.936,57	
Apoio à Decisão Inteligente na otimização de tempos de resposta e de recursos para melhoria da qualidade de serviço *	11264	POC-05-5762-FSE-00028	D6	O	0,00	44.400,00	251.600,00	0,00	0,00	16/12/2019	30/09/2022	6	164.000,00	132.000,00	0,00	0	296.000,00	
Adoção de metodologias e modelos de dados de apoio para aumentar a qualidade, racionalizar custos, eficácia e eficiência dos processos clínico-administrativos	11272	POC-05-5762-FSE-000267	D6	O	0,00	130.005,00	736.695,00	0,00	0,00	01/01/2020	31/12/2022	6	0,00	307.500,00	556.200,00	0	863.700,00	
CHUPATH - Gestão Inteligente de dados para a melhoria da proteção de dados, processos e do serviço prestado	11586	POC-05-5762-FSE-000462	D6	O	0,00	147.450,00	835.550,00	0,00	0,00	01/01/2021	30/11/2022	5	0,00	591.000,00	402.000,00	0	993.000,00	
Requalificação das instalações da unidade saúde mental	13409		D6	E	0,00	0,00	0,00	1.500.000,00	0,00	18/08/2022	31/01/2023	1	0,00	0,00	0,00	0	0,00	
Restantes Investimentos *	na		D6	O	0,00	96.997.980,39	3.307.863,83	0,00	0,00	01/01/2022	31/12/2022	na	16.556.828,67	11.057.912,00	21.504.633,00	2.086.890,85	50.990.064,82	
				Total	0,00	97.276.841,95	5.241.458,83	1.500.000,00	0,00				15.653.376,54	12.134.907,00	22.465.833,00	2.086.890,85	53.342.701,39	

- a) Aquisição de bens e serviços de RH
b) Inclui despesas de RH
c) Restantes Investimentos previstos em PAO 2022
Nota: Considerada a data de término até 31 de janeiro de 2023, dada a cessação da entidade CHUPorto.

O Conselho de Administração

Beatriz Duarte Borges.

12



5. M. V. Gomes

18

Certificação Legal das Contas e Relatório do Conselho Fiscal

B. N. G. S.

[Handwritten signature]

Des 2.44